UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.602

O pleito no Districto Federal registrou o comparecimento de oitenta e cinco por cento dos eleitores inscriptos

Na Escola Rodrigues Alves votou o presidente Getulio Vargas

OS MINISTROS QUE VOTARAM EM COPACABANA — PORQUE O GENERAL GÓES MONTEIRO DEIXOU DE EXERCER ESSE DIREITO — A NOSSA REPORTAGEM EM TODOS OS PONTOS DO DISTRICTO — IMPRESSÕES DE CANDIDATOS E CHEFES DE PARTIDOS — COMO DECORREU O PLEITO

Num ambiente de respeito e de expressivo enthusiasmo civico decorreram, ante-hontem, em todo o paiz, as eleições para a constituição do poder legislativo federal, formação das Constituintes estaduaes e da Camara Municipal. As informações telegraphicas sobre a marcha do pleito nas diversas unidades federativas assignalam o espirito de disciplina, a liberdade individual e a harmonia das forças partidarias que se defrontaram em defesa dos seus principios e candidatos.

Mais de cem mil eleitores compareceram ás urnas para manifestar as suas preferencias pelos programmas dos candidatos inscriptos sob legenda ou para accentuar as suas sympathias pelas idéas defendidas por aquelles que se apresentaram na qualidade de avulsos. Movimentado assim o pleito, nesta capital como nos Estados, devemos assignalar ainda como facto suggestivo da presença do elemento feminino, cada vez mais numeroso e interessado em se definir como expressão politica.

No Districto Federal, as eleições se processaram com absoluta normalidade, sem constrangimentos illegaes nem coacções de qualquer natureza, sendo a minima, por assim dizer, a percentagem de abstenções.

Com o prélio eleitoral de domingo ultimo ficou plenamente evidenciado o aspecto magnifico da cultura civica e politica da communidade brasileira, concorrendo para a elevação desse sentimento não só as garantias asseguradas pela nova lei como ainda a certeza de que os velhos processos de cabala e apuração foram neutralizados pela nova mentalidade constructora do paiz.

O MOVIMENTO DA CIDADE

Desde as primeiras horas da manhã, a cidade apresentava intenso movimento. Os bondes e omnibus transitavam repletos de passageiros. No cáes Pharoux, não era menor o numero de pessoas que desembarcavam.

A grande differença entre o dia das eleições e os dias communs de trabalho foi estar o commercio totalmente fechado. Nas ruas, o transito de vehiculos ou de pedestres era o mesmo dos dias uteis.

Curioso era observar a pressa dos eleitores. Todos queriam desobrigar-se o mais cedo possivel do seu dever civico, muito pelo que as secções estavam completamente cheias muito antes do inicio da votação, em quasi todas, o movimento eleitoral cessou cedo, muito antes da hora regulamentar.

Outro aspecto inedito foi a fabricação ambulante de chapas. Automoveis distribuiam-se pelas varias ruas, munidos de machinas de escrever e varios "cabos eleitoraes", cabalando. E' que a votação de legenda não correspondeu á expectativa dos partidos e foi preciso compôr novas chapas, ao sabor do eleitorado.

Foi muito valiosa a collaboração do elemento feminino, distribuindo chapas, fazendo propaganda dos seus candidatos, votando ou fiscalizando o pleito nas diversas secções.

Não se notou em parte alguma coacção policial. A propaganda dos partidos concurrentes era feita com toda a liberdade; mesmo algumas disposições do codigo eleitoral não eram observadas com rigor, visto que muitos distribuiam cedulas nas immediações dos predios onde funccionavam as varias secções.

A ACTIVIDADE DO CAPITÃO FELINTO MULLER

O capitão Felinto Muller compareceu ao seu gabinete ás primeiras horas do dia, começando immediatamente a sua actividade. Recolheu informes ácerca da installação das mesas e ultimou providencias urgentes.

Tomadas as medidas de maior permanencia, o chefe de Policia dirigiu-se para a secção em que fôra inscripto, em Copacabana, regressando ao palacio da rua da Relação, immediatamente depois de depositado o seu voto na urna.

Retomando os trabalhos, entrou em conferencia com o director do Departamento Geral de Estatistica e Communicações, sr. Israel Souto, e com os delegados auxiliares. Dirigiu-se, depois, para o Ministerio da Justiça, de onde acompanhou o sr. Vicente Rão nas visitas que fez a varias secções eleitoraes. A's 16 horas, deixava o capitão Felinto Muller o gabinete do titular da pasta politica, regressando á Chefatura.

LIGEIRA PALESTRA COM O CHEFE DE POLICIA

Aproveitando um minuto de folga, abordámos o sr. Felinto Muller:

— Acabo de deixar a companhia do ministro da Justiça — declarou-nos —, com quem percorri a cidade em visita ás secções eleitoraes. A impressão que tenho dos trabalhos em geral é a de que tudo correu na melhor ordem possivel. A abstenção que se verificou este anno, maior que a de 1933, explica-se facilmente pelas noticias alarmistas dos ultimos dias: grande numero de eleitores timoratos deixou de comparecer ás urnas com receio de qualquer agitação por parte dos extremistas. Mas a policia, como se vê, concedeu as mais amplas liberdades, para garantir a livre manifestação da vontade eleitoral.

O capitão Felinto Muller refere, a seguir, que é identica a impressão do sr. Sampaio Corrêa, um dos chefes da opposição, conforme a imprensa vespertina divulgou em entrevista. Pessoalmente, o procer frenteunista lhe havia assegurado que tudo corria em perfeita ordem.

Terminando, declarou-nos o chefe de policia que as noticias recebidas de alguns Estados — Ceará, São Paulo, Matto Grosso e Amazonas; não davam conta de nenhuma anormalidade.

O VOTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em S. Paulo: o voto do sr. Armando de Salles Oliveira

A VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA ÁS SECÇÕES ELEITORAES

O sr. Vicente Rão permaneceu no seu gabinete, no Ministerio da Justiça, até ás 18 horas, onde se manteve em communicação com todos os interventores, em cujos Estados o pleito transcorria num ambiente de animação e ordem.

Em companhia do chefe de policia, capitão Felinto Muller, o ministro da Justiça percorreu varias secções eleitoraes, ficando bem impressionado com a marcha dos trabalhos.

A SECÇÃO FICOU A' ESPERA E O GENERAL GO'ES MONTEIRO NÃO COMPARECEU

O general Góes Monteiro estava inscripto para votar na Escola Cossio Barcellos, á rua Copacabana. Passavam-se as horas, porém, e o ministro da Guerra não comparecia. Havia uma geral ansiedade pela presença do general. Uns suggeriam que elle não compareceria; outros, que só depois do almoço.

Chamado ao telephone pelo nosso reporter, responde:

— Mas eu já disse que não votava!

Divulgada a noticia, a maioria julgou que fosse pilheria. Seguiu-se novamente uma espera interminavel. Ninguem queria se conformar com a ausencia do ministro da Guerra.

O reporter appellou de novo para o telephone e para a amabilidade do general, que se presa de ser jornalista honorario.

— Allô! E' o general quem fala? Estamos todos ansiosos á sua espera. Ninguem concebe ficar a secção privada, senão do seu voto, pelo menos da sua presença.

O general ri, satisfeito, mas reitera a sua negação:

— Votar, para que? Eu já dei a conhecer, antes, o meu pensamento. Não creio nas virtudes da democracia liberal, virtudes essas com que vocês, da imprensa, enchem titulos e titulos de primeiras paginas. Se estão á espera, meu caro amigo, lamento aconselhal-o a sentar-se commodamente ou passar alli o resto do dia...

E o ministro Góes Monteiro não pilheriava, porque não compareceu de verdade.

O reporter, desanimado, colheu, por fim, o resultado do comparecimento, lamentando a perda de uma palestra mais demorada com o ministro da Guerra e da opportunidade para um "cliché" de successo: "O ministro Góes Monteiro, no momento em que depositava o seu voto na urna".

Um curioso approximou-se:

— Não vale a pena. Eu tambem estava esperando. Queria conhecer o general de perto, mas... O melhor é tomarmos um "chopp". Está servido?

O VOTO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O sr. Amaral Peixoto, interventor interino no Districto Federal, votou na secção installada á rua do Rezende, 182.

A SESSÃO QUE ENCERROU MAIS CEDO A VOTAÇÃO

A primeira secção de Andarahy foi a que encerrou mais cedo a votação. A's [illegible] horas votou o ultimo eleitor, com o numero 280, sendo immediatamente communicado ás autoridades por telegramma official. A acta, porém, só foi lavrada na hora regulamentar.

Em Minas Geraes: o voto do interventor interino, sr. Ovidio de Abreu

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A proposito do pleito de 14 do corrente, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, ao ser abordado pelo representante dos "Diarios Associados", pronunciou as seguintes palavras:

— "Deante do consideravel accrescimo do alistamento eleitoral e do comparecimento ás urnas dos eleitores em todo o paiz; deante das completas garantias com que o cidadão exerceu o direito do voto, em ambiente de absoluta segurança e tranquillidade, póde-se affirmar que só agora se pratica, na realidade, o regimen representativo no Brasil."

A VOTAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O quadro geral do numero de votantes, no Districto Federal, é o seguinte:

Districto	Votantes
Candelaria	7.730
S. José	8.327
Sacramento	4.851
Santa Rita	2.106
S. Domingos	1.290
Santo Antonio	3.053
[illegible]	2.675
[illegible]	1.001
[illegible]	5.592
Santa Thereza	364
[illegible]	3.206
[illegible]	3.046
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]
Gambôa	796
Andarahy	5.278
Rio Comprido	3.543
Engenho Velho	4.539
Tijuca	3.156
São Christovão	3.285
Engenho Novo	3.071
Meyer	9.075
Inhauma	1.970
Piedade	4.856
Penha	3.282
Irajá	706
Jacarépaguá	3.765
Madureira	3.643
Pavuna	1.270
Anchieta	604
Realengo	3.022
Campo Grande	2.571
Guaratiba	1.474
Santa Cruz	1.915
Total	114.014

Verifica-se, por ahi, que, tendo o Districto Federal 136.085 eleitores e havendo votado 114.014, o numero de abstenções foi apenas de 22.091.

DECLARAÇÕES DO DESEMBARGADOR MORAES SARMENTO

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional e que, por força da legislação eleitoral vigente, foi orientador do pleito de domingo na Capital da Republica, recebeu-nos hontem, ás primeiras horas da noite, em seu gabinete do antigo edificio do Almirantado, séde da Justiça Eleitoral.

Fomos encontral-o despachando o expediente de maior urgencia para o inicio da apuração.

— "Estou satisfeitissimo — disse-nos o presidente do T. S., referindo-se, de começo, á ordem em que decorreu o pleito.

E depois:

— "A outra, a das urnas, foi feita igualmente, de modo a encher-me de satisfação. Tudo na maior regularidade e revelando a boa vontade admiravel com que todos procuraram cooperar para a perfeita ordem dos serviços. Medicos, engenheiros, advogados, diplomatas, que presidiam mesas eleitoraes, vieram ao Tribunal conduzindo as urnas das respectivas secções para a entrega. E todos com uma disposição tal, que não posso deixar de collectar-lhe que realce este facto.

Quanto ao pessoal da secretaria, identico louvor tenho que lhes fazer.

E foi dessa congregação de esforços geraes e da calma com que se processou o pleito que advieram as circumstancias que tanto me satisfazem."

(Continua na 4ª pag.)

O SR. MORAES SARMENTO FALANDO A "O JORNAL"

A França enlutada com a morte de Raymond Poincaré

O EX-PRESIDENTE FRANCEZ EXPIROU, SUBITAMENTE, HONTEM, CERCA DE TRES HORAS E MEIA

REALIZAR-SE-ÃO NO PROXIMO SABBADO AS EXEQUIAS DO EX-CHEFE DE ESTADO

PARIS, 15 (Havas) — O ex-presidente da Republica, sr. Raymond Poincaré, falleceu ás 3 horas e meia.

Entre Raymond Poincaré e Georges Clemenceau terá de hesitar o historiador empenhado em assignalar a figura mais representativa da 3ª Republica. Se o "Pae da Victoria" foi, sob diversos aspectos, a mais robusta expressão da actividade politica da França contemporanea, Poincaré parece dar mais caracteristicamente a medida da mentalidade republicana formada no ambiente que envolveu a França desde os dias sombrios da derrota até a hora gloriosa da "revanche" vencedora.

O EXPOENTE DA TERCEIRA REPUBLICA

Em cerca de meio seculo de uma vida publica sempre brilhante e afinal culminando em impressionante apotheose, Raymond Poincaré reflecte nas vicissitudes da sua carreira o proprio diagramma do desenvolvimento politico do periodo em que lhe coube estar sempre em fóco e tornar-se mesmo o expoente maximo dos pensamentos e das emoções dos seus concidadãos.

A syntonia de Poincaré com a evolução politica da Terceira Republica decorreu preponderantemente da intensidade e da profundeza dos traços francezes da mentalidade do grande estadista. Clemenceau era um celta da Bretanha, exclusivamente gaulez nas expressões do seu espirito e da sua sensibilidade, ao passo que Poincaré, filho da Lorena, representava mais typicamente o genio caracteristico que a unificação operou, formando a personalidade moral e politica concretizada no genio francez.

Em Poincaré o traço predominante que se reflecte nas attitudes decisivas da sua carreira é o senso da proporção e da medida, o equilibrio admiravel entre os impulsos ardentes do enthusiasmo e as limitações disciplinadoras da razão.

RAYMOND POINCARE'

Pertencendo a uma familia de scientistas e de mathematicos, elle traz para a arena do Parlamento e para os Conselhos de governo o espirito de ordem, de discriminação e de clareza, que é o supremo apuro espiritual restituido pela França á civilização occidental em um renascimento moderno do genio hellenico. Toda a actividade publica de Raymond Poincaré poderia ser expressa em formulas através das quaes o historiador encontraria a manifestação constante do esforço para racionalizar os mais complexos e perturbadores phenomenos sociaes e politicos.

O RADICAL

Por influencia do meio em que se formara e da tradição intellectual e politica com que entrara na vida publica, Raymond Poincaré encaminhou desde cedo as suas actividades civicas no sentido das forças partidarias que, na esquerda parlamentar, se constituiam em guarda vigilante do pensamento politico revolucionario em conflicto com os elementos da reacção accumulados nos successivos periodos reparados entre si pelas revoluções de 1830 e de 1848. A ideologia politica do jovem Poincaré, ao sentar-se pela primeira vez nas bancadas do Palais Bourbon, não differia do programma geral dos grupos radicaes. A secularização do Estado e do ensino na ordem espiritual, a affirmação dos principios do liberalismo economico na organização das actividades productoras e a defesa da supremacia do poder civil, contra a ameaça sempre latente do militarismo, identificado com a tradição bonapartista, concretizavam as preoccupações mais absorventes das forças politicas em que Poincaré desde logo começa a distinguir-se como uma figura de elite.

Mas, á medida que os annos se passam, o parlamentar, que se vae rapidamente apurando em estadista, revela uma crescente comprehensão das realidades politicas e economicas do seu tempo, que lhe imprime pouco e pouco certos traços caracteristicos e differenciaes de uma personalidade predestinada a representar papel de inexcediveis proporções nos maiores acontecimentos do seu tempo.

O DESPERTAR NACIONALISTA

A crise surgida em França, ao redor da questão Dreyfus, determinou, exactamente, na alvorada do seculo actual, uma divisão de correntes politicas que até então se tinham mantido unidas pela preoccupação predominante da defesa da Republica e dos principios da tradição revolucionaria.

O bloco das esquerdas, formado pela habilidade de Waldeck-Rousseau e mantido por mais tres annos pela combatividade de Combes, representou o ultimo e supremo esforço conjugado das forças cohesas do radicalismo.

Com a queda do ministerio Combes, as esquerdas tiveram de soffrer os defeitos de um trabalho intimo de desintegração, originado na propria realização completa dos objectivos visados pela sua anterior acção conjunta. A Republica estava não somente consolidada, como os problemas novos, que a vinham esboçando tanto na politica externa como sobretudo na vida internacional da Europa, impunham uma revisão de alto a baixo das idéas e dos valores que haviam constituido a base logica da acção republicana nas tres primeiras decadas que se seguiram á queda do segundo imperio.

A defesa da democracia liberal estava completa pelo advento á vida civica das novas gerações formadas na escola leiga e pela republicanização crescente da officialidade do Exercito. O problema politico francez passava assim a transformar-se em uma questão de consolidação da ordem interna e de concentração das energias nacionaes para enfrentar os perigos externos que a sagacidade de Delcassé previra ao firmar em abril de 1904 a entente franco-ingleza.

Nesta nova phase Poincaré é dos que percebem mais prompta e vivamente o novo rumo que a propria salvação nacional exigia fosse dado á politica franceza. Se é certo, que Clemenceau teve então como nenhum outro estadista a visão clara do problema da defesa nacional e que cumpria cuidar e nos 33 mezes em que de 1906 a 1909 governou a França, preparou com a restauração do prestigio do Exercito as bases da victoria que mais tarde personificaria, é tambem indiscutivel que Raymond Poincaré, tendo identica visão da situação militar, apprehendeu desde logo as directrizes de ordem economica que fatalmente conduziriam á conflagração da Europa.

UM NOVO CONCEITO DA REVANCHE

O alcance da comprehensão exacta e lucida que Poincaré formou do problema europeu veiu a ser de

(Continua na 3ª pag.)

O SR. RAYMOND POINCARÉ FOI UM DOS MAIS NOTAVEIS COLLABORADORES D'"O JORNAL"

O sr. Raymond Poincaré, que acaba de fallecer, em Paris, foi um dos mais illustres e prestigiosos collaboradores d'O JORNAL.

A divulgação dos artigos da autoria do notavel estadista e homem de pensamento da França constituiu em nosso paiz exclusividade dos "Diarios Associados", e esses trabalhos eram sempre objecto de intensa curiosidade do publico pela opulencia das idéas e pureza da fórma.

A passagem dos despojos do rei Alexandre, da Yugoslavia, por Split e Zagreb

PARTIU PARA BELGRADO O PRESIDENTE DA FRANÇA, AFIM DE ASSISTIR ÁS EXEQUIAS REAES

Proseguem as deligencias policiaes sobre o attentado de Marselha, esperando-se que o caso seja em breve elucidado

BELGRADO, 14 (H.) — O cruzador "Doubrovnic", que transporta o corpo do rei Alexandre, chegou esta manhã ao porto de Split.

A RECEPÇÃO DOS DESPOJOS DO REI ALEXANDRE EM SPLIT

BELGRADO, 14 (H.) — Communicam de Split: "O corpo do rei heróe e martyr foi recebido em profundo e emocionante recolhimento por mais de cem mil pessoas vindas de toda a Dalmacia e das Ilhas.

A's 5 horas da manhã, as delegações occupavam, em silencio impressionante, os logares que lhes tinham sido destinados nas ruas que vão á bahia. Por toda a parte se viam bandeiras em funeral e tapeçarias negras pendentes de todas as janellas e sacadas.

O caes de atracação estava repleto de mastros com bandeiras em funeral e no centro estava collocado o catafalco onde devia ser depositado o caixão. Em redor estavam formadas as tropas que deviam fazer guarda á urna funeraria. Os aviões faziam evoluções sobre a cidade e o caes.

Junto do catafalco achavam-se os officiaes da esquadra ingleza, o principe Arsenio, tio do rei defunto, que representava a familia real; altas personalidades, tres membros do governo, o presidente do Senado, o vice-presidente da Camara, o "ban" de Benovina, o commandante da praça de Split, representantes do Exercito, da Marinha e do clero de todos os credos.

Todas as embarcações ancoradas na bahia, entre as quaes o couraçado britannico "Queen Elisabeth", tinham a bandeira em funeral.

A's 5 e 30 da manhã, appareciam ao longe as silhuetas do "Doubrovnic" e dos quatro navios de guerra que escoltavam o cruzador yugoslavo, que encostou ao caes meia hora depois. Neste momento é disparado o primeiro tiro de canhão, a que se seguiam outros cada cinco minutos. Todos os sinos da cidade dobram a finados.

O commandante do "Doubrovnic" desembarca para preencher as formalidades da entrega do corpo ao medico legista, que immediatamente procede ao exame legal.

Os marinheiros descem com flores e as coroas e formam uma fila desde o caes até ao catafalco.

As 6 e 40 descem de bordo do "Colbert" o sr. Pietri, ministro da Marinha de França, o commandante do navio e o conselheiro da legação franceza nesta capital.

Os officiaes dos navios francezes, com destacamentos de fuzileiros navaes, prestam as honras do estylo.

O caixão é transportado por dez officiaes para o catafalco, no meio de um silencio absoluto cortado apenas pelas salvas e dobre de sinos e pelo ruido dos aviões.

O bispo desta diocese celebra um serviço funebre acompanhado de córos liturgicos. As tropas, com a cabeça descoberta, desfilam seguidas de cortejos de excombatentes e de officiaes da reserva. A multidão desfila tambem em silencio e ordem perfeita deante do caixão onde dorme o ultimo somno aquelle que foi o rei heróe.

A's 10 horas, o caixão é transportado para o trem especial que o deve conduzir a Zagreb e dali a Belgrado.

Neste momento todos os navios de guerra dão salvas de canhão".

A CHEGADA DOS DESPOJOS REAES A ZAGREB

ZAGREB, 15 (Havas) — Esta cidade prestou grandiosa e derradeira homenagem ao rei Alexandre I, e, ao mesmo tempo, deu mais eloquente desmentido aquelles que affirmavam que o soberano era menos popular na capital da Croacia.

Enorme multidão calculada em mais de 300.000 pessoas desfilou desde as primeiras horas da manhã em frente dos despojos mortaes do rei, expostos na sala da estação. Devido á affluencia, o caixão mortuario, depois das 11 horas, foi transportado para um catafalco improvisado em frente do edificio da estação, afim de permittir a visitação publica.

Ao passo que bandas de musica executavam marchas funebres, eram numerosos os populares que cantavam canções de pesar. Em torno do catafalco, viam-se formadas tropas e organizações dos "sokols". Na grande multidão sobresaiam os camponios vindos de toda a redondeza, com os seus trajos locaes. Desfilaram tambem os alumnos de todas as escolas publicas.

A's 12.30 horas, foi suspensa a visitação e começaram a chegar altas autoridades, o principe Arsenio, representantes consulares e outras personalidades, que acompanharão os restos do soberano até Belgrado. Vêm-se tambem o metropolita croata monsenhor Bauer, os bispos de Liubliana e Maribor, o bispo protestante monsenhor Popp, o grande rabbino Scharz, deputados, senadores, estado-maior do quarto corpo de exercito e a delegação hontem chegada da Tchecoslovaquia.

Finalmente as tropas prestam continencia, os "sokols" trazem flores e officiaes superiores transportam o caixão mortuario para o interior da estação, onde o bispo de Zagreb faz a encommendação do corpo.

A's 13 horas, precisamente, o trem põe-se em macha, ao passo que uma esquadrilha de aviões realiza evoluções sobre a composição. A grande multidão sauda pela ultima vez os despojos com o grito de "Gloria ao rei", ao passo que innumeros populares procuram guardar como piedosa reliquia as flores e folhagem que ornamentavam o catafalco.

O PRESIDENTE LEBRUN PARTIU PARA BELGRADO

PARIS, 15 (Havas) — O presidente Albert Lebrun partiu ás 19 horas e 45 para Belgrado, em companhia do marechal Pétain, ministro da Guerra.

Seguem, igualmente, na comitiva presidencial, o sr. Becq de-Fouquières, chefe do protocollo e os secretarios geraes do Elyseu.

A MORTE DO REI ALEXANDRE E A SITUAÇÃO DOS PAIZES BALKANICOS

STAMBUL, 15 (Havas) — Os quatro ministro dos Negocios Estrangeiros dos paizes balkanicos se reunirão em Belgrado, depois das exequias do rei Alexandre, afim de discutir a situação creada pelo assassinio do soberano da Yugoslavia.

MORREU O OPERADOR QUE FILMOU O ATTENTADO DE MARSELHA

PARIS, 14 (A.) — O "Matin" annuncia que o operador de cinema Edmund Mascomb, que tirou o film da tragedia de Marselha, e que escapou das balas, nessa occasião, falleceu de uma hemorragia cerebral, ao chegar ao Hospital Americano.

A POLICIA FRANCEZA EM BUSCA DE UM INDIVIDUO MYSTERIOSO

FONTAINEBLEAU, 15 (H.) — Depois de rigorosa batida de varios dias, nas florestas desta localidade, foi preso um individuo, que se julga ser o mysterioso Malny, que escapara aos gendarmes, quinta-feira ultima, quando apresentava a estes o seu passaporte.

Outras noticias dizem, entretanto, que, na pequena cidade de La Rochette, perto de Melun, foi assignalada a passagem de um individuo suspeito, que poderia ser o terrorista procurado pela policia. A policia local organizára promptamente diligencias destinadas a descobrir e prender o estranho individuo, e apurou-lhe a identidade.

PRESO O TERRORISTA MALNY

PARIS, 15 (H.) — Foi preso, em Melun, o terrorista Malny, envolvido no attentado de Marselha.

COMO SE DEU A PRISÃO DE MALNY

PARIS, 15 (H.) — Informam de Melun que Malny, membro do grupo terrorista que executou o attentado de Marselha, foi preso nas condições seguintes:

Malny, cuja passagem pelo bosque de La Rochette fôra assignalada, commettera a imprudencia de voltar a Melun para comprar um sobretudo num estabelecimento do centro da cidade, onde adquirira tambem uma casquette. Em seguida entrára num café, onde se achavam quatro freguezes, que logo alertaram a policia por telephone.

Pouco depois Malny era preso, sem offerecer resistencia. Perante o commissario de serviço disse que, embora tivesse em seu poder 700 francos, havia quatro dias que não se alimentava. Desde quarta-feira errára pela floresta de Fontainebleau, onde dormira igualmente.

Malny, que trazia comsigo uma pequena bussola, será transferido para Paris.

O AUTOR INTELLECTUAL DO ATTENTADO

PARIS, 15 (H.) — A Segurança Nacional conseguiu, graças a informações procedentes de Belgrado, identificar o principal logar-tenente do dr. Pavelitch, chefe da associação terrorista dos "Oustachis", que teria decidido e organizado o attentado de Marselha.

Trata-se do estudante de direito Eugenk Vaternik, nascido em Belgrado, a 29 de março de 1910, e cujos signaes correspondem aos do viajante assignalado em Aix-en-Provence, Lausanne e no Hotel Regina, de Paris.

O passaporte do individuo em questão indica exercer elle a profissão de jornalista e ser natural de Temeswan, na Rumania. Uma ficha conservada nos archivos da policia de Belgrado precisa que elle pertence á organização dos "Oustachis".

Os que estão procedendo ao inquerito julgam que se trata do terrorista até agora conhecido pelo nome de Egon Kramer, que teria reunido os conjurados em Zurich, antes do attentado. Essa these á confirmada pela comparação das fichas do hotel com os testemunhos dos empregados do mesmo estabelecimento.

DILIGENCIAS DA POLICIA BULGARA SOBRE KALEMEN

VIENNA, 15 (H.) — O correspondente do "Amtliche Nachrichtenstelle", em Belgrado, forneceu ao seu jornal a seguinte informação: "Segundo declarações de habitantes da Servia do Sul, a photographia de Kalemen, o autor do attentado de Marselha, foi identificada com a do motorista que estava, em 1931, a serviço do chefe revolucionario da Macedonia, Michailov, em Sofia. Baseada nessas indicações, a policia da capital bulgara iniciaru diligencias, em consequencia das

(Continúa na 11ª pag.)

O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA DO "ESTADO DE MINAS"

Annexo ao seu numero de domingo, publicou o "Estado de Minas", prestigioso orgão da imprensa de Bello Horizonte, o seu primeiro supplemento em rotogravura.

Isso vem accentuar o progresso por que passa, actualmente, a imprensa mineira, cabendo, pois, ao brilhante matutino pertencente á cadeia dos "Diarios Associados" a primazia da utilização desse moderno processo graphico no grande Estado montanhez.

O "Estado de Minas" annuncia que o seu supplemento, bem trabalhado e interessante, apparecerá quinzenalmente, fixando, em suas paginas, todo o movimento social, politico, sportivo e noticioso da grande capital mineira e de suas principaes cidades.

Sexta-feira da Paixão

S. PAULO, 15 (Pelo telephone) — P. C. comportamento optimo. P. R. P. grão dez, com louvor. Integralismo, distincção. União Camponeza, idem.

Foram essas as notas de uma monotonia surprehendente e de uma mediocridade collegial das eleições de hontem. Percorrendo as secções eleitoraes, pensamos estar antes num collegio, de crianças bem comportadas, admiravelmente disciplinadas, do que em presença de um "rush" intrepido para o poder. Para quem possue a alma transbordante de acção, rica de movimento, o espectaculo conventual desse pleito é apenas acabrunhador. Nem um tiro. Nem duas cacetadas. Nem quatro bofetões. Usura revoltante de tapas. A policia lorpamente dormindo nos quarteis. Os communistas votando como um rebanho de suinos. Todos os integralistas fuçando os quadros liberaes, mettidos nas ratoeiras do voto. Nem poeira de cabos rondando as urnas com grossos cacetes. Quanta nostalgia dos cabos eleitoraes, que triumfavam nas secções, com a petulancia de senhores da patria! Elles agora morrem de fome, porque este insipido dr. Portugal não consente nos movimentados far-wests da tão suggestiva primeira Republica. Eleições sem cabos? Quem já viu no Brasil tamanho desproposito?

* * *

Nós, reporters, estamos de caldo. Mais magros do que bacalháo de porta de venda. E' um desaforo destes novos republicanos andarem fazendo eleições sem mais nenhum interesse jornalistico, sem páo nem phantasmagorias farwestianas. Mataram os Buffalo Bill perrepistas nas eleições de S. Paulo.

Que graça póde haver em eleições feitas por doutores, com canetas fastientas, quando no cacete que roncava outrora, nos tiros que pipocavam, recebiamos a materia prima da historia que somos obrigados a escrever, em capitulos curtos, diariamente, para o publico?

Para a imprensa, para os que fazem o typo do jornal de informação, com grande tiragem, interessando ás massas, subjugando-as pela "sensation", o dia de hontem foi de uma infinita e terna melancolia. Os minutos passavam como horas de novenas e ladainhas. As secções eleitoraes pareciam bancos collegiaes, com doutores de oculos e decuriões paulificantes. Perdeu-se o espectaculo mais animado do Brasil dos nossos avós. Eleições suissas. Eleições inglezas. Lembram chromos. Recordam oleo-gravuras baratas. Quadros do professor Pettit. Nós que tinhamos cada um Napoleão eleitoral capaz de encher de façanhas dois regimens! Um Molinaro, artista que vinha quebrar com lanças de Rocambole essa miseravel chatice da calmaria pôdre de ante-hontem

* * *

Não se póde contestar que as eleições de outrora tinham muito mais vida, mais charme, eram de um pittoresco flammante, irresistivel. As de hoje não paga pena que um reporter apaixonado pela sua profissão dellas se occupe, pela emulação em que se estabeleceram nas urnas todos os partidos para obtenção dos certificados de boa conducta.

As edições do "Diario da Noite" de ante-hontem foram um fiasco. Nem attingiram, sommadas, a 35 mil numeros. Isto quando os integralistas e communistas nos renderam, com o bravo corpo a corpo, 114 mil.

E' um escandalo o que ante-hontem presenciámos. O sr. Salles Oliveira que se candidate antes a director de um seminario. Mas que não diga este beato nunca a ninguem que é jornalista, com as suas somnolentas eleições, com os seus pleitos pacatos, genero das santas missões que se fazem no interior da Parahyba, com frades bisonhos.

O P. R. P. era um batuta. Tangia a lenha, desossava uns democraticos mettidos a sebo, esfregava umas constituiçõesinhas importadas em Fords americanos, mas acabava creando acontecimentos e fazendo historia. Eram masculos e viris os perrepistas. Gritavam que o liberalismo estava morto e resuscitavam, por isso, o rodovalho. E era na madeira, gemendo, como as parturientes, que a soberania dava a luz ao voto. E que voto! A descoberto! Cada qual responsavel pelo que fazia, enfrentando o cabo eleitoral armado de bengala e faca, ameaçador. Era, esse, um voto de coragem, um voto historico, e de consciencia, porque dado á luz solar, rosto a rosto da verdade.

Toda a imprensa de S. Paulo, ante a semana santa eleitoral de ante-hontem, vae adherir ao P. R. P. Inclusive o "Estado de S. Paulo". O meu amigo Felinto Lopes ficou "enfoncé". Elle esperava, eu esperava, que pelo menos os ultimos Mohicanos do partido disparassem os bacamartes em Perdizes ou Santo Anastacio, em continencia ao velho regimen. Mas até o P. R. P. falhou á sua missão e á sua pancadaria eleitoral historicas. Em todo caso, como lhe resta ainda um tutano de 1930, vamos entrar nas suas hostes, nós reporters, em busca da resurreição do pão e do phosphoro, porque são esses dois instrumentos a força motriz do interesse jornalistico de um pleito nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação estatistica do café

(Para O JORNAL) Eurico PENTEADO

Segundo dados que acabam de ser divulgados, o D. N. C. ainda tem para insinerar, nos proximos mezes, cerca de 2.200.000 saccas, o que elevará a cerca de 34.300.000 saccas o total de café destruido no Brasil, com o objectivo de alcançar o reajustamento estatistico.

Com effeito, sempre segundo as cifras officiaes que o presidente do D. N. C. divulgou, as disponibilidades daquella instituição se elevavam, em 30 de setembro findo, a 2.350.683 saccas. A esse total devem ser aduzidas as seguintes parcellas:

Retirado dos stocks de Santos e Rio — 850.000; liberado do stock apenhado, em virtude da amortização pela taxa de 5 shillings ou 15$) — 500.000, num total de 1.350.000.

Temos, pois, as disponibilidades do D. N. C. elevadas a 3.700.683 saccas, das quaes se deve deduzir o total de 1.500.000 que o D. N. C. julga necessario conservar "para attender a compromissos eventuaes dos contratos de propaganda, ainda em vigor, e fazer as substituições necessarias no stock apenhado". Assim, vemos que as disponibilidades reaes, que devem ser nicineradas, não vão além de 2.200.000 saccas.

E', pois, perfeitamente clara a situação estatistica do café. Não ha, nas cifras amiude divulgadas, nada de confuso nem de mysterioso.

Alguns neophytos na materia, entretanto, estão (ou fingem estar) seriamente preoccupados com um "escamoteamento" de (excusez du peu...) 493.500 saccas. Os que affirmam, o D. N. C. comprou ultimamente, em Santos e no Rio, 1.393.500 saccas; e, como só retirou 850.000, houve um "sumiço" de 493.500. (Em nosso tempo de escola primaria, 1.393.500, menos .... 850.000, dava uma sobra de 543.000. Mas os tempos mudaram e, ao que parece, as taboadas tambem).

Entretanto, alguns dos que tal extranheza manifestam, affirmam, com absoluta segurança, que o D. N. C. comprou taes cafés no termo. Se assim foi, é natural que o D. N. C. tenha comprado todos os mezes cotados, de junho a fevereiro. Nesse caso teria o D. N. C. cafés comprados e a receber em outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. E até o velho Monsieur de la Palisse concordaria em que não é possivel, a ninguem, depositar ou queimar, em principios de outubro, mercadoria que vae receber em janeiro ou fevereiro do anno seguinte.

Não será essa a explicação do "mysterio"?...

A CAMARA AINDA HONTEM NÃO FUNCCIONOU POR FALTA DE NUMERO

Ainda hontem não houve sessão na Camara, por falta de numero. O sr. Christovão Barcellos, que subiu á presidencia, annunciou a presença de vinte e dois deputados.

E' possivel que hoje a Camara volte a funccionar, devendo dedicar a sua sessão á memoria do rei Alexandre, do chanceller Luiz Barthou e do ex-presidente da Republica Franceza, Raymond Poincaré. O sr. Raul Fernandes occupará a tribuna, solicitando a suspensão dos trabalhos.

Sobre a Mesa ficou um officio do ministro do Trabalho, transmittindo as informações solicitadas pelo deputado Moraes Andrade, relativas ao processo do recolhimento, pelas empresas dotadas de Caixas de Pensões e Aposentadorias, dos descontos a que estão sujeitos os respectivos empregados, da contribuição de renda a que são obrigados, e da que é obtida sob o titulo de quota de previdencia e outras.

Cotação da libra

LONDRES, 15 (H.) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 4,90 ½ contra 4,92 1|8 no ultimo sabbado, em relação ao dollar, e a 73 7|8 contra 74,00 em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,09 contra 12,10, e o franco belga a 20,87 contra 20,91.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; e o chefe de policia no Districto Federal, capitão Filinto Muller.

Em audiencia, foram recebidos pelo chefe da nação o ministro Plinio Casado e os srs. Carlos Pennafiel e Nelson Tabajara de Oliveira.

O preço do ouro

LONDRES, 15 (H.) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 143,1 shillings por onça fina contra 142,8 ½ shillings no ultimo sabbado.

O preço desta manhã comporta o premio de 9 pence e meio por onça, sem alteração quanto á semana passada, acima da paridade do ouro em Paris. A taça do ouro foi determinada hoje na base do franco a 73 7|8 em relação á libra, contra 74.47 3|16 no ultimo sabbado.

Foram vendidas 71 barras de ouro no valor approximado de 294 mil libras.

O resultado das eleições cantonaes francezas

PARIS, 15 (H.) — Segundo a ultima estatistica do Ministerio do Interior, são os seguintes os resultados conhecidos das eleições cantonaes:

Logares a preencher, 1.518 — Conservadores, 70; perdas, 4; União Republicano-Democratica, 275, ganhos, 17; Democratas Populares, 36, ganhos, 11; Republicanos da Esquerda, 269, ganhos, 5; Radicaes Independentes, 145, perdas, 24; Radicaes e Radicaes-Socialistas, 484, perdas, 19; Republicanos Socialistas, 64, perdas, 3; Socialistas de França, 23, perdas, 1; Socialistas da S.F.I.O, 118, ganhos, 3; communistas, 34, ganhos, 1.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o general Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

XXXII

Como se explicam os incidentes verificados com os coroneis Leitão de Carvalho e Euclydes de Figueiredo

(Notas colhidas por Arnon de MELLO)

— Até ás vesperas de 3 de outubro, os trabalhos do Quartel General, uma vez reguladas as questões de ordem geral relativas á situação particular do Rio Grande do Sul, isto é, a reducção, pela força de toda resistencia esperada no Estado, a mobilização e transporte consecutivo dos elementos mobilizados na esteira das vanguardas que iriam com antecedencia entrar em Santa Catharina, para cobrirem a concentração do grosso, diariamente funccionavam com uma sessão diurna e outra nocturna, para elaboração dos planos de detalhe e das ordens e instrucções a serem executadas.

Todo aquelle que participava desses trabalhos recebia um pseudonymo para evitar qualquer contra-tempo, precedido do titulo de doutor, creio que por se tratar da residencia de um medico, o cunhado do sr. Oswaldo Aranha, podendo-se, assim, disfarçar alguma explicação que viesse imprevistamente a ser necessaria.

Eu tomei o nome de dr. Salomão e ainda me recordo de alguns outros nomes de companheiros meus.

De vez em quando o telephone tilintava chamando por um doutor qualquer, acontecendo, em certas occasiões, incidentes jocosos, porque a pessoa chamada, ou se deslembrava subitamente dos nomes que trazia ou a irmã do dr. Oswaldo Aranha, que attendia ao apparelho, tambem se esquecia da pessoa de quem era o nome.

A ACTIVIDADE DO QUARTEL GENERAL

— Habitualmente, eu me dirigia para o Quartel General entre 7 e 8 horas da manhã, trabalhando até ás 13 horas, quando me retirava para o almoço. Durante o resto da tarde e o começo da noite, passeava pelos logares frequentados, afim de me tornar visivel, e descansava algumas horas. Depois do jantar, voltava ao centro da cidade, palestrava com pessoas conhecidas e, ás 22 horas, regressava ao Quartel General, onde permanecia até 2 ou 3 horas do dia seguinte, hora em que me recolhia para dormir.

Cada official do Estado Maior General comparecia de preferencia á noite e, depois de me fazer pequeno relatorio verbal, entregava-se ao trabalho que lhe havia sido determinado, redigindo instrucções e outros documentos, fazendo estudos sobre as cartas, emfim, preparando os elementos para a decisão.

O doutor Virgilio de Mello Franco era de uma assiduidade notavel e, como secretario, lhe eram distribuidas as mais diversas tarefas.

O doutor Oswaldo Aranha comparecia duas ou tres vezes por dia, entendia-se commigo e com outros officiaes por alguns momentos, referindo as noticias, provocando decisões e fazendo alvitres. Em seguida, retirava-se para agir noutros pontos no sentido da articulação geral. Algumas vezes, outras personagens de relevo faziam curta visita ao Quartel General, cuja existencia era mantida em segredo. Em certa altura, esse segredo intrigava as figuras do mundo politico e mesmo a militares que delle não tinham conhecimento. Houve até alguns incidentes e equivocos resultantes disso e de outras causas.

O SEGREDO PROVOCA INCIDENTES

— Uma vez o doutor Raul Pilla, chefe prestigioso do Partido Libertador, desgostou-se seriamente, porque não lhe davam conta de todas as medidas tomadas para a revolução. Chegou mesmo a escrever uma carta energica ao doutor Oswaldo Aranha, exigindo satisfações e que o puzessem no conhecimento da organização do commando e planos militares, pois elle, como outros proceres libertadores, pelas responsabilidades que tinham, achavam-se no direito de solicitar isso, não sómente como deferencia pessoal, mas ainda pela necessidade de discutirem e opinarem.

O dr. Oswaldo Aranha, depois de mostrar a carta ao dr. Getulio, respondeu-a de maneira cortez e tranquillizadora, fazendo-o sciente das providencias de ordem geral já dadas, porém guardando sigillo sobre a chefia militar do movimento. Declarou que não era possivel communicar-lhe os planos de caracter militar, os quaes elle proprio desconhecia (o que não era exacto) por haver conveniencia em ficarem esses projectos e sua execução unicamente ao criterio e responsabilidade dos technicos.

A QUESTÃO DO COMMANDO GERAL

— Verificou-se igualmente uma questão, surgida no decorrer dos trabalhos, relativa ao alto commando. Houve um momento em que se acreditou, devido a noticias trazidas pelos drs. Oswaldo Aranha e Virgilio

(Continúa na 6.ª pagina)

A nova regulamentação das entregas de café

Suggestões apresentadas pela commissão, adrede constituida, para solver as duvidas ultimamente verificadas — O novo aviso da Junta de Corretores

Ouvindo o sr. Demosthenes Cardoso, technico em Caixas de Liquidação e membro da commissão eleita pelos interessados

Conforme noticiámos amplamente, os interessados no commercio de café reuniram-se ha dias, afim de solucionar divergencias motivadas pelo aviso de 16 de setembro ultimo, da Junta de Corretores. Em virtude da complexidade do assumpto, elegeu-se uma commissão para apresentar laudo conclusivo. Já divulgámos, em primeira mão e resumidamente, as conclusões a que chegou essa commissão. Hoje, publicamos, na integra, as medidas por ella suggeridas e o respectivo aviso da Junta de Corretores, formulado de accordo com os mesmos.

AS SUGGESTÕES DA COMMISSÃO

Foram as seguintes as suggestões apresentadas pela commissão instituida pela assembléa do Centro do Commercio do Café, realizada em 6 do corrente mez, para solver as duvidas ultimamente verificadas entre entregadores e recebedores de café a termo:

"1º) — Aos Armazens Geraes cabe o encargo de retirar as amostras dos lotes depositados para entregas em Bolsa, que serão enviadas, com as necessarias precauções, á Junta de Corretores.

2º) — De cada qualidade de café comprehendida no lote, será extrahida quantidade sufficiente para confeccionar seis (6) amostras de 300 grammas cada uma.

3º) — Do café que receber, a Junta dos Corretores confeccionará seis (6) vias de amostras, designando-as com as marcas e numeros necessarios.

4º) — As amostras assim confeccionadas serão distribuidas: duas (2) aos Armazens de deposito, sendo uma lacrada; duas (2) ao entregador, sendo uma lacrada; duas (2) á Junta de Corretores, sendo que uma submettida á classificação, será lacrada e ficará archivada juntamente com a outra não lacrada. Estas duas amostras servirão de base para confronto das demais, em caso de reclassificação.

5º) — A cada recebedor serão entregues com o certificado de classificação, as duas amostras que o acompanham, para facilidade do exame da qualidade da mercadoria.

6º) — Encontrada pelo recebedor desigualdade entre a classificação e a amostra não lacrada, reclamará da Junta dos Corretores a competente verificação, sendo examinadas as amostras lacradas, si necessario.

7º) — Pela divergencia que se verificar entre as amostras classificadas e o café armazenado, serão responsaveis os Armazens Geraes; por erro de classificação, responderá a Junta dos Corretores.

As despesas com a reclassificação correrão por conta dos responsaveis.

8º) — Nas classificações dos cafés inferiores ao typo 7, será tolerada differença, para mais ou para menos, de 25 defeitos, de uma amostra para outra, do mesmo lote.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1934. — (aa) Raul de Araujo Maia — Vicente Meggiolaro — Sylvio de Chermont — Elias Neves dos Santos — Julio Vieira da Motta — Christiano H. Hamann — D. Cardoso — Sylvio Figueira."

O NOVO AVISO DA JUNTA DE CORRETORES

Em vista das suggestões da commissão especial, encarregada da solução da pendencia, a Junta de Corretores do Districto Federal baixou o seguinte aviso:

"De accordo com o art. 62, paragrapho unico, do regulamento approvado pelo decreto 20.882, de 30 de dezembro de 1931, a Junta dos Corretores tomou as seguintes medidas, para sanar as divergencias ultimamente verificadas entre entregadores e recebedores de café a termo:

1º) Responsabilizar as Cias. de Armazens Geraes pela divergencia de qualidade do café classificado para entrega, durante o prazo de 90 dias da data da extracção do "certificado de classificação".

2º) O recebedor deverá conferir a qualidade do café referente ao certificado em circulação, dentro de 15 dias. Verificando o recebedor não estar a qualidade a que se refere o certificado de accordo com o lote armazenado, deverá immediatamente scientificar á Junta dos Corretores e pedir a reclassificação, se necessario.

3º) Verificada qualquer divergencia entre o café classificado e o contido nos respectivos saccos e armazenados nos Armazens Geraes, a Junta dos Corretores promoverá os meios para dirimir a duvida, dentro de 48 horas, responsabilizando os armazenadores pelas despesas e damnos causados.

4º) Os Armazens Geraes farão nos pedidos de classificação a seguinte declaração:

"Declaramos assumir inteira responsabilidade perante essa Junta pela exactidão das amostras apresentadas a classificar, bem como garantir a entrega do café correspondente ás mesmas amostras, dentro do prazo do certificado a expedir."

Além desta declaração deverão ser feitas as exigencias contidas no artigo 52, letra "b" do regulamento approvado pelo decreto 20.882 de 30 de dezembro de 1931 (art. 52 letra "b": Que estejam as mercadorias devidamente lotadas e marcadas, conforme declaração dos fieis dos ditos armazens ou trapiches, devidamente organizados).

5º) A Junta dos Corretores, nos certificados que expedir, fará a seguinte declaração:

"Ao recebedor desta série compete proceder á verificação da qualidade e apresentar reclamação á Junta dos Corretores, dentro de 15 dias."

Secretaria da Junta dos Corretores, 12 de outubro de 1934. — Bento Dias Pereira, syndico."

FALA AO "O JORNAL" O SR. DEMOSTHENES CARDOSO, MEMBRO DA COMMISSÃO

A proposito das resoluções tomadas, procurámos ouvir o sr. Demosthenes Cardoso, membro da commissão, cujas suggestões foram approvadas pela Junta de Corretores. De inicio disse-nos esse technico em caixas de liquidação:

— "A commissão encarregada de examinar e estabelecer com a Junta dos Corretores novas normas pelas quaes se deverão reger as entregas de café, da qual fiz parte, chegou á conclusão e adoptou que, para sanar futuras irregularidades, todo café deva ser "furado" pelos Armazens Geraes e que a estes seja conferida a obrigatoriedade da confecção das amostras, que serão classificadas pela Junta.

Nestas condições, os Armazens Geraes, de accordo com a lei que rege o seu funccionamento, ficam responsaveis pela exactidão das amostras, não só pelo prazo do certificado de classificação, como tambem pela entrega do café correspondente ás mesmas amostras.

Prevaleceu e ficou plenamente esclarecida, assim, a necessidade indiscutivel da validade, por 90 dias, do "Certificado de Classificação", emittido pela Junta dos Corretores, sem o que seria impossivel a continuação das entregas de café em liquidação dos negocios realizados em Bolsa."

O CRITERIO DE RESPONSABILIZAÇÃO

— Como explica a mutação na responsabilidade que passou do entregador aos Armazens Geraes?

— "Não houve, propriamente, mutação — respondeu-nos o sr. Demosthenes Cardoso. O entregador, conforme disposição do Regulamento da Bolsa de Mercadorias, é obrigado a depositar em Armazens Geraes o café a entregar. Logo, para que estes assumam a responsabilidade do deposito, torna-se necessario que, de facto, procedam á conferencia da mercadoria recebida para armazenamento. Dessa conferencia, portanto, decorre tambem a responsabilidade do entregador (depositante) pelas condições da mercadoria.

No caso presente, occorre mais o seguinte: — quasi todos os entregadores de café em Bolsa são administradores e controladores das proprias Companhias de Armazens Geraes. Assim sendo, prevalece immutavel, no caso, a responsabilidade do entregador, embora indirectamente. Essa, a verdade."

— Acha, então, que, com a adopção dessas medidas, desapparecerão as divergencias surgidas ultimamente?

— "Penso que sim. E, se por acaso surgirem novas reclamações, só vejo uma providencia a tomar-se e que será radical: — a prohibição, pela Junta, de se fazerem entregar nos Armazens Geraes dos proprios interessados."

UMA PROVA SPORTIVA DE RARA AUDACIA

O sr. Darke de Mattos attingiu Buenos Aires num pequeno hydro-avião de turismo

Encontra-se no Rio, de regresso de Buenos Ayres, o industrial Darke Bhering de Mattos, que acaba de realizar, num hydro avião "Aeronca", o menor até hoje construido em todo o mundo, um raid sportivo até á capital da Argentina.

Nesse apparelho chamado "de bolsillo" pela imprensa buenayrense, e com o capitão Francisco Corrêa de Mello, que pilotava outro identico, cobriu o sr. Darke Bhering de Mattos o percurso Rio-Buenos Aires em poucas horas, no espaço de quatro dias.

Hontem procuramos ouvir do conhecido homem de negocios e sportman detalhes da audaciosa prova que levou a bom exito, mas devido ao affazeres do momento ficou de nos receber hoje, quando nos concederá interessante entrevista.

Forneceu-nos o sr. Darke de Mattos suggestivas photographias com que illustraremos uma reportagem sobre seu magnifico vôo.

A margem do reajustamento

(De um observador militar)

A reorganização dos quadros do Exercito dá o que reflectir. Ella trouxe, inegavelmente, com o rejuvenescimento parcial e com o estimulo de um accesso mais provavel, um ambiente de maior optimismo que se reflectirá, dentro de pouco tempo, na efficiencia do nosso preparo militar. A' margem disto tudo, porém, ha restos detalhes importantes que vão exigir medidas especiaes, principalmente nesta phase inicial da nova organização. Não queremos alludir ás questões de direitos anteriormente adquiridos, que o mecanismo adoptado para reajustar os quadros deixou de encarar, dando por inexistentes. Essas, como problemas futuros, quando muito acarretarão prejuizos materiaes. O principal é o seguinte: coincidiu com a promoção dos novos capitães e consequente desfalque no numero de officiaes subalternos, a circumstancia de deixar a Escola Militar de fornecer uma das turmas de aspirantes, em virtude da mudança do regulamento que ampliou para 4 annos a duração do curso.

A falta de tenente vae fazer-se sentir. Exactamente agora, o problema da disciplina e da ordem politica parece exigir, nos corpos de tropa, o preenchimento de todos os cargos exercidos por officiaes. Uma companhia sem tenentes, commandada por capitão moderno, numa hora propicia para explorações politicas, parece constituir um problema a encarar.

Ao mesmo tempo, surgem as questões da "arregimentação" e da "movimentação". As leis anteriores que regulavam o assumpto parece terem sido calcadas nos quadros primitivos, dados os tempos minimos exigidos para cada posto. Com a ampliação dos quadros, sem augmento immediato de funcções arregimentadas, é problematico que se consigam respeitar os interesses individuaes em jogo, no tocante á satisfação daquellas condições, a menos que se adoptem novas normas para esse fim.

Ha a considerar, além disto, que, com a existencia de quadros parallelos é consideravel o numero de capitães que attingiram, com o reajustamento, o terço superior do quadro respectivo.

Para attender á condição de "zona", com numero limitado de funcções, vae acontecer que cada official passará em cada funcção arregimentada o menor prazo possivel. Ora, o commando só será exercido em toda a plenitude, depois do conhecimento seguro, pelo contacto permanente e duradouro com os commandados. Isto difficilmente irá occorrer, com a obrigação do rodisio e irá acarretar grandes prejuizos, na phase que atravessamos, ao restabelecimento integral da ordem, dentro dos quarteis rondados a todo momento pelos seus perturbadores.

Nunca foi mais necessario que o official se identifique e se eternize com uma mesma funcção, pois este aspecto do problema sobreleva o das proprias necessidades da instrucção militar. E, quando mais não fosse, desde que se está levando a effeito uma "reorganização", quanto mais "movimento", mais trabalho.

A França enlutada com a morte de Raymond Poincaré

(Continuação da 1ª pag.)

chivo no encaminhamento do destino da França. Seria preciso deformar por completo a verdade historica para contestar-se que Poincaré se tornou a mais authentica expressão politica da idéa da revanche contra a Allemanha. Mas entre o conceito da Guerra formado no cerebro do grande lorено e a idéa sentimental da revanche cultivada pelo patriotismo emotivo dos nacionalistas que mantinham a fé na desforra com os seus ritos ingenuos deante do monumento de Strasburgo, havia uma differença essencial. Até Poincaré, a revanche apparece ao espirito dos politicos e dos patriotas da França como a ansiosa reivindicação do patriotismo territorial obliterado no mappa da Europa as humilhantes fronteiras humilhadoras do tratado de Francfort. Ao espirito de Poincaré a questão se apresenta de forma completamente differente. A familiaridade com os phenomenos economicos e as tendencias racionalizadoras de sua mentalidade não o deixam illudir-se com o valor precario de uma politica calcada em conceito obsoleto de patriotismo territorial. Elle sabe que os povos do seculo XX não guerream para conquistar terras e sim para adquirir materias primas e, acima de tudo, os elementos de energia que proporcionam as industrias e cream as riquezas. O problema franco-allemão elle o via symbolizado na sua Lorena, onde os mineiros, separados pela fronteira politica, quasi podiam ouvir o ruido das picaretas dos seus companheiros trabalhando nas entranhas de uma terra commum que os artificios diplomaticos e os accidentes da guerra não podiam impunemente dividir para sempre. O tratado de Francfort determinára uma situação economica que só teria solução fóra do arbitramento das armas em uma ordem internacional e intangivel nas condições que se apresentavam na Europa. Poincaré comprehendeu que o desenvolvimento economico da Allemanha teria fatalmente de leval-a a ir muito além dos limites da conquista bismarkiana. Não era apenas a incorporação das riquezas mineraes que haviam ficado para além da linha traçada pela espada de Moltke, que o Imperio teria de fazer no desenvolvimento logico da sua grandeza. O estuario do Mosa era tão necessario, para complemento ás docas do Elba e do Weser, como o campo carbonifero dos Pás de Calais para reforço das usinas de ulna do Rhur e da Silesia.

Assim Poincaré presentiu que a guerra inevitavel não seria reivindicação sentimental das glorias napoleonicas humilhadas em Sedan, mas o resultado inevitavel do impeto germanico para o Oeste, no arrancо formidavel do pan-germanismo em busca de novas fontes de energia e de bases maritimas de projecção mundial. Com essa concepção clara do problema internacional, permitte a Poincaré influenciar a politica franceza, durante o seu ministerio, com uma firmeza de propositos e uma segurança de orientação, que convertem a entente imprecisa de 1904 nos alicerces do bloco internacional que, um mez depois da conflagração europea, o Pacto de Londres converteria em invencivel alliança contra o grupo da Europa central. Sem a comprehensão do caracter essencialmente economico do problema europeu, cujo epilogo seria a guerra, Poincaré nunca teria conseguido coordenar os interesses da Inglaterra e da França de modo a tornar possivel o encaminhamento de uma approximação progressivamente mais estreita. Até Poincaré as relações franco-allemãs giraram em um circulo estrictamente continental, em que a diplomacia franceza só podia contar com o apoio das forças que, na região oriental da Europa, tinham interesse em contrabalançar a força e o prestigio da Allemanha. A alliança russa resumiu o campo das combinações possiveis contra a ameaça germanica. Poincaré deslocou a questão para o terreno de um equilibrio europeu apreciado do ponto de vista muito mais amplo e soube aproveitar-se do programma naval allemão para identificar os interesses britannicos com os da França em uma cooperação para resistir ao predominio universal do pan-germanismo.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A actuação de Poincaré na presidencia do Conselho de Ministros, não somente formou em torno da sua personalidade um consenso de opinião nacionalista no sentido mais amplo e menos partidario da expressão, como tornou o estadista francez um expoente internacional do novo espirito affirmativo e mesmo bellicoso, em que o genio tradicional da França reagia contra o indifferentismo a que no periodo anterior os problemas prementes da politica interna haviam relegado as questões concernentes aos interesses superiores da nação. Assim, quando se ia terminar, em fevereiro de 1913, o septennio presidencial de Emille Loubet, a candidatura de Raymond Poincaré á suprema magistratura nacional decorreu logicamente da orientação das correntes que empolgavam na opinião publica e que se reflectiam sobre as forças politicas, alterando-lhes sensivelmente alguns dos seus traços até então mais caracteristicos.

Em França, o regimen parlamentar faz com que as eleições de presidente da Republica não tenham sobre o espirito das multidões o mesmo effeito que ellas determinam nos Estados Unidos, onde a extensão dos poderes do chefe da nação torna a sua escolha um caso de inexcedivel relevancia politica. A eleição de fevereiro de 1913 foi, entretanto, uma excepção a essa regra. A' candidatura Poincaré foi opposta outra, tão estranha no contraste com a do grande estadista, que pareceria inexplicavel uma luta tão desproporcionada. Ao nome de Raymond Poincaré contrapunha-se o do senhor Pams, vegetativel mediocridade, emergida como tantas outras da machinaria do systema eleitoral do "arrondissement", que levou aos altos planos da vida publica franceza innumeras figuras mirradas de chefetes de campanario e sobrecarregou a terceira Republica com o peso morto de um profissionalismo sem brilho e sem autoridade moral. Essa categoria de expoentes daquella viciosa forma de representação o sr. Pams apenas se recommendava por ser homem de bem e por não ter tido ainda ensejo de dar provas impressionantes das evidentes limitações da sua capacidade. Mas esse

Dois instantaneos de Mr. Poincaré, na sua villa de residencia e na gare Roquebrune

candidato tildenio era o preposto de Clemenceau e em apoio do seu nome avolumaram-se as correntes parlamentares, as forças jornalisticas e as massas de opinião influenciadas pelo formidavel manipulador de todo o apparelho politico. A luta travou-se em condições asperas e, não obstante o esmagador prestigio que Poincaré exercia sobre a opinião franceza até á vespera da reunião da Assembléa Nacional no Palacio de Versalhes, o resultado da eleição era ainda um pouco duvidoso. Clemenceau lutou como só elle sabia lutar até o ultimo momento; mas não conseguiu evitar a derrota que foi indiscutivelmente a mais grave e mais dolorosa por elle soffrida em toda sua carreira de temido batalhador.

NAS VESPERAS DA GUERRA

Presidente da Republica, Poincaré concentra desde logo todas as suas energias no problema europeu que elle sabia não estar longe de attingir o ponto em que a solução guerreira se precipitaria. Desde o golpe que interrompeu, em 1875, o desenvolvimento do plano de absorpção dos poderes constitucionaes pelo presidente, que Mac-Mahon vinha executando, todos os presidentes francezes detiveram-se em uma observancia mais que escrupulosa dos preceitos constitucionaes da sua autoridade. Esta, segundo o espirito que ia creando uma tradição constitucional da 3ª Republica, tinha maior latitude no tocante á politica externa. Sadi Carnot representára um papel de consideravel relevancia no preparo diplomatico da alliança franco-russa. Mas, de um modo geral, a acção do Elyseo mesmo nesse terreno fôra sempre incomparavelmente secundaria em face da actividade do Quai D'Orsay. Com Poincaré, a ordem se inverte e o proprio presidente da Republica, que desde a primavera de 1913 começa a centralizar a direcção da politica externa da França, entendendo-se directamente com os embaixadores estrangeiros e descendo com as suas proprias mãos a rêde diplomatica das combinações anti-allemães. Sob a influencia da orientação presidencial, o ministerio Barthou fez passar a lei do serviço de 3 annos, considerada pelos technicos militares indispensavel á efficiencia da cobertura da mobilização. Entretanto, Poincaré desenvolve uma actividade que já não se restringe á esphera diplomatica e penetra no campo concreto das combinações dos Estados Maiores das potencias em entendimento com a França.

A VIAGEM A' RUSSIA

O verão de 1914 começa na Europa por entre apprehensões cada vez mais nitidas de um conflicto eminente.

Durante os ultimos tres annos se haviam succedido acontecimentos internacionaes que tinham alterado consideravelmente a configuração diplomatica da Europa. Da guerra italo-turca de 1911 e da conquista da Tripolitania que della resultára, provióra um virtual rompimento da Italia com os imperios centraes que a ligavam os termos da triplice alliança. Os compromissos da Wilhelmstrasse com a Turquia e as relações intimas do grande estado maior prussiano com os discipulos de Von Dergoltz tinham obrigado a Allemanha a assumir attitudes cujo effeito não podia ser outro senão cavar uma profunda separação com a Italia. Além disso a Austria sobresaltada com a imminencia do perigo balkanico que a Italia provocára, inclinou-se logicamente a uma turcofilia que vinha reavivar a velha hostilidade latente entre as alliadas, cujos sentimentos e antagonismos de interesse se á obra bismarckiana da triplice conseguira recalcar durante mais de 30 annos.

Por outro lado a diplomacia ingleza aproveitára magistralmente a situação, tornando-se credora da gratidão italiana, ao mesmo tempo que afastava da esphera de influencia allemã um trecho apreciavel do littoral do Mediterraneo.

O desequilibrio causado pelo conflicto italo-turco foi aggravado no anno seguinte pela primeira guerra balkanica e levado ao extremo da completa confusão pela segunda luta em 1913, terminando pelo tratado de Bucarest, que tornou positivamente critica a posição diplomatica dos governos de Berlim e de Vienna nos Balkans.

De tudo isso resultava a intensificação do perigo da guerra. Poincaré comprehende bem a natureza do momento internacional e prepara a visita á Russia, que coincide com as primeiras nuvens de discordia avolumadas em torno do assassinio em Sarajevo do archi-duque Francisco Fernando e sua esposa.

Durante a sua estada na antiga capital dos tzars, o presidente francez consolida a alliança politica e militar formando em torno do pacifismo inefficiente do ultimo dos Romanoffs os circulos de ferro de uma vigilancia de elementos bellicosos submettidos ao rythmo diplomatico da França. O rompimento da crise que se preparava já não o apanha entretanto em S. Petersburgo. O conde Berchtold organizára o horario da apresentação do seu ultimatum á Servia, sem perder de vista a conveniencia da bomba arrebentar sómente quando Poincaré estivesse em alto mar.

Ao desembarcar em Dunkerque, o presidente da França já encontrava em imminencia de desabar a tempestade com cuja perspectiva o fascinára durante mezes a diabolica intelligencia de Iswolski.

O papel de Poincaré nas 48 horas que se seguem até o "declanchement" do apparelho fatal da mobilização não é tanto o de um conductor deliberado dos acontecimentos como o de prisioneiro do turbilhão irresistivel para cujo determinismo aliás elle como poucos contribuira.

DURANTE A GUERRA

A acção dirigente de Poincaré subsiste, reflectindo a influencia da sua grande personalidade através dos acontecimentos que enchem o quadriennio da conflagração. Negociações diplomaticas por elle proprio conduzidas chegam por vezes a delinear a possibilidade de uma modificação da marcha do conflicto pelo desconjuntamento do bloco germanico.

Mas, o papel de inexcedivel importancia que Poincaré exerce naquella phase da sua carreira, traduz-se principalmente no poder dynamico com que elle vivifica a defesa nacional, anima a tenacidade guerreira dos seus concidadãos e mantem inflexivel a vontade de vencer que conduzira a França á victoria.

No momento do armisticio, Poincaré não se eclypsa e as suas intervenções se fazem sentir nas negociações de Versalhes como uma das forças decisivas da obra infeliz de reconstrucção da Europa em linhas dictadas por uma visão meramente militar e nacionalista dos problemas trazidos á tona pela agitação violenta do conflicto armado.

O BLOCO NACIONAL

Um dos principaes responsaveis pelos tratados de 1919, Poincaré, depois de terminar no anno seguinte o seu mandato presidencial, assumiu logicamente a direcção politica da França como presidente do Conselho de Ministros.

As eleições realizadas naquelle anno haviam resultado na constituição de uma Camara accentuadamente inclinada á politica nacionalista e relativamente conservadora, de que Poincaré se tornára o mais autorizado expoente.

Em torno do gabinete que se forma sob a chefia do antigo presidente da Republica, organiza-se uma combinação de voltar apenas comparavel a que se coordenára vinte annos antes ao rêdor do Ministerio Waldeck Rousseau.

Mas o bloco nacional de Poincaré é uma antithese politica da colligação parlamentar das esquerdas unificadas pelo temor do militarismo e do clericalismo.

O ambiente francez nada mais tinha de commum com a atmosphera politica e social da questão Dreyfus. As modificações operadas pela evolução do espirito republicano em condições progressivamente differente, tinham assumido proporções ainda mais vastas e mais profundas por entre as circumstancias novas promanadas da victoria e sob a influencia da mentalidade que ella creára.

O programma do gabinete Poincaré póde resumir-se em um supremo objectivo: — consolidar as linhas da nova Europa creada artificialmente pelos tratados de 1919. O nacionalismo que o grande estadista personificava não se conformava com qualquer transigencia pela qual a França sacrificasse aos interesses da paz e da civilização as vantagens da situação de hegemonia militar que a catastrophe dos imperios germanicos lhe assegurára.

Mas, assim como antes da guerra Poincaré presentira e apprendera o determinismo economico do conflicto que se preparava, não lhe escapa depois da victoria o facto essencial de que a Allemanha reconquistaria afinal o predominio continental, se não a despojassem dos meios materiaes de exercer a preponderancia economica.

Poincaré não se illudia por certo com a esperança de manter indefinidamente a inimiga de além reino privada dos instrumentos que confére o poder politico da ascendencia economica.

Mas o seu intenso patriotismo queria, pelo menos, retardar a resurreição dos vencidos com o prolongamento das oppressivas limitações explicita e implicitamente contidas nas clausulas mais duras do tratado de Versalhes.

A occupação do Rhur e a pressão exercida no sentido de arrancar á Allemanha o campo carbonifero da Silesia, por meio da mais iniqua e irracional applicação do principio plebiscitario foram as mais significativas expressões dessa politica de retardamento da renascença allemã, inflexivelmente sentida por Poincaré nos quatro annos do ministerio do bloco nacional. Semelhante orientação envolveu consequencias funestas, que certamente não escaparam a clarividente intelligencia do grande homem de Estado, mas que elle, talvez erroneamente, parece ter considerado como alternativa pre-

(Continúa na 10ª pag.)

COELHO NETTO

Rubem BRAGA

Saiu um dia destes a nova revista do Centro XI de Agosto, dos estudantes de Direito de São Paulo. Comparando com a revista dos estudantes de Direito de Minas, logo se vê as duas estão boas, sendo a mineira mais literaria e a paulista mais inquietada com movimentos sociaes. Ambas trazem alguma coisa sobre tudo, até mesmo sobre questões juridicas.

Mas estou escrevendo por causa de uma coisa que reparei e achei ruim na revista "O Onze de Agosto". Em um artigo assignado e em uma critica editorial, vejo referencias ao sr. Coelho Netto. Ha muito tempo, quando appareceu no Brasil o movimento literario chamado modernista, o sr. Coelho Netto foi muito xingado, até ficou na moda xingar o sr. Coelho Netto. Estava certo. Agora não está mais.

Coelho Netto foi aposentado compulsoriamente um dia destes no cargo de professor de literatura. Está velho e doente e não responde a nenhum xingamento. E' um homem que pode viver escrevendo, que sempre valeu e sempre comeu pelo que escreveu. Pertence a uma classe muito pequena no paiz. E' um literato profissional.

Máo literato? Não sei, e acho que não. Nunca ninguem duvidou de sua honestidade. Seus livros foram lidos e relidos por milhões de pessoas. Elle teve o seu tempo de gloria. Quando appareceu gente nova entendendo a literatura de outro geito, elle ficou onde estava, escrevendo o que sempre escreveu. Não me consta que elle haja atacado os novos. Se fez alguma coisa foi em legitima defesa. O ataque tambem podia ser legitimo. Agora é apenas uma covardia. Coelho Netto não pretende impôr nada a ninguem.

E' verdade que em uma grande parte dos leitores brasileiros elle continúa exercendo influencia. Seria, então, justo combater essa influencia que persiste, e que prova o valor do que elle fez.

Mas é preciso pensar um pouco na qualidade dessa influencia. As influencias se depuram, e nellas morre o que representa mania do momento para ficar o que é a belleza de sempre. Coelho Netto gastou muito a Grecia, mas escreveu muita coisa bella. As influencias que, de verdade, é preciso combater não são as do grupo de Coelho Netto. Eu, por mim, não temo essa gente que ficou em seu lugar. Eu temo a gente nova que está envernizando o que houve de peor no passado. Não ha mais tempo nem decencia para falar mal de Coelho Netto. Os inimigos não devem ser procurados entre os que já foram fortes, mas entre os que são ou estão querendo ser.

Na capa da revista "O Onze de Agosto" apparece um homem numa encruzilhada. Um caminho leva ao amarello Mussolini, outro ao vermelho Lenine. O homem póde ir atrás de Deus, Patria, Familia, se quer conservar o casamento indissoluvel, augmentar a influencia da Igreja, fechar cada paiz dentro delle mesmo. O homem póde ir atrás de Pão, Terra, Liberdade, se quer dar todo o poder aos trabalhadores. Se elle vae para a esquerda, que lute com a direita. Se elle vae para a direita, que lute com a esquerda. Mas, pelo amor de Deus e do Diabo, elle não deve dar coices nos que ficaram na rectaguarda, desde que elles não pensem em puxar o rabo de seu paletó. Na literatura tambem é assim, e Coelho Netto não está puxando ninguem pelo rabo do paletó.

Terminou o Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

A ULTIMA REUNIÃO E A PROCISSÃO DE ENCERRAMENTO

A mensagem que Pio XI leu, pelo radio — O regresso dos cardeaes Leme e Verdier — Onde, provavelmente, se realizará o novo Congresso

Este panorama dá uma idéa viva da sumptuosidade das festas do 1º dia do Congresso Eucharistico

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A's 10 horas de hoje, já as immediações de Palermo offereciam um aspecto soberbo realçado ainda mais pelo tempo magnifico.

Calcula-se em perto de um milhão e meio o numero de pessoas que para ali seguem por todos os meios de transporte de que a cidade dispõe.

Os vehiculos de toda a natureza descarregam sem cessar centenas e centenas de pessoas vindas de todos os pontos da cidade. Presume-se que actualmente estejam trafegando na capital cem mil automoveis estrangeiros.

A's 10 horas, chegou o cardeal Pacelli, que foi recebido com enthusiasticas acclamações da multidão, que se comprime em redor da cruz monumental para o ver mais de perto.

O representante de sua santidade accede aos desejos do povo, que agita freneticamente os lenços em direcção a sua eminencia.

A's 10,10 horas, chegou o presidente da Republica que é recebido pela assistencia com calorosa salva de palmas. Uma banda de musica executa uma melodia classica emquanto é arvorada a bandeira argentina.

INICIA-SE A SOLEMNIDADE

Em côro polyphonico, a multidão entôa o introito gregoriano.

O legado pontificio, acompanhado de um sequito de quatro cardeaes e varios prelados, dirige-se para o altar situado aos pés da cruz monumental.

Da tribuna official assistem á ceremonia os ministros das Relações Exteriores e do Interior, altas autoridades civis e militares e outras personalidades.

A tribuna reservada ao corpo diplomatico era occupada pelos embaixadores do Brasil e do Chile e representantes de outros paizes.

O cardeal Pacelli fez um sermão magistral, que o publico applaudiu longamente.

Os côros e a multidão entoaram o credo.

Em seguida, os côros cantaram o "Sacerdos Dominus" a seis vozes mixtas, e a "Alleluia Triumphal", a banda da policia acompanha o "Sanctus Gregoriano", cantado pelos fieis.

No momento da elevação, é executada a melodia papal. A' vista do calix, a multidão cae de joelhos, agitando os lenços. O "speaker" autoriza, devido ao sol ardente que faz, os paisanos e os militares a pôr na cabeça os chapéos e os "bonets".

A banda de musica, os côros e a multidão entoam o "Agnus Dei" e o "speaker" annuncia que o papa, pela colossal massa de povo que reza um Padre Nosso á iniciadora dos Congressos Eucharisticos.

A PALAVRA DO SUMMO PONTIFICE PELO RADIO

Mais tarde, solicita á multidão silencio para ouvir as palavras do summo pontifice e, em meio de um silencio impressionante, os alto-falantes transmittem uma voz que diz: "Louvado seja Jesus Christo. Estação do Vaticano. Dentro de breves momentos, sua santidade Pio XI vae falar."

Em seguida, ouve-se nitidamente a voz do pontifice. Sua santidade falou em latim e em hespanhol, lançando a sua benção aos fieis que assistem ao Congresso Eucharistico.

A multidão, num enthusiasmo transbordante, acclama longamente o chefe supremo da igreja, agitando os lenços.

Pouco depois fala de novo, desta vez em latim, o cardeal Pacelli. O "speaker" pede á multidão que acclame novamente o summo pontifice, vigario de Jesus na terra e a santa igreja catholica.

A seguir, a multidão, acompanhada pela banda da policia e pelos côros, entôa o "Tu es Petrus" e, depois de lidos os votos do Congresso, recebidos com acclamações, o legado pontificio desce do altar acompanhado por imponente sequito de prelados emquanto a multidão canta o hymno do Congresso.

O legado, visivelmente commovido pelo soberbo espectaculo, pede, sorrindo á multidão que não cesse de acclamar.

Quatro cardeaes collocam-se ao lado das bandeiras dos respectivos paizes. O publico acclama d. Sebastião Leme e o cardeal Cerejeira e rodeia o cardeal Pacelli, que se vê impossibilitado de avançar, para lhe beijar o annel.

O desfile da multidão prolongou-se por muito tempo aos accordes do hymno do Congresso.

OS VOTOS APPROVADOS PELO CONGRESSO

Os votos lidos no fim da missa Pontifical declaram que o Executivo do Congresso Eucharistico, interpretando calorosamente o sentimento que anima todos os espiritos e faz palpitar todos os corações, sob a presidencia do Legado Pontificio, de todos os prelados e da multidão de almas aqui reunidas, determina: 1º, que esta cruz monumental na mesma figura e nas mesmas proporções, seja reproduzida na Avenida Sarmiento, em frente ao Rio de la Plata, com a bandeira argentina no topo symbolizando a Nação Argentina, que iniciou o glorioso emprehendimento de enviar a todos os paizes não só os frutos do seu solo, mas tambem os frutos do espirito e da alma; 2º, no interior da nave da cruz abram uma capella eucharistica onde se reze pela fé de todos os povos, pela victoria evangelica da paz e pela concordia universal; 3º, todos os annos, no dia 12 de outubro, anniversario da nova alma argentina, seja celebrada missa solemne junto da cruz; 4º, que os congressistas conservem o distinctivo que receberam para o ostentar nos annos futuros, no anniversario do Congresso.

Estes votos são approvados por unanimidade. A multidão agita lenços e bandeirolas.

No discurso que pronunciou ao Evangelho, o cardeal Pacelli disse que reconhecia que Christo deixara um reinado destinado a dominar a rebeldia, e a animar a caridade. Referiu-se a Thereza de Jesus, abrazada do amor de Deus, a Ignacio de Loyola, que lançou exercitos á conquista da fé e, finalmente, a tres instrumentos — Igreja, onde residem o sacrificio, a Eucharistia e a Liturgia.

Com esta imponentissima ceremonia encerrou-se o Congresso Eucharistico.

A IMPONENCIA DA PROCISSÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — A procissão triumphal do Santissimo Sacramento revestiu-se da maxima pompa. O enorme cortejo religioso, calculado em cerca de 1.500.000 pessoas, desfilou na seguinte ordem: cruz do Arcebispado, seminarios, escolas, clero regular, clero secular, conegos, 200 prelados em filas de oito, o arcebispo de Buenos Aires, o nuncio apostolico, a plataforma rodante em que era conduzido debaixo do palio do Santissimo Sacramento o legado pontificio, quatro cardeaes, o presidente Justo, o vice-presidente da Republica, sr. Roca, os membros do gabinete, senadores, deputados, altas patentes das forças armadas, os membros do comité permanente dos Congressos Eucharisticos, tropas, centros operarios catholicos, instituições, peregrinos com as bandeiras de suas secções, e immensa multidão de fieis.

A' chegada da procissão, as bandeiras das secções estrangeiras foram collocadas em redor do monumento e em seguida celebrou-se solemne Te-Deum, terminado o qual o legado pontificio cardeal Pacelli deu a benção aos fieis.

O "speaker" annunciou, então, que acabava de ser recebido da Bolivia um telegramma em que se pedia que todos os peregrinos bolivianos e paraguayos fossem convidados a interceder junto a Jesus Christo em prol da paz no Chaco.

FALA O PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO

O presidente Justo tomou logo depois, a palavra, e implorou a protecção do Santissimo Sacramento para a Republica Argentina, dizendo textualmente:

"Senhor do Universo, Deus das nações e dos povos, Deus dos grandes e dos humildes, sois um divino pharol no meio do mysterio da vida. Deus do Evangelho, fazei cantar a esperança da humanidade. Sentimo-vos através de toda a creação, através do infinitamente grande e do

(Continúa na 11ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1393. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

VICTORIA DO BRASIL

Os primeiros resultados da apuração eleitoral, feita hontem em São Paulo, são plenamente auspiciosos para a causa do Brasil.

Foram votos dados ao Partido Constitucionalista, defensor, no grande Estado, da idéa sagrada da unidade nacional, que as vicissitudes politicas destes ultimos annos, haviam profundamente perturbado.

Mais do que a escolha de mandatarios ás assembléas legislativas, o suffragio paulista de domingo exprimiu a decisão firme do povo bandeirante de esquecer resentimentos occasionaes, apagar vestigios de lutas fratricidas, para retornar á communhão brasileira, na posição de "leader" a que tem direito pelos altos e nobres titulos de trabalho, cultura e riqueza.

O sr. Armando de Salles Oliveira em julho de 1933 tomou a si a obra incomparavel de reconduzir, suavemente, pela persuasão, S. Paulo, á communidade dos seus irmãos que vivem sob o Cruzeiro do Sul, salvaguardando de uma dura provação a immensa patria que nos legaram os nossos maiores e que a todos nós deve de honra transmittir intacta, senão augmentada, ás gerações que nos succederem.

Realizou um esforço digno de um grande estadista.

A campanha que acaba de ter esse desfecho triumphal em favor do Brasil, dentro de S. Paulo, é um testemunho da perennidade da flamma que ardia no peito dos grandes conquistadores, dos que se iam pelas terras a dentro, desbravando os sertões, tangidos pela força mysteriosa, que os gregos consideravam o inelutavel mandamento dos deuses.

De coração em coração, através dos seculos, na corrente eterna do sangue, os paulistas conservaram o enthusiasmo santo pela patria imperial que elles construiram e que a sua descendencia não poderia jámais repudiar, sem ter negado a si mesma, na pura essencia da sua historia.

O sr. Armando de Salles Oliveira foi o interprete de quatro seculos.

A sua palavra vinha da profundeza dos tempos.

Era a voz de Paes Leme, dos Borba Gato, dos Raposo, transmittindo o commando de plus ultra, descortinando horizontes, sonhando, nos calefrios da febre, todas as [illegible] grandezas do futuro.

Mais alto do que os ruidos do odio, os [illegible] daquelle que representava a tradição e tinha nos accentos da sua eloquencia o [illegible] do bandeirante, [illegible] a alma paulista e conduziram-na de novo á confraternização brasileira, para que se realizem as prophecias da nossa grandeza commum.

Jámais neste paiz um voto foi mais expressivo.

Nunca as urnas produziram um pronunciamento mais transcendente para a nacionalidade.

A victoria do Partido Constitucionalista fecha no Brasil um cyclo de inquietudes e dá á revolução um marco de extraordinaria belleza civica.

Um povo livre, seguindo as advertencias dos seus dirigentes, resolve passar para as responsabilidades da historia as paginas do soffrimento que todos viveram no Brasil, para que as lembranças amargas não voltem jámais a empanar a nitidez dos ideaes desta grande nacionalidade, dos quaes o maior de todos é o da sua unidade perpetua e indissoluvel.

O sr. Armando de Salles Oliveira deve ter vivido, domingo, em São Paulo, o momento culminante da sua vida publica.

Tudo o que ainda lhe reservar o destino, na continuidade da sua carreira, não se comparará jámais, ao gesto do povo de Piratininga, entregando-lhe o coração para que o devolva ao Brasil.

O PLEITO

São muito justificados os jubilos civicos a que se entrega a nação brasileira de domingo transcorreram em plena [illegible], ao verificar que as eleições [illegible], numa demonstração incomparavel de cultura civica do povo.

Todos os mais presagios [illegible] e as vozes que auguravam verdadeiros cataclysmos [illegible] sem éco, deante da realidade de um dia de gloria para as instituições democraticas, praticadas pela primeira vez em quarenta e cinco annos de republica, com absoluta correcção.

Muitas vezes insistimos sobre o significado especial do pleito.

Ia ser o povo chamado a eleger deputados federaes e ás assembléas dos Estados, nem ainda de consagrar candidaturas dos chefes de governos provisorios.

O povo deveria, com o seu voto, plebiscitario, referendar a Constituição da Republica e a eleição do presidente da Republica.

Pela primeira vez, depois dos grandes actos politicos praticados pela Constituinte, a collectividade nacional era chamada a pronunciar-se, para definir a sua posição em face delles e desse modo julgar a revolução e os seus homens.

Não se conhece ainda qual seja a sua sentença, mas desde já se póde dizer que o pleito exprimirá a vontade soberana do eleitorado e o faz graças ás conquistas supremas da revolução.

E' possivel fazer-se todas as restricções a algumas figuras revolucionarias, mas ninguem de bôa fé negará que se tivemos uma eleição limpa, realizada com absolutas garantias da liberdade individual, com o direito de suffragio seguro para todos, sob a egide de uma justiça inflexivel na defesa das prerogativas dos cidadãos, não o devemos positivamente ao passado, ao velho regimen da fraude, da corrupção politica, do suborno contumaz, porém, aos que os combateram e derribaram no golpe memoravel de outubro.

Não houve no Brasil inteiro a menor perturbação da ordem publica.

O governo, conforme promettera e recommendara em insistentes declarações do ministro da Justiça, mobilizou todos os seus recursos para chegar a esse esplendido resultado.

Por toda a parte, a força federal esteve de sobreaviso, prompta a acudir ao primeiro chamado dos juizes, afim de guardar os direitos dos eleitores contra as aggressões facciosas.

Essa providencia hade ter produzido os seus effeitos felizes, impedindo os interventores [illegible] a veleidade de obter o triumpho pela violencia e pela compressão.

Depois dessa prova magnifica por que acaba de passar a democracia, que alguns espiritos menos ponderados e que não sabem avaliar todos os dados dos problemas sociaes e politicos modernos acham interessante maldizer, o povo brasileiro tem sobrados motivos para conservar inalteraveis as suas tradições de liberalismo, procurando aperfeiçoal-as, de preferencia, a voltar-se para as doutrinas exoticas e nevoentas, com que tentam seduzil-o em vão.

Possuimos agora um regimen lealmente praticado e tudo indica que, com a arma de perfectibilidade civica que é o voto secreto, poderemos dentro em breve confrontar as nossas instituições politicas com as melhores do continente.

O pleito de domingo é uma honra para o governo que o presidiu e representa a consagração dos ideaes revolucionarios que o bom senso nacional, avêsso a todos os extremismos, levou ao triumpho na justa medida das suas necessidades.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E A GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

Um parecer do consultor geral da Republica

O ministro da Guerra mandou publicar o parecer abaixo do consultor geral da Republica, sobre o pedido de pagamento de addicionaes do chefe de secção aposentado da Secretaria de Estado da Guerra, Mario de Souto Galvão:

[illegible]

O pleito no D. Federal registrou o comparecimento de oitenta e cinco por cento de eleitores inscriptos

(Continuação na 1ª pag.)

Proseguindo, diz-nos ainda o desembargador Sarmento:

— A affluencia de eleitores obrigou-nos a enviar para algumas secções urnas supplementares. O Tribunal estava apparelhado para prover a essa hypothese. De modo que as remessas foram feitas promptamente, sem que o caso importasse, pois, no retardamento da votação.

Fala-nos agora o presidente do T. R. dos trabalhos de apuração. E lembra que por occasião do pleito da Constituinte só havia a apurar eleições de deputados. Agora ha tambem as de vereadores. Os deputados são apenas dez; os vereadores, com o numero de vinte e quatro. Em compensação, porém, agora é maior o numero de turmas apuradoras. Por outro lado, os trabalhos attinentes ao pleito da Constituinte eram os primeiros que se realizavam depois da instituição do Codigo Eleitoral. Não havia ainda jurisprudencia firmada. Fizeram-se então necessarias, consultas ao Tribunal Superior, o que ainda mais morosa tornava a apuração. A jurisprudencia firmada, porém, facilitará em muito, evidentemente, o serviço de agora. O proprio presidente do Tribunal Regional elaborou, aliás, um trabalho synthetico e de flagrante utilidade, que prevê as varias hypotheses dos casos que possam surgir durante a apuração. De sorte que, levado tudo isso em conta, espera o desembargador Moraes Sarmento que os trabalhos corram de modo muito mais rapido do que por occasião das eleições para a Constituinte.

— "Penso — diz-nos — que dentro de 30 dias estará o pleito apurado."

A APURAÇÃO

Scientificamos nosso entrevistado da estadia na redacção d'O JORNAL de uma commissão em protesto contra o methodo apuratorio.

"A apuração — declarou-nos — será realizada pelo processo estabelecido nas "Instrucções do Tribunal Superior. Se a mais alta côrte eleitoral não decidir qualquer modificação, as turmas apuradoras darão inicio á tarefa amanhã, ás 12 horas, executando a contagem das cedulas e apurando, primeiramente, os votos dos deputados."

AS INFORMAÇÕES DA POLICIA

Boletim das 16 horas, fornecido pela Secção de Radio da Chefatura de Policia:

"Ceará, Natal, Sergipe, Bahia, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso, Minas Geraes, o pleito disputadissimo, correu em perfeita ordem. Aguardamos communicações dos demais Estados."

Boletim das 20.30 horas:

"No Ceará, Natal, João Pessoa, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do sul, o pleito decorreu em completa ordem e enthusiasmo, sendo avultado o numero de eleitores."

ONDE VOTOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Capanema, que tem o seu domicilio eleitoral em Minas, deixou hontem pela manhã esta capital, afim de exercer o voto no seu Estado.

O ministro da Educação, acompanhado do director do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade, seguiu para S. Pedro de Alcantara na linha divisoria de Minas com o Estado do Rio. E' este um dos districtos do municipio de Mathias Barbosa. Localidade de mil almas, o antigo arraial de Simão Pereira, tambem chamado Rancharia, recebeu com alguma surpresa a visita do titular da Educação, que ia augmentar o numero de votantes de um collegio de duzentos e poucos eleitores. O dr. Capanema e seu director de gabinete votaram como Fscaes, sendo, por isso, promptamente attendidos.

As autoridades do districto procuraram homenagear o ministro. Este, porém, allegando necessidade de voltar para o Rio no mesmo dia, declinou das manifestações. O prefeito de Mathias Barbosa, dr. Alaro Barbosa de Araujo, avisado da presença do dr. Capanema, appareceu para dar-lhe as boas vindas. No pequeno centro telephonico local, onde se demorou por alguns minutos, o ministro communicou-se com o Rio, para onde regressou em seguida, pela estrada de automovel.

Na sua curta permanencia em territorio mineiro, o dr. Capanema observou a animação e a ordem do processo eleitoral. Eram 13 horas e já haviam comparecido mais de cem eleitores. Delegados do P. P. e do P. R. M. fiscalizaram o pleito. O interesse era visivel, naquella modesta secção de Minas — a 23ª — ás margens do Parahybuna.

A's 19 horas, o ministro e seu secretario chegaram á Capital, pela estrada Rio-Petropolis.

FOI NOTADA A ABSTENÇÃO DE MILITARES

Com a obrigatoriedade do voto, no pleito eleitoral que se feriu para a Constituinte, foi avultado o numero de officiaes do Exercito que compareceu ás urnas.

Para o pleito de hontem, tendo augmentado o numero de eleitores militares, com a extensão do direito de voto aos sargentos, esperava-se que as classes armadas contribuissem com avultado numero de suffragios.

Essa espectativa não se confirmou, pois, com a consulta feita pelo ministro da Guerra ao Superior Tribunal Eleitoral, que resolveu tornar facultativo o voto para os militares, por não ter sido ainda feita a regulamentação da Lei Eleitoral, a maioria da officialidade do Exercito deixou de votar.

Essa ausencia de militares foi deveras notada, principalmente nas zonas eleitoraes, como Engenho Velho, Tijuca, Andarahy, S. Christovão, Engenho Novo, onde elles avultam entre o eleitorado.

O SARGENTO TOLENTINO, EMBORA PRESO, VOTOU NO ANDARAHY

No pleito de hontem verificou-se um facto inédito, não só pela profissão do eleitor, um sargento, classe de militar que pela primeira vez exercia o direito de voto, como pelas condições em que exerceu esse direito.

Occorreu elle com o 1º sargento Tolentino de Menezes, candidato a vereador, cujo nome esteve em evidencia nas vesperas do pleito, por ter sido punido pelo ministro da Guerra, primeiro com 8 dias de prisão e depois com mais 30 dias, pena essa ainda aggravada com mais outra de 30 dias por ter reincidido.

Tendo-lhe sido negado o "habeas-corpus" que impetrou ao Superior Tribunal Eleitoral, o sargento Tolentino, com a devida licença do ministro da Guerra, compareceu ás urnas, tendo ido votar na 15ª secção do Andarahy, mas escoltado por um seu camarada de posto, o que provocou a attenção dos eleitores.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VOTOU NA 1.ª SECÇÃO, INSTALLADA NA ESCOLA "RODRIGUES ALVES"

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, votou na 1ª secção, installada no saguão da Escola Rodrigues Alves. S. Ex. ali chegou pouco depois das 11 horas. Logo que o automovel estacionou á porta da secção, houve um movimento de curiosidade e de attenção. O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da Presidencia, e do capitão Amaro da Silveira, ajudante de ordens, desceu do carro, e, sorrindo, atravessou entre alas de eleitores, e foi ter junto á grade de madeira, que separava a mesa eleitoral.

Já tinham votado cerca de trinta. Um dos supplentes apressa-se em fornecer a ficha á mais alta autoridade da Republica, que ali comparecia como qualquer cidadão. O numero que coube a s. ex. era dos ultimos. Tinha o presidente da Republica que esperar a sua vez. E parecia disposto a fazel-o sem impaciencias, quando um eleitor, com a maior naturalidade, approximou-se de s. ex. e promptificou-se a lhe ceder a vez, trocando de senha. O sr. Getulio Vargas acceitou, e desse modo penetrou immediatamente no recinto da mesa. Assignou o livro, recebeu o enveloppe e se encaminhou para a cabine indevassavel.

Uma multidão de photographos se dispõe em fila, apromptando as machinas para o flagrante. O presidente da Republica sae da cabine, e depois de fechar o enveloppe, o introduz na urna, acompanhado nesse gesto, com interesse, por todos os presentes.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas deixa a secção, dirigindo-se para o portão de saida da escola. Todos o cumprimentam, e o sr. Getulio Vargas, sempre sorrindo, corresponde, inclinando a cabeça para os populares, que dão passagem a s. ex.

O redactor dos "Diarios Associados" approxima-se do presidente da Republica, inquirindo de s. ex. em quem tinha votado.

— Não me lembro, responde s. ex. Só a urna póde saber...

O sr. Getulio Vargas despede-se, dirigindo-se para o palacio do Cattete, onde inspeccionou as installações que estão sendo feitas ali para a adaptação do expediente da presidencia da Republica.

NAS SECÇÕES ELEITORAES

NA CANDELARIA

Aqui, as senhoras tiveram preferencia na distribuição das senhas, tudo correndo com calma e ordem, sendo que, porém, deixou de funccionar a 25ª secção, por ausencia dos mesarios, e os seus eleitores votaram em outras secções proximas. Varios avisos indicavam que as mesas que deveriam funccionar no Banco do Brasil e na Caixa de Amortização haviam sido transferidos para o edificio do Lloyd Brasileiro.

O policiamento esteva irreprehensivel e a luta maior travou-se entre a Frente Unica e o Partido Autonomista.

Os nomes dos srs. Sampaio Corrêa, Pedro Ernesto, Leitão da Cunha, Heitor Lima e Azevedo Lima eram os mais falados.

A's 10.30 horas, o almirante Protogenes Guimarães votou, depois de ter recebido a senha e esperado a vez.

Foi o seguinte o movimento das varias secções desta zona:

1ª SECÇÃO — Numero de eleitores inscriptos 389; compareceram 293, deixaram de votar 96, a mesa se achava completa de todos os membros, dentre os votantes achava-se o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

2ª SECÇÃO — Inscriptos 400 eleitores, votaram 297, deixaram de votar 103, a mesa se achava completa de todos os membros.

3ª SECÇÃO — Inscriptos 400, votaram 271, mesa completa de todos os membros.

4ª SECÇÃO — Inscriptos 350, votaram 319, a mesa se achava completa.

5ª SECÇÃO — Inscriptos 400, votaram 291, mesa completa de todos os membros.

6ª SECÇÃO — Inscriptos 389, votaram 286, mesa completa com todos os membros.

7ª SECÇÃO — Eleitores inscriptos 387, compareceram 305, a mesa se achava completa.

8ª SECÇÃO — Eleitores inscriptos 380, votaram 310, a mesa de trabalhos achava-se completa.

9ª SECÇÃO — Eleitores inscriptos 390, votaram 296 e a mesa se achava completa.

10ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 288. Mesa completa.

11ª SECÇÃO — Inscriptos 393; votaram 305. A mesa de trabalhos achava-se completa.

12ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 299. A mesa estava completa.

13ª SECÇÃO — Inscriptos 391; votaram 309. Mesa completa.

14ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 356. Mesa de trabalhos completa.

15ª SECÇÃO — Inscriptos 391; votaram 294. Mesa completa.

16ª SECÇÃO — Inscriptos 329; votaram 297. Mesa completa.

17ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 279. Mesa completa.

18ª SECÇÃO — Inscriptos 390; votaram 284. Mesa completa.

19ª SECÇÃO — Inscriptos 395. Votaram 294. Mesa completa.

20ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 361. Mesa completa.

21ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 334. A mesa se achava completa.

22ª SECÇÃO — Eleitores inscriptos 400; votaram 476. Votaram nesta secção eleitores que deveriam votar na 25ª, sendo que esta não funccionou.

23ª SECÇÃO — Inscriptos 400; votaram 340. A mesa estava completa.

24ª SECÇÃO — Inscriptos 369; votaram 328. Mesa completa.

25ª SECÇÃO — Não funccionou, sendo que os eleitores votaram na secção mais proxima.

26ª SECÇÃO — Inscriptos 304; votaram 231. A mesa achava-se completa de todos os membros.

S. JOSE'

Observou-se regular frequencia de eleitores, predominando, em muitas secções, o elemento feminino, notando-se mesmo algumas mesarias, como, por exemplo, a 25ª secção, onde estavam 292 mulheres e apenas 20 eleitores. A 22ª secção atrazou-se um pouco, devido a terem chegado todos os eleitores. Entretanto, ás 19 horas, a votação estava encerrada.

Na 6ª e na 7ª secções, as mesas não funccionaram com a mesma brevidade das demais e, até ás 20,30 horas, não estava encerrada a votação, o que provocou alguns protestos dos eleitores. Logo, porém, a calma foi restabelecida e a votação foi conduzida a seu termo, com o seguinte resultado:

1ª SECÇÃO — Funccionou na Escola de Bellas Artes. A mesa ficou assim constituida: Fernando Augusto Brandão, presidente; Alvaro Pereira, secretario, e Luiz Armando, supplente.

Estavam inscriptos 400 eleitores. Votaram perto de 300.

2ª SECÇÃO — No mesmo edificio da 1ª. Presidiu a mesa o sr. Eurico Rodolpho Paixão, sendo 1º e 2º supplentes, respectivamente, os srs. Abelardo Barreto do Rosario e Henrique Pedro Laborante; 1º secretario, Cincinato Gonzaga, e 2º secretario, Christodolino Mattos. Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram quasi 350.

2ª SECÇÃO — Localizada na Bibliotheca Nacional. Presidente, o juiz Candido Lobo, tendo como supplentes os srs. Antonio de Aguiar (1º); Merencour (2º), e como secretarios os srs. Madruga (1º) e Fragoso (2º). Inscriptos, 400 eleitores. Nesta secção registrou-se uma abstinencia de approximadamente 20 por cento do eleitorado, pois votaram apenas 301 pessoas.

4ª SECÇÃO — Localizada, igualmente, na Bibliotheca Nacional. Mesa: presidente, Ary Franco; 1º supplente, Carlos Benjamin de Souza; 2º supplente, João Mussi; 1º secretario, Luiz Acciöly, e 2º secretario, Mario Lisboa Barbosa. Estavam inscriptos 400 eleitores, approximadamente. Votaram 290. Abstenção das maiores.

5ª SECÇÃO — Foi installada na agencia municipal da rua São José, tendo a mesa ficado assim constituida: presidente, Mem Vasconcellos Reis; 1º supplente, Alvaro Fonseca da Cunha; 2º supplente, Severino Barbosa; 1º secretario, Patriolino Ypiranga, e 2º secretario, Benedicto de Carvalho. Numero de eleitores inscriptos: 400, approximadamente.

6ª SECÇÃO — Installada no Ministerio da Agricultura. Mesa: presidente, Manoel Roiter; 1º supplente, Alvaro R. Teixeira; 2º supplente, Alberto E. de Niemeyer; 1º secretario, Alvaro do Amaral Britto Sanches, e 2º secretario, Coriolano Roberto Alves. Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 322 eleitores.

7ª SECÇÃO — Installada, tambem, no Ministerio da Agricultura. Mesa: presidente, Hildebrando de Araujo Góes; 1º supplente, Alvaro Campos; 2º supplente, Castro Pinto; 1º secretario, Tapajóz Gomes, e 2º secretario, Luiz do Nascimento. Cerca de 400 eleitores inscriptos. Votaram 314 eleitores.

8ª SECÇÃO — Installou-se na Inspectoria de Saude do Porto. Mesa: presidente, José Hyppolito; 1º supplente, Agenor Lopes de Oliveira; 2º supplente, João Gaspar Corrêa Maia; 1º secretario, Oswalvo Oscarino de Souza Lemos. Cerca de 400 eleitores inscriptos. Votaram 288.

9ª SECÇÃO — Localizada no Departamento de Propriedade Industrial. Presidiu a mesa o sr. João Pereira de Souza Botafogo, tendo servido de supplentes os srs. Arthur Obino (1º) e Victor de Menezes (2º) e de secretarios os srs. Arthur da Rocha Ferreira (1º), e Jayme Martinho (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 317 eleitores.

10ª SECÇÃO — Funccionou na Inspectoria do Serviço de Algodão — Presidiu o sr. Chermont de Britto, tendo servido de 1º supplente o senhor Guilherme da Silva Araujo, de 2º supplente o sr. Manoel Tavares Cavalcanti; de 1º secretario o sr. Raul Lopes Ribeiro e de 2º secretario o senhor Luiz Magalhães Alvim. Inscriptos 400 eleitores. Votaram 305, havendo, portanto, 25 por cento de abstinentes.

11ª SECÇÃO — O local foi o Supremo Tribunal. Presidente da mesa, sr. Rufino de Loy; supplentes: Alexandro Ribeiro Junior (1º), e Daniel Carneiro (2º). Secretarios: Antonio Sá de Miranda Faria (1º), e Ibsen de Rossi (2º). Eleitores inscriptos, 400. Exerceram o voto 259 pessoas. Grande abstenção.

12ª SECÇÃO — Installada, tambem, no Supremo Tribunal. Mesa: presidente, Francisco Belisario Velloso Rebello; 1º supplente, José Joaquim Seabra Junior; 2º supplente, Djalma da Fonseca Hermes; 1º secretario, Luiz Nolasco Pereira da Cunha; 2º secretario, Iran Castello Branco. Inscriptos cerca de 400 eleitores. Duzentos e noventa e oito eleitores exerceram o voto.

13ª SECÇÃO — Installada no Ministerio do Trabalho — Presidente da mesa, Edgard de Mello. Supplente, José Vasconcellos Pinto (1º) e José Domingos Rocha (2º). Secretarios, Luiz Valladares Sobrinho (1º) e Ferdinand Esberard (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores.

14ª SECÇÃO — Installada no edificio dos Correios e Telegraphos — Presidente, Ivo Pagani. Supplentes: Gastão Paranhos do Rio Branco (1º) e Gilberto Goulart de Barros (2º). Secretarios: Nelson Duprat (1º) e Durval Riegel Barbosa Guimarães (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 285 eleitores.

15ª SECÇÃO — Installada no edificio da Camara. Mesa: Americo Pereira da Silva Pinto, presidente; Dante Guarimello, 1º supplente; Raymundo Ramagem Soares, 2º supplente; Manoel Antonio Leite Bittencourt, 1º secretario; e Oldemar Pinto Ferreira Morado. Cerca de 400 eleitores estavam inscriptos nesta secção.

Exerceram o voto mais de 278 eleitores, o que deixa no entanto, uma grande margem de abstinencia.

16ª SECÇÃO — Installada na Caixa Economica. Mesa presidida pelo sr. João Frederico Mourão Russell, tendo como supplentes os srs. Edison Mendes de Oliveira; 1º; e Miguel Tostes 2º, e como secretarios os senhores Edmundo Eloy (1º) e Octaviano Rodrigues Borges.

Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 287. Grande abstinencia!

17ª SECÇÃO — No edificio do Imposto Sobre a Renda. Presidente, Arthur Soares de Oliveira; 1º supplente, Hugo Dunshee de Abranches; 2º supplente, Olyntho Rodrigues Vianna; 1º secretario, Carlos Augusto de Oliveira; 2º secretario, João Baptista Reilo. Inscriptos cerca de 400 eleitores.

18ª SECÇÃO — No Instituto Medico Legal. Presidente, Heitor Carrilho; supplentes Nelson Romero (1º) e Othelo de Souza Reis (2º); secretarios Aloysio da Camara (1º) e Atnonio Alves Filho (2). Inscriptos cerca de 400 eleitores. Cumpriram o direito do voto 355 eleitores, havendo, portanto, um pequeno coefficiente de abstinentes.

19ª SECÇÃO — Na Escola Nacional de Bellas Artes. Presidente, Victor Carlos da Silva. Supplentes, Abelardo Carneiro da Cunha (1º) e Antonio Cardoso (2º); secretarios Alyrio Salles Coelho (1º) e Fabio Senna (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 323. Houve, portanto, uma abstinencia de approximadamente 20 por cento do eleitorado.

20ª SECÇÃO — Na Escola Nacional de Bellas Artes. Presidente, Augusto Linhares; supplentes Eduardo Carneiro de Mendonça (1º) e Alcido Rosas (2º); secretarios Raul Tavares de Araujo (1º) e Manoel Serpa Pinto da Silva (2). Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votou quasi o total dos inscriptos.

21ª SECÇÃO — Na Escola Nacional de Bellas Artes. Mesa: Julio Ribeiro Vieira, presidente; Alberto Burle de Figueiredo, 1º supplente; Iearahy da Silveira, 2º supplentes Milton Paneu, 1º secretario, e Mario Schiller Amaral de Souza.

Inscriptos cerca de 400 eleitores. Exerceram o voto 355 eleitoraes, exactamente.

22ª SECÇÃO — Na Bibliotheca Nacional. — Presidente, Joaquim Nicolão Filho. Supplentes: José Luiz Affonso (1º) e Geraldo de Faria Baptista (2º). Secretarios: Antonio Gonçalves Leite (1º) e Luiz Alves Carneiro da Silva, (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores.

23ª SECÇÃO — Na Bibliotheca Nacional. — Mesa: Miguel Gomes da Cruz (presidente), Lourival Rodrigues Venezn (1º supplente), Paulo Tavares da Silva (2º supplente), Jorge Santos (1º secretario) e Helio Ribeiro da Silva (2º secretario). Inscriptos cerca de 400 eleitores. A abstinencia não foi das maiores, tendo exercido o voto mais 350 pessoas.

24ª SECÇÃO — No Departametno Nacional. — Presidente: dr. Aurelino Valerio. Supplentes: Custodio Martins (1º) e Nilson Torres Rezende (2º). Secretarios: Mario Souza Siqueira (1º) e Walter Brandão Soledade (2º). Inscriptos cerca de 400 eleitores.

25ª SECÇÃO — Na Côrte de Appellação. — Presidente: Joaquim Antunes de Oliveira. Supplentes: d. Isabel Cabral Guimarães (1ª) e D. Julia Keller de Oliveira, (2ª); secretarios: Hotyllo Nunes (1º) e d. Eugenio Vasquez (2ª). Cerca de 400 eleitores inscriptos.

26ª SECÇÃO — Como nas demais secções da zona de São José, não houve substituição na mesa, tendo faltado, apenas, o 2º supplente. Inscriptos cerca de 400 eleitores. Installada no Ministerio do Trabalho. Votaram 316 eleitores.

27ª SECÇÃO — No Ministerio do Trabalho. — Presidente: Manoel Augusto Penna. Supplentes: Fernando Milanez (1º) e Joaquim Antonio de Paula Maranhão, (2º). Secretarios: Francisco Gama Netto (1º) e Gastão Luiz Detsi. Inscriptos cerca de 400 eleitores. Votaram 310, notando-se, assim, um coefficiente de mais de 20 por cento de ausentes.

EM SACRAMENTO

Todos os trabalhos decorreram em ordem. Não houve reclamações. Apenas os eleitores cujos nomes não figuravam nas listas esperavam com paciencia que fossem identificados para poderem votar. A's 15 horas, algumas secções já estavam com a votação quasi encerrada. Fiscaes em grande numero acompanhavam o pleito. Deixou de comparecer o presidente da 7ª secção, sendo substituido pelo supplete.

A sra. Bertha Lutz esteve neste Districto, desevolvendo grande actividade.

Na 10ª secção, por egano, a carteira do eleitor Miguel Ferreira Leite foi extraviada e entregue ao sr. José Manoel Labandeira.

O eleitor prejudicado pede seja o

(Concl. da 5ª pag.)

O SUPPOSTO ATTENTADO CONTRA O SR. AZEVEDO LIMA

Encontrava-se o sr. Azevedo Lima na Escola Gonçalves Dias, encostado a uma das portas externas, cercado de amigos, quando ecoou um tiro de revolver, partido de um automovel em disparada. O projectil foi attingir a parte superior do predio. A capsula caiu ao sólo, sendo apanhada pelo candidato da Frente Unica. Tomou-se o facto, que provocou panico, occasionando correrias e confusão entre os presentes, como um attentado contra o conhecido politico carioca.

Os soldados que ali montavam guarda, sairam em buscas, nada conseguindo esclarecer quanto ao autor do plano criminoso.

O proprio sr. Azevedo Lima, interrogado sobre o facto, disse que não podia atinar com semelhante tentativa, que só podia ter partido de algum desaffecto ou de algum louco.

A INSCRIPÇÃO DO ELEITORADO EM TODO O PAIZ

O Ministerio da Justiça forneceu-nos a seguinte lista official de eleitores inscriptos, em todo o paiz, de conformidade com as informações que recebeu dos presidentes dos Tribunaes Eleitoraes Regionaes e dos interventores:

Estados	Eleitores
Acre	5.310
Amazonas . . .	10.926
Maranhão . . .	45.658
Ceará	79.445
Sergipe	45.644
Goyaz	33.691
Piauhy	40.959
Santa Catharina	88.830
Espirito Santo .	51.923
Districto Federal	136.085
Estado do Rio	158.202
Paraná	64.208
Matto Grosso . .	21.355
R. G. do Norte	47.702
Parahyba . . .	51.412
Bahia	189.011
R. G. do Sul .	327.267
Pernambuco . .	123.474
Pará	49.513
Alagoas . . .	34.760
Minas Geraes .	539.568
São Paulo . . .	538.729
Total	2.883.278

AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS, SEGUNDO TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O QUE DISSE O OBSERVADOR FEDERAL, NO PARA'

"Belém, 14 — Acabo de regressar das visitas que continuei fazendo ás mesas eleitoraes em companhia do desembargador presidente do Tribunal Eleitoral, podendo com prazer assegurar a v. excia. que até o presente momento a eleição tem corrido em ambiente de absoluta liberdade, continuando a reinar a maxima tranquillidade em toda a capital. Começam a chegar noticias do interior, nada conhecendo até agora que possa toldar o brilho de liberdade assegurada, podendo adeantar que nenhuma reclamação recebi nesse sentido. Continuo ouvindo agradaveis referencias de parte dos elementos directores da facção opposicionista. Cordeaes saudações. — Major Carneiro de Mendonça".

NO CEARA'

Um telegramma do interventor

"Ceará, 14 — Accuso recebido o telegramma de v. excia. sobre reclamações dos deputados da Liga Eleitoral Catholica. Desde o dia 12 que puz as autoridades policiaes e a força publica á disposição do Tribunal Regional e juizes eleitoraes, que estão assim dirigindo o pleito sob a sua exclusiva responsabilidade. Para satisfazer requisições dos mesmos, fiz destacar cerca de quarenta praças distribuidas pelos numerosos municipios do Estado. Quanto á distribuição inesperada da força de cavallaria na capital, sou obrigado a declarar a v. excia., tratar-se de inqualificavel falsidade, só podendo attribuil-a ao proposito de crear ahi ambiente desfavoravel ao meu governo. Propaganda se realizou com inteira liberdade e eleições correm da mesma fórma, pois tudo espero da acção reflectida da Justiça Eleitoral á disposição da qual puz todos os elementos de que disponho. Attenciosas saudações. — Coronel F. Moreira Lima, interventor federal".

NA BAHIA

Como correu o pleito, segundo o ministro da Viação

"Bahia, 14 — Tendo cumprido o dever de eleitor, congratulo-me com v. excia. pela esplendida demonstração de democracia com que o governo da Bahia assegura a plena liberdade de manifestação da vontade popular. Attenciosos cumprimentos. — Marques dos Reis".

EM SANTA CATHARINA

O interventor communica que o pleito correu em ordem

"Florianopolis, 14 — Tenho a subida honra e grande prazer de communicar a v. excia. ter o pleito de hoje corrido com a maxima ordem e liberdade, não constando em todo o territorio do Estado ter havido o menor incidente. Saudações respeitosas. — Aristiliano Ramos, interventor federal".

Boletim Internacional

O assassinato do rei Alexandre I, da Yugoslavia, não alterou, de nenhum modo, a situação politica internacional de qualquer dos paizes balkanicos.

Houve, naturalmente, como acontece sempre em circumstancias semelhantes, tentativas de certa imprensa européa que manobra por conta dos respectivos governos de envolver no crime de Marselha a posição de alguns paizes que, de facto, não poderiam ser directa ou indirectamente implicados nesse assumpto.

Pretender por exemplo, que a Rumania viesse a ser affectada nos seus interesses politicos internos ou externos pelo regicidio de Marselha, é ignorar as condições privilegiadas em que se encontra esse Reino, não só quanto á estabilidade da vida partidaria interna, como tambem quanto á segurança da sua orientação na vida internacional do continente.

O assassinato do chefe liberal João Duca foi um episodio de objectivos e consequencias circumscriptos á propria Rumania.

Nesse terrivel drama não agiu nenhum movel alheio ás questões de natureza politica interna e, contrariamente ás esperanças dos seus autores, o povo rumeno orientado pelos seus "leaders" soube tirar do desapparecimento prematuro daquelle grande chefe os melhores resultados para a consolidação do regimen.

O rei Carol chamou para o governo o sr. Tataresco, homem de energia e decisão, embóra ainda novo na actividade politica nacional e, para manter os rumos traçados na politica externa, conseguiu que permanecesse na pasta dos Negocios Estrangeiros o notavel diplomata senhor Titulesco.

A fidelidade do rei Carol II á França decorre primeiramente dos seus laços affectivos com o grande povo, ao lado do qual combateu durante quasi cinco annos como simples soldado e depois é um postulado da segurança das conquistas realizadas no grande conflicto.

O rei Carol, apesar das suas ligações de sangue com a antiga Casa Real Allemã, tem todas as qualidades do homem latino, desde a vivacidade e o impeto do temperamento até o idealismo e a presteza da acção.

O povo rumeno é profundamente devotado ao seu soberano, o que se póde verificar da impopularidade em que ficaram os grupos contrarios ao seu retorno ao throno e os chefes de complots, que algumas vezes tentaram affectar a sua autoridade e a sua pessôa.

Certas particularidades da vida domestica do soberano, como sejam por exemplo as que cercam o seu divorcio da princeza Helena, são invocadas como elemento de antipathia e desprestigio para a sua acção na vida publica.

Tal não existe.

O povo rumeno acompanhou com interesse a vida romanesca do seu soberano, sobretudo pelas circumstancias de haver elle preferido para sua companheira uma joven rumena, libertando-se com esse gesto de independencia das imposições politicas que o obrigaram a tomar uma esposa estrangeira.

A questão das minorias na Rumania não apresenta igualmente o caracter agudo que tem noutros paizes balkanicos, graças á amenidade das leis a que se acham submettidas.

A minoria allemã da Transylvania não constitue nem pelo numero nem pela sua influencia dentro do paiz um perigo proximo ou remoto para a sua paz interna.

A situação da Rumania dentro da "Pequena Entente", a attitude decisiva que acaba de assumir em apoio da politica franco-italiana, de defesa da independencia austriaca e a tranquillidade com que se recebeu em todo o paiz o choque produzido pelo assassinato do rei Alexandre collocam o Reino latino dos Balkans numa posição de primeira ordem como um dos centros ponderaveis para a manutenção da paz na Europa.

COMO DECORREU O PLEITO NA BAHIA

Impressões do sr. Juracy Magalhães — Um repto do senhor Octavio Mangabeira — Declarações do presidente do Tribunal Eleitoral — Iniciaram-se os trabalhos de apuração

BAHIA, 15 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Acabo de avistar-me com o sr. Juracy Magalhães, colhendo do interventor federal suas impressões sobre o pleito de hontem.

— "As informações recebidas até agora — disse-nos elle — são unanimes em assegurar a lisura e a plena liberdade das eleições em todos os municipios.

Quanto á capital, não será preciso falar, pois todos viram que não houve apenas liberdade mas tambem uma completa licença, de que se aproveitaram os opposicionistas para procurarem incidentes, só evitados em virtude das ordens terminantes do governo de deixal-os agir á vontade para depois não virem accusar o governo de exercer pressão".

Tal attitude do governo — disse mais o sr. Juracy — só deu motivo aos elementos da opposição a que se excedessem de tal forma que o proprio interventor teve necessidade de agir energicamente para evitar agressão pessoal do elemento contrario que lhe gritava aos ouvidos contra o seu governo.

Repetindo depois os mesmos desrespeitos, os elementos da opposição agiam de tal forma contra as autoridades e os candidatos que chegaram mesmo a vaiar d. Maria Luiza Bittencourt.

— "Todos os elementos do Partido Social Democratico — accrescentou o sr. Juracy Magalhães — tinham ordem de tratar com o maior respeito os candidatos da opposição, que puderam percorrer todos os collegios eleitoraes e exercer a cabala sem serem molestados".

UM REPTO AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

A proposito de recentes declarações do sr. Octavio Mangabeira, ouvi do interventor federal o seguinte:

— "Pensei que esse adversario tivesse maior cultura politica, o que vem agora ser lamentavelmente desmentido, com suas affirmativas levianas. E' tal a leviandade do sr. Octavio Mangabeira que eu o repto a que prove haja o governo gasto um real com as eleições, que não fosse com o producto de rateio feito pelo Partido entre os seus candidatos, rateio esse que deu quantia superior a cem contos de réis, da qual existe ainda um saldo".

AS ELEIÇÕES EM S. ANTONIO E EM PILÃO ARCADO

— "As eleições foram livres como jamais se registaram em qualquer dos governos dos actuaes opposicionistas.

Sobre o facto de não terem funccionado as secções de Santo Antonio, ninguem se sente mais prejudicado do que o governo, pois em toda a parochia, a maioria pessedista era enorme, não se tendo reunido a mesa em virtude dos presidentes escolhidos não terem aceito a incumbencia, dando disso sciencia ao Tribunal Eleitoral.

O interesse do P. S. D. era que todas as secções de Santo Antonio funccionassem para maior victoria da chapa.

Sobre a affirmativa de que em Pilão Arcado as eleições foram realizadas com antecedencia, declaro que logo que soube que o sr. Raul Alves telegraphara ao Tribunal, fazendo a denuncia, dirigi incontinenti um outro telegramma para ali, dizendo que considerava o Partido trahido, se verdadeira a denuncia, recebendo logo a resposta, dizendo ser mentirosa aquella informação, o que determinara caisse o sr. Raul Alves no desconcerto do povo, pela leviandade com que agiu, tratando do facto, que vem sendo explorado pela posição.

Declarou mesmo que ingressara no Partido recebendo o apoio do qual se aproveitou até á vespera do pleito, quando manifestou disposição de bandear-se, o que motivou até um telephonema interpellando-a a que se definisse".

A COMPRA DE VOTOS

— "O Partido Social Democrata não comprou um só voto, tendo repellido todos os offerecimentos feitos no sentido de venda de votos, emquanto os opposicionistas fizeram o contrario, comprando a dinheiro diversos votos".

Declarou mais o sr. Juracy Magalhães que está convencido de que venceu as eleições, fazendo a opposição no maximo dez deputados federaes e nove estaduaes.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL

Ouvi tambem o desembargador Pondé sobre o pleito, tendo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral garantido que as eleições transcorreram com a maior liberdade, assegurados os poderes de absoluta expansão do povo pelos seus preferidos, de accordo com as informações até agora recebidas tanto do interior como da propria capital.

Calcula que o comparecimento na capital foi de 75 por cento do eleitorado.

A APURAÇÃO

Iniciaram-se os trabalhos de apuração do pleito de hontem funccionando dez juntas apuradoras, correndo normalmente, acompanhadas por numerosos candidatos e elementos populares.

ORDEM EM TODO O ESTADO DURANTE A GRANDE DISPUTA CIVICA — INICIADA A APURAÇÃO

BAHIA, 15 (A. B.) — O pleito eleitoral encarregou-se, hontem, aqui, debaixo da maior ordem possivel, não se registando nada de anormal. Compareceram ás urnas mais de 80 por cento do eleitorado, nesta Capital. Os candidatos percorreram varias secções. A cidade hontem esteve muito movimentada.

BAHIA, 15 (A. B.) — Pela tarde começaram a chegar numerosos telegrammas do sertão, informando todos que as eleições correram perfeitamente, sob a maxima ordem e inteira liberdade. Não se registou nenhum incidente digno de nota. O sr. Juracy Magalhães está recebendo telegrammas de congratulações de todos os cantos do Estado.

BAHIA, 15 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou a apuração do pleito. Estão funccionando dez turmas apuradoras. Os trabalhos correm regularmente.

O balanço da "Anglo and South American Bank"

PERSPECTIVAS DE MELHORIA DA SITUAÇÃO DA MAIORIA DOS PAIZES SUL-AMERICANOS

LONDRES, 14 (Havas) — Foi publicado o balanço do "Anglo and South American Bank", o qual accusa o lucro liquido de libras ..... 60.732.13.2.

O conselho da administração destinou a somma de libras 3.063.1.6 ás reservas legaes no Chile, no Equador e no Perú. Foi levada á conta de reservas para imprevistos a importancia de libras 7.719.11.8. Passou para o novo exercicio o saldo de 158.962.9.7.

No seu relatorio, a directoria do banco assignala que "embora durante o ultimo anno não tenha sido registrada nenhuma melhora no commercio internacional, a situação interna da maioria dos paizes, onde o banco opera, começou a accusar signaes de melhora, no segundo semestre do anno, e as perspectivas parecem presentemente mais favoraveis que antes."

O pleito no Districto Federal registrou o comparecimento de oitenta e cinco por cento dos eleitores inscriptos

(Continuação da 4ª pag.)

seu titulo entregue á rua Ouvidor n. 98.

Foi o seguinte o movimento observado aqui, num total de 4.881 eleitores:

1ª secção, 274 votantes; 2ª secção, 267; 3ª secção, 258; 4ª secção, 292; 5ª secção, 274; 6ª secção, 333; 7ª secção, 292; 8ª secção, 278; 9ª secção, 277; 10ª secção, 265; 11ª secção, 343, com 21 em separado; 12ª secção, 347, com 15 em separado; 13ª secção, 339; 14ª secção, 280; 15ª secção, 333; 16ª secção, 250.

O sr. Getulio Vargas quando ia votar. Em baixo, dois instantaneos do pleito.

EM S. DOMINGOS

De 2.379 inscriptos votaram 2.036 eleitores, com a mudança de séde de algumas secções, o que, entretanto, em nada prejudicou os trabalhos.

A nota interessante deste districto foi a presença do sr. José Vicente Alves Jacarandá, o "dr. Jacarandá", figura das mais populares da cidade, e que votou na 5ª secção, onde lhe foi feita uma festiva recepção a que se seguiu o infallivel discurso.

Foi o seguinte o movimento:

1ª SECÇÃO — Presidente, supplente, Rubens Antunes Maciel; secretarios, Carlos da Cruz Ferreira e Antenor Rodrigues Souza Pereira. Votaram 250 eleitores de 362 inscriptos.

2ª SECÇÃO — Marcada para funccionar no mesmo predio que a 1ª secção, passando a funccionar á rua General Camara 357. A mesa empossada foi a seguinte: presidente, Renato de Souza Lopes; 1º supplente, sr. Alexandre Barbosa da Fonseca; 2º supplente, sr. Auto Januzzi; 1º secretario, sr. João Caetano Alves, e 2º secretario, sr. Othoniel Rocha. O total dos votantes foi de 198, com 15 fiscaes e mesarios, deixando de comparecer 81 eleitores.

3ª SECÇÃO — Designada para funccionar á rua General Camara n. 227, foi installada na mesma rua mas no numero 191, por não ser o 227 agencia da Prefeitura e sim, o 191. A mesa foi installada da seguinte fórma: presidente, Ruy Mauricio de Lima e Silva; supplentes, sr. Otto de Andrade e Frederico Ayres; secretarios, Carlos Luiz de Andrade Neves e Diva Maria Guerra, e mais cinco fiscaes do Partido Autonomista. O numero de eleitores inscripto era de 290, tendo 210 votado, inclusive 10 fiscaes e mesarios, faltando 80.

4ª SECÇÃO — A mesa foi installada da seguinte maneira: presidente, João Carlos da Fonseca; supplentes, sr. Antonio Rollim C. Arcoverde e sr. João Henrique Belham; secretarios, Luiz Vasconcellos e José Villafone. Faltaram os supplentes Bernardino Pinto e Albertino Dias, os quaes apresentaram justificativas. Compareceram 312 eleitores, dos 351 alistados, deixando de votar 38.

5ª SECÇÃO — Installada no Montepio do Thesouro, foi a mesa organizada da seguinte maneira: presidente, sr. Oscar Alves; 1º supplente, sr. Sylvio Leitão da Cunha; 1º secretario, sr. Renato Machado; 2º supplente, Iberê Falcão. O segundo supplente não compareceu. O numero de eleitores inscriptos nessa secção era de 267, tendo comparecido para votar 224, com 12 fiscaes e mesarios. Resumo: 1.589 alistados e 1.295 votaram; 294 não compareceram.

EM SANTO ANTONIO

Aqui, orça de 80 por cento do eleitorado compareceu ás onze secções de que se compunha o districto. Os trabalhos correram em ordem, a não ser pequenos incidentes sem a menor importancia e que não tiveram a menor repercussão. Foi elevado o numero de eleitores neste districto e a 6ª secção foi das mais morosas em vista da espera a que obrigou o presidente da mesa, que, afinal, acabou sendo substituido.

Na 5ª secção, houve alguns protestos devido á demora na votação, pois ás 17 horas haviam votado menos de 200 eleitores.

O candidato Americo Azevedo levantou tambem o seu protesto, que pediu fosse consignado na acta.

Na 2ª secção, o eleitor Aristides Justiniano Ramos exigiu da mesa a abertura da urna, para verificar se realmente estava vasia, o que motivou explicações do presidente da mesa. Não se satisfazendo, o reclamante, foi pedida a presença do juiz da 4ª zona Eleitoral, resolvendo-se o caso.

O movimento foi o seguinte:

1ª Secção — Votaram 294 eleitores; 2ª Secção — Votaram 315 eleitores; 3ª Secção — Votaram 294; 4ª Secção — Votaram 276; 5ª Secção — Votaram 310; 6ª Secção — Votaram 296; 7ª Secção — Votaram 307; 8ª Secção — Votaram 314; 9ª Secção — Votaram 286; 10ª Secção — Votaram 304; 11ª Secção — Votaram 57.

ILHA DO GOVERNADOR

O pleito da Ilha do Governador decorreu animado, tendo as suas secções localizadas na Ribeira, para maior facilidade, comparecendo em grande numero o eleitorado feminino.

Votaram na primeira secção os candidatos a vereadores, avulsos, Cicero da Costa Rosa, Celso Magalhães e, na terceira, Hilario Ribeiro Pinto.

Foi o seguinte o resultado:

1ª Secção — Presidente — Dr. Domingos de Oliveira; primeiro secretario — João Jayme Esteves; segundo secretario, José Drumond e Silva; primeiro supplente — Dr. Gaston L. do Rego; segundo supplente — Esculapio Cesar de Paiva. 347 eleitoras foram alistados e 328 compareceram. Correndo tudo na maior ordem possivel.

2ª Secção — A mesa eleitoral foi a seguinte: presidente — Dr. Heitor Luz; primeiro secretario — Armando Veiga; segundo secretario — Rubem Voelden Pinto; primeiro supplente — Dr. Henrique Torres; segundo supplente — Orlando Gonçalves —Votaram 294 eleitores dos 327 inscriptos.

3ª Secção — Presidente — Dr. Antonio Eduardo de Britto; secretarios —Odemar Baptista de Almeida e José de Souza Martins; supplentes — Dr. Luiz Fernandes do Couto e dr. Aurelio Waldemiro Pinheiro — O numero de eleitores inscriptos era de 91, mas votaram 188, por ter varios eleitores de Paquetá votado nesta ilha, por não ter aquella urnas necessarias.

4ª Secção — Presidente — Antonio Alves Porto; secretarios — Augusto Romano e dr. Sebastião de Azevedo; supplentes — Pergentino Sebastião Guimarães e Brany da Rocha Pinto. — O numero de inscriptos era de .. 203 e 194 votaram.

NA GAVEA

Aqui ha um facto a registrar: na sexta secção, constava que a mesa numerou seguidamente as sobrecartas, em desaccordo com a lei, o que implicaria em quebra do sigillo do voto e portanto em nullidade do pleito nessa referida secção.

Todavia, isso não se deu, segundo affirmaram varios mesarios, não tendo fundamento a noticia. No mais, tudo correu em ordem.

Foi o seguinte o movimento:

1ª secção — Escola Manoel Cicero — Sala 4 — Praça Santos Dumont — Os trabalhos desta secção foram iniciados ás nove horas, sob a presidencia do sr. Nilo Carneiro de Vasconcellos, tendo como supplentes os srs. Raphael Pinheiro e Fabio Crissiuma. Dos 361 eleitores inscriptos nesta secção, votaram 231.

2ª secção — Escola Manoel Cicero — Sala 4 — Praça Santos Dumont — Sob a presidencia do sr. Joaquim Mandin, secretariado pelos srs. François Norbert e Pedro Marques, os trabalhos da secção foram iniciados ás oito horas — Dos 272 eleitores inscriptos, votaram 231.

3ª secção — Installada na Delegacia Fiscal da Prefeitura, á rua Jardim Botanico n. 175 — A mesa foi presidida pelo sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tendo como supplentes os srs. Francisco Jardim e Edgardo Castro Rabello, e iniciou os trabalhos ás 8.30 horas. Figurando inscriptos na secção 262 eleitores, compareceram e votaram .. 224.

4ª secção — Na escola Luiz Delfino, á rua Marquez de São Vicente n. 238 — Os trabalhos foram installados ás oito horas, sob a presidencia do sr. Luiz Lyra, tendo como supplentes os srs. Edgard de Oliveira Lima e João José de Moraes. — Votaram nesta secção 209 eleitores, sendo dois em separado, dos 250 inscriptos.

5ª secção — Installada na Escola Julio de Castilho, á praça Santos Dumont — Sob a presidencia do sr. Alfredo Valdetaro da Silva, tendo como supplentes os srs. Abias Octavio Vieira e Alvaro Boghart Teixeira, foram os trabalhos iniciados ás oito horas. Das 242 eleitores inscriptos, votaram 189.

6ª secção — Escola Julio de Castilho — Sala 5 — Praça Santos Dumont. — A mesa foi presidida pelo sr. Francisco Luiz de Araujo, tendo como supplentes os srs. Fernando Alexandre e Manoel Moraes e Castro tendo os trabalhos corrido em ordem. — Votaram na secção 201 eleitores dos 231 inscriptos.

7ª secção — Foi installada na Escola Manoel Cicero — Sala 8 — Praça Santos Dumont. — A mesa foi presidida pelo sr. Otto Prazeres, tendo como supplentes os srs. Pedro Pereira da Cunha e Paulo Watz, sendo os trabalhos iniciados ás oito horas — Na mais perfeita ordem, compareceram e votaram 193 eleitores, dos 211 inscriptos.

NO ESPIRITO SANTO

Neste districto houve um protesto do candidato a vereador, pelo Partido Republicano Independente, Antonio Figueira de Almeida, por não o terem deixado depositar cedulas no gabinete indevassavel.

Esse protesto foi consignado em acta, mencionando-se ser o mesmo sem fundamento, pois que isso só é permittido quando as cedulas forem remettidas pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Nas 5ª e 6ª secções, o movimento era mais intenso, notando-se apenas uma abstenção de cerca de 15 %, pois de 4.108 alistados, votaram 2.793 eleitores, da seguinte forma:

1ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 300; numero de votantes, 221. Faltou o supplente.

2ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 346; numero de votantes, 251.

3ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 338; numero de votantes, 276.

4ª SECÇÃO — Numeros de eleitores, 358; numero de votantes, 300.

5ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 336; numero de votantes, 317.

6ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 410; numero de votantes, 364.

7ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 383; numero de votantes, 330.

8ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 357; numero de votantes, 333.

9ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 392; numero de votantes, 359.

10ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 396; numero de votantes, 343.

11ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 400; numero de votantes, 307.

12ª SECÇÃO — Numero de eleitores, 392; numero de votantes, 343.

NA GAMBÔA

Funccionaram com toda a regularidade as tres secções ali installadas, com as seguintes mesas:

1ª SECÇÃO — Na ala direita da Escola José Bonifacio. Presidente, dr. Oscar Francisco de Freitas, 1º supplente, dr. Oscar Corrêa dos Santos; 2º supplente, dra. Olinda Rosina Bittencourt. Inscriptos 359 eleitores, apenas compareceram 253.

2ª SECÇÃO — Na rua Bento Ribeiro, Delegacia Fiscal da Prefeitura, Presidente, dr. Sylvio C. Leão Teixeira, 1º supplente, Orlando Pereira Barros; 2º supplente, Luiz Ondin Seabra. Inscriptos 341 eleitores, compareceram 230.

3ª SECÇÃO — Ala esquerda da Escola José Bonifacio. Presidente: dr. Paulo Lyra Tavares, 1º supplente, dr. Alberto Ferreira Abreu Filho; 2º supplente, dr. Adolpho Baptista Nogueira. Inscriptos cerca de 400 eleitores, compareceram apenas 214.

Já ás 15 horas quasi todos os eleitores haviam votado. Commentava-se o facto de alguns funccionarios da Prefeitura, uniformizados, distribuirem cedulas á porta das secções, dirigindo automoveis.

Parece que o elemento operario teve aqui grande votação.

EM ANDARAHY

Aqui tambem, apesar da cabala que se verificou, tudo correu sem perturbações, com o seguinte resultado:

1ª SECÇÃO — Presidente, Jefferson de Lemos. Supplentes: Anna Amelia Carneiro de Mendonça e tenente Placido Rocha Barreto, Secretarios: Mario Moreira Padrão e Demosthenes Santos Milanez. Eleitores: 411. Votantes: 287.

2ª SECÇÃO — Presidente: dr. Carlos Jeronymo Schmidt. Supplentes: Silvino Costa e Octavio José Ribeiro. Eleitores: 400. Votantes: 298.

3ª SECÇÃO — Presidente: dr. Marcos Miglievich. Supplentes: não compareceram. Secretarios: dr. Renato Nascentes de Souza Martins e Luiz Neves Rodrigues. Eleitores: 400. Votantes: 214.

4ª SECÇÃO — Presidente: dr. Vasco de Lacerda Gama. Supplentes: dr. Luiz Negreiros de Paula e dr. Jorge Lyra Gomes. Secretarios: Ranulpho Pereira Rodrigues e Joaquim Sant'Anna. Eleitores: 395. Votantes: 303.

5ª SECÇÃO — Presidente: professor Quintino do Valle. Supplente: Eugenio Magalhães Costa. Secretarios: Adelio do S. Paulo e dr. Silva Teixeira Braga. Eleitores: 394. Votantes: 300.

6ª SEÇÃO — Presidente: dr. Rodolpho de Abreu Filho. Supplentes: o 1º não compareceu e o 2º, Francisco Becker Reifschneider. Secretarios: Felix Schmidt e Humberto Camara. Eleitores: 395. Votantes: 270.

7ª SECÇÃO — Presidente: José Gonçalves Ferreira Costa. Secretarios: Antonio Rodrigues de Barros e dr. Lourenço Mattos Borges. Eleitores: não contaram. Votaram 153.

8ª SECÇÃO — Presidente, Mario de Paula Fonseca. Supplentes, Fernando Pedrosa e Rocha Braga. Secretarios: Aracy José de Lima e Arlindo Caldas de Almeida. Eleitores: 393. Votantes: 280.

Esta secção foi a primeira a encerrar a chamada, de accordo com o telegramma official n. 1.

9ª SECÇÃO — Presidente, sr. Julio Teixeira Pinto de Macedo. Supplentes, José Dias Filho e Odulvaldo Muniz Barreto. Eleitores: 387. Votantes, 134.

10ª SECÇÃO — Presidente, sr. Bellarmino de Pinto Vasconcellos. Supplentes, sr. Borges Santa e Nelson Tavares. Secretarios: Accacio Pereira e Elisio Santos Pinheiro. Eleitores: 358. Votantes: 237.

11ª SECÇÃO — Presidente, sr. Julio Guedes Filho. Supplentes: Mario Cabral. Secretario, sr. Pedro Elias Vianna. Eleitores: 400. Votantes: 303.

12ª SECÇÃO — Presidente, sr. Almerio Daltro Ramos. Supplentes, 1º, Miguel Accetta; o 2º não compareceu. Secretarios: Isaura Côrtes Bio, em substituição a Octavio Fernandes e Castro Victorino Coelho. Eleitores: 350. Votantes: 142.

13ª SECÇÃO — Presidente, major Amado Menna Barreto. Secretarios: Antonio da Silva e Nelson Garcia. Numero de eleitores: não contarm. Votantes: 220, (até ás 15 horas).

14ª SECÇÃO — Presidente, sr. Manoel Maria de Paula Ramos. Supplentes: srs. Gilberto Travassos e Ravino Campos Rocha. Secretarios: Jorge Teixeira Rodrigues e Alcyr Vermelho. Eleitores: 413. Votantes: 225.

15ª SECÇÃO — Presidente, Carlos Augusto Moreira Guimarães. Supplentes: Manoel Mora e Manoel da Costa Ribeiro. Secretarios: Eugenio de Macedo Mattoso e Alberto Guimarães Pinto de Almeida. Eleitores: 352. Votantes: 245.

16ª SECÇÃO — Presidente, ministro Mauricio Nestor; supplentes: José de Almeida e João Pedro. Eleitores: 380. Votantes: 303.

7ª SECÇÃO — Presidente, Felix Barros Cavalcante de Lacerda. Supplentes, Benedicto de Almeida e Renato Carvalho. Secretario: Antonio Alves Ferreira Filho. Eleitores: 385. Votantes: 292.

18ª SECÇÃO — Presidente, Ernesto Stampa Berg. Supplentes: Godim Maria e Pedro Paulo de Souza. Secretarios: Monte Senna e Enéas de Paula. Eleitores: 400. Votantes: 260.

Aqui, ha a registrar tres detalhes: tendo o ministro Hermenegildo de Barros tido conhecimento de que os presidentes de algumas mesas não queriam que nos gabinetes indevassaveis permanecessem chapas, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral tomou providencias immediatas, mandando assegurar toda liberdade ao eleitorado, proseguindo depois tudo normalmente. O segundo foi o caso do sargento Tolentino, presidente da Casa do Sargento, que se acha preso por ordem do ministro da Guerra, que votou na 15ª secção, mas compareceu escoltado por dois collegas de farda. Depois desse acto, o sargento Tolentino voltou para a prisão.

O terceiro foi a expulsão do sr. Euclydes Deslandes da sala da 19ª secção, presidida pelo dr. Benjamin Pinto Vasconcellos.

Aquelle eleitor declarara que era candidato do Partido Independente, mas não apresentou credenciaes quando foram pedidas para justificar uma reclamação que apresentara, segundo a qual havia sido entregue a um eleitor um envelope já contendo cedula. Queria, por isso, revisar as cedulas. Fel-o, porém, em termos tão descortezes, que o presidente reprehendeu-o, originando-se disso uma discussão que terminou com a expulsão do sr. Deslandes da sala, por ordem do presidente, que foi executada por dois investigadores.

Não se conformando com essa attitude, o sr. Euclydes Deslandes apresentou mais tarde recurso ao desembargador Moraes Sarmento, do Tribunal Regional.

RIO COMPRIDO

Antes do inicio dos trabalhos eleitoraes, o movimento nas proximidades das secções do Rio Comprido já era intenso, sendo até organizada uma fila de eleitores, que aguardavam a abertura das respectivas secções para o inicio das eleições.

Como as demais zonas eleitoraes, esta funccionou em ordem e sem incidentes dignos de registro.

Dos 1953 eleitores inscriptos nas sete secções compareceram ás urnas 1.546.

A 1ª sessão, installada na Escola Pereira Passos, situada na Praça Condessa de Frontin, n. 45, deu inicio aos trabalhos ás 8 horas em ponto, estando a mesa assim constituida: Edmundo Faria, Olympio Mathau dos Santos, Amarilio de Noronha, Alvaro Sergio de Almeida e Aloaso Gusmão da Silva.

A's 19.20 encerram-se os trabalhos, accusando o numero de 248 votantes e 62 faltosos.

Na 2ª secção, installada no edificio da Escola Estados Unidos, á rua Itapirú, 137, o numero de mulheres votantes superou o de homens.

A mesa que presidiu os trabalhos, composta dos srs. Mario de Berredo Leal (presidente), Mario Pereira e Cornelio de Moura (secretarios), Humberto da Silveira Garcez (supplente), agiu com criterio e imparcialidade.

O numero de alistados nesta secção ascendia a 295, tendo comparecido 230 votantes.

TIJUCA

Caracterizou as eleições nas 11 secções da Tijuca o numero avultado de elemento feminino que ali compareceu, dando um aspecto novo e menos taciturno á votação, que transcorreu num ambiente calmo e ordeiro, sem que um leve incidente se tenha registrado.

Calculadamente 85 a 90 °|° dos eleitores inscriptos compareceram ás urnas do elegante bairro. Na 4ª secção faltaram unicamente 4 eleitores.

NÃO COMPARECERAM OS SUPPLENTES DA 10ª SECÇÃO

Presidida pelo sr. Antonio Egydio de Barros Campelo, a 10ª secção funccionou sem os dois supplentes designados pelo Tribunal Regional.

IRAJA'

A circumscripção eleitoral de Irajá funccionou com tres secções, sendo a 1ª installada na Delegacia Fiscal de Irajá, sita rua dos Romeiros n. 2 A, e as 2ª e 3ª no numero 42 da mesma rua, que é uma escola publica.

Transcorreram com regularidade e sem incidentes os trabalhos nesta zona.

NO REALENGO

Os trabalhos no Realengo, parochia que comprehende Realengo, Bangu' e Marechal Hermes, decorreram animados e sem maiores novidades. O resultado final accusou 2.022 votantes, assim distribuidos: 1ª secção, 394; 2ª, 385; 3ª, 315; 4ª, 428; 5ª, 387; 6ª, 296; 7ª, 212; 8ª, 351; 9ª, 254.

EM CAMPO GRANDE

A' hora regulamentar, a votação teve inicio e a não ser a 1ª todas as demais secções encerraram-na ás 18 horas. O eleitorado compareceu numa percentagem de 80 por cento, com a seguinte distribuição:

1ª SECÇÃO — Presidente, Altamiro de Oliveira; 1º supplente, Ramiro Ribeiro de Avellar; 2º supplente Francisco da Costa; secretarios, Demetrio França e Daniel Diniz da Fonseca. Numero de eleitores, 400; votaram 305.

2ª SECÇÃO — Presidente, Alix Ribeiro de Avellar; 1º supplente, Francisco Edmundo Vieira; 2º supplente, tenente Julio de Almeida; secretarios, Antonio Salles de Paula e João Ribeiro de Barros. Numero de eleitores, 396; votaram 327.

3ª SECÇÃO — Presidente, João José Geanerine; 1º supplente, Humberto Cerlio Odoni; 2º supplente, Candido de Souza Andrade; secretarios, Adalberto Carlos Gardel e Gregorio Gomes de Aguiar. Numero de eleitores, 400.

4ª SECÇÃO — Presidente, Mario Barbosa; 1º supplente, Licinio Gonçalves do Pinho; 2º supplente, Luiz Felippe Alves da Nobrega; secretarios, Frederico Pacifico Duarte Gameleira e Moacyr Sereder Bastos. Numero de eleitores, 333; votaram 293.

5ª SECÇÃO — Presidente, Virgilio Brigido Filho; 1º supplente, Wiro de Oliveira; 2º supplente, Ida Gameleira; secretarios, Joaquim Magalhães e Antonio Neves de Carvalho. Numero de eleitores, 352; votaram, 291.

6ª SECÇÃO — Presidente, dr. Euclydes de Oliveira Alves; 1º supplente, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira; 2º supplente, Helena Fontana; secretarios, Adelino Gonçalves de Oliveira e Arnaldo Arzua dos Santos. Numero de eleitores: 324.

7ª SECÇÃO — Presidente, sr. Eugenio Augusto Machado; 1º supplente, Luiz Gomes da Silva; 2º supplente, Manoel da Silveira Porto; secretarios, Lino Sieiro e Mario de Brito

E MGUARATYBA

A's 19.30 horas, os trabalhos foram encerrados, decorrendo o pleito em perfeita ordem, com a seguinte distribuição de eleitores:

1ª SECÇÃO — Escola Raymundo Corrêa — Installada á hora regimental, foi iniciado quasi ás 21 horas, devido a certa morosidade.

2ª SECÇÃO — Agencia da Prefeitura — Estrada do Monteiro — Aberta ás oito horas, a votação teve inicio ás nove e meia, com grande comparecimento de eleitores — Esta foi uma das secções que mais tardaram.

3ª SECÇÃO — Estada Matto Alto — A's oito horas já era regular o numero de votantes que aguardavam o momento de votar. Nesta secção havia grande numero de senhoras — A votação terminou ás 18 horas.

Dois instantaneos: no alto o sr. Pedro Ernesto dando o seu voto

4ª SECÇÃO — Escola Castro Alves — Matto Alto — A' hora regimental, ao serem iniciados os trabalhos, deixou de comparecer o presidente, sr. Souza Barros, por ter adoecido sua esposa. Foi substituido pelo primeiro supplente Antonio Franco Siqueira.

EM S. CHRISTOVÃO

As secções em São Christovão correram com grande animação. Nesses bairros se defrontavam, principalmente, as duas fortes facções politicas, a Frente Unica e o Partido Autonomista.

Por quasi toda a praça Marechal Deodoro, viam-se innumeros automoveis, com machinas ed escrever, e, pelas esquinas, muitos cabos eleitoraes, cambiando e distribuindo chapas. Varias senhoras tamebm se incumbiam de distribuir chapas e de procurar convencer o eleitorado.

O reducto principal das eleições no populoso bairro era na escola Gonçalves Dias, onde, a cada instante,

(Continúa na 11ª pag.)

Os trabalhos preliminares da apuração do grande pleito

FLAGRANTE DA SESSÃO DE HONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL

Na conformidade da legislação eleitoral, reuniu-se hontem, em sessão permanente, o Tribunal Regional do Districto para resolver os casos de maior urgencia referentes á apuração do pleito de domingo.

De inicio o desembargador Moraes Sarmento, presidente da camara local, justificou os fins da reunião e agradeceu o comparecimento e collaboração dos mesarios e demais membros das secções receptoras e informou como, depois de haver procedido até a primeira hora de hontem o recebimento das urnas, recebera as ultimas até as primeiras horas da manhã.

Salientou a significação auspiciosa do gesto dos membros das mesas receptoras, acompanhando as urnas até a séde do Tribunal após os trabalhos.

Passou em seguida á apresentação do expediente, lendo duas cartas em que a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e o dr. Rosa Junior justificam seus não comparecimento ás mesas para que haviam sido designados, a primeira em virtude de encontrar-se assoberbada pelas attribuições que lhe competem como presidente da Casa do Estudante e o segundo em virtude de haver sido presa de forte ataque de grippe.

O TRIBUNAL REGIONAL DURANTE A APURAÇÃO

Abrindo as discussões preliminares da apuração, o desembargador Moraes Sarmento solicitou ao Tribunal a norma que ficaria assente para o julgamento de recursos levados ao conhecimento do T.R.

Por isso que tem duvidas quanto á organização do Tribunal, deseja saber se delle poderão fazer parte, como membros deliberativos ,os juizes presidentes das turmas apuradoras.

Estabeleceu-se vivo debate, usando da palavra todos os juizes presentes, até que o desembargador André de Faria Pereira propoz que fosse feita uma consulta ao Tribunal Superior, acompanhado em seu alvitre pelos srs. Frederico Sussekind, Vicente Piragibe e Jayme Pinheiro, contra o parecer do juiz José Antonio Nogueira, que entendia ser o Tribunal constituido, apenas, por seus membros effectivos.

OS PROCURADORES DAS TURMAS APURADORAS

São Ldos, a seguir, os nomes, já publicados, dos presidentes e membros das mesas apuradoras, dando-se conhecimento ao Tribunal das modificações, de ultima hora, introduzidas nas 22 turmas.

Foram designados, então, os procuradores "ad-hoc", perante as turmas apuradoras, os srs.: Eloy Teixeira Côrtes, da 1ª á 5ª; Arnoldo Medeiros, da 6ª á 10ª; Cid Braune, da 11ª á 15ª; Salvador Pinto, da 16ª á 20ª, e Ticiano Basilio, das 21ª e 22ª.

AS CHAPAS PARTIDARIAS E DESISTENCIA DE CANDIDATOS

A questão das chapas partidarias e da desistencia dos candidatos nellas incluidos foi apreciada pelo Tribunal, por suggestão do desembargador Moraes Sarmento. Travou-se uma longa discussão, deliberando, afinal, a mesa approvar o parecer do desembargador Vicente Piragibe, que opinou pela inclusão da cedula no acervo partidario, contando-se o voto do candidato que renunciou ao partido, como avulso.

OS TRABALHOS PRELIMINARES DA APURAÇÃO

Ainda por decisão do Tribunal, ficou assentado que as turmas apuradoras iniciarão os seus trabalhos diariamente, ás 12 horas. Aos respectivos presidentes caberá resolver sobre a interrupção da apuração de cada uma, conforme o adeantado da hora.

No tocante á distribuição de serviço, ficou resolvido que a urna n.º 1 caberia á 1ª turma apuradora, a n.º 2 á 2ª turma e assim por deante, tocando a n.º 22 á 22ª turma.

Realizada a apuração da remessa inicial, a 1ª turma receberá a urna n. 23 e assim até a n. 381.

Sendo esse o numero total, tocam para cada mesa 18 urnas, para serem apuradas no prazo de 30 dias, estipulado no Codigo Eleitoral.

DEPUTADOS E, A SEGUIR, VEREADORES

O criterio firmado para a contagem dos votos será o mesmo das eleições de 3 de maio, sendo apurados primeiro os nomes dos deputados.

O presidente da mesa abrirá a urna e verificará a percentagem do cedulas, para deputados e para vereadores, iniciando, depois, a apuração dos primeiros. Em caso de duvida, as cedulas já retiradas serão recollocadas na urna, esta lacrada e remettida ao Tribunal pleno, com recurso da mesa apuradora.

A INSTALLAÇÃO DAS JUNTAS APURADORAS

Encerrada a sessão do Tribunal Regional, começaram a se distribuir pelas diversas salas as turmas apuradoras.

Todas as dependencias do Palacio da Justiça Eleitoral do Districto achavam-se litteralmente tomadas pelos candidatos e fiscaes, delegados de partidos e numerosos populares.

A localização dos serviços foi, assim, bastante difficil. Sòmente decorrido longo tempo foram installadas as:

1ª turma — Presidente, desembargador Moraes Sarmento; secretario, dr. Octacilio Pessoa; e mesarios, os srs. Francisco Godim e Antenor Nascentes, á qual foi entregue a urna da 1ª Secção da Candelaria.

5ª turma — Presidente, desembargador André Faria Pereira; secretario, sr. Oscar Larré; e mesarios, srs. Gil Goulart Filho e Povina Cavalcanti. Urna da 3ª secção da Candelaria.

2ª turma — Presidente, desembargador Vicente Piragibe; secretario, sr. Leone Gomes; e mesarios, srs. Djalma Guilherme de Almeida e Rogerio de Freitas. Urna da 2ª secção da Candelaria.

7ª turma — Presidente, dr. Amelio da Silva; secretario, sr. Hermenegildo de Barros Filho, e mesarios, srs. Godofredo Maciel e Washington Garcia. Urna da 4ª secção da Candelaria.

10ª turma — Presidente, juiz Martinho Gomes, e mesarios, srs. Eduardo de Souza Araujo e Edgard de Castro Barbosa. Urna da 5ª secção da Candelaria.

ADIADO PARA HOJE, AO MEIO DIA, O INICIO DA APURAÇÃO

Embora já estivessem constituidas e installadas as mesas apuradoras, resolveu o Tribunal Regional adiar para hoje ao meio dia o inicio da apuração.

UM INCIDENTE NA INSTALLAÇÃO DA 2ª TURMA JULGADORA

Os trabalhos da apuração na segunda turma, dirigidos pelo desembargador Vicente Piragibe, iam ter inicio, quando alguns representantes de partidos e candidatos lançaram um protesto contra a disposição firmada pelo Tribunal Regional, mandando que se apurem, primeiro, ás cedulas para deputados e, no final dos trabalhos, a eleição dos intendentes.

Consideram os que lançaram tal protesto que, uma vez aberta a urna e a cedula, tem de ser feita a apuração de tudo que a mesma contiver. Em caso contrario estaria desfeito o sigillo e violada a lei eleitoral.

Outros interessados presentes acharam entretanto que estava acertada a disposição do Tribunal, resultando dahi acalorada discussão no recinto.

O desembargador Piragibe, intervem, pedindo silencio:

"Sem silencio — exclamou — não se póde cumprir a lei. Aqui nós estamos para isso e o faremos de qualquer maneira. Para que não se duvide das lisuras dos nossos trabalhos, darei logar á mesa a qualquer candidato ou representante de partido, que queira assistil-os ou presencial-os. Ao mesmo tempo, receberemos todo e qualquer protesto escripto, para ser encaminhado á instancia competente".

Apesar da intervenção do desembargador Vicente Piragibe, a discussão proseguiu.

Compareceu, então, á sala, o presidente Moraes Sarmento, que dirigiu-se aos presentes, para que cessassem o tumulto, permittindo que se restabeleça no ambiente a calma necessaria á mesa para deliberar e proseguir os trabalhos, no que foi attendido.

Ficou, no emtanto, assente, que a apuração será realizada pelo processo que linhas acima descrevemos.

Regressou de São Paulo o ministro do Exterior

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hontem a esta Capital, o sr. Macedo Soares, titular da pasta do Exterior. A nossa gravura fixa um aspecto de seu desembarque, a que compareceram innumeras pessoas e representantes officiaes.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou acto concedendo gratificação addicional ao porteiro-continuo da Secretaria da Producção, Floriano Gonçalves Amarante.

TIRO DE GUERRA N. 424

Prestaram o compromisso os novos reservistas

Com a presença dos representantes das autoridades militares, realizou-se a ceremonia do juramento á bandeira, pelos novos reservistas do Tiro n. 424.

A ceremonia militar, que foi dirigida pelo 1º sargento Lindonio Jacintho de Oliveira, foi levada a effeito na praça Fonseca Ramos, assistindo a mesma numerosas familias. Prestaram o compromisso sessenta e um reservistas, todos da turma do corrente anno.

A' noite, a velha sociedade militar offereceu ás familias dos novos reservistas, em regosijo por aquelle acontecimento, uma animada "soirée" dansante, nos salões de sua séde, á rua Coronel Miranda n. 17.

ADIADA A INCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

O major Antonio Sant'Anna, delegado do Serviço de Recrutamento da 19ª zona (Nictheroy), communica-nos que a apresentação dos sorteados daquelle municipio, que se deveria realizar de 15 a 30 do corrente, foi adiada para 1 a 17 de novembro proximo vindouro, conforme instrucções recebidas do Ministerio da Guerra.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO DEU UM PARECER SOBRE A FIXAÇÃO DAS APOSENTADORIAS

Diversos operarios aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Cáes do Porto do Rio de Janeiro requereram, ha poucos dias, ao ministro do Trabalho a fixação das respectivas aposentadorias no limite minimo de duzentos mil réis (200$000).

O sr. Agamemnon Magalhães, tomando conhecimento do pedido, mandou ouvir a respeito o Conselho Nacional do Trabalho, cujo presidente acaba de proferir no processo o seguinte parecer: — "Na petição junta solicitam os requerentes que se lhes torne extensivo, **por equidade**, o disposto no paragrapho 6 do artigo 25 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, alterado pelo de n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, segundo o qual nenhuma aposentadoria será inferior a 200$000.

Ora, aposentados pelo regimen do decreto n. 17.940, de 11 de outubro de 1927, que limitava o minimo das aposentadorias a 50$000, e sendo doutrina pacifica que as aposentadorias se regulam pela lei em vigor na data em que são requeridas, não mais se lhes póde alterar a situação juridica, já definitivamente estabelecida, a não ser para tornal-a ainda mais precaria, quando a superveniencia da falta de recursos, por parte da Caixa, determine a reducção dos beneficios nos termos do artigo 42 do citado Decreto 17.940, reproduzido no art. 79 do decreto 20.465.

A materia é da alçada do Poder Legislativo, não parecendo, entretanto, aconselhavel a medida, por mais penosa que se apresente a situação economica dos interessados, dada a necessidade maior de garantir a estabilidade financeira das Caixas, seriamente compromettida, de inicio, pela antecipação de beneficios sem a correspondente formação das reservas technicas destinadas a assegural-os."

A GRÉVE DOS TECELÕES DE BANGÚ

Reune-se, hoje, no Ministerio do Trabalho, ás 14 horas, a commissão especial nomeada pelo ministro Agamemnon Magalhães, afim de proferir um laudo sobre o dissidio verificado entre os empregadores e empregados da fabrica de tecidos de Bangu'.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

6º anno medico (dependentes) — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Exame escripto, pratico e oral, ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis: Adalberto Erthal, Luiz A. de Oliveira Lima e Guilherme Henrique Rocha Freire.

Aviso — E' convidado a comparecer á Secção de Expediente o alumno do 6º anno medico, José Carlos de Queiroz Burle.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

Communico aos socios do Club Militar que é illegal a convocação de uma Assembléa para o dia 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, assignada pelos srs. Manoel Marques de Faria, contra-almirante, Agnello José dos Santos, capitão de corveta e Affonso Rodrigues Filho, capitão, visto não ser a mesma convocada por mim, como presidente do Club Militar, de accordo com os Estatutos.

Opportunamente convocarei uma Assembléa, afim de pôr os socios a par do caso da Assistencia, das resoluções do Conselho Deliberativo e das providencias por mim tomadas.

As dependencias da séde social, como sempre, estão á disposição dos associados, observadas, porém, as determinações dos Estatutos.

(a) *General Emilio Lucio Esteves*
Presidente do Club Militar

ROBERTO DO COUTTO

Avisamos aos nossos annunciantes que o sr. Roberto do Coutto está autorizado, pelo Departamento de Publicidade d'O JORNAL, a trabalhar como nosso corretor.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

FACTOS POLICIAES

POR CAUSA DE UMA CONTA

O freguez quiz matar a tiros o negociante

Domingo, á tarde, Paulino Machado Vieira, empregado no commercio e residente á estrada Vigoso Jardim n. 33, foi ao armazem de Manoel de Almeida, estabelecido á rua de S. Diogo n. 29, pagar uma conta.

No momento em que conferia o caderno, Paulino levantou uma duvida, accusando o negociante de ter augmentado o seu debito. Discutiram os dois acaloradamente, até que Paulino, sacando de um revólver, apontou-o para o seu contendor. Este, porém, auxiliado por mais tres pessoas, agarrou o aggressor, desarmando-o.

Levado á presença do dr. Helio Travassos, delegado da capital, foi Paulino autuado em flagrante, por tentativa de morte.

ATTINGIDO POR UM COICE

Apresentando ferida contusa da face interna da coxa esquerda, por ter sido attingido por um coice, quando lidava com um animal de sua propriedade, foi medicado, domingo, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, Felix Jorge, de 26 annos, solteiro, caldeireiro e morador no Morro do Arantes, 17.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Octavio Carneiro, o menor de nome Paulo, de 11 annos de idade, filho de Alberto Dias, residente á rua Faran de Macedo, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferida contusa do couro cabelludo e na região occipito-parietal, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

O AUTO PARTICULAR FOI DE ENCONTRO AO BONDE — DUAS CRIANÇAS FERIDAS

Um automovel particular, dirigido por um menor e conduzindo duas crianças, devido a uma manobra infeliz do chauffeur amador, foi de encontro, domingo, á noite, a um bonde da linha de Neves, que estava parado no ponto, aguardando o respectivo horario.

O vehiculo da Cantareira recebeu avarias, e os pequeninos passageiros do auto desastrado Plinio e Iracema, de 7 e 9 annos, respectivamente, filhos do sr. Celso Cardoso, residente á rua Coronel Serrado n. 317, soffreram ligeiras escoriações, pelo que foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia local não teve conhecimento do facto.

MADRUGADA SANGRENTA — UM CONFLICTO NA PRAÇA MARTIM AFFONSO, EM QUE PERDEU A VIDA UM RAPAZ E DUAS PESSOAS FORAM FERIDAS A BALA

Na madrugada de hontem foi assignalado um sério conflicto no ponto mais central da cidade, precisamente quando a população se recolhia. Varias pessoas occupavam as cadeiras da "terrace" da Confeitaria Luso-Brasileira, estabelecida na referida praça.

Uma das mesas estava occupada por Dionysio Soares Filho, residente á rua Jorge Soares s|n, em S. Gonçalo, e por um vendador a prestação, Jacob Porchadorsky. Numa outra, collocada na extremidade da "terrace", palestravam Oscar Silva, vulgo "Cacá"; Newton Santa Rita, Gloria Campos, mais conhecida por "Glorinha" e moradora á rua dos Invalidos, 42, no Rio.

Num dado momento, Glorinha, dirigindo-se á mesa occupada por Dionysio, pediu a Jacob que fosse ter á sua mesa. O russo attendeu promptamente. Ao chegar, porém, junto á mulher que o chamára, o individuo Oscar Silva, vulgo "Cacá", recebeu-o com um insulto, sendo isso o bastante para os dois homens se empenharem em violenta discussão.

A essa altura, Dionysio, que momentos antes se havia retirado para o interior da Confeitaria, voltou á mesa em que se achava Glorinha e assumiu a defesa de Jacob. Santa Rita não gostou da attitude de Dionysio e travou-se de razões com elle. Logo depois, ninguem mais do grupo se entendia.

Depois de violenta troca de insultos, o individuo "Cacá" sacou de uma pistola e, rapido, procurou alvejar Dionysio, que, por sua vez, puchou de sua arma e, procurando posição atrás de um automovel que estacionava nas immediações, respondia aos disparos do contendor. Outros individuos tambem do grupo fizeram igualmente uso de suas armas de fogo, estabelecendo-se no local cerrada fuzilaria.

Como não estivesse armado, Santa Rita pegou de uma cadeira e, com certeiro golpe, poz fóra de combate Dionysio, que, estendido no chão, foi barbaramente pisado. Acto continuo, "Cacá" tomou o auto n. 162, dirigido pelo chauffeur Belmiro Alves, ao qual ordenou que fugisse, tomando rumo ignorado.

Newton Santa Rita pretendeu fazer o mesmo, ganhando o muro dos fundos da Leiteria Fluminense, sendo preso, porém, pela turma da 2ª delegacia auxiliar, que, chefiada pelo commissario Olavo Octaviano, acudiu promptamente, effectuando a prisão do turbulento no largo de S. João.

Serenados os animos com a fuga dos desordeiros, havia tres pessoas feridas a bala: Dionysio Soares Filho, Gloria Campos e Ulyses de Azevedo, este morador á rua Dr. Celestino n. 168. Foram immediatamente removidos para o Prompto Soccorro, onde receberam assistencia medica. Dionysio, porém, não pôde resistir aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer na mesa de operações.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal para a necessaria autopsia.

Dionysio era solteiro. Exerceu, durante muitos annos, a profissão de banqueiro do denominado "jogo do bicho" em S. Gonçalo.

Oscar Silva é criminoso de morte. Ha tempos respondeu pelo assassinio de um desaffecto, crime praticado na rua S. Januario, no bairro do Fonseca.

No Instituto Medico Legal foi procedida a autopsia no corpo de Dionysio, attestando os medicos como "causa-mortis" "ferimento por projectil de arma de fogo".

No inquerito instaurado na 2ª delegacia auxiliar prestaram depoimentos diversas testemunhas do crime, contando as autoridades incumbidas do inquerito encerral-o ainda hoje.

DOIS TRENS ESPECIAES DE S. PAULO PARA O RIO

A administração da Central do Brasil resolveu fazer circular nos dias 17 a 20 do corrente, os trens extraordinarios NP6, de S. Paulo, para esta capital, afim de attender á affluencia de passageiros.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de .... 458:548$700, para menos 2:792$100, sobre igual data do anno anterior.

A PRIMEIRA VIAGEM DE CARREIRA DO "BRAZILIAN CLIPPER"

O novo aeroporto da Panair na Ponta do Calabouço

Realizando a sua primeira viagem regular, com passageiros, correspondencia e encommendas, chegará amanhã, por volta das 15 horas, o hydroavião "Brazilian Clipper", aeronave capitanea da frota da Pan American Airways System, cujo baptismo teve logar ha pouco tempo, nesta capital.

Coincidindo com essa viagem, inaugura-se, amanhã mesmo, a nova installação da Panair na Ponta do Calabouço, no local do futuro aeroporto central do Rio de Janeiro. O grande apparelho amerissará na estação fluctuante que a companhia collocou naquelle local, onde terá logar o desembarque dos passageiros.

A entrada para o novo aeroporto está localizada defronte do Instituto de Meteorologia, nas immediações da Policia Maritima.

O "Brazilian Clipper", que chegou no domingo á tarde a Belém do Pará, procedente de Miami, deixou esse porto hontem ás 8,17 horas, escalou em São Luiz do Maranhão de 11,05 ás 12,12 horas e amerissou em Natal, onde pernoitou, ás 17,12 horas. Nesses dois trechos de sua viagem, conduziu 19 passageiros, cuja lista é a seguinte: Oswaldo Silva, W. Hogarth Smith, George H. Spencer, Robert Brennan, Travis H. Clavin, Well Fulton, John Peace, Charles Runyon, John Forbes, sra. Grace Forbes, Minnie Davy, Mary L. Teters, James T. Ruddy, Walter Puterbaugh, Paul de Kuzmik, Luiz A. Soresi, Rita Ramasco, Roythe Snellberg, e Frank Richardson.

Hoje, o "Brazilian Clipper" vôará de Natal á Bahia, com escalas em Cabedello, Caceió e Aracaju', e amanhã virá da Bahia ao Rio de Janeiro, com escalas em Caravellas e Victoria.

No sabbado, a aeronave emprehenderá a sua viagem de regresso aos Estados Unidos, no horario habitual da Panair.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

NA DIRECTORIA DE FAZENDA

Foi dispensado pelo titular da pasta da Marinha, em despacho de hontem, o capitão de fragata Adalberto de Azevedo Rodrigues, do serviço da Directoria de Fazenda da Armada.

NO "VITAL DE OLIVEIRA" E NO COMMANDO DA FLOTILHA DO AMAZONAS

Por identico acto, foi dispensado das funcções de immediato do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira" o capitão de corveta Plinio Mendonça Cabral.

Attendendo ao pedido que lhe foi feito, o ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente Henrique Baptista da Silva Oliveira das funcções de assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas.

NA D. DO ENSINO NAVAL

Foi dispensado hontem, por acto do ministro da Marinha, o capitão de corveta Agenor Corrêa de Castro, do serviço da Directoria do Ensino Naval.

NA 2ª DIVISÃO NAVAL

O ministro da Marinha declarou hontem ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido designar o capitão de corveta Flavio Figueiredo de Medeiros, para substituir o official de igual patente Octavio Figueiredo de Medeiros nas funcções de assistente do commando da 2ª Divisão Naval.

NOVO IMMEDIATO PARA O "VITAL DE OLIVEIRA"

O ministro da Marinha, em despacho de hontem, resolveu designar o capitão de corveta Eugenio de Lacerda Jordão para exercer as funcções de immediato do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira", tendo levado essa sua resolução ao conhecimento do respectivo director do Pessoal da Armada.

DINHEIRO PARA OS COFRES DO CORPO DE BOMBEIROS

Entregues áquella Corporação 5.819:628$200

O director geral da Fazenda levou ao conhecimento do ministro da Justiça e Negocios Interiores haver sido entregue á Contadoria do Corpo de Bombeiros do Districto Federal a importancia de réis 5.819:628$200, cabendo á referida Corporação promover, por intermedio da Directoria Geral da Fazenda Nacional, na fórma dos artigos 3º e 5º do mesmo decreto, a entrega daquella quantia pelo Banco do Brasil.

LIVROS NOVOS

"LIÇÕES DE CLINICA GERAL E ESPECIAL" — Diversos Autores — Bibl. Un. Bras. — Flores e Mano — 1934.

A Bibliotheca Universitaria Brasileira, que obedece á direcção illustre dos professores Helion Povoa e W. Berardinelli, acaba de dar-nos mais um livro excellente: "Lições de clinica geral e especial". São as conferencias realizadas pelos docentes da nossa Faculdade de Medicina, por iniciativa do prof. Helion Povoa. Versam assumptos variados e interessantes, quer de clinica medica, quer de especialidades, pondo na ordem do dia as questões scientificas de mais palpitante actualidade. Os autores abriram mão dos seus direitos autoraes, para a organização de um Premio de Medicina, que será conferido pela nossa Universidade, o que torna o livro ainda mais digno de attenção e sympathia.

As "Lições de clinica geral e especial" foram editadas, na Bibliotheca Universitaria Brasileira, que é a melhor e mais prestigiosa que possuimos, pelos srs. Flores & Mano. E' volume que merece leitura e louvor.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

O ministro do Trabalho designou uma commissão

O sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, nomeou uma commissão para elaborar o ante-projecto de lei sob o problema de immigração, conforme o art. 121, paragrapho 6º e 7º da Constituição Federal.

A commissão ficou assim constituida: Oliveira Vianna, presidente; Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional de Povoamento; prof. Roquette Pinto, director do Museu Nacional; dr. Renato Kehl, especialista em assumptos de eugenia; e Raul de Paula, este ultimo indicado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

VAE SERVIR NO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O sr. Samuel Veiga, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, foi designado para servir no 1º Conselho de Contribuintes.

A Revolução de 1930

(Conclusão da 2ª pagina)

de Mello Franco, na possibilidade de os coroneis Euclydes de Figueiredo e Leitão de Carvalho tomarem parte na Revolução. Sendo elles dois chefes muito reputados no Exercito e sendo eu menos graduado, dispuz-me a modificar a organização do commando para entregar a qualquer delles a chefia do E.M.G.

Na realidade, eu estava sendo, em miniatura, um Ludendorff sem Hindenburg. Não fazia mal que se encontrasse o Hindenburg indigena e eu continuasse como seu adjunto, isto é, como seu Ludendorff. Em outro caso, eu poderia ser perfeitamente designado para funcções differentes, quer no commando de tropa, quer ainda como conselheiro technico junto ao commandante em chefe. Neste caso, haveria o inconveniente conhecido de approximarse das soluções policephalas.

O dr. Oswaldo e outros, aos quaes me parecia já estar eu infundindo confiança, rejeitaram a proposta, allegando o primeiro já ter trocado idéas sobre a materia com o dr. Getulio, quando, em certa occasião, se cogitou de outro candidato para o espinhoso cargo.

Para mim seria um desafogo livrarme do peso de tão grande responsabilidade, mas as circumstancias eram taes que tornavam indispensavel (e ainda aqui lembrei-me de Ludendorf em Liége) meu concurso naquella funcção. Estando sendo preparados sob minha direcção os golpes de mão e as operações iniciaes, eu deveria assumir a responsabilidade da execução e sómente depois da passagem ás phases seguintes seria facil minha substituição, desde que o novo chefe do E.M.G. eventualmente pudesse acompanhar o desenrolar dos acontecimentos. Ainda assim, não foi aceita a suggestão do meu espontaneo e antecipado "limojamento", ficando estabelecido que, se o coronel Figueiredo concordasse iria commandar a totalidade da cavallaria independente do Exercito do sul e o coronel Leitão de Carvalho teria o commando do grosso principal. Aconteceu, porém, que nenhum dos dois coroneis quiz tomar parte no movimento.

O CASO DOS CORONEIS LEITÃO E FIGUEIREDO

— O coronel Leitão, em Passo Fundo, a despeito das instantes solicitações do dr. Virgilio e de outras pessoas dali, negou sua adhesão até á ultima hora e, como tivesse rebentado prematuramente o movimento, foi o primeiro a prevenir o general Gil de Almeida. Em seguida, encerrou-se com o seu regimento no quartel até que, na impossibilidade de offerecer resistencia util, determinou a dissolução e se tornou prisioneiro com os officiaes que o acompanharam.

O coronel Euclydes de Figueiredo, tendo recebido cartas do dr. Borges de Medeiros, negou-se a participar do movimento.

Reconhecendo que a situação se tornava critica, veiu a Porto Alegre entender-se com o general Gil e, parece-me, com o dr. Getulio Vargas. E, não tendo conseguido acertar-se com o emissario deste, o dr. Glycerio Alves, recolheu-se á séde do seu commando, em Alegrete.

Não me foi possivel, assim, entender-me com esse camarada, com o qual mantinha excellentes relações, pois o trem em que elle viajava passou em minha frente por Santa Maria.

Em Alegrete, o sr. Basilio Bica, autorizado pelo dr. Oswaldo Aranha, que era amigo pessoal do coronel Figueiredo, continuou a insistir junto a elle, afim de modificar a sua resolução contraria ao movimento. Em meio á segunda quinzena de setembro, Basilio Bica communicou ao dr. Oswaldo Aranha que, se eu escrevesse directamente ao coronel Figueiredo sobre o assumpto, elle esperava que sortisse effeito a minha "demarche".

UM ENCONTRO IMPOSSIVEL

— A pedido do dr. Oswaldo, escrevi-lhe um cartão, referindo-me em largos traços á gravidade da situação, pedindo-lhe emfim que me fosse facilitado um encontro, pois não desejava tomar qualquer attitude antes de ouvil-o. Recebi resposta ainda por intermedio de Basilio Bica para ir ao encontro do coronel Figueiredo em Cacequy.

Depois de discutida a questão da minha viagem no Q. G. revolucionario, foi decidido que, no momento, era impraticavel, pelas inconveniencias decorrentes. Por mais incognito que eu viajasse em automovel de linha ou em trem especial, a minha presença fóra de Porto Alegre seria fatalmente notada e assignalada, ainda mais em Cacequi, ponto movimentado de cruzamento de estradas de ferro. Isto chamaria a attenção, naturalmente, porque eu estava em Porto Alegre com permissão, sob o pretexto de assistir á uma operação em pessoa da familia. Estaria evidente que o general Gil havia de estranhar um tal encontro entre os dois commandantes.

Ademais, além de outros inconvenientes, a minha ausencia por um ou dois dias do Q.G. e a viagem exhaustiva que teria de fazer, iriam prejudicar os trabalhos que precisavam ser concluidos para as operações iniciaes no Rio Grande do Sul.

O tempo era premente, pois, devido á situação na Parahyba, em relação ao 22º B. C., a data de 3 de outubro já estava combinada entre o dr. Oswaldo Aranha, João Alberto e eu, faltando apenas transmittil-a aos executantes no momento opportuno.

Resolvi, então, responder que era impossivel comparecer no dia suggerido.

Ainda veiu uma nova insistencia de parte de Basilio Bica, que desconhecia a data da deflagração do movimento, avisando que o coronel Figueiredo iria assistir aos exames de instrucção do 7º R.C.I., em Santa Maria e poderia encontrar-se commigo no dia 2 de outubro.

O dr. Oswaldo Aranha, reconhecendo a impossibilidade manifesta e allegando não haver outra solução, aconselhou-me a acquiescer para o dia 3, afim de poder effectuar com mais facilidade o aprisionamento do coronel Figueiredo, caso não quizesse elle se conformar com o movimento.

Respondi-lhe que isso tinha o caracter de cilada, não o fazendo eu com pessoa alguma.

O dr. Oswaldo ainda apresentou o argumento da necessidade imperiosa e do facto a consummar-se e o seu desejo de poupar o coronel Figueiredo, declarando que ficaria com a responsabilidade de tudo.

Não me convenci e mandei responder ser impossivel o encontro, o qual ficaria para outra occasião.

O coronel Figueiredo, chegando a Sant'Anna, depois de assistir aos primeiros exames no 7.º já preparado para o movimento, foi preso, á tarde, numa das ruas da cidade, com o seu estado-maior, não deixando de offerecer resistencia physicamente, na occasião, até ser subjugado com os que o acompanhavam.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — Kaki.

Superior de dia — Capitão Soldo.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Pasqualino.

Medico de dia — Major graduado Rezende.

Medico de promptidão — Dr. Nelson.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente A. Guimarães, do 2º; aspirante Faustino, do 3º; aspirante Lauro, do 6º, e aspirante Oscar, do R. C.

Tribunal Regional, a partir das 6 horas — 1º tenente Barreto Machado, 2º tenente M. Azevedo e aspirante Garcia.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Gamaliel e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Jacyntho, do 1º B. I.

Prado — Sargentos Jacarandá, do 1º; Pinto, do 2º; Soares, do 3º; Campos, do 6º, e Canuto, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Chaves, da Cont.; Pantaleão, do R. C.; Gothfried, do R. C., e Espiridião do 6º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Domingos do 1º B. I.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

Piquete no Q. G. — 2 corneteiros do 4º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

13º D. P. — ás 18 horas — sargento Nascimento.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Bueno; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Herminio; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Chignali; no R. C., capitão Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º Batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º, aspirante 1º. da Silva; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, 2º tenente Floriano; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, aspirante Fonseca no R. C., aspirante Waldyr.

MARCADO O DIA DAS ELEIÇÕES DA CAIXA DE PENSÕES DA CENTRAL

Realiza-se no dia 28 do corrente, na Central do Brasil, a eleição para os novos dirigentes da Caixa de Aposentadorias e Pensões da referida Estrada.

Varias são as chapas disputadas, havendo entre o pessoal ferroviario forte cabala e enthusiasmo.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por acto de hontem, do interventor interino do Districto Federal, foram reconhecidas como logradouros publicos, com a denominação official approvadas, as seguintes ruas: Verissimo Machado, em Madureira; Hilario da Rocha, na Ilha do Governador; o prolongamento da rua Sá Ferreira, em Copacabana.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Bernardino Senna e Sylvio Paulo de Oliveira.

Na Segunda — Carmen Ferreira Frias, Octavio Cavalcanti Magalhães, José Figueiredo de Brito, José Antonio de Barros, Mario Almeida da Silva e João de Oliveira.

Na Terceira — Hermes Cossio, Manoela Novia, Raul José Victorino, Arthaildo Dias de Souza e Elyseu Pereira da Silva.

Na Quarta — José Munzi, João de Oliveira, Rida Mallas, Ernesto Ramer Stydner e Joaquim Vieira Ferreira.

Na Quinta — Mario Cortez Bianchi, Herondino Valladares, José Ceciliano, Paulo R. Oliveira, Boaventura Ricardo Pereira, Cosmes Jeremias de Souza e Francisco Lopes.

Na Setima — Tertuliano Francisco dos Santos, Fernando Ribeiro, Armando Pinto da Fonseca.

Na Oitava — Nestor Coelho, Orminda Bartelina Nascimento, Isidoro Carmen Nunes, Severino de Souza, Raymundo Marques, Vicente Chagas, José Teixeira de Oliveira, João Baptista da Costa, Flomazia Gonçalves, Antonio Rodrigues Pinheiro, Abelardo dos Santos Alves e Luiz Candido de Faria.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espindola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da 121ª sessão de 11 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

"Habeas-corpus"

N. 25.576 — Districto Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola; paciente, Manoel Ribeiro da Costa — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.581 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; paciente Adhemar Sebastião dos Santos Rabello — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o dr. Mario Rodrigues de Andrade.

N. 25.589 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo; paciente, Heitor José de Sá — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.590 — Districto Federal — Relator o ministro Costa Manso; paciente José Pereira de Carvalho — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Carvalho Mourão.

N. 25.591 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; paciente, Orwaldo Cehloff — Converteram o julgamento em diligencia para se remetter por cópia ao ministro da Justiça o officio dirigido a esta Côrte Suprema pelo Ministerio das Relações Exteriores, afim de que aquelle ministerio providencie sobre as informações prestadas, unanimemente.

N. 25.598 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente, Accacio Moreira dos Santos — Recorrida a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.600 — S. Paulo — Relator o ministro Costa Manso; paciente João Carrasco Ordom; recorrente, "ex-officio" o juiz federal — Preliminarmente, não conheceram do recurso "ex-officio", unanimemente.

Mandados de segurança

N. 21 — (Recurso) — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Americo F. Paulo Torres; recorrido o juiz federal da Terceira Vara — Preliminarmente, conheceram do pedido, por ser competente a Justiça Federal, unanimemente. De "meritis", negaram provimento ao recurso, confirmando o indeferimento do pedido, unanimemente.

N. 24. — S. Paulo — Relator o ministro Plinio Casado; recorrentes, Henrique Corrêa da Luz, Joaquim Lopes Marinho, João Baptista Peirão e Alberto Lopes Marinho; recorrido o juiz federal. Preliminarmente, conheceram do pedido, unanimemente; deram provimento para mandar que o juiz "a quo" conheça do mandado de segurança requerido e o julgue, como lhe parecer de direito, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro, que entendiam decidir desde já sobre o merecimento.

Revisões criminaes

N. 3.576 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Arminio Garcia de Oliveira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.609 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario Vicente Sebastião Lemos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.610 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Juvenal Ramos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.632 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Luciano Moreira Filho — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.635 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Joaquim Pedro da Silva — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Plinio Casado. Indeferiram o pedido unanimemente.

N. 3.644 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Laudelino Soares — Deferiram o pedido, para annullar o processo e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 3.650 — S. Paulo — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; juizes da turma os ministros Ataulpho N. de Paiva e Eduardo Espinola; peticionario, Americo Bueno — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que o deferia para baixar a pena ao grão minimo. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.651 — Santa Catharina — Relator o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; peticionario, Victor Atanadorio Cubas. — Deferiram em parte o pedido para declarar nullo o processo, a partir de 3 de dezembro de 1930 em deante ou seja de fls. 70 em deante, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que julgava tambem procedente o mesmo pedido, mas para annullar a sentença recorrida.

N. 3.695 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Paulo Augusto Amante ou Paulo Bustamante — Deferiram o pedido, para annullar os processos instaurados nas 2ª, 5ª e 8ª Varas Criminaes, contra o voto, em parte, do ministro Carvalho Mourão, que deferia para annullar todos os processos e contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que rejeitava "in totum" a preliminar de nullidade.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA

Reuniu-se, hontem, a primeira camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente, Galdino Siqueira, Cesario Alvim, Duque Estrada e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

"HABEAS-CORPUS"

N. 8.314. Rel., desembargador Duque Estrada. Paciente, Manoel Tavares de Mello. — Adiado por indicação do relator.

RECURSO CRIMINAL

N. 1.634. Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, A Justiça. Recorrido, Manoel Alves da Silva. — Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.634. Relator, desembargador Duque Estrada. Apte., dr. Aldarico de Souza. Apdos., Arlindo da Silva Fernandes e A Justiça. — Julgamento secreto. Impedido o desembargador Galdino Siqueira.

N. 5.797. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Oswaldo Amancio da Costa. — Negado provimento.

N. 5.809. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., a Justiça. Apdo., Alfredo Vianna Sá. — Julgamento secreto.

N. 5.815. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Deleval da Silva Nunes ou João da Silva. — Despresada a preliminar de nullidade, de meritis, negou-se provimento.

N. 5.818. Relator, desembargador Duque Estrada. Apte., José Augusto de Oliveira. Apda., a Fazenda Municipal. — Negado provimento. Falou o advogado dr. Silverio Nunes Ramos.

N. 5.821. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., a Justiça. Apdo., Oswaldo Rodrigues. — Julgamento secreto.

N. 5.382. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Julio Nascimento. — Negou-se provimento.

N. 5.837. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Amaro Apollinario. Converteu-se o julgamento em diligencia conforme requereu o appellante.

N. 5.840. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., a Justiça. Apdo., Melchiades Barbosa. — Julgamento secreto.

N. 5.845. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Joaquim Moreira de Souza. — Negado provimento.

N. 5.861. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Francisco Rodrigues. — Negado provimento.

N. 5.864. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Alvaro Antonio Moreira da Silva. — Negou-se provimento.

N. 5.888. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., José Machado de Souza. — Negado provimento.

N. 5.546. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Manoel Galvão de Souza. — Negado provimento.

N. 5.963. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Apte., Ulysses do Nascimento. — Negado provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes numeros 5.727 — 5.740 — 5.760 — 5.780 — 5.816 — 5.823 — 5.855 — 5.392 — 5.787 — 5.795

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes numeros 5.621 — 5.647 — 5.657 — 5.689 — 5.768 — 5.723 — 5.808 — 5.842 — 5.843 — 5.858 — 5.869 — 5898 —

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a terceira camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Flaminio de Rezende, Leopoldo de Lima, deixando de comparecer, com causa participada, o desembargador Nabuco de Abreu.

Não houve julgamentos por ser o desembargador Nabuco de Abreu revisor ou relator de todos os processos em pauta.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis: — 4.644, 4.652 e 4.473 ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.646, 4.655 e 4.682 ao desembargador Nabuco de Abreu; 4.652, 4.693 e 4.727 ao desembargador Leopoldo de Lima.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Collares Moreira, Flaminio de Rezende. Não compareceram, com causa participada, os desembargadores Nabuco de Abreu e Burle de Figueiredo.

Julgamento:

Appellação civel n. 1.150. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embte., Avelino Fernandes Torres. Embdo., Raul Pereira. — Não vencida a preliminar de não se conhecer dos embargos, foram estes recebidos para determinar que a commissão seja contada sobre a renda dos immoveis, restaurada, em parte, a sentença de primeira instancia.

Adiados os demais julgamentos por ser seu relator o desembargador Nabuco de Abreu, ausente.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos de nullidade n. 4.25[illegible] ao desembargador Renato Tavares.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Embargos de nullidade, numero 3.951.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a quinta camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente, José Linhares, Ribeiro da Costa e Alvaro Berford.

Julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 1.453. Relator, desembargador Supte., Augusto L. H. Brill. Supplicados, Carlos Carneiro & Cia. — Julgada improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 9.725. Relator, desembargador José Linhares. Agte., dr. Miguel Manzolillo. Agdo., Carlos João Avancini. — Negou-se provimento.

N. 9.657. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., d. Maria Luiz Limp Belcavello (1º), inventariante do espolio de Aristides Belcavello e Bueno Belcavello; d. Maria da Conceição Pereira (2º). Aggravados, Hypolito José Gonçalves Bastos e o 1º curador de Orphãos. — Deu-se provimento a ambos os aggravos para, reformando a decisão recorrida, julgar valida a arrematação.

N. 9.770. Relator, desembargador José Linhares. Agtes., Montes Cruz & Cia. Agdos., Luiz Augusto e o Curador de Accidentes. — Negado provimento.

N. 9.711. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., Onofre da Silva Oliveira, inventariante e testamenteiro do espolio de D. Maria Carolina Lobo Morsini. Agdos., d. Emilia Fayo Pereira de Carvalho, e os Curadores de Residuos e Ausentes. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

N. 9.735. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agtes., Luiz Gusid. Agdo., Milton Barbosa, syndico da fallencia de Mac & Comp. Ltda. — Adiado o julgamento, por impedimento do desembargador Ribeiro da Costa.

N. 9.745. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Agdos., Antonio Muller dos Reis e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 9.717. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., d. Rosa Maria de Castro Lucas, inventariante dos bens de seu finado marido Manoel Fernandes Lucas. Agdo., o Curador de Residuos. — Negado provimento.

N. 9.790. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., Jayme d'Assumpção Mello. Agdos., Souza & Seraphim. — Negado provimento. Falou pelo agte. o dr. Emir Nunes de Oliveira e pelos aggravados o dr. João Miranda França.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado na reclamação 596, em que é reclamante Geb Weiersher e recorrido o Juizo da 1ª Vara Civel.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Convocação

Foi, pelo presidente da Côrte, convocada uma sessão conjunta das Camaras de Aggravos, afim de tomarem conhecimento do prejulgado entre os aggravos de petição n. 9.761, da 5ª Camara, 9.388 e 9.714, da 6ª.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 2ª Camara criminal, 4ª de Appellações civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia — De A. M. Salem & C. — Homologada a deliberação da venda das mercadorias.

Segunda

Fallencias — De A. J. Dias — Ao dr. curador das massas, para dizer sobre o pedido de destituição do syndico.

— De R. S. Dantas & C. — Ao dr. curador das massas, para falar sobre o requerimento do depositario.

Terceira

Fallencia — De G. Zafalo — Diga o liquidatario.

Quinta

Fallencias — De Manoel Gonçalves — Não tem cabimento o recurso a que se refere a petição de fls. 103; mesmo porque se trata de processo de fallencia. Prosiga-se.

— De Arrigoni & C. Ltda. — Digam os liquidatarios sobre o pedido de fls. 252.

VARAS CRIMINAES

Primeira

O juiz em exercicio, na 1ª Vara Criminal, dr. Homero Pinho, julgou prejudicado, em face das informações obtidas, os pedidos de "habeas-corpus" em favor de Benedicto de Alencar, Adelino Gonçalves Ferreira, João de Souza e Flavio de Oliveira, que allegavam, todos elles, constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

O mesmo juiz julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus", sob fundamento da mesma allegação acima, em favor de João Baptista Pires Ferreira.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

Deixou de haver julgamento, hontem, no Tribunal do Jury, por não ter comparecido o advogado do réo apregoado, Albino Gonçalves, accusado de homicidio.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 15 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	39.50	39.50	38.94
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	36.37	36.37	35.17
6 ½ %, 1926|57	33.75	33.25	37.37
6 ½ %, 1927|57	33.75	33.50	33.90
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	23.25	22.50	22.60
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	14.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.50	26.75	26.42
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.50	25.37	25.47
São Paulo, 6 %, 1928|68	41.00	41.00	41.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.25	27.62	28.27
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.50	24.12	23.70
São Paulo, 7 %, 1926|56	23.25	23.50	24.37
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	92.25	92.00	91.65
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	26.25	26.12	26.47

LONDRES, 15 de outubro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	99. 0. 0	98. 0. 0	99. 0. 0
Novo Funding, 1914	87.15. 0	87.15. 0	87.17. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0	21.14. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.15. 0	26. 0. 0	25.12. 9
Funding de 1931, 5 %	76. 0. 0	76. 0. 0	76.10. 9
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	42.15. 0	45.10. 0	44.15. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	42. 0. 0	42. 0. 0	42. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0	24. 8. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6½ %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20.10. 0	20. 0. 0	19.16. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	45. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|55, 7 ½ % (Instituto de Café)	29. 5. 0	32.10. 0	29. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Waterwks)	31. 0. 0	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1928|68, 6 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 1. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	96. 5. 0	94.10. 0	96. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	36. 0. 0	36. 0. 0	36. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 15 de outubro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	863$000	861$000	857$500
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	851$000
Div. Emissões, nom.	860$000	856$000	855$000
Idem, idem, port.	864$000	863$000	855$000
Obrigs. Thes., 1921	1:900$000	1:000$000	—
Obrigs. Thes. 1930	—	1:014$000	1:015$800
Idem, idem, 1932	998$000	—	1:000$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:028$000	1:029$900
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
E 20, port.	505$000	500$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$000	—	163$000
Emp. de 1914, port.	158$000	—	157$400
Emp. de 1917, port.	155$000	150$000	153$900
Emp. de 1920, port.	—	152$000	155$500
Emp. de 1931, port.	189$000	188$000	188$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	175$000
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$000
Dec. 1560, 7 %	176$000	175$000	175$800
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	191$000	190$000	190$900
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	176$900
Dec. 1999, 7 %	176$000	175$000	175$000
Dec. 2093, 7 %	—	190$000	190$000
Dec. 2097, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	174$000
Dec. 3261, 7 %	173$000	—	178$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	454$000	—	417$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	185$000	184$000	185$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	715$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	700$000	—	700$000
Idem, 7 %, port.	835$000	830$000	880$000
Idem, idem nom.	—	835$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	937$000	935$000	968$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	825$000	850$000
Idem, 100$, 4 %	105$000	105$000	100$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 15 de outubro.	ULTIMA VENDA Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.50	17.00
American & Foreign Power Co. Inc.	6.25	6.50
American Smelting & Refining Co.	36.87	36.00
American Telephone & Telegraph Co.	111.37	111.12
American Tobacco Company	77.25	75.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.00	53.00
Atlantic Refining Co.	23.87	23.75
Baldwin Locomotive Works	8.12	8.12
Bethlehem Steel Corporation	27.37	28.37
Burroughs Adding Machine Co.	13.87	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.87	12.87
Caterpillar Tractor Co.	27.50	27.75
Chrysler Corporation	35.87	36.00
Consolidated Gas Co.	28.50	28.50
Corn Products Refining Co.	68.25	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	92.87	92.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	103.50	103.00
Electric Bond & Share Co.	10.75	10.87
General Electric Company	18.37	18.50
General Foods Corporation	30.12	30.00
General Motors Company	30.00	23.75
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	9.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.25	22.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	55.87
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	140.00
International Cement Corp.	21.50	21.00
International Harvester Co.	32.37	32.12
Internatl Nickel Co., Inc. (The)	24.62	24.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.00	28.75
National Cash Register Co. (The)	15.50	15.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.25	22.12
Norfolk & Western Railway	168.00	168.00
Radio Corporation of America	6.00	6.00
Standard Brands Inc.	20.00	19.75
Standard Oil Co. of California	28.50	29.00
Standard Oil Co. of New Jersey	42.00	42.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	21.00	21.87
United States Rubber Co.	16.62	16.00
United States Steel Corp.	33.87	33.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.50	32.37
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	49.57
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	285.00	282.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	165.00	161.00

LONDRES, 15 de outubro.	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 9. 0	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.12	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 6	0. 3. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4 ½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6½ % Term. Deb. 1952	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 1 ½	3. 0. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	105.10.0	105.10.0
Consols, 2 1|2 %	81.10. 0	81.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

RIO, 15 de outubro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	399$000	398$000	399$800
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	49$000
Commercio	195$000	175$000	160$000
Mercantil	—	455$000	460$000
Economico	60$000	32$000	90$000
Boa Vista	—	550$000	550$000
Portuguez, port.	155$000	145$000	150$000
Idem, nom.	145$000	142$000	140$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	120$000	80$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	765$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:360$000
Integridade	205$000	—	200$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	205$000	195$000	200$000
Alliança	—	101$000	100$500
Brasil Industrial	—	440$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	10$000	—
Corcovado	—	78$000	70$000
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	60$000	50$000
Manufactora	180$000	170$000	170$000
Nova America	245$000	—	250$000
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	140$000	130$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000	117$455
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	255$000	250$000	252$000
Idem, nom.	249$000	245$000	249$000
D. de Bahia	—	3$000	—

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	15$000	—	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America, Capitalização	—	—	—
Brahma	—	100$000	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	150$000	130$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	150$000	142$000	150$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	195$500	—	196$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	205$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Industrial Campista	—	140$000	—
Mercado	216$000	212$000	216$000
Hoteis Palace	—	207$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	170$000
T. Magéense	105$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	—
Manufactora Fluminense	204$000	203$000	202$700
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	160$000	170$000
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	106$000	102$000
Imm. Commercial	—	500$000	—

COMMENTARIOS

A cotação dos titulos de divida externa não accusou differença apreciavel em relação a da semana anterior.

Na Bolsa do Rio verificou-se um movimento mais intenso para as apolices de 1:000$ e uma quéda para as de 200$000.

Foram vendidos 4.524 titulos de 1:000$ e 3.678 de 200$, emquanto que, na semana anterior, as vendas foram de 3.755 e 5.071, respectivamente.

As maiores transacções foram registradas para as seguintes apolices:

a) — 1.652 — Estado de Minas, 5 %, 1934, a 185$ (dep. de 7.5 %).

b) — 1.429 — Div. Em. 1:000$ (nom.), a 855$600 (dep. de 14.4 %).

c) — 1.149 — Districto Federal (Emp. 1931), de 188$ (dep. de 6 %).

d) — 1.110 — Div. Em. 1:000$ (port.), a 855$ (dep. de 14.5 %).

e) — 680 — Obrigs. E. Minas (1:000$), 9 %, a 968$ (dep. de 3.2 %).

f) — 478 — Obrigs. Thesouro (1:000$), 1930, a 1:015$ (Val. de 1.5 %).

g) — 267 — Uniformizadas, 5 % (1:000$), a 857$500 (dep. de 14.2 %).

Os titulos de letras "b", "c" e "d" valorizaram-se em relação á semana anterior, emquanto que os de letras "e" e "f" soffreram depreciação, sendo de 11$ para o de letra "e".

O mercado de titulos particulares foi muito fraco: houve apenas a venda de 620 acções e de 498 debentures. Na semana anterior, o movimento foi de 1.110 acções e 1.661 debentures.

As maiores vendas são registradas para as seguintes companhias:

a) — 311 Docas de Santos (debentures), a 196$ (dep. de 2 %).

b) — 206 — Banco do Brasil (acções), a 399$800 (val. de 99, 9 %).

c) — 200 — Minas de S. Jeronymo (acções), a 117$475 (val. de 17.4 %).

d) — 175 — Manufactora Fluminense (debentures), a 202$700 (val. de 1 %).

e) — 130 — Docas de Santos (acções), nom., a 249$ (val. de 24.5 %).

O titulo "d" valorizou-se em relação á semana anterior, o mesmo não succedendo para os titulos e letras "a" e "c", que soffreram depreciação.

ESMAGADO POR UM AUTOMOTRIZ

A administração da Central do Brasil recebeu communicação da estação de Barão de Vassouras, de que quando alli manobrava um auto-motriz, o graxeiro Manoel Rodrigues passando imprudentemente á frente do referido vehiculo, foi pelo mesmo colhido e esmagado, tendo morte instantanea. A policia de Vassouras teve sciencia do occorrido, removendo o cadaver para o seu enterramento.

ÉCOS DO CIRCUITO DA GAVEA

Homenagens prestadas á memoria de Nino Crespi

A familia Crespi esteve, hontem, no Automovel Club do Brasil, onde apresentou á sua Directoria os agradecimentos pelas homenagens prestadas á memoria do valoroso sportsman Nino Crespi, bem como pelas manifestações de solidariedade na grande dôr, que tão rudemente feriu os seus corações.

REQUISITADO PARA SERVIR NA SUPERINTENDENCIA DA ELECTRIFICAÇÃO

Foi requisitado para servir na Superintendencia de Electrificação, o engenheiro Paulo Castello Branco, que servia na 1.ª Divisão da Central do Brasil.

AS NOVAS EDUCADORAS MUNICIPAES

O interventor federal interino nomeou por acto de hontem, para os cargos de professoras primarias, as seguintes normalistas diplomadas: Nathalina Teixeira da Silva, Luiza Sabrone Borges, Odette Bonnecazzi Ribeiro, Maria Gusmão Costa, Ocilia de Oliveira Chaves, Iracema Cavalcanti de Queiroz, Hilda Lopes da Silva, Marina Freire de Aguiar, Creciema Montenegro, Laura Lima de Barros, Helena do Amaral Corrêa de Sá, Luiza Sarmento, Amelia de Castro Vianna, Clotilde Antonietta de Mello, Alayde Martins de Mello, Odette Gusmão Vianna, Maria de Lourdes Seixas de Miranda, Flora Muniz de Albuquerque, Walkiria Ferreira e Juracy Franklin.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O CAFE'

Restabelecida a posição estatistica, está assegurado até 1937 o equilibrio dos mercados

Com as recentes medidas para a normalização do mercado interno do café, a situação do nosso principal producto continua evidentemente a melhorar de dia para dia. Restabelecida a posição estatistica, com a execução firme do programma que se traçou o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal, mantida a exportação em nivel satisfatorio, e com preços remuneradores, e, pois, augmentando o interesse dos centros consumidores, sente-se que o mercado interno tambem reagiu e que os fazendeiros, conhecendo muito bem todos estes factores, resistem, com exito, á pressão para a baixa que, aqui e ali, ainda se faz sentir. A especulação baixista será inefficaz. O futuro parece, portanto, mais tranquillizador; mas ha necessidade de se proseguir nos mesmos rumos para que os resultados, embora já satisfatorios, se possam completar dentro do periodo julgado necessario á execução integral do programma.

Ouvindo hoje o presidente do D. N. C., a respeito das medidas tomadas para obter-se o equilibrio do mercado, disse-nos o sr. Armando Vidal, com a sua habitual franqueza:

— A 19 de setembro ultimo communiquei ao Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, estar, praticamente, finda, a eliminação dos excessos dos stocks de café e assegurado o perfeito equilibrio estatistico do café no Brasil até junho de 1935. Informei ainda quanto ás medidas que serão tomadas pelo D. N. C., se necessarias, para manter o perfeito e seguro equilibrio estatistico até junho de 1936. E desde então se trabalha para alcançar tal objectivo. Assim, durante o mez de setembro, a eliminação foi de ... 836.799 saccas, elevando-se o total eliminado até 30 daquelle mez a ... 31.918.478. No presente mez, até 10 do corrente, foram destruidas ... 258.381, o que eleva o total geral a 32.176.859 saccas.

— E a posição dos stocks?

— A posição dos stocks do D. N. C., em 30 de setembro, era a seguinte:

EXISTENCIA DE CAFE' NO BRASIL, EM 30 DE SETEMBRO DE 1934
CAFE'S PERTENCENTES AO "D. N. C."

ESTADO DE S. PAULO (Exclusive Quóta DNC)

1) — Armazens reguladores e de concessão:			
Safra 1931/32	2.425.451		
Safra 1932/33	1.874.223		
Safras anteriores	2.150.583	6.450.257	
2) — Armazem DNC — YPIRANGA:			
Safras 1929/30 e 1930/31	830.042		
Safra 1931/32	514.694		
Safra 1932/33	250.700		
Café rebeneficiado	20.676		
Diversos (sem discriminação de safra)	24.290	1.640.402	
3) — Cia. Armazens Geraes do Estado de São Paulo:			
Diversos (sem discriminação de safra)		18.445	
4) — Armazem de Araraquara:			
Safras 1929/30 e 1930/31		199.999	
5) — Armazens de Santos:			
Diversos (sem discriminação de safra)		438.497	8.747.570
DISTRICTO FEDERAL (Agencia do Rio)		3.298	
PERNAMBUCO (Agencia de Recife)		102	
BAHIA (Agencia da Bahia)		233	6.543
QUÓTA "DNC"			
1) — Café paulista:			
Agencia de S. Paulo	4.686.721		
" " Santos	8.811		
" " Rio	9.293	4.704.825	
2) — Café mineiro:			
Agencia de S. Paulo	147.175		
" " Santos	110		
" do Rio	165.173		
" de Victoria	2.200	314.653	
3) — Café fluminense (Agencia do Rio)		21.750	
4) — Café espirito-santense (Agencia de Victoria)		143.920	
5) — Café paranaense:			
Agencia de Paranguá	20.830		
" " S. Paulo	4.781	25.611	5.210.770
			13.964.883
A DEDUZIR			
Apenhado ao emprestimo de £ 20.000.000			11.614.299
Disponibilidade do D. N. C.			2.350.683
QUÓTA "DNC" A SUBSTITUIR			
Com destino a Santos	129.649		
" " ao Rio	68.749		
	198.398		

Dando-nos estes algarismos, que são completamente ineditos, o presidente do D. N. C. proseguiu:

— Assim, as disponibilidades do Departamento, em café, a 30 de setembro, se limitavam a 2.350.683 saccas. No corrente mez, até o dia 10, foram eliminadas nos vários Estados, 258.381 saccas, como se vê neste quadro:

		Saccas
AGENCIA DE SÃO PAULO:		
Capital e interior (até 10)		131.085
AGENCIA DE SANTOS:		
Santos (até 10)		15.750
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO:		
Entre-Rios (até 11)	56.092	
Rio de Janeiro (até 10)	8.000	64.092
AGENCIA DE VICTORIA:		
Victoria (até 11)	18.900	
Mimoso (até 10)	13.182	
Muquy (resto do stock)	11.604	43.686
AGENCIA DE PARANAGUA':		
Jacarésinho (resto do stock)		3.768
Total eliminado em outubro		258.381

Em seguida, esclareceu o sr. Armando Vidal:

— "Com esta eliminação de .... 258.381 saccas, ficou o stock reduzido a 2.092.302 saccas. Como o D. N. C. deve manter o stock minimo de 1.500.000 para attender a compromissos eventuaes dos contractos de propaganda, ainda em vigor, e fazer as substituições necessarias no stock apenhado ao emprestimo de £ 20.000.000, estaria praticamente findo o serviço de eliminação, se a retirada de 350.000 saccas que o D. N. C. acaba de fazer nas praças de Santos e Rio, não viesse permittir-lhe proseguir na eliminação de igual quantidade. Visando a prompta eliminação desse stock, o D. N. C. determinou fosse reiniciado o serviço em Santos, onde já foram eliminadas 15.750 nos ultimos dois dias, devendo a Agencia elevar a eliminação diaria a 12.000 saccas. No Rio a eliminação será feita em Campo Grande e Senador Vasconcellos, para a transformação em adubo, e em Sarapuhy pela queima, numa média total de 8.000 saccas diarias. Assim, dentro de um mez será eliminado o stok retirado dos mercados. Restará apenas eliminar 500.000 saccas do café apenhado, em consequencia da amortização do emprestimo feita a 1.º do corrente. Para isto, aguardo a communicação dos banqueiros.

Posso, assim, ainda uma vez, proclamar que o D. N. C. cumpriu integralmente o programma de restabelecimento do equilibrio mundial do café, equilibrio que será mantido até junho de 1937, como é facil demonstrar. A situação actual assegura o equilibrio até 30 de junho de 1935. Para a safra de 1935/36, as providencias já annunciadas pelo D. N. C. perante o Conselho Federal de Commercio Exterior serão asseguratorias do equilibrio, e, como será pequena a safra de 1936/37, de accordo com a regra sempre observada de uma safra reduzida depois da antecedente maior, vê-se claramente que o commercio cafeeiro gozará de absoluta tranquillidade durante tres annos, cumpridas, como deverão ser, as directrizes actuaes.

E concluiu o presidente do Departamento:

— "A situação dos mercados só poderá ser, portanto, de confiança: mercado sadio, com elementos para reagir facilmente contra qualquer especulação baixista, que encontraria a resistencia do D. N. C. e do senhor ministro da Fazenda".

(Transcripção d'"A Noite", de 10-10-34).

OBTEVE AS FÉRIAS PEDIDAS

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o secretario do Conselho Superior de Tarifa, Leonardo da Silva Guimarães, pede lhe sejam concedidas as férias regulamentares.

Para substituil-o, durante as férias, foi designado o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Ezequiel Augusto de Oliveira.

VENCIMENTOS DE PROFESSORES DO ANTIGO COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ

A divida deve ser liquidada de accordo com o Codigo de Contabilidade

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o processo referente ao pagamento de vencimentos na importancia de réis 114:667$390, a Cesar de Moraes Fontenelle e outros, professores do antigo Collegio Militar do Ceará.

O titular da Fazenda declara que a divida em apreço deve ser liquidada de accordo com as regras estabelecidas pelo artigo 78 do Codigo de Contabilidade da União.

A TAXA DE 2 % PARA O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Os recibos de quitação estão sujeitos ao pagamento do sello respectivo

O ministro da Fazenda fez sciente ao presidente do Banco do Brasil que os recibos de quitações, passados pelo referido Banco, suas agencias e correspondentes, referentes ao recolhimento da taxa de 3$000 para o Instituto do Assucar e Alcool, não estão isentos do pagamento de sello, porque as respectivas quantias são recebidas em nome do alludido Instituto, que não goza desse favor.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha especial (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Sanga (60 kilos)	[illegible]	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira	$450 a	$550
Amendoim em casca (25 kilos)	20$000 a	22$000
Alhos nacionaes	2$400 a	3$000
Alhos estrangeiros (cento)	2$000 a	2$500
Alpiste nacional (kilo)	1$000 a	1$100
Alpiste estrangeiro (kilo)	—	—
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial	200$000 a	210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	170$000 a	175$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	125$000 a	130$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	122$000 a	135$000
Banha de Laguna (caixa)	121$000 a	123$000
Banha de Itajahy (caixa)	125$000 a	140$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a	$700
Batatas do sul (kilo)	$400 a	$700
Batatas estrangeiras (caixa)	31$000 a	38$000
Cebolas nacionaes (kilo)	1$150 a	1$550
Cebolas estrangeiras (kilo)	—	—
Ervilhas Paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$500 a	15$000
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$520 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$500 a	11$500
Feijão preto especial novo (60 kilos)	22$000 a	30$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal	
Feijão branco, grado e meudo (60 kilos)	23$000 a	33$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal	
Feijão manteiga (60 kilos)	27$000 a	30$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a	26$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão Fradinho (60 kilos)	Nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$650 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	55$000 a	58$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	1$900 a	2$200
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$400 a	1$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	6$200 a	7$300
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a	18$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a	17$600
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	Nominal	
Tapioca (kilo)	$450 a	$550
Toucinho mineiro (kilo)	1$500 a	1$700
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a	1$[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a	2$400
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$300 a	1$550
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$400 a	1$700
Patos e mantas do Sul (kilo)	1$500 a	1$700
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	22$500
Fubá mimoso (50 kilos)	12$000 a	12$500

Desvendado o mysterioso crime de Anchieta

O assassino do metallurgico Miguel Martins, confessou por escripto a autoria do crime e suicidou-se em seguida

Ainda é da lembrança publica o crime occorrido na estação de Anchieta, o qual noticiámos detalhadamente em edições anteriores.

Na estação acima referida, á rua Coronel Damasio, ha 10 dias passados, appareceu morto em frente á sua residencia, na alludida rua numero 188, o operario Miguel Martins,

Miguel Martins Pereira, o assassinado

que trabalhava nas officinas de metallurgia da Fundição Indigena.

O cadaver foi encontrado por um sobrinho da victima.

A policia do 25.º districto, entrou logo em investigações, pois tratava-se de um crime praticado em circumstancias mysteriosas.

As autoridades policiaes, tiveram suas vistas voltadas, para a amante da victima, Virginia Rodrigues Pereira.

Intimada a comparecer áquella delegacia, Virginia o fez, porém, negando qualquer participação, interferencia ou mesmo conhecimento sobre o homicidio.

Insatisfeitas com aquellas declarações, os policiaes e peritos entraram em diligencias, vindo a apurar que Virginia tinha um irmão recentemente chegado de São Paulo, chamado Nelson Rodrigues, com quem morava e que se achava desapparecido de casa desde a noite do assassinato do operario Miguel Martins.

O delegado do 25.º districto, em vista das suspeitas que pairavam sobre Nelson, procurou sua captura, afim de ser ouvido sobre o mysterioso crime.

Nelson, após ao delicto, evadiu-se para São Paulo e em Campinas, foi residir á rua Salles Oliveira, no predio n. 2.073.

Ante-hontem Nelson appareceu morto no aposento em que habitava.

Seu craneo estava traspassado por uma bala e ao seu lado encontrava-se a seguinte carta: "Meus paes. Peço-lhes perdão do que acabo de praticar, porque, ao receberem esta, já sou um cadaver. Dia 6-10-34, fui ao Rio de Janeiro e matei Miguel Martins Pereira, o homem que durante 13 annos martyrizou minha irmã. Como vêem pelo jornal, estou sendo procurado pela policia, e não querendo ficar por muitos annos privado de minha liberdade... adeus. Peço a mamãe que não chore. — (a) Nelson".

Deante dessa exposição do suicida, a policia paulista communicou-se com as autoridades policiaes cariocas, ficando portanto desvendado o mysterioso homicidio da rua Coronel Damasio.

Baleado na praia das Virtudes um remador do Vasco da Gama

As autoridades do 5º districto estão empenhadas em esclarecer a occorrencia verificada na praia das Virtudes, da qual saiu ferido, com um tiro na coxa direita, o remador do Club de Regatas Vasco da Gama, Ernesto Döbbern, de 24 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Santa Luzia n. 246.

O que se sabe, no emtanto, é que o chauffeur Amandio Silva Fernandes, de nacionalidade portugueza, com 29 annos de idade e residente á rua da Constituição n. 24, em companhia de Cibia Nascimento, Zuleika Martins, Adelia Lopes Santos e Alzira Maria da Conceição, todas moradoras á rua Benedicto Hippolyto n. 190, tomavam banho naquella praia, quando o chauffeur, discutindo com as mulheres, sacou de um revólver, ameaçando-as. Ernesto, intervindo, foi então ferido por um projectil na coxa direita.

Amandio e as mulheres foram presos e levados para a delegacia do 5º districto, sendo autuado em flagrante.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo a bala extrahida sem maiores difficuldades, por não se ter alojado profundamente na coxa.

O cozinheiro procurou a Assistencia

NÃO SABE O QUE O FERIU

Procurou a Assistencia no domingo, á tarde, o cozinheiro Germano Nunes dos Santos, de 22 annos, portuguez, solteiro, residente á rua Frei Caneca n.º 247.

Germano Nunes dos Santos, o ferido

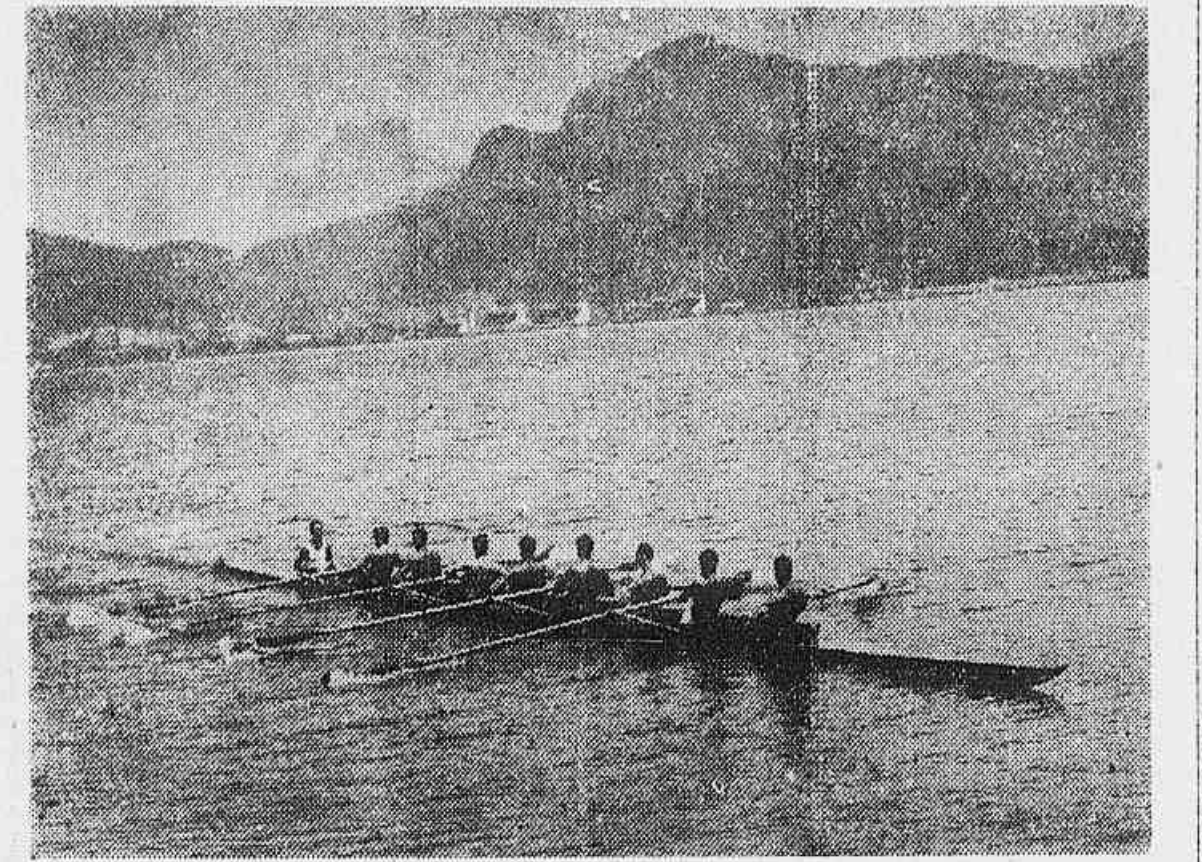
Germano, que apresentava um ferimento na cabeça, produzido por forte pancada, disse ter sido ferido no Largo do Estacio.

Viajava elle num bonde linha "Praça da Bandeira", quando, ao chegar ao local acima, um velho tentou tomar o vehiculo. Quando o cozinheiro desceu para ajudal-o, recebeu violenta pancada, cuja proveniencia não sabe explicar, suppondo ter sido um automovel.

Germano, que trabalha no Hotel Gloria, ficou em observação no Posto Central de Assistencia, pois os medicos temem que elle tenha soffrido fractura do craneo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A construcção de barcos de regatas no Brasil

Na lagôa Rodrigo de Freitas foi lançado o primeiro "out-riggers" a oito, construido em nosso paiz — O "Getulio Vargas", encommendado pelo C. R. Boqueirão do Passeio, nada fica a dever aos barcos estrangeiros — Como está constituida a guarnição do club "garrafa", para a regata do Campeonato — "Ninico", o constructor do barco, fala a O JORNAL

O outrigger "Getulio Vargas" quando realizava o seu primeiro ensaio na lagôa Rodrigo de Freitas

A construcção de embarcações de regatas, em nosso paiz, felizmente, não está tão atrazada como muita gente pensa. Barcos de todos os estylos têm sido construidos em nossos estaleiros e que nada deixam a desejar aos estrangeiros.

Os nossos estaleiros, sem reclames e sem o menor auxilio dos nossos governos, que, ao invés de incentivar essa nova industria, concede livre transito em nossas alfandegas aos barcos estrangeiros, ha muito vêm trabalhando na construcção de embarcações de corridas.

Primeiramente, eram fabricadas canôas, depois barcos-franches e, finalmente, embarcações de braçadeira de um, dois e quatro remos.

Os estaleiros do Sacco de S. Francisco, na visinha cidade de Nictheroy, embora lutando com a isenção de direitos, nunca se deu por vencido, procurando construir os typos mais modernos das embarcações de corridas. Um barco que, a muitos, parecia ser impossivel construir, em nosso paiz, era o out-riggers a oito remos. Luiz Cunha, o veterano Ninico, dos aureos tempos do remo carioca, como technico que é dos estaleiros "Max Yankee", vem de construir um barco de oito remos, que se póde considerar como um grande feito da industria maritima brasileira. O out-rigger a oito remos, fabricado exclusivamente de material nacional, pelas suas linhas, pela sua fórma e pelo seu acabamento, não é inferior aos europeus que têm sido importados pelo Tietê, pelo Flamengo, pelo Botafogo, pelo Vasco da Gama e pelo Internacional. O barco é lindo e de uma fluctuação talvez superior aos estrangeiros.

O afficionado ou qualquer outra pessoa, vendo o barco, fica enthusiasmado e orgulhoso de se poder fabricar, em nosso paiz, embarcações do mesmo estylo, linhas, etc., dos estrangeiros.

Esse barco que, ha dias, foi lançado á agua, na lagôa Rodrigo de Freitas, foi mandado construir pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, o club "garrafa", que conta uma flotilha de mais de cincoenta barcos, na qual totalidade nacionaes, foi feliz em mandar fabricar esse out-rigger a oito. Veiu, assim, provar aos seus co-irmãos e, mesmo, ao governo não haver necessidade de se recorrer ao estrangeiro para possuirmos os mais modernos barcos de regata.

O out-rigger, que fluctuou, pela primeira vez, nas aguas do lindo recanto da Gavea, como já dissemos, é a ultima palavra da industria maritima brasileira. Os nossos mais abalizados technicos de remo tiveram as melhores palavras para o mesmo. Os elogios foram unanimes e todos ficaram deslumbrados com suas linhas, acabamento e fluctuação.

O novo barco do Boqueirão do Passeio, que é o primeiro construido em nosso paiz, será baptizado com o nome de "Getulio Vargas". E' uma homenagem ao primeiro presidente da Segunda Republica. Para que seja gravado o nome de "Getulio Vargas" no out-rigger, a directoria do sympathico club "garrafa" solicitou ao presidente da Republica a necessaria licença, que, estamos certos, será concedida.

Esse barco estreará officialmente na regata do campeonato, a realizar-se em 28 do corrente, e a sua guarnição tudo fará, não só para provar o valor da embarcação, sobre as demais estrangeiras, como tambem para que o "Getulio Vargas" seja o primeiro em tudo.

O "oito gigante" do Boqueirão, que vem sendo treinado sob as vistas do constructor do barco, que é um dos nossos mais laureados timoneiros, está formada dos remadores: José Estevão de Faria, Milton Macedo, Franklin Madruga, Arthur Matte, Frederico José Junqueira, Edgard Glestes, Alceu Baptista e Levival Vasconcellos; timoneiro, Manoel Roque Fernandes.

No momento em que era lançado á agua o out-rigger a oito, O JORNAL teve occasião de falar com o veterano Luiz da Cunha, technico dos estaleiros "Max Yankee", fabricante do barco.

— A embarcação que o amigo acaba de ver representa um esforço de nossos estaleiros. Acompanhando o desenvolvimento do remo mundial, á medida de nossos esforços, vamos fazendo barcos iguaes aos usados em nosso paiz. Sem receio, penso que o barco não é inferior aos estrangeiros. Espero que elle faça a mesma figura dos outros barcos que temos construido. Na ultima regata, a efficiencia dos barcos de construcção nacional, mais uma vez, ficou provada nos out-riggers e gigs de dois e quatro remos e nos yoles franchas de oito remos. Dos dezeseis pareos, barcos fabricados em nossos estaleiros, isto é, nacionaes, triumpharam dez vezes.

O out-rigger que o Boqueirão encommendou é exclusivamente nacional, como nacional têm sido todos os outros barcos que têm figurado nas competições officiaes.

Estou satisfeito por ser a melhor a impressão causada pelos technicos e directores de outros clubs amigos, que tiveram o prazer de até aqui chegar para ver o barco.

— Quantos dias levou para fazer a embarcação?

— O "Getulio Vargas" foi construido em 45 dias, sob o trabalho de dois operarios, tambem nacionaes. O barco não está barato, porém, seu custo não attinge á cifra dos estrangeiros, com a isenção de direitos. Foi vendido por nove contos.

— Fabrica sómente barcos para os clubs da Guanabara?

— Não. O Rio Grande do Sul é um dos nossos melhores freguezes. Ultimamente recebemos encommendas de barcos desse Estado. Creio que no Sul, só se corre com barcos brasileiros. Agora mesmo, acabo de receber pedido de informações sobre os ultimos estylos de embarcações, inclusive out-riggers a oito remos. Acredito que breve teremos de fabricar barcos para clubs nacionaes e tenha uma encommenda de um oito.

A Marinha tambem nos fez muitas encommendas de embarcações nacionaes. Estou tranquilo com a razão que nos fez vencer os nossos valores de guerra.

— E' verdade que o seu estaleiro solicitou ao governo federal cancellamento da isenção de direitos para barcos estrangeiros?

— Não. Recebemos no Sacco de São Francisco uma commissão da Fazenda, que desejava verificar se aqui se fabrica barcos identicos aos estrangeiros. Mostramos tudo e a commissão declarou serem similares os nossos barcos aos estrangeiros e, por isso, creio, foi, pelo actual governo, suspensa a isenção de direitos.

"Ninico" não chega para os abraços e O JORNAL procurou ouvir a impressão de alguns tripulantes do barco.

José Faria declara ter a melhor impressão do out-rigger. Manoel Fernandes, timoneiro, opina ser optimo, deslisador e completo o out-rigger. Franklin Madruga encontra-se contente e espera provar o valor da embarcação.

Dante Marzetti, antigo e laureado campeão aquatico, que ultimamente se dedica de corpo e alma ao basketball, a todos procura mostrar o barco.

Dante não esconde sua alegria e orgulho pelo "Getulio Vargas". Lamenta, porém, ter passado a ser "encestador de bola", pois, do contrario, tambem iria fazer força no ultimo domingo do mez. Fóra do barco, deixará a "pelota" para torcer pela victoria do primeiro out-rigger a oito.

Almir Pacheco, que vem batendo o record de juiz de partida, terá grande prazer de dar o tiro de saída, lamentando, porém, não poder ver a chegada, por estar em saida fixa. Mesmo assim, sua torcida vae ser grande, como será de todos os brasileiros que desejam ver o "Getulio Vargas" chegar na frente do "Oswaldo Aranha", "Araguaya", "Pimentel Duarte", "Scorpião" e "Internacional".

O 2.º Campeonato Brasileiro de Profissionaes

O TREINO DE HOJE DOS QUADROS CARIOCAS

Como preparativo para o 2º Campeonato Brasileiro de Profissionaes, que será realizado este mez pela Federação Brasileira de Football, a Liga Carioca, que é uma das concurrentes, fará realizar, hoje, ás 16 horas, no "stadium" da rua Alvaro Chaves, o primeiro treino das suas equipes, para a formação definitiva da equipe que irá representa-la naquelle certamen.

Roberto, um dos bons dianteiros do scratch carioca

Os players que foram convocados para o ensaio de são os seguintes:

Quadro A — Rey, Domingos e Italo; Afonso, Fausto e Ivan; Sobral, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

Quadro B — Walter, C. Alves e Zé Luiz; Agricola, Brant e Médio; Roberto, Arilado, Alfredo, Curto e Orlando.

Reservas — Otto, Francisco, Ferreira, Vicentino e Mario (do S. Christovão).

O treino terá a duração de quarenta minutos e será dividido em dois periodos de vinte minutos cada um. No intervallo da partida, os membros da commissão darão algumas ordens technicas aos jogadores, fazendo-os seguir os preceitos hygienicos.

O treino promette ser interessante, pois os dois quadros estão bem constituidos e possuem força equivalentes.

Resultado das lutas de catch de domingo

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCURRENTES AO TORNEIO INTERNACIONAL

Realizaram-se domingo, á noite, no Stadium Riachuelo, mais duas lutas pelo torneio internacional de "catch". Verificou-se a victoria de Al Pereira sobre Gardini, no segundo round, por desclassificação, e de Martinez sobre Conley, no 1º assalto, tambem por desclassificação. Ambas as lutas foram violentas. Conley applicou soccos e Gardini foi desclassificado por ter applicado violentas joelhadas no estomago de Pereira.

Com estes resultados é a seguinte a collocação actual dos concurrentes:

		P. perdos.
1º	— Al Pereira	0
2º	— Karol Nowina	1
3º	— Kibbons e Martinez	2
4º	— Gardini e Conley	3
5º	— Bill Lyon	4
6º	— Justiniano Silva	5

A regata dos Campeonatos da Marinha

A Liga de Sports da Marinha marcou para domingo proximo, na enseada de Botafogo, a sua grande regata annual para disputa dos campeonatos de remo da Marinha.

Essa regata, com está interessando vivamente os circulos da nossa marinha de guerra terá quatro pareos reservados aos clubs da Federação Aquatica, cujas inscripções já divulgamos.

Uma victoria do club Colo-Colo

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O club chileno Colo-Colo venceu o seleccionado de ferroviarios argentinos por 2 a 1, perante uma assistencia calculada em 15.000 pessoas.

REGISTRO

Não somos, absolutamente, contra a criação de entidades especializadas nos nossos sports aquaticos.

Temos dito isso varias vezes e não nos cançaremos de repetil-o. Com o que não concordamos é que se queira fazer a emancipação desses sports desde já, inopportunamente, apressadamente, quando as possibilidades dos clubs aquaticos não comportam uma tal separação.

Se nos sports terrestres, com excepção do football, o nosso meio ainda não supporta a emancipação, nos nauticos, que lutam com difficuldades bem maiores, então, a especialização das entidades torna-se, por emquanto, inconveniente, desastrosa, proveitosamente inexequivel.

De que não estamos longe da verdade, temos a prova na propria Federação Aquatica, que é uma das mais fortes das dirigentes sportivas no Brasil.

Agora mesmo o C. R. Icarahy, bi-campeão da natação carioca, que venceu o maior numero de provas no recente concurso aquatico da temporada do inverno, vem de ser desclassificado, por ter competido nesse certamen sem se achar quite com a thesouraria da Federação.

Pois, como o Icarahy, ha outros clubs na dirigente do sport aquatico metropolitano e, o que é mais interessante, francos apologistas da formação de tres ou quatro entidades, desde já, na nossa organização nautico-sportiva...

E isso aqui, na Capital da Republica. Agora, pense-se o que não será a especialização nos Estados, sem os quaes não é possivel ter-se entidades nacionaes especializadas!

A partida entre o Lazio e o Bolonha

2 x 1 FOI O SCORE A FAVOR DO CLUB ROMANO

ROMA, 15 (Havas) — A partida de football entre o Lazio e o Bolonha foi assistida por numeroso publico e se desenvolveu, na maior parte do tempo, com equilibrio.

O Lazio conseguiu vencer o adversario, aproveitando-se de um momento opportuno que se apresentou no correr do sensacional prelio. O jogo foi iniciado com brilhante acção dos romanos, que obrigaram os bolonhezes a conceder corner. Pouco depois, ainda em consequencia da pressão da linha do Lazio, a defesa do Bolonha mandou novamente a bola pelo fundo do campo.

Piola, alcançando o Lazio, assediou o guardião bolonhense, mas atirou por cima da trave. Num ataque do Bolonha, o keeper romano interceptou poderoso tiro de Fedullo. Durante algum tempo, o Bolonha, jogou mais do que o adversario e se manteve no campo do Lazio.

Aos trinta e quatro minutos de jogo, o guarda-valla do Lazio defende a bola, mas Schiavo consegue apanhal-a, e, em consequencia de brilhante jogada do deanteiro bolonhense, é assignalado o primeiro ponto do encontro.

Del Debbio, o italo-brasileiro capitão do Lazio

O Lazio, surprehendido com o tento, fica, por algum tempo, indeciso. Os deanteiros do Bolonha aproveitam o ensejo para assediar por mais seis minutos a cidadella dos romanos.

Pouco depois, a linha avante do Lazio vae ao ataque. Ferrari dá a Guarisi, que escapa e passa alto a Piola. Este recebe bem e, de cabeça, empata a partida.

O juiz dá por findo o primeiro tempo.

Dada a saída, o Bolonha ataca sem resultado. E' registrado um corner e, pouco depois, o arbitro marca tiro livre contra o Lazio. A bola vae ás traves e Bertagni salva a situação. Os romanos organizam cerrado ataque. Fantoni e Guarisi atacam repetidas vezes o goal adversario, mas a defesa bolonhense está attenta. Faltavam cinco minutos para terminar a partida, quando o Lazio marcou o tento da victoria. Guarisi, ao shootar um tiro livre contra o Bolonha, que alinhára todos os seus jogadores em "paredão", passou a Fantoni, em vez de mandar directamente o goal. O jogador romano marcou rapido o segundo goal para os seus. Durante os ultimos minutos do jogo, os do Bolonha tentaram em vão igualar a contagem.

Final: Lazio, 2; Bolonha, 1.

Campeonatos Academico e Collegial de Natação

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

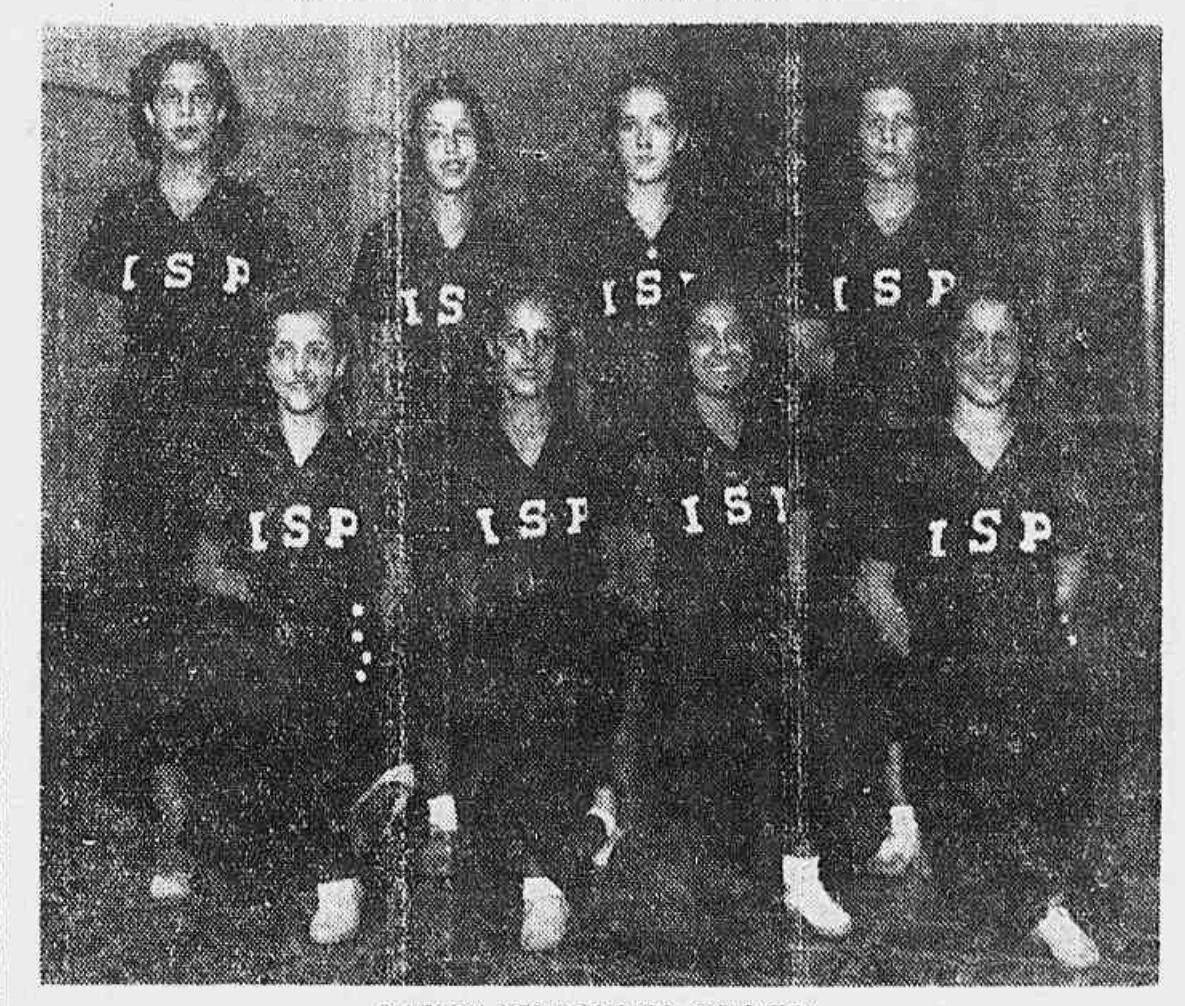
O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes previne aos seus filiados que, realizando-se, no proximo dia 4 de novembro, os campeonatos Academico e Collegial de Natação, as inscripções nominaes, por provas, tanto para cavalheiros como para moças, serão encerradas, impreterivelmente, ás 18 horas do proximo dia 18 do corrente.

Resultados do torneio italiano de football

ROMA, 14 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje, em disputa do campeonato da Italia:

Ambrosiani x Triestrina, 7 a 0; Lazio x Bolonha, 2 a 1; Napoles x Roma, 2 a 2; Brescia x Milão, 2 a 0; Fiorentina x Provercelli, 1 a 0; Palermo x Livorno, 2 a 2; Torino x Alessandria, 2 a 1.

O basketball feminino

A "REVANCHE" ENTRE O INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS E O GRAJAHÚ T. C.

O "FIVE" FEMININO DO INSTITUTO

Na primeira partida, em que os "fives" representativos do "bello sexo" do Instituto Superior de Preparatorios e do Grajahu' T. C., saiu victorioso o primeiro, por uma contagem expressiva.

Suas componentes revelaram, então, aos technicos, em suas jogadas cheias de agilidade e de vigor, e em suas cestas bellissimas, de que o basketball, sport por excellencia brutal, não obstante bello, pode ser praticado com tanta ou mais perfeição pelas mulheres.

Mais leves — não é preciso accentuar do que referimos ás normaes — têm ellas mais rapidez nas esquivas e muitas vezes é uma esquiva bem feita e opportuna, que decide um lance.

E, além de tudo, ha a parte humanitaria e patriotica da questão.

Estas partidas accentuam que o sport está sendo praticado com mais intensidade pelas mulheres brasileiras e, como ninguem ignora, o sport é a pedra angular da eugenia racial, faz suppor de que se forma para o feminismo um desenvolvimento sportivo, do qual advenderá uma descendencia mais sã e mais robusta.

Voltemos, entretanto, ao assumpto de nossa chronica.

Diziamos que o "five" feminino do Instituto Superior de Preparatorios vencera galhardamente o de igual classe do Grajahu' T. C.

Agora, entretanto, no desejo justo e sportivo de uma "revanche", na qual tenha opportunidade de desforrar a derrota soffrida, o Grajahu' vem de pedir uma segunda partida e, chegados a um accordo, as direcções dos dois clubs marcaram para o dia 18, quinta-feira, ás 21 horas, a sua realização, no "rink" do Grajahu' T. C.

Terão, pois, os adeptos do sport da cesta, occasião de assistir a um jogo disputadissimo e no qual os disputantes se empenharam ao maximo em busca da victoria.

O "five" do Instituto Superior de Preparatorios é o seguinte: Iracema — Yara — Oldida — Elza — Thereza. Reservas: Lucy — Sarina e Arlette.

Football profissional

Tres jogos no Torneio Extra --- Bomsuccesso contra Vasco hoje á noite

Rey, em uma de suas explendidas defesas

Os "fans" do football terão esta semana uma temporada esplendida e repleta, pois durante tres dias consecutivos, isto é, hoje, amanhã e quinta-feira, serão realizados tres jogos do Torneio Extra.

Entrando numa phase interessante e disputadissima, pois nada menos de 4 clubs se acham collocados em 1º logar, com um ponto de differença do 2º, o Torneio soffrerá nestes jogos sensiveis modificações, pois tres dos vanguardeiros nelles intervirão.

A partida de hoje, entre o Vasco e o Bomsuccesso, é uma das transferidas, em virtude do club suburbano, tendo actuado na quinta-feira á noite, não ter podido aceitar uma antecipação para sabbado ultimo.

O Vasco, que é um dos ponteiros, mercê das derrotas soffridas pelo America e pelo Flamengo, terá á frente o club da Estrada do Norte, num jogo em que todo prognostico é ousado. Aliás, isto se verifica com todos os outros matchs, devido ás continuas modificações que os quadros vêm soffrendo no Extra, o que logicamente provoca actuações differentes.

Assim é que os rubro-negros, logo após sua magnifica victoria sobre os campeões, então isolado na vanguarda e sem uma unica derrota, perderam para o São Christovão, ultimo collocado e então sem uma unica victoria.

Reina, entretanto, grande ansiedade em torno do choque entre cruzmaltinos e leopoldinenses.

E' que o Bomsuccesso, frente aos fortes, actua sempre bem e não poucos sustos os campeões passaram frente a elle.

Quanto ao Vasco, no afan de desmanchar a má impressão deixada por suas ultimas exhibições, não economizará esforços para um score final altamente expressivo; e, além disto tudo, ha a posição na tabella...

Amanhã, o Flamengo enfrentará o America e este choque assume proporções excepcionaes, pois ambos estão collocados no primeiro posto, juntamente com o Vasco e o Bangú.

Quinta-feira, o Fluminense lutará com o S. Christovão, cuja performance do sabbado ultimo, frente ao Flamengo, o apresenta como um adversario de respeito.

A proxima competição intima de natação do Tijuca Tennis Club

Como temos noticiado, o Tijuca Tennis Club fará realizar no dia 21 do corrente, uma competição interna de natação, com o seguinte programma:

1ª prova — Lucia Fonseca — 50 metros — Mosquitos — Nado livre.

Concurrentes: Paulo Willimsens e Alvaro Miranda.

2ª prova — Alesia Campos da Rocha — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

Concurrentes: Raphael Morales Ribeiro — João Silveira — Edmundo Neves — Tullo C. Nogueira.

3ª prova — Sandolina Pinto — 100 metros — Novissimos — Moças — Nado de peito.

Concurrente: Pina Zambelli.

4ª prova — Marsy Ludolf — 50 metros — Infantis de primeira categoria — Nado livre.

Concurrentes: Luiz José Winter Santos — Gustavo de Carvalho — Mauricio de Carvalho — Sylvio Ludolf.

5ª prova — Senhora Celina Avila — 100 metros — Juvenis — Nado livre.

Concurrentes: Marvio Ludolf — Armando Satamini de Abreu — Mario Miranda Muniz.

6ª prova — Elvira Maria Roma — 50 metros — Meninas — Nado de peito:

Concurrente — Dicicia Barbosa.

7ª prova — Vera de Souza Leite — 200 metros — Juniors — Nado livre.

Concurrentes: Helio Carvalho Teixeira — Severino Barbosa Amorim e Roberto Mario Monnerat.

8ª prova — Elza Daltro Santos — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre:

Concurrentes: Dahyl Muniz Bastos — Clara Helena Padua Soares — Dulce Carolina Bevilacqua.

9ª prova — Senhora Marietta Ludolf — 100 metros — Principiantes — Nado livre:

Concurrentes — Edno Parreiras — João W. Carvalho — Jair Dormund Martins — Emigio Veras Neto.

10ª prova — Angela Amaral do Valle — 50 metros — Infantis — 1ª categoria — Nado de peito:

Concurrentes: Amilcar Barbosa — Sylvio Secco.

11ª prova — Nice Pimentel Cortes — 50 metros — Meninas — Nado livre:

Concurrentes: Sylta Ludolf — Dora Fonseca e Silva — Maria José de Carvalho — Vera Padua Soares — Neusa Cordovil.

12ª prova — Maria Amanda Cruz — 100 metros — Principiantes — Nado de peito:

Concurrentes: Irsag Amaral da Cunha — Milton Cruz — Paulo Gilberto Marcondes — Armando Gonçalves Pereira — Paulino Menezes Petterle.

13ª prova — Eny Muniz Ribeiro — 50 metros — Mosquitos — Nado de peito:

Concurrente: Jayme Miranda.

14ª prova — Maria Elisa Ludolf — 100 metros — Infantis — Segunda categoria — Nado de costas:

Concurrente: Luiz José Winter Santos.

15ª prova — Maria Alice Bosisio — 100 metros — Meninas — Segunda categoria — Nado livre:

Concurrentes: Rachel Beltrão — Maria de Oliveira.

16ª prova — Olga Tovar — 100 metros — Novissimos — Nado livre:

Concurrentes: Severino Barbosa Amorim — Helio Carvalho Teixeira — Roberto Mario Monnerat.

17ª prova — Maria do Rosario — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

Concurrente: Paulo Fonseca e Silva.

18ª prova — Nita Vollmer — 100 metros — Juvenis — Nado de peito.

Concurrente: Liberto Campagnoli.

19ª prova — Pina Zambelli — 50 metros — Meninas — Nado de costa.

Concurrentes: Neusa Cordovil — Véra Padua Soares — Maria José de Carvalho.

20ª prova — Aïda Castello da Costa — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

Concurrente: Lygia Cordovil.

Saltos de trampolim:

Moças — Yvonne Muniz Bastos.

Infantis — Marvio Ludolf — Savino Casparino — Luiz José Winter Santos.

Homens — Kleber Pinheiro de Barcos — José Villar Lima — Cesar.

O TENNIS CARIOCA

RESULTADOS DOS JOGOS FINAES DOS CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

Nos jogos finaes dos torneios das 3ª e 4ª divisões, realizados domingo, verificaram-se os resultados seguintes:

3ª Divisão

Fluminense x Club Regatas Botafogo — Quadras do The Rio de Janeiro Country Club — Simples: Oscar Saramago (Fluminense) venceu Renato Mignoni (Botafogo), por 7|5 e 6|1. Duplas: Nelson Chamma-George Shalders (Botafogo) venceram Mutzenbecker-José Carlos Guimarães (Fluminense) por 6|4 e 6|2 e venceram Paulo Willemsens-Luiz Oliveira (Fluminense), por 4|6, 7|5 e 6|4. Mutzenbecker-José C. Guimarães (Fluminense) venceram Oswaldo Macedo-José Araujo Queiroz (Botafogo), por 6|1 e 6|3 e Paulo Willemsens-Luiz Oliveira (Fluminense) venceram Oswaldo Macedo-José A. Queiroz (Botafogo), por 6|3 e 6|2.

4ª Divisão

Fluminense x Club Regatas Botafogo — Quadras do Paysandu' — Vencedor: Fluminense por 5x0. Simples: Antonio de Souza Mello Junior (Fluminense) venceu Macedo Sobrinho (Botafogo), por 6|2 e 6|1. Duplas: Eurico Villela Filho-Carlos Catta Preta (Fluminense) venceram Ernani Braga-Kolmann Briglevics (Botafogo), por 8|6 e 6|1 e venceram Roberto Coelho-Carlos Nogueira (Botafogo), por 6|1 e 6|3. Sylvio Pedrosa-Augusto Willemsens (Fluminense) venceram Ernani Braga-Briglevics (Botafogo) por 6|4, 1|6 e 6|1 e venceram Roberto Coelho-Carlos Nogueira (Botafogo), por 6|1 e

O Campeonato Brasileiro de Water-Polo

SUA REALIZAÇÃO EM DEZEMBRO PROXIMO

A Confederação Brasileira de Desportos, contrariando os prognosticos dos seus adversarios, vae realizando, com toda a regularidade, o seu vasto programma sportivo, que abrange todos os sports praticados.

Assim é que o seu Departamento Autonomo de Water-Polo, na reunião que realizou hontem resolveu designar as datas de 22 e 25 de dezembro proximo para a realização do Campeonato Brasileiro de Water-Polo.

O Campeonato Sul-Americano de Water-Polo

INICIA-SE O GRANDE CERTAMEN NO COMEÇO DO ANNO PROXIMO

Consoante o accordo estabelecido no ultimo Congresso Sul-Americano, a cidade do Rio de Janeiro será a séde da disputa do proximo Campeonato Sul-Americano de Water-Polo.

O Departamento Autonomo da C. B. D., em sua reunião de hontem, escolheu o mez de março de 1935, para o inicio do importante certamen. A data escolhida ainda não é definitiva, pois está dependendo das respostas das entidades que deverão concorrer ao proximo Campeonato.

Os clubs de regatas de Santa Luzia e os terrenos para as suas sédes

A solemnidade da assignatura do contracto entre esses clubs e a Prefeitura do Districto Federal

Conforme a noticia que demos em nossa ultima edição, os clubs de regatas de Santa Luzia firmaram, por intermedio dos seus legitimos representantes, sabbado passado, com a Prefeitura do Districto Federal, o contracto de aforamento da area dos terrenos necessarios á construcção de suas sédes na esplanada do Castello.

Esse contracto, que foi feito em notas do tabellião Alvaro Teixeira, foi assignado pelo interventor interino dr. Augusto do Amaral Peixoto e sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, por parte da Prefeitura do Districto Federal, e pelos presidentes dos clubs acima mencionados, srs. Daniel de Almeida, da Natação, Leopoldo Sá, do Internacional, Edmundo Fortes, do Boqueirão e Raul Campos, representando o Vasco da Gama. Assistiram ao acto o sr. commandante Martins Meira e outras pessoas que trataram dessa concessão durante os seus tramites.

E' um aspecto da solemnidade de sabbado, no gabinete da interventoria do Districto Federal, que damos na gravura acima.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em torno de um projecto de lei prohibindo as corridas automobilisticas

Impressões e considerações do sr. Reynaldo Aragão, ex-presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, sobre aquella idéa do deputado Matta Machado

Ha poucos dias, o deputado Matta Machado, tendo em vista o lamentavel accidente que victimou o automobilista Nino Crespi, na Gavea, apresentou á Camara um projecto de lei propondo, depois de alguns "considerando", a prohibição das corridas de automovel em todo o territorio nacional. Seria o Brasil, nesse caso, talvez o primeiro paiz a adoptar tal medida e o projecto daquelle deputado chegou a ser commentado desfavoravelmente, apezar de não ter tido até agora andamento na nossa Assembléa Legislativa.

Sobre esse projecto, O JORNAL ouviu hontem o sr. Reynaldo Aragão, ex-presidente da commissão sportiva do Automovel Club do Brasil e um dos velhos enthusiastas do automobilismo entre nós.

— "Julgo — disse-nos — que se tal projecto fôr approvado, isso seria um indice seguro do nosso atrazo, dando a impressão de que não acompanhariamos o rithmo civilizador que empolga os povos. Corrida de automoveis é progresso. Ha mais de 40 annos que os primeiros desses vehiculos faziam corridas admiraveis a 40 kilometros horarios e hoje fazem, como na praia de Rayton, mais de 400."

OS DESASTRES

— "E' verdade que o desastre de Nino Crespi impressionou-me profundamente, como a toda gente. Mas por um desastre que todos lamentamos não se infere que devamos acabar com esse sport, porque com esse raciocinio, teriamos que acabar naturalmente com todos os demais. Já um grade pensador da nossa raça disse que "um povo, quanto mais sportista é, tanto mais progressista se torna". E de facto assim é.

Não ha sport que não faça victimas. O electro ball não ha muitos mezes nos deu uma.

O hipismo, em todas as suas modalidades, nol-as tem dado e continua assim.

Nos sports nauticos, são barcos que desapparecem e guarnições que se desfalcam. E' rara a semana em que a natação não regista mortes. O cynegetismo, com os seus tiros casuaes, deforma e trucida. O excursionismo, ha pouco em Petropolis, nos deu uma victima, e neste ponto não podemos esquecer a figura do rei Alberto, da Belgica. O football nos tem dado varias. E a touramachia, a aviação e tantos outros sports perigosissimos? E ha quem pense, porventura, em acabal-os?

Não. E não, porque além de constituirem um recreio natural e instinctivo para as gerações fortes, elles têm sempre um cunho accentuadamente utilitario e pratico."

A UTILIDADE PRATICA DO AUTOMOBILISMO

— "Em primeiro logar, o automobilismo é uma modalidade sportiva a que só se podem entregar vantajosamente os organismos perfeitos de physico e de intellecto, isto é, de robustez organica, de reflexos promptos e de lucidez espiritual. Um bom volante theoricamente só fica celebre pela intervenção da lei darminiana da selecção natural que se processa. Dahi o apparecimento de typos superiores de um povo que muitas vezes chega a ser julgado inferior.

Em seguindo logar vem outro aspecto que não deixa de ser util. Os nossos volantes, que são quasi todos mecanicos, procuram arranjar elles mesmos as suas machinas. Estudam, apparelham, experimentam e produzem. Vimos Julio de Moraes, com o seu "Carioca", que não foi feliz, mas já o seu "De Moraes-Fiat", um "aleijão" com mais de 30 annos, ainda do tempo das correntes propulsoras, correu a mais de 208 kilometros horarios, batendo ruidosamente o record da famosa "Mercedes-Benz", do barão von Stuck.

Moraes Sarmento estava com um carro que é um arranjo do grande Irineu Corrêa, collocando-se victoriosamente quando alguem se lembrou de pôr agua na gazolina. E muitos outros exemplos teriamos a registar dos nossos volantes mecanicos, pois desses arranjos é que podem surgir fabricas de automoveis entre nós, a exemplo do que tem acontecido lá fóra. Não temos ferro, carvão, electricidade, borracha? Que mais é preciso?"

Dr. Reynaldo Aragão

A PROPAGANDA DO BRASIL

— "Em terceiro logar é a propaganda pratica e economica do Brasil. Na Argentina fizeram corrida para seleccionar os volantes que aqui deveriam correr. Os jornaes da America do Sul e alguns da Europa e da America occuparam-se do Rio de Janeiro em columnas abertas. O radio continental esteve attento mais de um mez ás nossas irradiações automobilisticas e amanhã, quando esse sport se enveredar por uma orientação firme, com a preoccupação de fazermos vir tambem volantes europeus e americanos, a propaganda nacional será indifferentemente um acontecimento de repercussão mundial.

Por isso tudo é que penso ser o referido projecto inconsequente e injusto. O meu amigo argumenta contra um sport que nenhum povo forte do mundo deixa de praticar e estimular."

Jogos approvados

Pelo presidente da Liga Carioca, de accôrdo com o artigo 28, letra "d", dos Estatutos, foram approvados os seguintes jogos, realizados nos dias 10 e 11 do corrente:

PROFISSIONAES — TORNEIO EXTRA

VASCO X BANGU' — Marcando-se um ponto a cada quatro disputante, por terem empatado pelo score de 2x2.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO — Marcando-se dous pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido pelo score de 3x1.

O G. E. Edison e o Torneio Mazda

A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA DE FESTAS

A directoria do G. E. Edison A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento em sua séde sportiva, hoje, ás 20 horas, as seguintes pessoas para organizar o programma das festas que serão realizadas no dia 20 do corrente:

E. C. Cehrens, J. Moir, Edgard Lossio, Nelson Menezes, I. Saraiva, Waldemar Amaral, Manoel Pereira, Virgilio Santa, Maria Elza, Luiza Carneciolli, Alberto Marquez, Jorge Lima, Miguel Silvanelli, Corintho Pereira, Mario Alves, Alcides Nascimento, Adelino Cardoso, Walmir Santos, Le Telor, Luiz Miranda, Evaristo Caldeira.

São convidados os seguintes directores do Torneio Mazda: Luciano Cardoso e José Paradantas Filho de Remifica; Jacintho Ferraz e Casemiro Mathias Mattoso, do Macau; Antonio Mendonça e Arnaldo Leite, do 1º de Maio; Augusto Luiz Diaz e Stello Britto, do Monroe; Herondino Silva e Alvaro Bellinha Xavier, do Barreira.

"Pampeiro" venceu o grande premio "Criterium"

PARIS, 14 (H.) — Comunicam de Longchamps que o cavallo Pampeiro, pertencente ao principe Aga Khan e montado pelo jockey Donoghue, ganhou o grande premio "Criterium", com a dotação de 156.000 francos, num percurso de 1.600 metros e com nove participantes.

O MANAGER DE CARNERA CHEGA AMANHÃ PELO "BRAZILIAN CLIPPER"

Luis A. Soresi, manager do boxeur Primo Carnera, que vem á America do Sul a serviço do ex-campeão do mundo, que aqui pretende realizar varios matches de box, chegará amanhã no Rio, ás 15 horas.

Luis A. Soresi viaja no "Brazilian Clipper".

Os records femininos de athletismo

STELLA WALSHE MELHOROU O TEMPO DOS 200 METROS RASOS

OSAKA, 14 (H.) — O record feminino de corrida a pé foi conquistado pela senhorita Stella Walshe.

A famosa athleta polonesa, que já deteve o record com o tempo de 24 segundos e 1|10, percorreu os 200 metros em 23 segundos e 4|5.

Uma explicação sobre o premio "Rafles", da reunião do dia 7

Referente a uma noticia divulgada sobre a decisão do premio Rafles, da reunião do dia 7 do corrente, cabe o seguinte esclarecimento:

O juiz da chegada, após a carreira, deu a sua decisão, entregando a papeleta ao juiz da pesagem. Este, ao abandonar o pavilhão do juiz, notou que faltava no quadro da apregoação a letra indicativa do empate, constante da papeleta, e voltou ao pavilhão reclamando a necessaria rectificação, que foi immediatamente feita.

A Commissão de Corridas foi alheia á esta medida, que fugia ás suas attribuições, estando no momento em que ella se realizava os seus membros reunidos na sala que lhe é destinada, apurando incidentes da carreira.

PAGAMENTO DE PREMIOS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, deliberou pagar os premios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

O "soccer" profissional em numeros

America, Flamengo, Vasco e Bangú no posto principal --- Sobral, o atirador-mór

A jornada de sabbado, no Torneio Extra, agrupou quatro quadros profissionaes no posto principal.

O aspecto geral do certamen é agora mais interessante, pois não deixa prever quaes os provaveis na classificação final.

Lamana, o "artilheiro" n.º 3

Vejamos a situação do Torneio Extra em seus numeros geraes:

POSIÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

	Flamengo	5
	America	5
	Bangu'	5
	Vasco	5
2º	Fluminense	6
	Bomsuccesso	12
	S. Christovão	12

GOALS PRO' E CONTRA

1º	Flamengo	22 x 11
2º	Bangu'	23 x 16
3º	Fluminense	13 x 10
4º	Vasco	14 x 12
5º	America	13 x 13
6º	Bomsuccesso	10 x 21
7º	S. Christovão	10 x 22

OS ARTILHEIROS

1º	Sobral, Bangu'	10
2º	Alfredo, Flamengo	9
3º	Lamana, Vasco	7
4º	Arthur, Flamengo	6
5º	Hugo, Bomsuccesso	5
	Walter, Fluminense	5
	Tião, Bangu'	5
6º	Fassora, America	4
	Vicente, S. Christovão	4
7º	Russo, Fluminense	3
	Joãozinho, S. Christovão	3
	Nena, Vasco	3
	Carolla, America	3
8º	Barrilotti, Fluminense	2
	Vicentino, Fluminense	2
	Arreal, America	2
	Dedovitis, America	2
	Cecy, Bomsuccesso	2
	Almir, Vasco	2
	Osorio, Bangu'	2
9º	Affonso, Jarbas, Sá, Barbosa, Marin, Roberto e Nelson (Flamengo); Orlando e Jucá (Vasco); Placido, Orlandinho e Sant'Anna (Bangu'); Nabor e Rivarola (America); Otto, Nino e Rebollo (Bomsuccesso); Quintanilha, Jaguarão e Bahianinho (S. Christovão); Pirica (Fluminense), e Aprygio (Vasco)	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

De Saa (America x Bangu)	1

POSIÇÃO DE KEEPERS

2º	Helion, America	2
3º	Agostinho, S. Christovão	3
	Euro, Bangu'	3
	Quarenta, Vasco	3
4º	Durval, Bomsuccesso	5
5º	Rey, Vasco	8
6º	Dalberto, Fluminense	10
7º	Alberto, Flamengo	11
	Walter, America	11
8º	Euclydes, Bangu'	13
9º	Raymundo, Bomsuccesso	16
10º	Francisco, S. Christovão	19

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

O triumpho de Rodrigues sobre Costarelli

O aspecto que o Stadium Brasil apresentava sabbado ultimo, com as suas archibancadas e geraes quasi que inteiramente vazias, mão grado a excellencia do programma annunciado, veiu, mais uma vez, comprovar o acerto do que já disse através este commentario, de que a Feira de Amostras é um enorme entrave a assistencia nos espectaculos de box realizados em seu recinto.

Difficilmente se poderia organizar um programma com melhor disposição do que o que se realizou sabbado, que, se melhor successo não alcançou, relativamente á sua parte technica, deve-se exclusivamente a razões inteiramente alheias aos seus organizadores, mas que, no emtanto, não conseguiu reunir uma assistencia comparavel com qualquer das que ali compareceram no periodo anterior á inauguração do certamen annual.

Rodrigues, que se impoz a Costarelli

Muito bem avisado andou, portanto, o sr. Jeronymo Moraes, quando se bateu pela realização do espectaculo no Stadium Riachuelo, onde desapparecem as razões que afujam do outro local as assistencias das geraes e das archibancadas, que, além de mais numerosas, na realidade são as verdadeiras adeptas do pugilismo, as que o animam e sustentam.

A assistencia das cadeiras numeradas, comquanto empreste ás reuniões uma destacada nota de elegancia e seja por isto igualmente desejada, em sua grande maioria, é uma assistencia passageira que ali só vae quando não tem outro logar para ir, por simples dilettantismo ou porque ganhou a localidade e vae aproveital-a.

Mas os interesses, o incremento e o progresso do pugilismo são-lhe inteiramente indifferente. E mais. Sendo como é constituida por conhecedores muito superficiaes, é, no emtanto, a que mais protesta e vocifera contra os juizes e as decisões. E', em resumo, uma assistencia que dá pouco lucro e muitos aborrecimentos... mas é chic.

Como já fiz ver acima, a parte technica da reunião não foi isenta de senões, que, mais uma vez o digo, apesar de não haver dependido de seus organizadores, nem por isto deixou de causar desagrado e decepções ao publico.

A primeira luta de profissionaes teve, apenas, trinta segundos de duração. Rivera Nunez mal saira de seu "corner" é attingido pelo primeiro socco de Carvoeiro, uma violentissima direita ao queixo, que o atira ao chão.

O valente uruguayo faz esforços inauditos para reerguer-se. Tenta um ultimo arranco mas seus musculos recusam obedecer ás solicitações dos centros nervosos e seu corpo cae pesadamente, após haver virado uma verdadeira cambalhota, em um knock-out impressionante, pela sua rapidez e violencia do punch.

No combate seguinte, em que se defrontaram o uruguayo Marcenaro e o allemão Gunter Basch, o primeiro, numa investida fulminante, surprehende o europeu, que não sabe como defender-se da saraivada de golpes que lhe vem de todos os lados, até que um delles lhe alcança, com justeza, o queixo, e manda-o para o paiz dos sonhos.

A offensiva de Marcenaro, apezar de intensa, careceu de qualquer orientação. Elle atirou-se contra seu adversario desordenadamente, numa ancia louca de dar soccos, pegassem onde pegassem e, surprehendendo dessa maneira o seu antagonista — que digamos de passagem não parece grande coisa — alcançalhe o queixo com segurança e violencia, obtendo um knock-out espectacular, aos poucos momentos de combate.

A luta semi-final, que todos esperavam fosse a melhor da noite, constituiu uma das maiores decepções a que já tenho assistido. Custa crer como dois lutadores como André Miguez e Jack Tigre, tão cheios de experiencia e qualidades, pudessem ter realizado uma coisa — não acho outra designação — como aquella que levaram a effeito sabbado.

Não foi uma luta de box. Foi uma sequencia tal de irregularidades, de agarramentos e de trucs que, francamente, não sei como definir.

Jack Tigre pontificou na exhibição de uma espectaculosidade tão intensa quão inefficiente. Investia ás cegas como um touro a um panno vermelho, sem qualquer noção de distancia ou opportunidade, o que proporcionava a Miguez, quando não fazel-o, com uma simples esquiva, estatellar-se sobre as cordas ou mesmo sobre a lona, como por mais de uma vez, teve occasião de escoral-o com golpes curtos e precisos.

Por sua vez, Miguez patenteou quão differente se acha a sua forma actual daquelles saudosos tempos em que aqui esteve pela primeira vez.

Dessa época parece ter apenas guardado o conhecimento de trucs e recursos que, aliás, de muito lhe tem valido. Sabbado, por exemplo, usou, além de outros, de um que, na verdade, se não permittiu uma constatação por parte dos medicos ou de quem assistia, nem por isto deixou de influir favoravelmente no animo do publico.

Corria o combate pela altura do sexto ou setimo round, Jack Tigre, em um de seus "impetuosissimos" assaltos, fal-o arquear-se dorsalmente sobre as cordas.

Não parecia ter havido nada de mais, no emtanto, ao voltar á posição normal, Miguez o faz todo curvado, queixando-se de uma contusão na altura do rim, que o impossibilita de continuar combatendo. O juiz e os jurados, na impossibilidade de averiguar se, de facto, elle recebera contusão, ou mesmo qualquer geito na região indicada, concedem-lhe um minuto.

Terminado este prazo, elle volta á combater, mas demonstrando estar muito ressentido e limitando-se, por isto, a defender-se.

Facil se torna comprehender que é difficilimo apurar-se se uma pessoa está ou não soffrendo qualquer dôr. Consequentemente, é perfeitamente possivel que Miguez se houvesse machucado, mas, tambem, é muito possivel que, havendo sentido uns golpes que Jack Tigre lhe desferira, no estomago, houvesse se soccorrido daquelle pretexto para descansar. Se assim foi seu objectivo foi amplamente alcançado.

Do resultado de todos esses factos, porém, evidencia-se o que foi o encontro desses dois homens: um verdadeiro computo do inefficacia.

Felizmente, compensando largamente a decepção causada pela luta anterior, a final foi um dos bellos matches que se tem realizado no mesmo local.

Antonio Rodrigues, confirmando plenamente as previsões feitas pelO JORNAL, em sua edição de domingo, mão grado a differença de peso que levava, sobrepujou de uma maneira magistral a Arturo Costarelli.

Em optima forma, comprehendendo desde inicio que, comquanto seu adversario possuisse maior extensão de braços, o combate corpo a corpo não lhe convinha, por ser o mais leve, Rodrigues, com um jogo de esquivas e de contra-golpes brilhantissimo, superou nitidamente o argentino em não lhe concedendo um unico round.

Seu triumpho foi, assim, por uma larguissima margem de pontos. Não triumphou por knock-out graças á extraordinaria resistencia de Costarelli, que mais uma vez lutou com a galharda valentia que já se lhe tornou peculiar.

DUKLA'

Rumo a S. Paulo

Para São Paulo, serão embarcados, hoje, os cavallos Haragan e Blefe e a egua Haya.

Os dois primeiros vão tomar parte nas reuniões do Hippodromo da Mooca, e Haya ingressará num haras para servir como reproductora.

Carioca Sport Club

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DIRIGENTE DO TORNEIO INTERNO

A commissão dirigente do Torneio Interno de Basketball do Carioca Sport Club scientifica aos interessados que tomou as seguintes resoluções:

a) Abrir as inscripções para o torneio, a partir de 15 do corrente;

b) Encerrar, para o torneio inicio ou revezamento por quadros, as inscripções no dia 24 do corrente;

c) Communicar que os boletins de inscripções, para cumprimento do art. 8º, acham-se em poder do sr. secretario;

d) Não dar classificação ao sr. Arthur de Almeida Monteiro Filho, de accordo com o seu officio.

Luizinho só jogará em novembro

POR SER QUANDO TERMINA A SUA SUSPENSÃO

Propala-se que Luizinho, um dos attingidos pela eliminação da Federação Brasileira de Football, cuja pena foi commutada, a pedido, para suspensão por seis mezes, interviria no encontro de seu club, o S. Paulo F. C., com o Santos.

Luizinho

Esclarecemos, entretanto, aos nossos leitores, de que isto não se verificou, em virtude de que sómente em novembro termina a pena que lhe foi imposta, por ter defendido as côres da C. B. D. no Campeonato do Mundo, realizado na Italia.

Amadores registrados na Liga Carioca

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, os pedidos de registros dos amadores Arthur Pimenta Valente, Rubens Angelo Gulberto e Milton Tavares.

Basket e Volley-ball no "Gesangverein Lyra"

Grupo de moças e rapazes, por occasião do inicio do campeonato interno na Soc. Choral Allemã "Lyra"

Campeonato Academico de Football

PROSEGUEM, QUARTA-FEIRA, OS RESPECTIVOS JOGOS

De accordo com a tabella, a Federação Athletica de Estudantes fará proseguir, quarta-feira, 17, o Campeonato Academico de Football, com as partidas: Polytechnica x Chimica e Intendencia x S. Commercio. Foi escolhido para local o campo do Botafogo F. C., gentilmente cedido por sua directoria. O 1º jogo terá inicio ás 14,15 horas e o segundo ás 16.

A chegada do seleccionado da C. B. D.

A SUA RECENTE EXCURSÃO AO INTERIOR DO PAIZ

Após o seu regresso da Europa, onde fôra concorrer ao Campeonato do Mundo, em disputa da Taça de Ouro, representando a Confederação Brasileira de Desportos, que é a entidade maxima dos sports no Brasil, o seleccionado brasileiro recebeu innumeros convites das entidades sportivas do norte do paiz, para que realizasse uma excursão aos seus Estados, pois os sportmen desejavam ardentemente assistir á exhibição dos "cracks" que o compunham e que conseguiram empolgar o publico e a imprensa da Europa com a excellencia do jogo que desenvolveram nas importantes pelejas que tiveram de sustentar contra as mais potentes representações das entidades do Meio-dia europeu.

Attendendo aos insistentes appellos dos seus filiados, a Confederação Brasileira de Desportos deu permissão para que o seu seleccionado fosse ao norte do Brasil.

Desnecessario se torna que exaltemos o que foi a excursão emprehendida pelo nosso seleccionado aos Estados nordestinos, pois as agencias telegraphicas se encarregaram de transmittir aos sportmen desta capital a descripção das partidas ali realizadas, todas ellas brilhantemente disputadas pelos quadros contendores, muitas das quaes foram favoraveis ao seleccionado brasileiro e outras mais terminaram com o triumpho dos locaes.

Pois bem, após ter cumprido a visita de ceremonia, para a qual foi convidado, o seleccionado da C. B. D. regressa da sua triumphal viagem, devendo chegar hoje a esta capital ás 14 horas, a bordo do vapor "Itaimbé", da Companhia de Navegação Costeira.

O publico carioca, certamente, não deixará de comparecer ao Cáes do Porto, para receber, por entre palmas e vivas os valorosos "players" da nossa representação.

A excursão do Madureira A. C., á Petropolis

Afim de encontrar-se em partida interestadual amistosa com o Internacional F. Club, em retribuição á visita que lhe fizera ha pouco, o Madureira A. C. enviará, domingo, a Petropolis, uma delegação que terá a acompanhal-a uma grande caravana de associados.

A partida está sendo aguardada com verdadeira ansiedade pela população da cidade das hortensias, pois espera-se que o bi-campeão logre tirar desforra do revés que experimentou no primeiro embate.

Bateu o record feminino dos 200 metros

OSAKA, 14 (H.) — O record feminino de corrida a pé foi conquistado pela senhorita Stella Walshe.

A famosa athleta poloneza, que já deteve o record mundial com o tempo de 24 segundos e 1|10, percorreu os 200 metros em 23 segundos e 4|5.

ATHLETISMO

A Liga Carioca de Athletismo, que vem dando o maior desenvolvimento possivel a este utilissimo ramo do sport, não perde as opportunidades que se offerecem para a realização de competições entre os seus clubs filiados.

Dando proseguimento ao seu patriotico programma, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, no dia 21 do corrente, no estadio da rua Alvaro Chaves, uma competição athletica amistosa, para a qual foram escalados e convidados os juizes seguintes:

Horacio Werne, que funccionará como director de chegada na competição de 21 do corrente

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, cap. Ruy Bello, cap. Adaury Pirassinunga, tenente Jeronymo Bastos, cap. Antonio Pires, Mauricio Becken, George Alencar Guimarães, tenente Olavo Silveira e Mario Mattos de Souza.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, tenente Bastos Junior, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Otto Pieper e Carlos Girardim.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Sap. Japyr Thimotheo Peixoto.

Juizes de saltos — Aldemar Pereira, Alvaro Mattos de Souza, cap. Dario Coelho, tenente Ivanhoé Martins e tenente Mario Santos.

Juizes de arremessos — Dr. Oriot Benites de G. Lima, José da Costa Lemos, tenente Antonio Lopes de Souza, cap. João de Almeida Freitas, tenente Benedicto Bragança, tenente Samuel Lobo, Sebastião de Brito e tenente Aguinaldo Silva.

Registrador — Tenente Homero Pires.

Annunciador — José Canella.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Flavio Amaro Carvalho e tenente Marques dos Reis.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Heriberto Paiva, dr. Arnauld Silva Bretas e dr. Alberto Islon Ponte.

Academicos auxiliares — Homero Carriço, Nelson Teixeira e José Abreu.

Uma victoria de Henry Vuillamy

PARIS, 14 (H.) — A luta de box Henry Vuillamy, ex-campeão francez, e J. Debeaumont, terminou com a victoria do primeiro aos pontos.

CYCLISMO

O INTERESSE PELO PROXIMO CAMPEONATO CARIOCA DE RESISTENCIA

O cyclismo indigena, que até bem pouco tempo não fazia parte da vida sportiva da cidade, hoje está integrado entre os demais sports.

Se bem que ainda não haja attingido o progresso a que chegou em outras terras, comtudo, muito se tem feito nestes dois ultimos annos, em que o seu progresso tem sido sempre crescente.

Unicamente por falta de diffusão, os chamados sports mecanicos no Brasil não tinham o enthusiasmo que presentemente tem, o que nos força a prever grandes dias lhes estão reservados.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade maxima do cyclismo nacional, vem emprehendendo uma intensa campanha em prol da diffusão do cyclismo, e nas varias competições até agora realizadas os seus objectivos foram alcançados.

Muitas têm sido as provas realizadas, dentre as quaes avultam, pelo invulgar interesse despertado, a "Volta do Districto Federal" e o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", sendo que esta ultima foi a prova que teve o condão de despertar as novas energias dos cultivadores e adeptos do cyclismo.

No dia 28 do corrente, será disputado o Campeonato de Resistencia, cujo ponto de partida será o Obelisco á avenida Rio Branco, e a exemplo do anno passado, será disputado pelas categorias de fortes e fracos.

O PERCURSO

O percurso da sensacional prova, que assignalará o campeão de resistencia da presente temporada, será o seguinte: Obelisco — Gloria — Flamengo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Mourisco — Avenida Pasteur — Avenida Wenceslão Braz — Tunel Novo — Avenida Atlantica — Francisco Octaviano — Avenida Vieira Souto — Av. Delfim Moreira — Av. Niemeyer — Joá — Barra da Tijuca — Est. da Tijuca — Est. da Freguezia — Freguezia — Tanque — rua Candido Benicio — Largo do Campinho — Est. Rio-São Paulo até ao kilometro 1 e volta ao Obelisco pelo mesmo percurso.

Os concurrentes da categoria dos fortes terão que cumprir o percurso acima, e os da categoria dos fracos será do Obelisco á Freguezia e volta.

CLUBS CONCURRENTES

Concorrerão ao grande prelio os nas sédes dos clubs acima, e encer-Fóra, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Luso Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Club Internacional de Cyclistas, Cycle Club e Moto Club do Brasil, todos filiados á F. C. C. M.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs acima, e encerram-se impreterivelmente no dia 26 ás 22 horas, na séde da F. C. C. M., á rua São Christovão n. 316.

O campeonato de tennis do Queen's Club

LONDRES, 15 (H.) — As provas em disputa do campeonato de tennis, realizadas em Queen's Club, em courts cobertos, deram os seguintes resultados:

Simples, cavalheiros, primeiro turno, Jones venceu o tenente-coronel J. G. Smith por 2|6, 6|4, 6|3, 1|6 e 6|3; J. D. Stancescu venceu W. Cross, por abandono, no primeiro set; Avory bateu C. L. Burwell; Richtle venceu I. M. Bailey por 6|1, 8|6, 1|6, 6|3. Todos os sportistas acima são inglezes.

D. N. Jones, estadunidense, venceu D. Powell por 7|5, 6|3, 6|4 pontos.

Segundo turno: H. M. Culley, inglez, bateu Judg Sargreaves, tambem inglez, por 6|2, 6|0, 6|4; Austin venceu G. Winn por 6|3, 6|2 e 6|0.

Provas de simples para damas, primeiro turno: Miss P. O'Connell, ingleza, venceu Mrs. M. B. Marriot, tambem ingleza, pela contagem de 3|6, 6|1 e 6|3.

NOTAS MUNDANAS

PRAZER DE VOTAR...

Houve tempo — e não vae longe — em que cumprir o "dever civico" de votar era um sacrificio, além de inutil, supinamente cacete.

Hoje, não: as coisas mudaram. E mudaram para melhor. Agora, votar é até um prazer. Conforta os enthusiasmos civicos do cidadão — e diverte.

Muito concorreu para isso a concessão dos direitos politicos ás mulheres. Indo votar, as mulheres animam e alegram a ceremonia enfadonha da eleição. Creio mesmo que um dos motivos da concorrencia e do enthusiasmo que marcaram as eleições de domingo (compareceram ás urnas mais de 113.000 eleitores), foi a presença gentil das eleitoras.

O sorriso de Eva, illuminando o pleito, deu-lhe um aspecto decorativo e amavel. E, repousando os olhos cansados em alguns palminhos gentis de caras femininas, o eleitor, evidentemente, não sentiu o tedio nem o enfado da fastidiosa espera.

O ministro Macedo Soares, como subtil psychologo, viu no voto feminino um factor de paz eleitoral — e viu certo. Mesmo sendo nossa adversaria, a mulher nos encanta e seduz...

Votei numa secção eminentemente agradavel: na 8.ª de Copacabana. Situada na Avenida Atlantica, deante da exaltação do mar e da serenidade do céo, aquella secção eleitoral era uma lição pacificadora e saudavel de bom humor e enthusiasmo civico. A paizagem e o eleitorado feminino concorriam para isso.

Quando os eleitores estavam cansados de esperar a hora de votar — e lá a espera foi um authentico treino para Job! — vinham para a calçada, e deante dos seus olhos estava, gratuito e bello, o espectaculo que lhe restituia a alegria, o bom humor, a paciencia: os largos horizontes verdes do mar e, mais do que isto, os lindos corpos ageis das banhistas lindas de Copacabana...

Deante do rythmo das ondas e da harmonia do corpo feminino (em que tambem ha rythmo de onda...) não ha máo humor nem tristeza que resistam!

Certamente por isso foi que na minha secção não houve protestos nem incidentes desagradaveis...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Um divorcio... Um casamento... Eis ahi duas coisas banaes em Hollywood.

Mas não acontece um divorcio ou um casamento em Hollywood sem que os prélos da publicidade não gemam... Ainda agora: Gloria Stuart, que se divorciara ha pouco, vae casar-se com o humorista Arthur Sheekman.

Sheekman é o homem que põe graça nos films engraçados de Eddie Cantor. E os jornaes de Hollywood informam tudo isso.

* * *

Mrs. Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, anda agora a passeio pela Europa.

Em Paris se fez, para ella, ambiente de intensa curiosidade. Só pelo facto de ser ella mãe do homem que realizou a maior revolução branca do nosso tempo...

* * *

Katharine Hepburn é o grande nome do cartaz. A fama tomou conta della. E a fortuna tambem.

Com dois ou tres films notaveis, fez a escalada facil da Gloria, no cinema. E agora, para alegria de seus "fans", que ainda são poucos no Brasil, vae fazer um novo film: "The little Minister", com John Beal.

Letras e Artes

O livro mais lindo dos ultimos tempos: "Presença de Santa Therezinha", de Ribeiro Couto.

Lançado numa deliciosa edição de luxo, com illustrações de Candido Portinari, este livro de Ribeiro Couto é um puro poema, commovido e doce, do mais delicado lyrismo christão, apesar de escripto em prosa.

A edição é da Civilização Brasileira e honra o gosto e a capacidade technica da officina que a imprimiu.

— Recebemos hontem, da Bahia, um telegramma (dirigido directamente para esta secção!) informando-nos do successo enorme que fizeram nos altos circulos intellectuaes e universitarios da cidade do Salvador as conferencias de Agrippino Grieco, sobre Castro Alves, Euclydes da Cunha e Eça de Queiroz.

Agrippino Grieco falou, na Faculdade de Direito e na Associação Universitaria, tendo tido as suas conferencias uma repercussão excepcional.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Leonor de Campos Barbosa, esposa do coronel Arthur Alves Barbosa, director da "Tribuna de Petropolis", a senhora Stella Alves Portella, esposa do dr. Alpheu Portella; o dr. José Valentim Dunham; o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira; o dr. José de Castro Nunes, juiz federal; o dr. B. de Salles Guerra.

— Fez annos hontem o sr. José de Mattos, gerente da "Livraria Quaresma" e um dos impulsionadores da industria e do commercio do livro em nosso paiz.

O antigo livreiro foi muito felicitado por seus amigos.

Contractos de nupcias

Nosso companheiro de redacção, dr. Arthur de Miranda Bastos, presentemente em Buenos Aires, como enviado especial dos "Diarios Associados", junto ao 32.º Congresso Eucharistico Internacional, solicitou em casamento, ante-hontem, por intermedio do dr. Renato Pedroso, a senhorita Consuelo Pià de Assis Tavora, filha do major Antonio de Assis Tavora e sua esposa, senhora Consuelo de Assis Tavora.

Casamentos

Em 29 do mez passado, realizou-se em Petropolis o enlace Yolanda Martins da Fonseca-Estevam Forjaz da Rocha, da sociedade de Petropolis.

Paranympharam, por parte da noiva, o acto religioso, o sr. Augusto Martins e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Pery Lisboa e senhora, e no civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Camacho e senhora Bemvinda Ferraz da Rocha, e por parte do noivo o sr. José Branco e senhora.

A senhora Estevam Ferraz da Rocha é filha do sr. José Rodrigues da Fonseca, negociante, e da senhora Delmira Martins da Fonseca, e irmã do dr. Arlindo Fonseca, advogado no Fôro de Petropolis.

O sr. Estevam Ferraz da Rocha é filho da senhora Bemvinda Ferraz da Rocha e neto do marechal Ferraz.

A senhorita Maria Rita Silveira, no dia do seu casamento com o sr. Sylvio de Oliveira — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do capitão do Exercito C. do O' de Almeida e de sua esposa, senhora Esther Abreu do O' de Almeida, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Jorge Luiz.

Festas

No dia 21 do corrente, domingo, a directoria do Orphеão Portugal offerecerá, em sua séde, á rua do Senado, 267, uma festa aos associados e familias, das 18 ás 24 horas, tocando a jazz Londres.

A festa de arte, que está marcada para o dia 20, fica transferida para o mez de novembro, pois, tendo o corpo orpheonico e a Tuna symphonica compromissos a cumprir, necessarios se tornam os ensaios consecutivos destas escolas.

— Dedicada aos socios proprietarios do Club Central, será realizada no proximo sabbado, 20, uma elegante soirée dansante, em que tomarão parte todos os socios do club. Será uma festa distincta e elegante, devendo comparecer a elite fluminense.

Terá inicio ás 22 horas, terminando ás 3. Trajo: smocking ou branco; ingresso com o recibo n. 10.

O presidente do club fará entrega dos titulos aos socios proprietarios, durante as dansas.

— O programma social do Botafogo F. Club, para o corrente mez, offerece amanhã, aos socios e suas familias, além de interessante sessão de cinema, alguns numeros variados de palco, a cargo de artistas destacados.

Os films de amanhã serão estes: Metrotone News e "Divorcio em familia", com Jackie Cooper e Lewis Stone, em nove partes.

A directoria do Botafogo F. Club resolveu cancellar a concessão que havia feito aos socios aspirantes, que desta data em deante não poderão mais frequentar as sessões de cinema do club.

A reunião de amanhã começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Reuniões

Haverá hoje, ás 20.30 horas, mais uma reunião, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Maurity Santos, com esta ordem do dia:

a) Dr. Carlos F. de Abreu — "Malformação congenita do esophago em um recem-nascido".

b) Dr. Aureliano Brandão — "Caso clinico".

c) Dr. Godoy Tavares — "Tratamento das dermatoses de origem interna pelos balsamicos".

d) Dr. Peregrino Junior — "Hepatoterapia e cirurgia". Em nome do dr. Juan Haim, de Buenos Aires.

e) Dr. Cabral de Almeida — "Apresentação de novo modelo de uretroscopio de visão directa".

Almoços

Foi uma festa cordialissima o almoço que os amigos e admiradores do dr. Nestor Massena lhe offereceram em regosijo pela sua reconducção no cargo de vice-director da secretaria da Camara dos Deputados.

Participaram dessa homenagem figuras de relevo no fôro desta capital, funccionarios daquella casa legislativa, jornalistas e muitas outras pessoas, tendo o dr. Dyonisio Silveira, erguido o brinde de honra á mão do dr. Nestor Massena, a senhora viuva Marcelina Massena.

Conferencias

Promovida pela Acção Integralista Brasileira, realiza-se amanhã, ás 21 horas, nos salões do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia sobre "Doutrina Integralista", o dr. San Thiago Dantas, professor da Escola de Bellas Artes.

Ainda occupará a tribuna, encerrando a sessão, o escriptor Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira.

— Em sessão da Academia Brasileira de Sciencias, será recebido amanhã, ás 17 horas, o professor Filippo Bottazzi, da Universidade de Napoles e da Real Academia da Italia.

A reunião terá logar no edificio da Academia de Letras. Após a saudação, que será feita pelo academico Miguel Osorio de Almeida, e da entrega do diploma de membro correspondente, fará o professor Bottazzi sua segunda conferencia no Rio de Janeiro, sobre o thema "Materia vivente", em que terá occasião de expor o resultado de suas pesquisas no dominio de chimica physiologica.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Cardoso Junior, falleceu ante-hontem o sr. Hans Stibich, funccionario do Ministerio do Trabalho.

O extincto, de origem allemã, naturalizou-se brasileiro, tendo exercido altos cargos, tanto na administração publica como no magisterio.

O sr. Hans Stibich deixa viuva a senhora Augusta Abrantes Stibich e os seguintes filhos: Oswaldo A. Stibich, Antonio H. Stibich, Hans A. Stibich e Annita A. Stibich.

Missas

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, a missa de setimo dia em suffragio da alma de Wilson Casaes, funccionario do Lloyd Brasileiro, morto em tragicas circumstancias.

AS FIANÇAS DOS GUARDA-ARMAZENS DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil determinou que fosse applicada a disposição regulamentar a todos os guarda-armazens que não tivessem até a esta data regularizado a situação, quanto ás fianças regulamentares.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Sr. Alvaro Tuvo de Mesquita.

Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

2.º fiscaes de dia aos grupos: Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Floriano; 3º, Julio 4º, Theodoro; 5º Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª.

Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito: Segundos ficaes Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Dias pares: O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia—Doutor Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme — 3º.

O cobrador foi aggredido pelos devedores

E' encarregado das cobranças da padaria "Santa Therezinha" Alexandrino Pereira, residente á rua Pereira de Siqueira n.º 59. Alexandrino foi hontem levar a cobrança a varios devedores residentes na casa n.º 57 da rua Thomaz Coelho. Estes, como não se conformassem, discutiram e, finalmente, aggrediram o cobrador.

Na Assistencia Municipal Alexandrino foi soccorrido das escoriações que recebeu.

Estavam embriagados

FALARAM, DISCUTIRAM E BRIGARAM

Os dois homens encontraram-se. Estavam embriagados. Como se conheciam, começaram a falar. Depois a discutir. Não demorou, porém, e um delles caia por terra atingido por uma facada, que o outro lhe vibrara. Veiu uma ambulancia da Assistencia. No Posto Central, o ferido deu o nome de Waldemiro Silveira, de 23 annos, pedreiro, residente á rua Amelia n.º 130, casado e separado da esposa, recentemente.

E accusou tambem o seu aggressor, individuo que só conhece pelo nome de "Bangu'", e em cujo encalço se encontra a policia do 16º districto.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

O operario Antonio da Costa, morador á avenida Suburbana n. 3.068, hontem á tarde, quando procurava saltar de um bonde já em movimento, na estrada Marechal Rangel esquina da rua Lima Drummond, perdeu o equilibrio, caindo desastradamente ao solo:

A victima, em consequencia, soffreu fractura da perna direita, pelo que foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, e internada em seguida no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 24.º districto tomou conhecimento do facto.

Colhido e morto por um automovel na estação de Caxias

Na tarde de hontem, quando transpunha a estrada Rio-Petropolis, em frente á estação de Caxias, foi colhido e morto por um automovel, o operario Olympio Meirelles, de 40 annos de idade, casado e morador naquella localidade.

Transportado para o Posto de Assistencia da Penha, ahi a victima quando era medicada, veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido, com guia das autoridades locaes, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quando pregavam cartazes politicos

APURADA A IDENTIDADE DO AUTOR DO CRIME DO CAFE' NICE

Em nossa edição de domingo publicámos como se desenrolou a scena de sangue de que resultou cair mortalmente ferida uma pessoa que nada tinha com o caso. A victima, que foi o academico de direito Martim Guimarães Fonseca, residente á rua Professor Gabizo n.º 172, veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro. Removido o corpo, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi o mesmo autopsiado pelo dr. Bourguy

Waldemiro Portella, o marujo visado pela bala que victimou o academico Martins Fonseca

de Mendonça, que attestou como "causa-mortis": "ferimento por projectil de arma de fogo, transfixiante da coxa esquerda, attingindo os vasos femuraes e consequente hemorrhagia externa".

O AUTOR DO TIRO

A policia já apurou, pelo depoimento do marinheiro Waldemiro Portella, um dos principaes implicados no caso, que o autor do tiro que victimou o academico Martim foi o tenente do Exercito Waldemar da Costa Oliveira, que, nas rodas intimas, é appellidado de "Tatu". Logo depois da triste occurrencia, esse official tomou o auto n.º 13.330 e desappareceu.

O enterramento do cadaver do desventurado academico deu-se ás 17 horas de hontem, saindo o feretro do necroterio da rua da Misericordia para o cemiterio de São João Baptista.

Na delegacia do 5º districto correm as diligencias para o encerramento do inquerito. Irá depôr o irmão do morto, Archiminiano Guimarães Fonseca, despachante do "Colli-Posteaux". Até encerrarmos os nossos trabalhos, ainda não se havia apresentado o tenente Waldemar Costa Oliveira.

Surprehendeu o ladrão em seu quarto

UM SOLDADO COMPLETOU A INTERVENÇÃO OPPORTUNA DA VICTIMA, PRENDENDO-O

Quando chegava, hontem, ao quarto que occupa no predio n.º 158, da rua do Riachuelo, a bailarina Yvonne Pessoa surprehendeu um ladrão que acabava de lhe surrupiar diversos vestidos, um "manteaux", vidros de perfume e joias, tudo no valor de 1:800$.

O soldado n.º 173, da 2ª companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, completou a intervenção opportuna da quasi victima, prendendo o larapio.

Conduzido para a delegacia do 6º districto, o meliante foi autuado em flagrante.

Revoltou-se grande parte da tripulação do "Attikos"

O que disse a O JORNAL o commandante Kosmos Langoussis — Os rebeldes ficaram a disposição do consul grego

FLAGRANTE D' "O JORNAL", DURANTE O DESEMBARQUE DOS AGITADORES

O inspector da Policia Maritima, sr. Oscar de Sousa, foi avisado pelo consul da Grecia que o cargueiro grego "Attikos" estava com a tripulação revoltada em alto mar.

Hontem, ás 8 horas, entrou o referido navio na Guanabara. O director da Policia Maritima destacou então o sub-inspector Mario Cavalcanti para proceder investigações a bordo do referido cargueiro.

A VISITA DA POLICIA

O "Attikos" recebeu a visita do sub-inspector Mario Cavalcanti, que ia acompanhado de nove praças, ás nove horas. Chegando a bordo, aquelle sub-inspector da Policia Maritima procurou ouvir as autoridades do cargueiro, para melhor se inteirar do occorrido e tomar as providencias que o caso exigia.

FALA O COMMANDANTE LAUGONVISS

O commandante do cargueiro grego, sr. Kosmos Laugonviss, explicou ao inspector da policia como se dera o motim e quaes as causas que o determinaram.

"A revolta da maruja do "Attikos" teve inicio no dia 15 do mez passado, disse á nossa reportagem o capitão Kosmos, relatando-nos o incidente, no momento em que ordenava a limpeza do navio e tomava outras providencias a bordo, fui desautorado por um grupo de marinheiros, que se recusou a obedecer-me, dizendo-me que o "Attikos" não tinha mais commandante. Alguns, mais exaltados, ameaçaram-me de morte. Nessa occasião navegavamos na altura do Cabo Verde.

Supponho que a revolta teve um caracter communista, porque não houve nehum motivo para que os marujos agissem desse modo.

Ordenei, então, que rumassemos ás costas africanas e fui desobedecido, guiando-nos o timoneiro para o quadrante da America do Sul. Por esse motivo é que aportei á Guanabara, depois de muito esforço, auxiliado sempre pelos marinheiros que me ficaram fieis.

Revoltaram-se treze marinheiros, ou seja quasi a metade da tripulação. São estes os marinheiros que se rebellaram: Christos Venopoulos, Geranimos Valerianos, Andréas Tournotis, Joanes Kokolis, Agelos Fortis, Agelos Simatos, Markos Perpinias, Antomos Theodorion, Dumitico Stroumpoulis e Paulos Antigas.

PARA A POLICIA MARITIMA

Depois de inquirir os tripulantes, o inspector Mario Cavalcanti ordenou que os marinheiros acima seguissem para a séde da Policia Maritima, dahi sendo conduzidos para a Policia Central, onde se encontram á disposição do consul grego.

O MINISTERIO DA FAZENDA QUER SABER ONDE VEM SENDO RECOLHIDA A RENDA DA JUNTA COMMERCIAL

Foram pedidas providencias ao ministro do Trabalho, pelo Ministerio da Fazenda, no sentido de ser informado pela Junta Commercial do Districto Federal, onde vem aquella repartição recolhendo a respectiva arrecadação, a partir de janeiro do anno vigente, visto existir na verba 4, do actual orçamento do Ministerio do Trabalho, uma consignação para occorrer á despesa da referida Junta e constituir a sua arrecadação, por esse motivo, renda da União.

DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do Ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Alfredo Basilio, Fructuoso Pereira Ramos, José da Silva, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Henrique Cululio Garcia, natural da Hespanha; Hisashi Yekeya e Jisuko Otsubo, naturaes do Japão; Francisco Scarpelli, natural da Italia, todos residentes em São Paulo; Luiz Orofino, natural da Italia, residente nesta capital.

Assalto a um armazem

Na madrugada de hontem, audaciosos ladrões arrombadores, munidos de um "pé de cabra", assaltaram o armazem de seccos e molhados situado á Estrada Intendente Magalhães n. 130 e de propriedade de José Pires.

Os larapios conseguiram furtar daquelle estabelecimento commercial varias mercadorias e quinhentos mil réis em dinheiro.

Pela manhã, ao constatar o assalto, o proprietario apresentou queixa ás autoridades policiaes do 23º districto, que providenciou a respeito afim de capturar os gatunos.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Lopes Gonçalves — Nestor Costeller — Dr. Carlos Conceição — Oliverio A. Kraemer — Agenor Carlos Werne — Roque Magalhães — J. Meirelles — tenente Casado Lima — capitão Asdrubal Castro — Tito Lemo Lopes — Tacito Almeida Sampaio — Jacques Pierre Brocca e dr. Arnaldo Cunha Rodrigues.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Ricardo Pernambuco — Mme. Bandeira de Mello — Fernando Alfredo Maia — Victor Santos Pereira — Alfredo Richenback — E. Fuller — Carlos Laert Netto — Oscar Hermany — Violeta Sasso — Asaad Batah — Silva Castro — Arnaldo Willans — Ferdinando Shaer — E. Schivery e Horacio Charles.

A França enlutada com a morte de Raymond Poincaré

(Continuação da 3ª pag.)

ferivel ao enfraquecimento prematuro da posição relativa da França em face da Allemanha.

A occupação do Rhur golpeou profunda e talvez irreparavelmente a solidariedade diplomatica entre a França e a Inglaterra. A monstruosa iniquidade do plebiscito sobre a Silesia creou um caso permanentemente perigoso e deixou sobre o concurso de opinião internacional acêrca do caracter irrevogavel da fronteira rhenana a interrogação pouco tranquillizadora que reflecte as illimitadas possibilidades de uma reabertura eventual da questão dos limites do Reich.

O PUBLICISTA

Nas eleições de maio de 1924 fizeram ruir o gabinete Poincaré, já abalado no seu prestigio pela progressiva accentuação da crise em que se depreciava dia a dia o valor do franco. Poincaré parecia ter então encerrado a grande carreira em que conseguira realizar mais que qualquer dos seus contemporaneos, sem exceptuar talvez mesmo o proprio Clemenceau. Então ostracizado pela onda de reacção esquerdista, sob cujo peso elle deixára o poder, o grande estadista passára a influenciar o pensamento politico francez e a mentalidade de povos estranhos com a actividade de publicista que desenvolveu até integrar-se em verdadeiro profissional da penna.

Os leitores d'O JORNAL, bem conhecem as producções com que, nos ultimos seis annos, Poincaré focalizou nestas columnas os problemas e os casos mais palpitantes da vida internacional e da politica franceza. Esses artigos, abordando todos os assumptos dos pontos de vista caracteristicos das idéas e mesmo dos preconceitos de Poincaré, delineavam perante o nosso publico, como acontecia em outros paizes, o diagramma ininterrupto da evolução politica e social do mundo contemporaneo.

Nem sempre se poderia concordar com as conclusões do grande francez, cuja intelligencia de amplo descortinio não conseguira em todos os casos emancipal-o das limitações oriundas de fortes convicções e de apaixonados sentimentos do patriotismo tão typico do psychismo da sua raça. Mas nenhum dos themas tocados por Poincaré deixava de apresentar ao leitor aspectos novos que impressionavam, ainda que apreciados por prismas differentes.

A ULTIMA PHASE

Da inactividade politica, Poincaré foi chamado por aquelles mesmos que mais o haviam combatido em um momento tão critico que as difficuldades que se apresentavam chegaram a evocar reminiscencias das jornadas angustiosas de julho e de agosto de 1914. O franco rolava pelo despenhadeiro de uma baixa cujo limite não eram apenas pessimistas que julgaram só pudessem encontral-o no nivel de degradação monetaria a que antes haviam descido o marco e a corôa. Da paridade de 25 pelo esterlino dos ultimos dias da paz e do padrão ouro, a unidade monetaria franceza decaira, em meiados de julho de 1926 á taxa humilhante de 238 por libra.

Entre o mez de novembro de 1925, quando começára a tornar-se mais aguda a crise do franco até julho do anno seguinte, todos os peritos financeiros dos partidos da esquerda haviam debalde assumido a direcção da manobra governamental. O perigo era tão grande que as vozes do mais escrupuloso nacionalismo emudeceram como que esquecidas dos mais sensacionaes episodios do periodo da guerra, quando se appellou para Caillaux, na esperança de que o financista do imposto sobre a renda conseguisse deter a derrocada alarmante do franco. Mas o sacrificio de nada valeu e Caillaux succumbiu como os outros, na dramatica succession dos ministerios que surgiam e desappareciam lembrando as vertiginosas mutações politicas dos dias agitados da sessão Dreyfus.

Não pretendemos deter-nos na analyse da obra de estabilização do valor do franco com que Poincaré corôou a sua vida publica, consolidando a invejavel reputação que as suas excepcionaes aptidões de talento e de acção lhe haviam grangeado em cerca de meio seculo de actividade politica. Semelhante estudo não caberia nos limites de um simples perfil biographico em que tentamos apenas esboçar em manchas impressionistas a figura do grande francez cuja morte não lança apenas a consternação no seu paiz, mas envolve em luto toda a latinidade.

A COLLABORAÇÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Poincaré symbolizou um desses typos de homem publico que não nutrem a phobia da palavra escripta nem cultivam o desinteresse pela imprensa mundial. Foi elle um dos collaboradores estrangeiros mais assiduos dos "Diarios Associados", vendo, em nossa cadeia de periodicos, um dos instrumentos adequados á irradiação das forças do pensamento no Brasil e, quiçá, em toda America Latina.

Comprazia-lhe o contacto espiritual com a opinião publica de uma das novas democracias mais cheias de vida da America. Um de seus ultimos artigos, escriptos para o Brasil, foi estampado nas columnas de nossos orgãos, evidenciando o seu carinho e interesse pelos problemas que desafiam a intelligencia e a comprehensão do homem americano.

ESPIRITO DE CLAREZA JURIDICA

Quantos tiveram ensejo de approximar-se de um espirito tão culminante e profundo quanto o de Poincaré, são unanimes em proclamar que nenhum magnetismo promanava de sua personalidade. Escasseiavam, na figura desse grande loreno, os traços de seducção pessoal que operaram o encanto de Briand e a força de Clemenceau. Dir-se-ia mesmo que Poincaré emprestava importancia secundaria a esses factores.

Em compensação, poucos foram os homens publicos que tão bem encarnavam quanto o fallecido, nos seculos XIX e XX, os attributos de firmeza inabalavel, de força de vontade, de constancia no ideal e de conservadorismo, que são caracteristicas permanentes da alma das provincias francezas. Ninguem melhor do que elle soube personificar as tradições nacionaes de sua patria e o espirito de clareza juridica da França intellectual. A logica inexoravel do seu espirito, o amor da justiça, o seu estoicismo incomparavel, nas horas mais duras por que atravessa a civilização, fizeram desse vulto, tragado pela morte, mais do que um soldado da França, e sim, tambem, um servidor incansavel da humanidade.

COMO OCCORREU A MORTE DE POINCARE'

PARIS, 15 (Havas) — O ex-presidente da Republica, sr. Raymond Poincaré, succumbiu, na sua residencia da rua Marbeau, a novo ataque do mesmo mal que o attingira em 1930, depois da intervenção cirurgica soffrida no anno anterior.

Hontem, á noite, os medicos assistentes tinham sido chamados, mas com lhes parecesse que a crise não devia aggravar-se, resolveram voltar hoje, de manhã.

A's ultimas horas de hontem, as noticias sobre o estado do illustre enfermo eram ainda tranquillizadoras. Foi assim que a morte, quasi subita, do ex-presidente, causou a mais dolorosa surpresa.

O sr. Poincaré morreu quasi sem soffrimento, cercado de membros de sua familia e dos seus collaboradores habituaes, que não esperavam um fim tão rapido. O ex-presidente sentia necessidade de repousar de vez em quando, coisa rarissima num homem com a sua proverbial actividade. O coração estava enfraquecido. No ultimo sabbado, o dr. Degennes chamou em consulta o professor Laubry. O enfermo foi obrigado a repousar. E' de assignalar que a tragica morte do sr. Barthou, seu velho amigo, affectou profundamente o sr. Poincaré, que ainda pôde dictar um artigo sobre o desapparecimento do ex-ministro dos Estrangeiros.

Logo que tiveram noticia da morte do sr. Poincaré, o ministro do Interior, o secretario geral do Quai d'Orsay e o sr. Tardieu dirigiram-se á residencia do illustre extincto.

A MORTE FOI SUBITA

PARIS, 15 (Havas) — O sr. Ribiére, que, por longo tempo, exerceu as funcções de director do gabinete do sr. Poincaré, declarou que o ex-presidente da Republica expirou sem agonia. Não se registrára coma nem nenhum dos signaes premonitorios da morte.

O sr. Ribiére suppõe que o corpo do ex-presidente será inhumado em Nubecourt (Meuse), onde repousam seus paes.

Logo depois do desenlace, o corpo do sr. Poincaré foi transportado do dormitorio do ex-presidente, situado no primeiro andar de sua residencia, á rua Marbeau, para o gabinete de trabalho, extensa peça em cujo centro ainda se vêem sobre a mesa folhas de papel escriptas com a letra fina do estadista desapparecido.

O semblante do ex-presidente é calmo. Ao lado do corpo vela uma irmã de caridade, assistida de uma enfermeira. Na camara ardente só é permittida a entrada dos amigos do ex-presidente.

O chefe do governo, sr. Doumergue, acaba de visitar os despojos de seu grande amigo e companheiro de lutas politicas. O sr. Millerand e sua esposa fizeram, por sua vez, demorada visita á sra. Poincaré. A cada instante chegam novas personalidades, entre as quaes se citam os ministros da Agricultura e das Colonias, o professor Martin, director do Instituto Pasteur, e representantes da municipalidade de Paris.

A' ultima hora foi assignalada a chegada do presidente Lebrun.

TRAÇOS DA VIDA DO GRANDE MORTO

PARIS, 15 (Havas) — O ex-presidente da Republica, sr. Raymond Poincaré, fallecido esta manhã, nascera em Bar-Le-Duc a 20 de agosto de 1860.

Depois de brilhantes estudos litterarios e juridicos, inscreveu-se no foro em 1880 e em 1886 iniciou a sua actividade politica.

Em 1887 foi eleito deputado pelo Departamento de Meuse e dahi em deante foi sempre reeleito até ás eleições senatoriaes do 1902. Exerceu successivamente as funcções de relator geral do orçamento na Camara dos Deputados, ministro da Instrucção Publica, ministro das Finanças e presidente do Conselho de Ministros.

Em 1912, desempenhou papel importante nos casos de Marrocos e dos Balkans. A 17 de janeiro de 1913 substituiu o sr. Fallières na presidencia da Republica.

Durante a Guerra visitou frequentes vezes as provincias invadidas e a frente de batalha, reaffirmando por toda parte a sua fé na victoria final.

Terminada a Guerra e elaborado o Tratado de Versalhes, o sr. Poincaré assignou, a 10 de janeiro de 1920, o decreto de promulgação do tratado de paz.

A 18 de fevereiro de 1920 deixou o Elyseu e voltou a occupar o seu antigo logar no Senado. Mais tarde voltou novamente á presidencia do Conselho no periodo de 1922-24 e reergueu as finanças, salvando o franco.

Em consequencia das eleições de 11 de maio de 1924, cedeu o logar ao sr. Herriot, mas dois annos depois, quebrada a união das esquerdas, tornou ao poder e organizou, a 23 de julho, o gabinete da união nacional, restabelecendo rapidamente a situação financeira.

Em 1928 fez adoptar o Pacto Briand-Kellog e approvar os accordos de Londres e Washington.

A 20 de julho de 1929 o sr. Poincaré teve de demittir-se por motivos de saude. O ex-presidente submetteu-se, então, a uma intervenção cirurgica, porém, jamais se restabeleceu completamente.

O PEZAR DA FRANÇA

PARIS, 15 (Havas) — A capital franceza, ainda sob a triste impressão do attentado em que pereceu Louis Barthou, accordou hoje com nova e immensa dor.

Não ha quem desconheça a extra-

(Continua na 12ª pag.)

O pleito no D. Federal registrou o comparecimento de oitenta e cinco por cento de eleitores inscriptos

(Conclusão da 5ª pag.)

apparecia o sr. Azevedo Lima, inteirando-se da marcha dos trabalhos. O candidato da Frente Unica estava ali no meio de amigos e de correligionarios, no meio da sua grande força eleitoral.

Em palestra comnosco, o sr. Azevedo Lima informou que tudo corria na mais perfeita ordem e calma. Todas as secções funccionaram normalmente.

O movimento foi o seguinte: 1ª secção — 294; 2ª, 262; 3ª — 294; 4ª — 305; 5ª — 277; 6ª — 266; 7ª — 271; 8ª — 241; 9ª — 266; 10ª — 248; 11ª — 281.

IMPRESSÕES DO PLEITO EM COPACABANA

No bairro de Copacabana, as eleições transcorreram mais movimentadas. Dos quatro mil e poucos eleitores, compareceram ás urnas mais de tres mil. As abstenções foram, assim, de cerca 25 por cento.

Na segunda secção, que funccionou na Escola Cosme Barcellos, á rua Ipanema, ficou impedido de assumir as suas funcções, o primeiro supplente, sr. Francisco Barbosa de Rezende, por ser sogro de um dos candidatos, o sr. Jorge de Mattos.

Na terceira secção, os trabalhos correram com rapidez, batendo mesmo record. «Tudo começado ás oito horas, como todas as secções, ás dez e meia já tinham sido recolhidas cerca de 127 votos». Em summa, cada eleitor não dispendeu mais de cinco minutos para cumprir o seu dever civico.

ONDE VOTOU O SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Pedro Ernesto chegou cedo á secção eleitoral em que ia votar. Recebeu, por isso, a senha numero um. Cumprido o seu dever, o interventor carioca retirou-se, saudado por populares que se encontravam nas immediações.

ONDE VOTARAM OS MINISTROS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

Os srs. Arthur Costa e Odilon Braga tambem votaram em Copacabana. O ministro da Fazenda votou na sétima secção, por volta do meio dia, e o seu collega da pasta da Agricultura, mais ou menos á mesma hora, na oitava secção.

NA LAGOA

A's 8 horas, todas as secções já estavam funccionando e, em algumas, ás 6 horas, já haviam comparecido os primeiros eleitores, tendo sido grande o numero de mulheres. Na 4ª secção votou o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema; na 5ª, os srs. Adolpho Bergamini e Alaor Prata; na 7ª, os srs. Salgado Filho, Odilon Braga, Carneiro da Cunha e Leonardo Truda.

Tambem o sr. Antonio Azeredo votou neste districto, e o sr. Pereira Carneiro percorreu todas as secções de Botafogo, assim como os srs. Vicente Rão e Filinto Muller.

Na 7ª secção, que foi a mais rapida, até o meio dia haviam votado 245 eleitores.

INHAUMA

Sem novidades e em perfeita calma transcorreu o pleito em Inhauma, sendo calculado em 80 % dos eleitores alistados os que compareceram ás urnas das diversas secções daquella zona eleitoral.

Uma das secções da referida parochia não funccionou — a setima — tendo seus inscriptos votado noutras secções mais proximas.

MEYER

Na mais absoluta calma transcorreu o pleito nas diversas parochias do Meyer.

Notou-se grande animação nos logradouros publicos, onde dezenas de machinas de escrever funcciona-

Surgem os protestos contra a apuração

Uma commissão de candidatos na redacção d'O JORNAL

Candidatos e populares na redacção d' O JORNAL, formulando protestos

Esteve hontem na redacção d'O JORNAL uma commissão, constituida pelos srs. Antonio Marques dos Reis, Benedicto Lyra, Manoel Tiburcio, do Partido Nacional dos Servidores do Estado; Alberto Emilio Manes, Amilcar da Costa Rubião, José Esteves, da legenda "Decreto do Direito ao Trabalho; Manoel Tiburcio da Silva, do Partido Republicano Regenerador; Luiz Bergano Figueiredo, Domingos Henrique, Antonio Luiz Bittencourt e Antolim Cabral Costa, que aqui estiveram lavrando um protesto contra o methodo de apuração das eleições de domingo.

Os reclamantes, candidatos á proxima legislatura federal e municipal, discordam do processo de serem apuradas as cedulas para deputados, em primeiro plano, por ser esta fórmula lesiva aos interesses collectivos e dar margem a sérias irregularidades no transcorrer da apuração. Pleiteiam a verificação "pari-passum" dos votos dos deputados e vereadores, pois, de outra fórma, as cedulas ficariam expostas, por tempo indeterminado, aos caprichos do publico, que tem franco accesso ao recinto das turmas.

Segundo as declarações do sr. Marques dos Reis, já foi encaminhado ao Tribunal Superior um protesto a respeito, que será julgado em sessão convocada com urgencia pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente do T. S., para hoje, ás 9 horas.

vam sem cessar, na confecção de chapas.

O resultado total das 27 secções é de 9.075 eleitores.

EM SANT'ANNA

Na 1ª secção, a falta de dois supplentes, retardou o inicio dos trabalhos, que, não obstante, decorreram animados e em perfeita ordem. Grande foi a affluencia de eleitores, principalmente na 2ª secção, onde chegou a desmaiar uma eleitora.

Na 2ª secção, surgiu uma duvida, que foi logo sanada. E' que o 2º supplente, sr. Dodsworth Martins, allegando parentesco com o candidato Henrique Dodsworth, consultou os seus companheiros se não haveria nisso incompatibilidade. Mas o sr. Nestor Massena, 1º supplente, achava que não, com o que concordou o juiz dessa zona, dr. Toscano Spindola, que chegava na occasião. Ficou, assim, resolvido o caso, verificando-se o seguinte resultado nas varias secções:

1ª SECÇÃO — A 1ª secção funccionou na frentela ala direita da Escola Benjamin Constant. A mesa foi presidida pelo sr. Gastão da Cunha Bahiana e secretariada pelos srs. Henrique Bahiana e José Eduardo de Vasconcellos e Souza Bahiana. Os srs. Stelio Bastos Belchior e Americo Lopouflé Azevedo, designados para supplentes, não compareceram.

Os trabalhos decorreram na melhor ordem, não se podendo, entretanto evitar os murmurios de reclamação de todos os que precisam chegar, votar e ir-se embora.

Nesta secção estavam inscriptos 365 eleitores, tendo comparecido 290.

2ª SECÇÃO — A 2ª secção achava-se installada na ala esquerda da frente da Escola Benjamin Constant.

A mesa era presidida pelo sr. Pedro Ferreira Serrado Filho, tendo como supplentes os srs. Nestor Massena e Jorge Dodsworth Martins, e como secretarios os srs. Luiz Couto Rodrigues e Gustavo Adolpho Burlamaqui Caetano e Silva.

Votaram 289 eleitores, deixando de comparecer 57.

NA AJUDA

Numa das secções, aqui, houve alguma demora, com a numeração das senhas, o que occasionou grande espera aos eleitores, inclusive o sr. Carlos Maximiliano. Grupos de cabos eleitoraes por toda parte, entre elles algumas mulheres.

PIEDADE

Em perfeita ordem transcorreu o pleito eleitoral no suburbio da Piedade, séde da 12ª zona.

A não ser um episodio semi-burlesco que ali se verificou, na 6ª secção, com uma professora publica que ao invés da cedula depositou na urna uma receita medica do Centro Espirita Redemptor, voltando momentos após, afflictissima, para narrar ao presidente da mesa o que occorrera, nada mais de anormal aconteceu naquella circumscripção.

EM SANTA RITA

A parochia de Santa Rita pertence á 2ª Zona Eleitoral.

1ª secção — Muito antes da hora do inicio das eleições já se achavam na séde da agencia municipal da rua Camerino n. 9 o presidente da mesa eleitoral e demais mesarios, com um grande numero de eleitores que só não era angustiante porque o largo prazo para a votação permittiu que nem todos os votantes se agglomerassem á mesma hora.

Ainda assim, por ser pequena a sala da agencia e não permittir circulação de entrada e saída, havia grande aperto, principalmente na escada que d accesso ao primeiro andar.

A VOTAÇÃO NA GLORIA

A votação na parochia da Gloria foi a seguinte:

1ª secção — Votaram 227 eleitores, sendo de 288 o total dos inscriptos nessa secção; 2ª, 236 em 294; 3ª, 225 em 292; 4ª, 250 em 303; 5ª, 239 em 292; 6ª, 226 em 294; 7ª, 223 em 286; 8ª, 211 em 286; 9ª, 221 em 286; 10ª, 209 em 292; 11ª, 218; 12ª, 238 em 300; 13, 214 em 303; 14ª, 250 em 300; 15ª, 225 em 302; 16ª, 232 em 300; 17ª, 251 em 296; 18ª, 258 em 299; 19ª, 265 em 296; 20ª, 290 em 323; 21ª, 249 em 283; 22ª, 296 em 321; 23ª, 270 em 301.

PENHA

Tambem na Penha não houve novidades nem incidentes, a não ser protestos provocados provocados em virtude da falta de remessa do "Diario Official", de accôrdo com o Codigo Eleitoral, falta esta que prejudicou diversos eleitores.

As eleições correram com enthusiasmo.

Na 1ª Secção votaram 320; na 2ª, 218; na 3ª, 276; na 4ª, 293; na 5ª, 276; na 6ª, 249 na 7ª, 258 na 8ª, 327; na 9ª, 316; na 10ª, 326; na 11ª, 335; total: 3.082.

EM SANTA THEREZA

Aqui votou o sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que chegou muito cedo, recebendo a senha n. 35, e que foi recebido com uma grande salva de palmas. Foram-lhe offerecidas logo varias senhas, mas o sr. Hermenegildo de Barros preferiu esperar a vez como qualquer outro eleitor, votando ás 9.30 horas.

Votaram mais aqui o ministro Plinio Casado, o sr. João Cabral e o commandante Thiers Flemming.

Foi grande a affluencia dos eleitores deste districto, decorrendo os trabalhos com ordem, não se tendo registrado o menor incidente.

A VOTAÇÃO EM ANCHIETA

1ª SECÇÃO — A mesa estava ás 7 sim constituida:

Presidente, sr. Clotario Alves Borges; supplentes, srs. Anselmo Pascoe, Orlando Ventura e Francisco Balthazar da Silveira. Nesta secção estavam inscriptos 340 eleitores, dos quaes só votaram 305, tendo votado 46 fiscaes e os 5 membros da mesa.

O presidente foi quem a conduzir a urna directamente ao Tribunal para salvaguardar a sua responsabilidade.

NA PAVUNA

Na Pavuna funccionaram apenas 3 das 4 secções em que é dividida a parochia.

Na 1ª votaram 400 eleitores; na segunda, que funccionou até ás 21 horas, votaram 416; e na 3ª, 454. A 4ª não funccionou por não ter comparecido o presidente.

ENGENHO NOVO

Com grande enthusiasmo, mas sem que a ordem houvesse sido perturbada, transcorreu o pleito eleitoral na zona do Engenho Novo.

A' ultima hora, quando, sem prévio aviso, foram transferidas a 1ª e a 4ª secções do Engenho Novo, verificou-se uma correria espantosa, dos eleitores inscriptos naquellas secções, que não funccionaram, e que desejavam alcançar bons logares nas outras para as quaes foram transferidas.

Os eleitores da 8ª secção tiveram igual sorte, em virtude da mesma não ter funccionado.

EM MADUREIRA

O pleito em Madureira esteve, tambem, animadissimo. Houve alguns contratempos; grande parte do eleitorado se viu obrigada a percorrer varias secções, indagando onde devia votar, tudo isso por causa da reforma feita no Boletim Eleitorado, o que transtornou, por completo, a ordem da votação. Devido a esse inconveniente, constatou-se uma abstenção de 800 eleitores entre os 4.000 inscriptos.

EM JACAREPAGUA'

Foi crescido o numero de eleitores em Jacarepaguá. Na 1ª secção votaram 332; na 2ª, 361; na 3ª, 332; na 4ª, 298; na 5ª, 325; na 6ª, 195, inclusive 36 fiscaes; na 7ª, 311, inclusive 28 fiscaes; na 8ª, 344; na 9ª, 397; na 10ª, 372; na 11ª, 359; na 12ª, 193.

O TITULO ELEITORAL N. 1 DO DISTRICTO FEDERAL

Em Jacarepaguá é a residencia eleitoral do eleitor n. 1 do Districto. E' elle o sr. João Mazzei Junior. Votou na 4ª secção, installada na Escola Bahia.

UM MUTILADO VOTOU NA GLORIA

Um espectaculo emocionante verificou-se na 20ª secção da Gloria. Ali appareceu um mutilado, que queria votar. Chamava-se Pedro de Almeida Carvalho. Para evitar que o aleijado subisse as escadarias da casa onde estava installada a secção, a mesa fez descer o livro e a urna. O mutilado póde, assim, cumprir o seu dever, no meio de intensa emoção dos eleitores presentes.

PROTESTOS DO SR. CESARIO DE MELLO CONTRA A DISPERSÃO DE COMPANHEIROS

O sr. Cesario de Mello, entrando precipitadamente na 2ª secção de Santa Cruz, dirigiu-se immediatamente a um dos correligionarios que ali se encontrava, queixando-se, em elementos do partido acabavam de termos violentos, de que alguns dos fraccionar a chapa autonomista. O sr. Cesario de Mello estava visivelmente nervoso e exprobava, em altos termos, a attitude dos que quizeram votar de consciencia contra as determinações da commissão executiva partidaria.

UMA UNICA SECÇÃO DEIXOU DE FUNCCIONAL

Em todo o Districto deveriam ter funccionado, ante-hontem, 332 secções.

Só uma deixou de funccionar: a 7ª secção da parochia do Inhauma.

No anno passado, num total de 280 secções, não funccionaram duas.

QUEIXA DOS SOLDADOS SOBRE OS "VALES" PARA REFEIÇÕES

Em algumas secções, os soldados da Policia Militar, incumbidos da sua guarda, queixaram-se aos reporters contra a importancia que lhes destinaram para refeição. Queriam tornar publico o seu protesto, porque consideravam insufficiente a quantia de 3$000 para o almoço, jantar e café.

O PLEITO NOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

AS ELEIÇÕES EM NOVA IGUASSU'

Declarações do juiz eleitoral doutor Tobias Dantas Cavalcanti

Os juizes eleitoraes de Nova Iguassú, drs. Tobias Dantas Cavalcanti e Ilubayana de Oliveira, percorreram todas as secções sob suas respectivas jurisdicções, tomando providencias para que não houvesse falta de material e fossem sanadas immediatamente as difficuldades por acaso surgidas.

Assim, o pleito naquella cidade fluminense correu normalmente, não havendo, tambem, nenhuma perturbação da ordem.

Em quasi todas as secções, porém, apesar das providencias dos dois integros magistrados, que presidiram ao pleito, houve, naturalmente, alguma confusão. Os mesarios, devido á falta de pratica, sentiam difficuldades para cumprirem integralmente a lei eleitoral.

Em uma das secções conseguimos falar rapidamente ao dr. Tobias Dantas Cavalcanti, que nos declarou:

— O pleito correu normalmente. A ordem foi mantida, e, não se registrou mesmo qualquer incidente.

A imprensa, entretanto, deve baterse por uma revisão na lei eleitoral, afim de torná-a mais comprehensivel, mais ao alcance dos mesarios. De facto, o que se verifica, é que a nossa lei eleitoral é uma lei para bachareis.

Ha necessidade de uma simplificação no processo, de maneira que, o mesario possa comprehender facilmente e cumprir á risca o que a lei determinar.

A lei eleitoral é boa; precisa sómente ser simplificada.

EM PERNAMBUCO

NOTICIAS DE RECIFE E DO INTERIOR ASSIGNALAM QUE O PLEITO CORREU EM CALMA

Um telegramma do interventor ao Ministro do Trabalho

RECIFE, 15 (A. B.) — Logo cedo, no dia de hontem, começou a população a se movimentar a caminho das sessões eleitoraes. Logo podemos notar, ás primeiras secções percorridas, que a chapa trabalhista era a mais procurada. No correr do dia, entretanto, accentuou-se a falta de organização dos serviços, que se arrastaram morosamente pelo dia a dentro. Alguns eleitores foram sacrificados exactamente pela falta de tempo. Eram 14 horas e ainda as secções por nós percorridas estavam repletas de eleitores que ainda não haviam conseguido numero de chamada.

Entretanto, tudo se passava em ordem.

RECIFE, 15 (A. B.) — Assignala-se que nas secções dos bairros de Santo Antonio, São José e Olinda a chapa da Acção Libertadora obteve apreciavel votação.

Do interior do Estado chegam noticias animadoras com relação ao pleito, não estando, porém, completas as referidas informações. A impressão geral, entretanto, é de que tudo, nas cidade do interior pernambucano, correu sem maiores difficuldades, talvez algo moroso.

NA PARAHYBA

AS ELEIÇÕES REALIZARAM-SE SEM DISTURBIOS

JOÃO PESSOA, 15 (A. B.) — Foi excepcional a concurrencia do elei-

(Continua na 16ª pag.)

A passagem dos despojos do rei Alexandre, da Yugoslavia, por Split e Zagreb

(Conclusão da 2ª pagina)

quaes tinha conseguido verificar que, de facto, o retrato do criminoso apresentava grande semelhança com o de Vladimir Georgiew, aliás Cernozemski, membro da organização revolucionaria macedonia. Como as autoridades bulgaras não dispõem senão de uma photographia de Georgiew, que data de 1923, não póde, ainda, estabelecer, precisamente, os traços de parecença entre as duas pessoas. Georgiew é conhecido como assassino e se tornara chauffeur de Michailov, em 1931. Desde então fizera com o patrão varias viagens ao estrangeiro e deixara a Bulgaria em 1932."

O INTERROGATORIO DE MALNY

PARIS, 15 (H.) — Communicam de Melun que o interrogatorio de Malny prosegue no commissariado. Foi encontrado num dos bolsos do detido uma caderneta de passagens do "Metro", que corrobora a crença na sua estadia em Paris. Chegou a Melun um telegramma de Marselha, confirmando o mandado de prisão expedido contra Malny.

A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ASSASSINO

BELGRADO, 15 (Havas) — A verdadeira identidade do assassino do rei Alexandre acaba, ao que parece, de ser apurada nesta capital. Em meios geralmente bem informados, assegura-se que se trata de um certo Vlada Guergorgueiv, chamado Tchernozemsky, subdito bulgaro, natural da aldeia de Kamenica, situada na Macedonia bulgara, entre as montanhas de Rhodote. O inquerito teria deixado estabelecida a completa identidade entre a photographia do assassino e a de Guergorgueiv, muito conhecido nos meios terroristas da Macedonia e que fazia parte de uma organização revolucionaria interna daquella região, apontada como promotora de varios assassinatos.

Em 1931, entrara como motorista para o serviço de Vacho Michailov. Em seguida, fôra aproveitado como agente de ligação entre Peoditch, onde se encontrava o quartel general de Vacho Michailov, na Macedonia bulgara, e um dos centros de actividade dos "Oustachas", em territorio estrangeiro.

CHEGOU A BELGRADO O CORPO DO REI ALEXANDRE

BELGRADO, 15 (H.) — O trem que transporta os restos mortaes de Alexandre I chegou ás 23 horas a esta capital.

Desde as 21 horas, grande massa popular, silenciosa e recolhida, começara a encher os dois lados da avenida que conduz á estação e cujos combustores de illuminação estavam envolvidos de crepe negro.

Numerosos grupos de camponios, que vieram de todos os pontos do paiz para assistir ao funeral, destacam-se da população urbana, munidos dos generos alimenticios necessarios á sua subsistencia durante os dias de permanencia na capital.

Na plataforma da estação viam-se a rainha viuva, a rainha Maria, da Rumania, o principe Paulo e os dois outros regentes, membros do governo e todas as altas patentes do Exercito que se acham actualmente na capital.

O caixão mortuario foi carregado pelos membros do governo do carro para a sala da estação, e dahi até o coche funebre por diversos officiaes generaes

Em Minas Geraes

O pleito de domingo foi um acontecimento memoravel na vida civica do povo mineiro

Aspectos do pleito em Bello Horizonte. Os srs. Carlos Luz e Pedro Aleixo, votando; duas eleitoras aguardando a vez.

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Ainda não se viu pleito tão concorrido nesta capital como o de hontem. Votaram 13.200 eleitores, que perfazem um coefficiente de comparecimento calculado em 82,5 %.

Nesta cidade, tudo correu em ordem, o mesmo acontecendo no interior do Estado. O comparecimento em toda Minas Geraes é avaliado em 70 e 80 % do eleitorado inscripto.

APURADOS OS PRIMEIROS RESULTADOS, FAVORAVEIS AO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Já estão sendo feitas as apurações de varias secções desta capital. Pelos resultados até agora obtidos, o P. R. M. tem 1.500 cedulas de legenda e o Partido Progressista 632.

OS SRS. ARTHUR BERNARDES E PEDRO ALEIXO SÃO OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Na apuração já realizada até o momento em que transmittimos, os candidatos mais votados em primeiro turno são os srs. Arthur Bernardes, do Partido Republicano Mineiro, e Pedro Aleixo, do Partido Progressista.

O SR. BENEDICTO VALLADARES EMBARCOU PARA A SUA CIDADE

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — O interventor Benedicto Valladares, que se acha ha dias licenciado, seguiu hoje para a cidade de Pará de Minas, de onde regressará no dia 18, para reassumir o governo do Estado a 19.

ONDE VOTOU O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 15 (O JORNAL) — O interventor Benedicto Valladares, que é eleitor em Pará de Minas, votou no Palacio da Justiça, como fiscal do candidato Dario de Almeida Magalhães.

O DEPUTADO ALEIXO PARAGUASSÚ FALA SOBRE AS POSSIBILIDADES DO PARTIDO PROGRESSISTA

BELLO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — O pleito em todo o Estado, pelas noticias até agora recebidas, transcorreu num ambiente de tranquillidade e respeito.

Nenhuma oppressão foi exercida pelas autoridades policiaes, como já foi costume politico do nosso povo. A propaganda partidaria, realizada intensamente, proporcionou uma grande animação nos varios campos em que se dividiu o eleitorado.

Falámos ligeiramente ao deputado Aleixo Paraguassú, que disse estar orgulhoso da obra da revolução.

— Attente no presente pleito — disse-nos — Liberdade e ordem em todas as secções eleitoraes. Nenhuma compressão por parte do governo, pois a victoria do Partido Progressista é a victoria dos ideaes do povo e não precisa o governo impedir o livre suffragio dos seus subordinados. Quando, em toda a historia republicana, a opposição viveu tão livremente?

Sobre o resultado do pleito, declarou-nos:

— Pelo ambiente que se observou antes e agora se repete, espero que meu partido faça 31 deputados federaes e participe na mesma proporção da Constituinte estadual.

E quem será o futuro presidente?

— Não posso affirmar, mas, de minha parte, sempre hypothequei apoio ao sr. Benedicto Valladares. Com elle, na sua governança, Minas prestaria ás suas qualidades de administrador, ao seu caracter, á sua intelligencia, um preito de reconhecimento.

TERMINOU O CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL EM B. AIRES

(Conclusão da 3.ª pagina)

incommensuravelmente pequeno. Amamo-vos e bemdizemos o ardor que pondes nos corações, as consolações e esperanças com que nos alentaes e reconfortaes á beira do sepulcro. Adoramo-vos porque nos erguestes do limo e nos destes a vida eterna. Ouvi, Senhor, a supplica de um dos vossos mais sumildes filhos collocado pelos seus concidadãos na gestão dos destinos do seu paiz. Vimos todos argentinos e estrangeiros, peregrinos de coração anhelante, para que nos façaes melhores e mais nobres, mais irmãos de nossos irmãos. Jesus todo-poderoso, fazei com que desça a paz no seio do povo argentino, assim como em todos os lares da nação e da America inteira".

O presidente terminou accentuando que o Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires marcaria uma nova éra na historia religiosa do continente ibero-americano.

A ORAÇÃO DO CARDEAL PACELLI

Em seguida falou o cardeal Pacelli, que declarou textualmente: "O exito do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires excedeu as expectativas mais optimistas. Foi uma sublime cathedral levantada no solo argentino para erguer preces ao rei supremo da terra".

O legado pontificio exalçou então o brilho da participação official da Argentina no Congresso e accrescentou:

"Como o legado do Vigario de Christo, agradecemos sinceramente a todos quantos contribuiram para as ceremonias e nos fizeram viver dias incomparaveis. Posso assegurar que o coração do Summo Pontifice palpitará commovido e os seus olhos se humedecerão quando ouvir a descripção da gigantesca homenagem tributada ao Rei eucharistico nesta terra. O Santo Padre levantar-se-á novamente para abençoar do Vaticano esta longinqua cidade."

Foi em seguida hasteada a bandeira argentina debaixo de vibrantes acclamações. A multidão entoou o hymno nacional.

Devido ao intenso calor reinante, verificaram-se durante as ceremonias numerosos casos de insolação.

A MENSAGEM DE PIO XI AO CONGRESSO EUCHARISTICO

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O texto da mensagem do Papa ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, enviado pelo radio, é o seguinte:

"Christus Rex Eucharisticus vincat, regnet atque dominet". Com estas palavras pensavamos com alegria, carissimos filhos, em Christo quando acompanhavamos dia a dia, hora a hora, mesmo através do radio, os vossos trabalhos. Agora que o vosso glorioso Congresso de Buenos Aires se encerra feliz e solemnemente, apraz-nos accrescentar com jubilo: Christo, Rei Eucharisticos! Praza ao Senhor que o triumpho pacifico que com a victoria do reino e imperio pertence ao nosso dulcissimo e amabilissimo rei, se estenda das nobres terras argentinas a todas as partes do mundo, a todos os intellectos mesmo, a todas as vontades. Só assim, este pobre mundo, que vemos tão afflicto pela recente effusão de sangue fraterno e real, poderá achar paz verdadeira, solida, livre de todo mal, lá onde reina a paz de Christo, no reino de Christo. Com estes votos, com estas preces, nos elevamos supplices até Deus, e na pessoa de Christo, estendemos nossa mão paternal sobre todos vós e vos lançamos com amor a benção apostolica por estas palavras: "Por intercessão da bemaventurada Virgem Maria, Nossa Senhoda de Lujan, padroeira especial da Republica Argentina, do bemaventurado São Miguel Archanjo, do bemaventurado S. João Baptista, dos bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, dos beatos martyres Rocco, Gonzalo Affonso Rodrigues e Juan de Castillo, Voscos Santos, que a benção do Pae Todo-Poderoso, do Filho e do Espirito Santo desça sobre todos vós".

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME REGRESSA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O cardeal d. Sebastião Leme embarcou, nos 20 minutos de hoje, com sua comitiva, a bordo do "Bagé", de regresso ao Rio de Janeiro.

A CHEGADA DO CARDEAL PACELLI AO RIO

Em visita official ao Brasil, chegarão esta semana ao Rio de Janeiro, suas eminencias os cardeaes Eugenio Pacelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires e secretario de Estado da Cidade do Vaticano; Verdier, arcebispo de Paris; Blond, primaz da Polonia, e, na semana vindoura, o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

O cardeal Eugenio Pacelli chegará a 20 do corrente, pelo "Conte Grande" e permanecerá nesta capital até o dia immediato, sendo recebido com honras de chefe de Estado e hospedar-se-á no palacio do Cattete. Afim de preparar a recepção e as homenagens que serão prestadas a S. E. o cardeal Pacelli e demais cardeaes que nos visitarão, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, constituiu a seguinte commissão de funccionarios do Itamaraty, sob a chefia do conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, chefe do Protocollo:

Consul Maria Brolhe da Costa; secretarios Argeu de S. Machado Guimarães, Dejalma F. Ribeiro Lessa, João de Carvalho Moraes, Jorge Latour, Orlando Guerreiro de Castro, Jayme Esloan Chermont e Ruy Ribeiro Couto; consules Adolpho de Camargo Neves, Carlos Buarque de Macedo e Carlos Fernandes Eiras Netto; e o encarregado do serviço de imprensa do gabinete, dr. Renato Almeida. A' disposição de sua eminencia ficarão o conselheiro de embaixada João S. da Fonseca Hermes e a seguinte casa militar: chefe, general Francisco José Pinto; subchefe, capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio; tenente-coronel Raul Silveira de Mello e capitão-tenente Luiz Philippe Saldanha da Gama.

O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, chegará, vindo de S. Paulo, ás 10 horas da manhã de 18 do corrente, e embarcará á tarde, a bordo do "Massilia".

O cardeal Blond primaz da Polonia, chegará a 21, vindo tambem de S. Paulo, ás 10 horas da manhã, e embarcará a 23, a bordo do "Oceania".

O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, chegará a 25 do corrente, pelo "American Legion", demorar-se-á cerca de seis dias nesta capital, visitando depois S. Paulo, de onde voltará ao Rio, afim de embarcar para Lisboa.

A França enlutada com a morte de Raymond Poincaré

(Conclusão da 10ª pag.)

ordinaria personalidade de Raymond Poincaré, que se extinguiu suavemente, esgotada, aos poucos, pelo esforço de longa vida consagrada, inteiramente, ao bem publico.

UM DOS MAIORES CIDADÃOS DA TERCEIRA REPUBLICA

Não somente a França, como o mundo inteiro, sabem que Raymond Poincaré foi um dos cidadãos que mais serviços prestaram á terceira Republica.

Deputado aos 27 annos, ministro aos 30, presidente do Conselho, presidente da Republica nas horas mais difficeis e tragicas da moderna historia de França, a sua prodigiosa carreira parecia estar terminada com o exercicio da suprema magistratura.

Estava escripto, todavia, que Raymond Poincaré devia prestar novos e relevantes serviços ao paiz.

Num momento de plena crise economica e financeira, a opinião publica reclama-lhe a volta á direcção dos negocios do Estado, numa idade em que geralmente já se inicia o declinio das faculdades humanas.

Poincaré atira-se ao trabalho com uma energia e um enthusiasmo que seriam surprehendentes, mesmo na idade madura.

A vida de Raymond Poincaré confunde-se com a propria existencia da Republica, durante meio seculo.

Embora fosse sabido que o grande estadista se debilitava aos poucos e estava disposto a permanecer definitivamente retirado da actividade politica, nem por isso a noticia da sua morte causou menos dolorosa surpreza.

A nação tem consciencia da perda irreparavel que soffre com o desapparecimento de uma figura que tomára parte em todas as alegrias e dores do paiz nos ultimos cincoenta annos.

Toda a nação chora a morte de dois dos seus mais illustres filhos cuja brilhante carreira apresenta numerosas analogias.

POINCARE' E BARTHOU

Barthou, Briand, e Poincaré, lorenos, nascidos em dois extremos da França, constituem um symbolo da unidade do paiz. Em ambos as mesmas qualidades mais ou menos eminentes, segundo o coeficiente individual. Barthou e Poincaré são o exemplo vivo do governo de uma verdadeira democracia governada pela escol do caracter e do talento. Não é menos digna a affinidade do culto pelas letras dos dois illustres francezes que ao labor intenso das lides publicas juntavam o esforço ou carinho pela literatura.

Raymond Poincaré, além de constituir uma das mais puras glorias da França, é tambem um dos exemplares de mais alto interesse humano.

Durante cincoenta annos, Poincaré trabalhou quinze horas por dia. Pois caré que, como Colbert, aprendeu o grego já quando entrava na velhice, já durante os dias tragicos da guerra, para melhor poder communicar-se com os alliados, estudára o inglez, no brevissimo espaço de tres mezes.

A POBREZA DE POINCARE'

Cada vez que subia ao poder, Poincaré, em vez de retirar proventos materiaes, mais se empobrecia, ate ao ponto de ficar reduzido a uma modesta pensão e de ter que escrever para occorrer ás suas despezas de casa.

Ao mesmo tempo que reorganizava as finanças e o credito do Estado, Raymond Poincaré trabalhava com afinco e publicava, um depois dos outros, os tomos das suas memorias sobre a grande guerra, obra de immensa documentação e de altissimo valor para conhecimento da historia contemporanea da Europa.

Em summa, a vida de Raymond Poincaré é exemplar perfeito de virtudes civicas e typo do homem de bem, cuja figura póde ser apresentada á mocidade para sua educação. — H. Roigt.

A DOLOROSA SURPRESA DO ACONTECIMENTO NOS MEIOS POLITICOS

PARIS, 15 (Havas) — Os meios politicos francezes foram dolorosamente surprehendidos com a noticia da morte de Raymond Poincaré, que todos acreditavam apenas ligeiramente enfermo.

Embora o ex-presidente da Republica estivesse quasi completamente afastado da vida parlamentar desde 1929, nem por isso deixava de exercer ainda certa influencia nas assembléas legislativas, onde os seus conselhos, sobretudo no Palacio de Luxemburgo, eram sempre merecedores do maior acatamento.

O sr. Fernand Bouisson, presidente da Camara dos Deputados, evocou a figura do grande parlamentar, minucioso ao extremo na preparação da sua documentação, mas tambem rapido e sempre prompto para a resposta precisa e incisiva. O sr. Bouisson salientou, particularmente, que Poincaré fôra o mais perfeito exemplo da correcção parlamentar.

O sr. Henry Chéron, ex-ministro da Justiça, acabrunhado com a noticia, disse que perdia em Poincaré o seu amigo mais caro e fiel.

O sr. René Doumic, secretario perpetuo da Academia Franceza, referiu-se á grande perda soffrida por esta e relembrou que Poincaré, emquanto a sua saude lh'o permittira, fôra um dos membros mais assiduos da companhia e um dos mais fecundos collaboradores no trabalho de organiza-

Durante toda a tarde foi ininterrupto o desfile de pessoas que se inscreveram nos registros postos á disposição do publico, no domicilio mortuario, a despeito do tempo chuvoso. Entre os visitantes figuram o sr. Jesse Straus, embaixador dos Estados Unidos; sr. Philippe Roy, ministro do Canadá, Sir George Clerk, embaixador da Grã-Bretanha; Camille Chautemps, ex-presidente do

A REPERCUSSÃO DO FACTO EM BERLIM

BERLIM, 15 (H.) — A noticia da morte de Raymond Poincaré provocou geral movimento de surpreza nesta capital e em todo o paiz.

O jornal da manhã, o "Welt am Mittag", escreve que com Raymond Poincaré desapparece um caracter que encarnava todas as qualidades da burguezia franceza e accrescen-

Assignaturas de doze presidentes francezes, inclusive Poincaré

ção do diccionario da Academia, onde as suas opiniões eram sempre ouvidas com o maximo apreço.

O sr. Edouard Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, interrogado pelo "Intransigeant", recordou que fôra Raymond Poincaré, como presidente da Republica, que assignára o decreto que permittira a formação do exercito tchecoslovaco na França, ponto de partida da libertação politica do seu paiz.

Accrescentou que a Tchecoslovaquia guardaria lembrança immorredoura do grande estadista.

Na sessão de hoje da Academia de Sciencias, o sr. Emile Borel, que presidia os trabalhos, depois de alludir ao tragico attentado de Marselha fez o elogio dos dois membros do Instituto de França desapparecidos em poucos dias e pedi no levantamento da sessão em signal de pesar.

O PRESIDENTE LEBRUN VISITA OS DESPOJOS

PARIS, 15 (H.) — O presidente Lebrun visitou os despojos do sr. Poincaré, acompanhado de sua esposa. Depois de apresentar, profundamente emocionado, as suas condolencias aos intimos do ex-presidente da Republica, o sr. Lebrun dirigiu-se á camara ardente e inclinou-se deante do corpo do estadista desapparecido.

Em palestra com personalidades presentes, o sr. Lebrun lembrou que, sempre que vinha a Paris, o sr. Poincaré não deixava de visital-o e de com elle entreter-se demoradamente sobre assumptos do dia, sem dar mostras de fadiga.

Depois de meia hora de recolhimento deante do corpo do extincto, o presidente Lebrun retirou-se discretamente, sem nenhum ceremonial.

Continua a affluencia á residencia do illustre morto de personalidades de destaque em todos os meios.

Interrogado depois de sua visita ao corpo, o chefe do governo, sr. Doumergue, declarou textualmente: — "Logo que tive noticia da morte de Poincaré, tratei de ir levar-lhe a minha derradeira homenagem. Essa cruel perda afflige-me profundamente.

Raymond Poincaré era para mim um grande e velho amigo. O seu desapparecimento será dolorosamente sentido por todo o paiz".

O MINISTERIO EM VISITA AO CORPO

PARIS, 15 (H.) — O ministro de Estado, sr. Tardieu, ao deixar a residencia do ex-presidente da Republica, sr. Poincaré, declarou textualmente:

— "Encontrei o ex-presidente com o semblante calmo, repousado, reflectido: a verdadeira physionomia do chefe de Estado".

O sr. Tardieu accrescentou que, a seu ver, o illustre morto teria, naturalmente, funeraes nacionaes.

O sr. Doumergue visitou o corpo, acompanhado de todos os membros do gabinete.

PARIS, 15 (H.) — Os ministros estiveram reunidos, ás 16 horas, no Palacio do Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, que evocou a personalidade de Raymond Poincaré e exprimiu o reconhecimento do paiz pela obra do grande patriota e estadista.

FUNERAES NACIONAES

O governo decidiu fazer exequias nacionaes ao ex-chefe de Estado. Os actos solemnes realizar-se-ão a 20 do corrente, na cathedral de Notre Dame, ás 10 horas e 30, e, em seguida, no Pantheon.

A inhumação far-se-á no mesmo dia, em Nubécourt, no departamento do Mosa, de accordo com vontade expressa do extincto.

O Conselho de Ministros decidiu, outrosim, decretar luto nacional nos dias 18 e 20 do corrente, em que se realizam os funeraes do rei Alexandre e do ex-presidente Raymond Poincaré.

O corpo do ex-chefe de Estado permanecerá exposto em capella ardente, armada no Pantheon, durante toda a semana. A remoção dos restos mortaes effectuar-se-á sómente sabbado proximo, para a cathedral de Notre Dame, onde será celebrado o serviço religioso. O corpo será, em seguida, novamente trasladado para o Pantheon, onde o sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, pronunciará o elogio funebre do extincto.

Conselho; Jean Chiappe, ex-prefeito de policia de Paris, e numerosas personalidades de destaque.

Velam o corpo do eminente estadista, além da viuva, sra. Lucien Poincaré, os seus antigos collaboradores srs. Bibère e Grignon, e as sras. Toria e Gionio.

DECLARAÇÕES DO SR HERRIOT

O sr. Edouard Herriot, que esteve igualmente em visita á familia enlutada, declarou ao redactor do "Intransigeant": "Fui, como todos sabem, por vezes collaborador e por vezes adversario politico de Raymond Poincaré. Nunca, porém, deixei de estar unido ao ex-presidente da Republica e do Conselho, por estreitos laços do mais profundo respeito, o que me valera sempre manter as relações mais confiantes com o illustre desapparecido. Esta collaboração permittiu-me melhor conhecer as grandes qualidades de parlamentar e de republicano de Raymond Poincaré, que alliava á cultura verdadeiramente magnifica o mais completo desinteresse. E' comprehensivel, portanto, que o chefe do Paritdo Radical, embora permaneça fiel ás suas proprias idéas, deseje prestar homenagem mais sincera e commovida ao grande francez e verdadeiro republicano que foi Raymond Poincaré."

OS FUNERAES E A INHUMAÇÃO

PARIS, 15 (H.) — Os funeraes nacionaes de Poincaré serão realizados sabbado, depois do regresso do presidente Lebrun de Belgrado. Até essa data, o corpo ficará exposto na capella ardente do Pantheon.

A inhumação será levada a effeito em Sampigny.

PALAVRAS DO GENERAL PERSHING

PARIS, 15 (H.) — O general John Pershing, ex-commandante em chefe das forças dos Estados Unidos durante a grande guerra, declarou, a respeito da morte de Poincaré: "O desapparecimento do ex-presidente da Republica causou profundo pezar. Poincaré era um dos homens mais eminentes da época contemporanea. Durante a tragedia da guerra mundial e nos momentos mais criticos, em que a duvida e o receio assaltavam os espiritos, Poincaré conservou inflexivelmente a sua coragem e a sua confiança, que soube igualmente communicar ao paiz e aos seus alliados".

O QUE DIZEM SOBRE POINCARE' DOIS DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

PARIS, 15 (H.) — O sr. Francisco Garcia Calderon, ministro do Peru' em França e insigne escriptor, em declarações feitas á Agencia Havas sobre a personalidade de Raymond Poincaré, disse:

"Poincaré foi sempre o guia cauteloso escutado por todos os politicos, protector do seu povo dilecto, figura verdadeiramente tutelar em que se encarnava o genio nacional.

Presidira, com autoridade incomparavel, primeiro a restauração da integridade territorial franceza e em seguida a salvação das finanças publicas. Foi heroe da guerra e da paz. Ninguem lhe consagrou melhor elogio do que o pensador allemão Spengler, que exaltou o ideal prussiano do estadista francez e disse que Poincaré fôra o unico verdadeiro homem de Estado de grande estylo que surgira na Europa de 1912 a 1924."

O sr. Calderon fez, por fim, o elogio da vida privada de verdadeiro stoico de Poincaré, para quem o patriotismo era uma religião e o interesse era secundario.

O sr. Cabalero de Bedoya, ministro do Paraguay, e delegado do seu paiz junto da Sociedade das Nações, manifestou-se nestes termos a respeito de Raymond Poincaré:

"Este principe loreno encarnava perfeitamente as qualidades francezas de medida, civismo, probidade intellectual e moral. O seu nome symbolizava todas as virtudes primaciaes do patriotismo francez. Se por esta face pertence ao seu paiz, por outra, pelas qualidades eminentes de espirito e pelo papel que desempenhou em dias tragicos da historia do mundo, pertence á humanidade. A sua vida e a sua intelligencia foram consagradas ao serviço da patria e aos interesses superiores da communidade internacional. O seu nome ficará como o de um dos maiores estadistas da época contemporanea."

ta que o ex-chefe de Estado e do governo representou o maior obstaculo ao entendimento europeu depois da guerra.

Os vespertinos commentam longamente a personalidade do extincto e affirmam todos que Raymond Poincaré era animado de um odio irreconciliavel contra a Allemanha. Reconhecem-lhe, todavia, os meritos de estadista e patriota, e accentuam o valor da sua acção pessoal nos esforços que levaram á estabilização do franco.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve que numa semana a França perde dois grandes homens de Estado e friza que o discipulo precedeu o mestre.

O "Angriff" diz em caracteres grandes: "Poincaré foi um grande francez, mas odiava a Allemanha".

UMA PLACA NA CASA ONDE NASCEU POINCARE'

BAR-LE-DUC, 15 (H.) — Foi collocada uma placa commemorativa com a seguinte inscripção, na casa onde nasceu Raymond Poincaré: "Raymond Poincaré, presidente da Republica durante a grande guerra, nasceu nesta casa, a 20 de agosto de 1860. A nação declarou a 20 de fevereiro de 1920 que Poincaré bem merecera da patria".

HOMENAGEM DO "LYCÉE FRANÇAIS A' MEMORIA DE RAYMOND POINCARE'

O "Lycée Français" suspendeu, hontem, as suas aulas e mandou hastear a bandeira em funeral, em signal de profundo pezar pela morte de Raymond Poincaré, ex-presidente da Republica Franceza.

Formando os alumnos, os directores do estabelecimento, professor Alfred Le Forestier e dr. Renato Almeida, falaram, explicando a personalidade do grande estadista e traçando a sua biographia, para accentuar a grande benemerencia da sua acção.

Aggrediu a cacetadas o cabo eleitoral

A VICTIMA FICOU GRAVEMENTE CONTUNDIDA

Ante-hontem, á noite, logo que ficaram terminados os trabalhos de votação nas diversas secções de Jacarépaguá, o dr. Hernani Cardoso, chefe politico local, mandou servir aos seus eleitores sandwiches, copos e outras bebidas.

Ficou encarregado desse serviço um cabo eleitoral daquelle candidato, Angelino de Menezes, de quarenta e um annos de idade e residente á rua Candido Benicio numero 196.

Aconteceu que, entre os eleitores, appareceu um que Angelino desconfiou ter votado em uma chapa adversaria, resolvendo, então, convidal-o a que se retirasse.

Houve então uma troca de palavra, em meio da qual o eleitor, armado de um cacete, entrou a distribuir pancadas sobre o cabo eleitoral.

Angelino ficou bastante contundido pelo corpo e cabeça.

O aggressor evadiu-se emquanto que a victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do occorrido.

Depredava casas na rua do Páo

E FOI PRESO DEPOIS DE OFFERECER RESISTENCIA

José Oliveira da Silva, de 23 annos de idade, liberado condicional, cumpria pena por ter commettido uma tentativa de morte em 11 de janeiro de 1930.

Apesar de sua situação em face da lei, José de Oliveira, domingo ultimo, na rua do Páo, na Gavea, nas casas numeros 44 e 48, respectivamente residencia de Antonio Rodrigues da Silva e Renato dos Santos, armado de um páo, passou a praticar desatinos naquellas casas, depredando moveis e ameaçando seus moradores.

O soldado n. 128, do 2º batalhão, foi mandado ao local para effectuar a prisão do desordeiro, só o conseguindo depois de ter sua farda rasgada e com a chegada de um reforço.

Levado para a delegacia do 1º districto, ali foi José e Oliveira autuado.

Aggredidos a páo

Na rua General Polydoro foi aggredido a páo por um desconhecido, o electricista Antonio Silva, de 30 annos de idade, casado, morador á rua Alvaro Ramos n. 188, que recebeu em consequencia um ferimento no supercilio esquerdo.

A victima, depois de medicada na Assistencia, apresentou-se ás autoridades do 2º districto, onde queixou-se da occorrencia.

—:—

Recebeu os soccorros da Assistencia, Albertino Silva, residente á rua Amelia n. 78, que apresentava um ferimento contuso na região occipito-frontal.

A victima, que fôra ferida numa leiteria, na praça da Bandeira, declarou ter sido aggredida a páo quando ali se encontrava.

Albertino, depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

Transportava a mudança e parou para roubar

Luiz Marinho da Silva, larapio conhecido da policia, ha dias foi encarregado por um alfaiate da rua Regente Feijó para fazer sua mudança para a rua da Gambôa.

O larapio, ao passar pela rua João Ricardo, carregando o carreto, composto de uma mesa, armario e cadeiras, num terreno baldio, viu uma trouxa contendo fardas de praças do Exercito e della se apossou.

Na occasião em que pretendia vendel-as, porém, na rua Benedicto Hyppolito, esquina de Julio do Carmo, foi preso pelos investigadores Jayme e Orlandino, que o levaram para a delegacia do 17º districto, onde o mesmo foi autuado, depois de confessar a autoria do roubo.

Vida dos Campos

A CULTURA DA BATATINHA

A cultura da batatinha é, dentre todas, a que produz maiores e mais seguros effeitos economicos. E' necessario, porém, que o lavrador proceda, para inicial-a, a uma cuidadosa escolha da terra em que pretende fazer a plantação. Não lhe são favoraveis os sólos muito compactos ou muito humidos, ou muito seccos. As melhores terras para o plantio da batatinha são as arenosas ferteis e ricas em humus, as silico-argilosas, as argilo-calcareas e as argilo-silicosas. Os elementos mineraes do sólo devem encontrar-se em estado de serem facilmente assimilados, notadamente a potassa.

As melhores épocas para o plantio da batatinha, no Estado de S. Paulo, são as que vão de agosto a outubro e de janeiro a março, variando, dentro desses limites, de accordo com a zona em que vae ser feita a cultura.

As lavras da terra para essa cultura devem ser fundas e de revolvimento completo, pois as terras mal trabalhadas dão colheitas escassas. A profundidade da aradura tem grande importancia: segundo os resultados obtidos por experimentadores que se occuparam com essa cultura, a producção augmenta, proporcionalmente, até 40 centimetros.

As variedades de batatinha são classificadas, praticamente, em comestiveis, forrageiras e industriaes. As variedades comestiveis são mais precoces e de menor rendimento. Têm sido cultivadas nestes ultimos annos, no Estado de S. Paulo, as seguintes variedades: Early-rose, Magnum-bonum, Industri, Argentinas (com especialidade a Gigante), Up-to-date, Richter's Imperador, Ouro, Sterling, Eugenheimer e Odenwaelder-Blau.

As sementes para o plantio devem ser médias, sãs e robustas. As batatinhas de 50 a 100 grs. dão, proporcionalmente, rendimentos mais vantajosos. As sementes optimas são as que pesam de 70 a 80 grammas. Os tuberculos brotados são os melhores para semeadura: dão plantas mais robustas, maior rendimento e antecipam a colheita.

O melhor é plantar a batatinha inteira. Se tal não for possivel, porém, cortam-se as sementes no sentido do maior comprimento. O fraccionamento dos tuberculos deve ser feito um dia antes do plantio. Se os tuberculos tiverem de 15 a 30 grammas de peso, gastam-se de 1.200 a 1.500 kilos de sementes por hectare; e 1.950 kilos se pesarem 50 grammas.

A semeadura póde ser feita a mão ou a machina, em covas e em sulcos. As linhas devem ficar distanciadas de 60 a 80 centimetros, podendo ser de 40 a 50 centimetros a distancia entre as covas, nas linhas. Nas terras leves, as sementes são collocadas a uma profundidade de 10 a 12 centimetros e nas fortes, de 8 a 10 centimetros. Quando se faz grande amontôa, a profundidade póde ser menor. Desta fórma se obtem maior producção, sendo tambem mais facil o arrancamento.

Antes do nascimento da batatinha, deve-se proceder á escarificação, o que facilita a germinação e eleva o rendimento.

Executa-se a primeira capina quando as plantas attingem a 10 centimetros de altura e a segunda quando ellas estiverem com 15 a 20 centimetros. A amontôa se effectua com esta segunda capina.

A batatinha attinge o ponto de ser arrancada quando suas folhas ficam seccas e quando murcha a roseta terminal da haste.

A batatinha está sujeita a muitas molestias, sendo por isto conveniente examinar bem as sementes antes da semeadura, só plantando as que estiverem sãs. Na plantação é vantajoso o tratamento prévio com fungicidas, usando-se para esse fim a calda bordaleza ou o pó cafaro. Nos annos humidos, a sulfatagem é indispensavel. A vaquinha causa muitos estragos.

O processo mais recommendado para se combater esse insecto é a pulverização a secco, de manhã, emquanto existir orvalho, com uma mistura contendo uma parte de verde Paris e 13 a 15 de farinha de trigo. Applica-se tambem a seguinte formula para pulverizações: 200 grammas de verde Paris, 100 litros de agua e melado de canna.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 30 passagens, na importancia de 30 passagens, na importancia de 2:015$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 13 passagens, na importancia de 1:435$100; M. da Marinha 6, na quantia de 287$900; M. da Justiça 9, no valor de 857$800, e M. da Agricultura 3, no total de 335$500.

THEATRO E MUSICA

UM VALOR NOVO DO THEATRO-ESCOLA — SUZANNA NEGRI

Suzanna Negri

O Theatro-Escola, a organização de arte com que Renato Vianna brindará nosso publico dentro de breves dias no antigo Casino, á esplanada do Passeio Publico, conta em seu elenco, além de figuras já consagradas, com elementos que se destinam a brilhante carreira, iniciando-a com o triumpho da peça de estréa, essa tão esperada "Sexo". Póde-se já apontar o nome da senhorita Suzanna Negri.

Descendente de uma familia de artistas que em varias épocas deram seu nome a excellentes realizações na comedia, a novel actriz, apesar de já haver estreado, dando mostras de seu merito em fugazes temporadas, encontra agora a magnifica opportunidade para firmar seu nome entre os reaes valores da scena nacional.

A senhorita Suzanna Negri detem um dos principaes papeis de "Sexo", a vibrante peça do dr. Calazans (pseudonymo de insigne scientista e escriptor), e, como se tem conduzido nos ensaios, revelando-se estudiosa, sensibilissima na exteriorização dos sentimentos e justa na comprehensão psychologica das intenções, deve merecer a attenção da critica e por certo vae conquistar a sympathia do publico nesses espectaculos que se annunciam tão interessantes no Theatro-Escola.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "TEN MINUTE ALIBI", PELA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

"Ten minute Alibi" é uma peça de genero policial, em que se demonstra que a minima falha póde invalidar o melhor trabalho policial. Durante os seus tres actos, o espectador tem sempre a sua attenção presa ao desenrolar dos factos. Seu desenvolvimento foi já publicado em notas da empresa. Resta-nos, pois, dizer que o elenco inglez confirmou as credenciaes com que se apresentou, credenciaes que são as de um excellente conjunto de comediantes, capazes de nos offerecer magnificos espectaculos como os que temos assistido. Talvez seja mesmo possivel affirmar que, depois do conjunto Vera Vergani-Nicodemi, que continu'a sendo o conjunto mais perfeito que nos tem visitado nos ultimos vinte annos, depois da homogenea companhia que nos trouxe Spinelly, o grupo "The English Players" é um dos melhores e mais homogeneos elencos que têm passado pelo Municipal. Em "Ten minutes Alibi", a figura mais importante é a de Calin Derwent, interpretado pelo sr. Sterling, que della se desempenhou como actor, senhor de varios recursos que é. A seguir, têm papeis destacados o sr. Carew, no cynico Philip Sevilla; a sra. Megan Latimer, em Betty; o sr. Reynolds, no detective Pember: todos excellentes.

Em papeis menores estiveram os srs. Moxey, Bazar, Taylor e Williams, com correcção, concorrendo todos para o magnifico espectaculo.

ALBERTO DE QUEIROZ

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS E O THEATRO-ESCOLA

A direcção geral do Theatro-Escola recebeu da Associação dos Artistas Brasileiros o seguinte officio:

"Foi com a mais viva emoção que recebi a carta em que tem a gentileza de communicar á Associação dos Artistas Brasileiros o inicio dos trabalhos do Theatro-Escola, nobre ideal de v. ex., compartilhado por seus companheiros nesta Associação.

Cabe-me agradecer a homenagem com que, mais uma vez, distingue a Associação dos Artistas Brasileiros o offerecimento da séde do theatro para quaesquer de suas iniciativas.

Formulo, nutrido pelas melhores esperanças, os votos mais sinceros e enthusiasticos de exito no desempenho da missão que, para bem do theatro nacional, foi confiada a v. ex.

Aceite a expressão real de minha admiração e apreço. — Celso Kelly, presidente."

O auto foi de encontro a uma arvore violentamente

Na madrugada de sabbado, cêrca das 4 horas, o automovel do Ministerio da Agricultura n. 12.977, dirigido por João Nunes, chauffeur da praça e ex-marinheiro, e levando como passageiros Alfredo Americano, de 35 annos de idade, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 221, casado e que se diz mecanico do Ministerio da Agricultura, e João dos Santos, de 34 annos de idade, sargento marceneiro da Armada e morador á rua da Saude n. 47, foi de encontro a um poste na avenida do Mangue, quando por ali corria com excesso de velocidade.

O carro, após o choque, que foi violento e depois de ter derrubado o referido poste, sem direcção, foi sobre uma arvore, ficando completamente avariado.

Os passageiros, embora a violencia do accidente, pouco soffreram, tendo Americano recebido ferimentos no rosto e João dos Santos contusões nos braços, pernas e rosto.

O commissario Nazareth, do 13º districto, soube do facto, e interrogando as victimas, soube por Americano que o carro fôra retirado da garage do Ministerio sem ordens superiores.

Foi aberto inquerito a respeito e o motorista João Nunes conseguiu fugir.

Alvejou a tiros o companheiro de domicilio

O AGGRESSOR FOI PRESO

Na tarde de ante-hontem, na estação do Mangue, após ligeira discussão, o operario João Saturnino, solteiro, de 15 annos de idade e residente á rua Elisa Maia, s|n, em Madureira, sacou de uma pistola e alvejou o seu companheiro de moradia Euclydes de Freitas.

A victima soffreu um ferimento transfixante do abdomen, pelo que foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Após a aggressão, Euclydes fugiu. A policia do 23º districto tomou conhecimento do occorrido, providenciando immediatamente a prisão do aggressor.

Duas horas depois, Euclydes foi preso pelo investigador n. 412 e conduzido á delegacia de Madureira, onde foi convenientemente autuado.

NOVA VICTORIA DA CASA DO CABOCLO

"Feitiço de Coral" é o novo cartaz da Casa do Caboclo, o popular theatrinho da praça Tiradentes. Novo e victorioso, porque, apresentado na ultima sexta-feira, mereceu da critica e do publico o juizo de se tratar da melhor producção da victoriosa parceria Duque-De Chocolat.

E, realmente, "Feitiço de Coral" vem sendo applaudida com desusado enthusiasmo.

Hoje, ás 16,15, ás 20 e ás 22 horas, teremos mais tres sessões dessa victoriosa peça sertaneja.

O REAPPARECIMENTO DE IRACEMA DE ALENCAR E A ESTRÉA DE "FILHINHA DE MAMAE"

Hoje, finalmente, o Carlos Gomes terá novo cartaz. Será apresentada, pela Companhia de Comedias Modernas, que está agora enriquecida com o concurso da "es-

Iracema de Alencar, que será a Ritinha da peça de hoje

trella" Iracema de Alencar e do actor Affonso Stuart, a comedia franceza "Miquette et sa mère", de Robert de Flers e Gaston Caillavet, que Duarte Ribeiro traduziu com o titulo "Filhinha de Mamãe", e que está assim distribuida:

Paulina, Côra Costa; Loló, Norma Geraldy; Graciuda, Conchita Moraes; Ritinha, Iracema de Alencar; Monteiro Reis, Alvaro Costa; Lacerda, Attila Moraes; Urbano, Affonso Stuart; Senador Miranda, Mesquitinha; Garoto, Nelma Costa; Pedro, João Fernandes; Ladislão, Fernando Oliveira.

"Filhinha de Mamãe", que foi carinhosamente ensaiada por Attila Moraes e recebeu cuidadosa "mise-en-scene" de Mesquitinha, será apresentada nas sessões habituaes, ás 20 e ás 22 horas.

"MINHA CASA E' UM PARAISO..." CONTINU'A NO CARTAZ DO RIO-THEATRO

Continúa ainda no cartaz do Rio-Theatro, attrahindo o maior publico da cidade, a peça de Luiz Iglesias, intitulada "minha casa é um paraiso...".

Hoje, na fórma do costume, haverá, no Rio-Theatro, vesperal, ás 16 horas, e, á noite, as sessões das 20 e 22 horas.

A RECITA EXTRAORDINARIA, DE HOJE, DA COMPANHIA INGLEZA

A Companhia Ingleza de Comedias dará, esta noite, no Municipal, em recita extraordinaria, a peça "The Green Pack" (O Baralho Verde), original de Edgard Wallace, que terá os seguintes interpretes, pela ordem das entradas em scena: Tobby, Richard Williams; Native Servant, Michael Bazal; Marek Elliot, Hugh Moxey; Larry Deans, Edward Stirling; Mrs. Thurston, Kathleen Williams; Dr. Thurston, Frank Reynolds; Louis Creet, Charles Carew; Jacqueline Thurston, "Jack", Megan Latimer.

CHINITA ULMANN E CARLETTO THIEBEN NA FEIRA DE AMOSTRAS

Chinita Ulmann e Carletto Thieben, os dois grandes bailarinos que o Rio já conhece, através de seus recitaes memoraveis, que empolgaram a população carioca, por varias vezes, vão se exhibir, na Feira de Amostras. Isto equivale por dizer que a platéa carioca terá uma noite de arte, cheia de encantos.

O recital, na Feira de Amostras, está marcado para sexta-feira proxima, ás 21 horas.

DULCINA CONTINU'A FASCINANDO O PUBLICO CARIOCA, COM O SEU DESEMPENHO INEXCEDIVEL

A grande attracção do momento artistico do Rio é, innegavelmente, Dulcina e seus companheiros de representação, que com tão remarcado exito vêm occupando o Rival-Theatro. E, de tal modo o publico os admira, que este fim de temporada corre com o mesmo brilho verificado desde o seu inicio. "O Ultimo Lord", que, no cartaz, já esta semana attinge cincoenta representações consecutivas, prova isso, sendo certo que todas as noites e em todas as vesperaes, verdadeiras multidões, como que fascinadas, accorrem á deliciosa "boîte" subterranea, na ancia de applaudir e admirar Dulcina, bem como Odilon, apreciando ainda, sem restricções, a actuação, por todos os titulos impeccavel, de Durães e Aristoteles, E Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Edith de Moraes, Olavo de Barros, Leonor Navarro, André Mariúza, Alberto Dumont, Rosa da Cunha, Gilhardo, Sylvio Silva, e os demais, vivendo os seus papeis com grande sinceridade e brilho, fazem, por sua vez, jús aos applausos com que o publico, todas as noites, os incentiva.

Hoje, "O Ultimo Lord" será representado, em duas "soirées". No proximo dia 25, se realizará a festa de arte de Dulcina, com "Musa do Tango", uma peça que focalizará, mais uma vez, os primores da arte aureolada de Dulcina. Em seguida, terá logar a festa de Odilon, com "A Bella e a Féra", de Bernard Shaw.

MUSICA

CONCERTO, SABBADO, DA ORCHESTRA MUNICIPAL

Continuando a sua brilhante actuação nos meios musicaes, a Orchestra Municipal realizará, no theatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, no proximo sabbado, um grande concerto symphonico, cujo programma, que publicaremos nestes proximos dias, está sendo organizado com o maior criterio. Assim, teremos, mais uma vez, opportunidade de ouvir esse conjunto de musicos notaveis, que tão brilhantemente têm correspondido á expectativa e confiança nelles depositada pelo publico.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO, REGIDO PELO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

Como já dissemos, no proximo dia 30 terá logar, no theatro Municipal, um grande concerto symphonico, pela Orchestra Municipal, sob a regencia do consagrado maestro patricio Francisco Mignone. Esse concerto que, para maior facilitar aos apreciadores desse genero de musica, será a preços populares, terá como solista o notavel pianista Tomás Terán, artista nosso conhecido, pelos seus elevados dotes technicos e artisticos.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "The Green Pack" (O baralho verde), de Edgard Wallace — (The English Players) — A's 21 horas — Poltrona 25$000.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Aristoteles, Olavo, Durães, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CARLOS GOMES — "Filhinha de mamãe", trad. de Duarte Ribeiro (Iracema de Alencar, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

PHENIX — Descanço.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", mago moderno — A's 21 horas.

RIO-THEATRO — "Minha casa é um paraiso", de Luiz Iglesias — (Alda Garrido) — A's 16, 20 e 22 horas.

O SUCCESSO DO FILM "O GATO PRETO", NO REX

O dia de hontem marcou um exito extraordinario com a estréa do film "O Gato Preto", da Universal, em exhibição no Cinema Rex. A gravura acima mostra um flagrante da primeira sessão do dia da estréa, quando a bilheteria teve que sustar a venda de ingressos e foi preciso requisitar guardas para impedir que o publico, ansioso por ver o trabalho de Karloff e Lugosi, invadisse o cinema...

No Mundo Cinematographico

"BEIJOS E SEGREDOS"

"Beijos e Segredos" é uma producção de Jesse L. Lasky. Este celluloide modernissimo, que aborda um problema social de nossos dias, tem uma interpretação esplendida, confiada a masculinidade loura de Gene Raymond e á belleza morena de France Dee. Estes dois

Scena do film "Beijos e Segredos", com Frances Dee e Gene Raymond

astros, que formam um contraste de padrão de belleza, têm talvez as suas melhores "performances" desde o seu apparecimento em "cameras" cinematographicas. Fazem parte do elenco os dois comediantes Harry Green e Alison Skipworth, que deliciam as partes deste film luxuoso, moderno e movimentado dentro dos mais modernos e finissimos ambientes. "Beijos e Segredos" é o film da mocidade, todo feito de bellezas, romance e amor.

"A PEQUENA ENCANTADORA"

Um film com um assumpto abundante em episodios comicos que derivam de equivocos de galanteria. Uma engraçadissima visita a um cabaret, no qual a heroina do film cae em apuros, pondo em perigo a reputação de seu futuro padrasto, que foi forçado a acompanhal-a a este logar.

Este film da Universal é uma das mais deliciosas comedias já filmadas na Europa por esta empresa.

A estrella do film é Franziska Gaal, uma nova descoberta de grande successo.

COMO SE PODE SER TÃO MA' ASSIM?

Esse vae ser o pensamento que lhe assaltará o espirito quando você tiver visto Loretta Young em "Nascida para o mal". Você acaba de conhecer em um dos maiores films da temporada ("A Casa de Rothschild") uma Loretta Young toda ternura, amor, bondade e sacrificio. A filha de Nathan era nascida para o bem e para o amor. Agora, ella virá exactamente o inverso do que foi naquelle memoravel trabalho. Ella será a "Nascida para o mal", a pequena predestinada a arrastar na sua cauda de desgraças proprias o destino de um homem bom, honesto, probo e marido exemplar, que um dia se deixou levar pelo seu sorriso tentador e seu olhar de vibora...

"Nascida para o mal" é Loretta Young. — Como se pode ser tão má assim? — dirão vocês todos, quando lhe conhecerem toda a extensão da maldade. E ainda mais sabendo que a victima de seu feitiço é... Cary Grant! O film, da "20th Century", será apresentado pela United, ainda este mez.

PORQUE O CINE IPANEMA VAE INAUGURAR AMANHÃ COM "ESCANDALOS ROMANOS"

O film "Escandalos Romanos", que Samuel Goldwyn dirigiu para a United Artists é um film que fez grande successo, quer pelo trabalho de Eddie Cantor, como pelo conjunto, em que ha uma musica encantadora e "pequenas" ainda mais encantadoras.

Succede, porém, que os bairros de Ipanema, Leblon, Copacabana e Leme não o viram, como não viram muitos outros trabalhos da United Artists e da Warner-Bros.-First National, duas das melhores fabricas de films que ha na America do Norte, com artistas queridos no mundo inteiro, contando com "fans", que, naquelles bairros, devem estar aborrecidos por não vel-os lá.

Dahi a boa lembrança de levar para lá esses films todos, que o Cine-Ipanema vae exhibir e, por isso, a estréa e inauguração da nova casa se fará com "Escandalos Romanos", amanhã, 17, em uma sessão unica, ás 21 horas.

RENE' BARBERIS FEZ A DIRECÇÃO DE "CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR"

De como a moderna cinematographia franceza tem avançado no dominio da technica, dá prova robusta a realização de René Barbieris, em "Casanova", o Principe do Amor". Este film da Urania, é um celluloide novo, falado e cantado em francez, e feito sob as exigencias mais rigorosas, actualmente, usadas nos "ateliers" francezes. Basta considerar o trabalho de camera photographica, que é esplendido, mostrando mesmo interessantes novidades de natureza technica. Os scenarios naturaes, que são lindos, mórmente os de Veneza; os ambientes interiores, e a indumentaria, a estylo dococó, dos diversos interpretes desta producção, são de molde a affirmar o conceito que acima fazemos do novo film de Iwan Mosjoukine, que, no papel do famoso aventureiro veneziano, nos offerece, talvez, a maior creação de sua carreira artistica.

"EU FUI UMA ESPIÃ"

E' um emocionantissimo film da Gaumont British, que a firma M. J. Carvalho & C. entregou á Fox Film do Brasil S. A. a sua distribuição para o territorio brasileiro. "Eu Fui uma Espiã" é o relato

Madeleine Carroll e Conrad Veidt, no film "Eu fui uma espiã"

historico de uma enfermeira, a heroica Marta Cnockaert, joven belga, que, num gesto de sublime patriotismo, tornou-se uma dedicada e perigosa espiã, a serviço dos alliados. O desenvolver deste drama verdadeiramente dramatico, pathetico e sobretudo authentico, fórma, sem duvida, alguma, um dos grandes films deste fim de temporada. Madeleine Carroll, a joven ingleizinha que faz a gente acreditar que as inglezas são bonitas, é a estrella magnificente desta producção "made in England", onde, a seu redor, fulgem dois artistas excellentes, tão conhecidos dos nossos "fans". São elles Herbert Marshall e Conrad Veidt, que contribuem notavelmente para os esplendores emocionaes de "Eu fui uma Espiã".

MENJOU CONFESSA O MEDO DE SHIRLEY TEMPLE

Foi Adolphe Menjou, um veterano das batalhas do écran, o artista a quem mais coube contrasceuas com Shirley Temple, em "Dada por penhor". Shirley Temple é uma criança de cinco annos, que apenas teve tempo de estudar as primeiras letras, absorvida como immediatamente foi pelo cinema.

E' interessante ouvir o que disse Menjou, depois que acabou de filmar com ella "Dada em penhor". E, em resumo, é o seguinte: "Napoleão teve o seu Waterloo, e na nossa carreira não se escasseiam os Waterloos. W. C. Fields teve o seu em "Baby Le Roy" e eu o meu nesta garotinha de cinco annos, cuja intuição de artista me deixa bôbo! A competição feminina nunca, uma só vez, me intimidou. Tenho trabalhado lado a lado com as mais notaveis estrellas, e nunca cedi terreno a nenhuma. Com esta bonequinha de agora, é porém caso differente, e não me pejo de confessar que tenho medo della. Ella "roubou todas as scenas em que appareceu commigo, e, quizesse-o eu, jamais conseguiria deixal-a na sombra. Dêm a Fields mais fitas com a Baby e a mim com a garotinha, e eu e elle teremos que procurar ganhar o pão de outro modo".

Em "Dada em penhor", que é um film de alta emoção em que pela primeira vez se patenteia todo o talento de Shirley Temple, além de Menjou e ella, apparece um grupo de consagrados artistas da Paramount, entre outros Dorothy Dell, Charles Bickford, Sam Hardy, etc.

E AINDA ESTE MEZ... KAY FRANCIS!

Neste mez, ainda, como uma amabilidade da Cia. Numero Um, veremos um novo celluloide de Kay Francis: O seu titulo? Simplesmente "Monica!"

Porém, o que interessa é saber-se que Kay Francis volta para uma festa maior dos nossos olhos e nosso novo celluloide attinge profundamente a sensibilidade dos corações perfeitos. O seu thema se desenvolve numa atmosphera de perfeito realismo, harmonizando-se com a exacta personalidade de seus caracteres.

Kay apresenta-se simplesmente admiravel no papel de esposa e de medica, a dra. Monica Braden, famosa gynecologista.

Orry Kelly, o famoso figurinista de Hollywood e da Warner First National, vestiu Kay Francis para esse film, como tambem desenhou as toilettes de Verree Teasdale e de Jean Muir, suas graciosas companheiras de "cast".

Warren William é o unico homem do film, não por ser, verdadeiramente, o unico interprete masculino, mas porque só elle realmente "apparece", defendendo as qualidades, os defeitos, as fraquezas e os indecifraveis altruismos do sexo forte.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Bocca para Beijar" — Jean Harlow e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jean Kiepura.

REX — "O Gato Preto" — Boris Karloff e Bela Lugosi.

ODEON — "O Homem de Duas Caras" — Mary Astor e Ed. G. Robinson.

IMPERIO — "Apesar dos Apesares" — Joan Marsh e W. C. Field.

GLORIA — "O Rosario" — Louise de Mornand e André Luguet.

PATHÉ-PALACIO — "Mulheres Perigosas" — Rose Mary e Warner Baxter.

BROADWAY — "George e Georgette" — Meg Lemonnier.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Lua de Mel para Tres".

AMERICANO — "Princeza em Apuros".

APOLLO — "Peccador Jovial" e "Dr. Bull".

ATLANTICO — "Fascinação" e "A Dama do Cabaret".

AVENIDA — "Prazer de Perdoar" e "Primerose".

BRASIL — "Nova Aurora" e "Adorada Inimiga".

CATUMBY — "Romance Antigo", "O Homem que Amou" e "O Valle do Thesouro".

CENTENARIO — "Fascinação", "O Conta-Prosa" e "Bicho Carpinteiro" (comédia).

ELDORADO — "Casamento de Consolação" e "Adeus, Amor".

GUANABARA — "A Hyena da 5ª Avenida" e "A Conquista da Belleza".

GUARANY — "Nem Tudo se Compra", "Vida de Estrella" e "Os Flamengos".

HELIOS — "Heróes sem Patria" e "Loucuras de Shanghai".

IDEAL — "Ouro" e "E' Hora de Amar".

IRIS — "Expresso do Oriente" e "Peccador Jovial".

LAPA — "Loucuras de Hollywood", "Alma de Medico" e "Jack e a Planta Prodigiosa".

MARACANÃ — "Lancha Invicta" e "Adorada Inimiga".

MEM DE SA' — "Força que Destróe" e "Prazer de Perdoar".

PATHE' — "Toda Tua" e "Symphonia Celestial".

RIO BRANCO — "Amo este Homem", "Alma de Medico" e "Deshonra e Justiça".

SMART — "A Estrada do Perigo" e "Anjo de Nova York".

VILLA ISABEL — "Paraiso das Surpresas" e "O Conta-Prosa".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES NA POLICIA MILITAR

Por conveniencia de serviço e de accordo com o que propoz o general commandante da Policia Militar, foram transferidos: o capitão Alcebiades de Siqueira Mello, do cargo de ajudante do 2º batalhão de infantaria, para o de commandante da 1ª Companhia do Corpo de Auxiliares; e deste para aquelle cargo o capitão Deocleciano Dantas.

TRAILER "WARNER-FIRST"

O mais recente fim de Barbara Stanwyck, baseado na novella de Willa Cathers, premiada pela Academia Pultzer com o 1º premio e intitulado "A Lost Lady", encontra-se já no Departamento de Revisão da Warner First National, para ser, brevemente, lançado no mercado.

Nesse celluloide Barbara Stanwyck tem quatro galãs, que são Ricardo Cortez, Phillip Reed, Lyle Talbot e Frank Morgan. Outras figuras de destaque no cast são Henry Kolker, Rafaelo Ottiano, Hobart Cavanaugh, Edward Mc Wade, Walter Walker, Samuel Hinds, etc. A novella de Miss Cathers foi adaptada ao cinema por Gene Markey e Kathryn Scola, com a direcção geral de Alfred E. Green.

No ultimo Boletim de Informações, chegado do studio da Warner First National, annunciam que Gavin Gordon acaba de ser incluido no "cast" de Happiness Ahead, o novo film dirigido por Mervin de Roy e em cujo "cast" já estavam Dick Powell, Josephine Hutchinson e Dorothy Dare. Hippiness Ahead foi, primeiramente, annunciado com o titulo de Gentleman Are Born.

Pat O' Brien, tendo terminado a sua parte em Flirtation Walk, com Dick Powell e Ruby Keller nos primeiros papeis, já iniciou a filmagem de "I Sell Anything", tambem para a Warner First National. Com elle, neste celluloide, estão duas pequenas adoraveis.

Ruby Keeler, que já terminou as férias que gozava na companhia de Al Jolson, seu marido, já partiu de Nova York para Los Angeles, realizando a sua 39ª viagem transcontinental em automovel, afim de iniciar no studio da Warner First National, a segunda parte da filmagem de Flirtation Walk, nova féerie da Companhia. Numero Um. Logo que termine essa segunda parte de seus trabalhos nesse film-revista, Ruby Keeler iniciará mais uma viagem transcontinental, sempre na companhia de Jolson, para proseguir, em Nova York, as suas deliciosas férias, bem merecidas após o seu brilhante trabalho em "Dames", primeiro, e, a seguir, em Flirtation Walker! Neste ultimo, além do indispensavel Dick Powell, Ruby tem por companheiros, Pat O' Brien, Henry O' Neil, John Elderege e John Arledge. Frank Borzage, o poeta que escreve com a camera, dirige Flirtation Walk, que se baseou no argumento de Delmar Daves e Lou Edelman e adaptado ao ecran pelo proprio Dawes. Muitas sequencias do film foram tiradas na celebre Academia Militar de West Point, onde estudam todos os officiaes do exercito norte-americano.

Glenda Farrell, a outra ladra espiritual da Warner First National, pois que é a unica rival até hoje encontrada por Aline Mac Mahon, foi forçada a interromper umas férias que conseguira sabe Deus como, para mandar extirpar o apendice, esse orgão implicante que só serve para estragar prazeres. O dr. Herbert Chase, da California, que a operou, annuncia agora que a operação correu ás mil maravilhas e que dentro de poucas semanas Glenda poderá voltar ao studio da Warner First para assustar as grandes estrellas com o cynismo com que sempre rouba os momentos mais interessantes dos films. Seus mais recentes trabalhos são "The Personality Kid" e "Kansas City Princess".

Pondo agua na bocca dos "fans", podemos annunciar hoje, que Britsh Agent com Kay Francis e Leslie Howard nos primeiros papeis, já foi terminado no studio da Warner First National e um cercle reduzido de felizardos já o assistiu... em companhia de Kay e de Leslie! Foi uma "preview" sensacional! Todo o executivo, alguns directores, nenhum reporter, e apenas os protagonistas puderam ver o film. Britsh Agent é uma adaptação das famosas memorias de R. H. Bruce Lockhart, por Laird Doyle e no seu "cast" outros e muitos nomes se encontram e entre elles poderemos citar William Gargan, Irving Pichel, Walter Byron, Mariana Schubert, Ivan Simpson, J. Carroll Naish, Paul Percasi, Phillip Reed, Doris Lloyd, Tenen Holtz, Walter Armitage etc. Michael Curtiz dirigiu o film auxiliado pelo technico scenarista Nicholas Kobliansky.

Maxine Doyle, tão bonita, tão fragil e delicada, é a proxima victima dos beijos devoradores de Joe E. Brown, em "Six Day Bike Rider", actualmente com a filmagem quasi terminada nos studios da Warner First National, sob a direcção de Lloyd Bacon. A proposito de Bacon, que foi o director de "Rua 42", "Footlight Parade" e outros grandiosos films, temos a dizer que é entre os directores da Warner, o que mais trabalha. Ainda agora, logo que terminou "Here Comes the Navy", com James Cagney e Pat O' Brien, com intervallo de quatro horas e meia apenas, iniciou a filmagem de "Six Day Bike Rider", de Joe. E' um vedadeiro record!

Warren William, experimentado uma vez nos papeis do celebre detective Philo Vance, conseguiu uma tão notavel performance, que a Warner First National resolveu entregar-lhe mais um film relativo ás aventuras do celebre sherlok. E agora Warren já terminou "The Dragon Murder Case", versão cinematographica da mais recente novella e tambem a mais emocionante, de S. S. Van Dine. Com Warren estão Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Robert Barratt, Eugene Pallette, que se especializou em papeis de detective profissional, Robert Mc Wade, Helen Lowell, Dorothy Tree, George E. Stone e outros. O film já conheceu os applausos enthusiasticos da Broadway e breve nos será apresentado. O director foi H. Bruce Humbert.

MARTHA EGGERTH, EM SEU SEGUNDO TRIUMPHO, "A PRINCEZA DAS CZARDAS"

Paul Kemp, o famoso comico europeu, rodeado de lindas pequenas que apparecem com elle no film da Ufa "Princeza das Czardas", destinado a um dos maiores successos do anno... Martha Eggerth está no elenco!

Martha Eggerth já se tornou uma das artistas mais queridas do nosso publico. A sua figura, a sua voz, a sua arte concretizam-se como que em um symbolo, que é "ella propria", que se tornou um centro de attracção para todos quantos gostam de cinema, e os que gostam de musica. Entretanto, Martha Eggerth ainda não se apresentou á nossa gente em toda a sua plenitude de arte e de encantos. Ainda não a vimos em toda a sua desenvoltura, sua alegria, dando azo a que a sua garganta possa demonstrar toda a pujança de cordas vocaes privilegiadas.

"A Princeza das Czardas" vae, entretanto, dar-nos essa opportunidade. A linda e conhecidissima opereta de Kalman apresenta Martha Eggerth como a queriamos conhecer. Ella canta, canta muito, canta sempre — e é principalmente o que nós queriamos. E, mais ainda, ella se apresenta em um genero que está como que feito para ella. Ha momentos de alegria esfuziante, ha momentos sentimentaes, e para cada um desses momentos Martha Eggerth tem a sua canção. O film é da Ufa, e montado com toda a propriedade que a mesma dá aos seus trabalhos, por signal que o acompanhamento musical é da Orchestra Philarmonica de Berlim, e da de Ciganos, de Budapest. O Programma Art vae obter com esse film mais um dos seus enormes triumphos.

"A ilha do thesouro"

"A Ilha do Thesouro" (Treasure Island) é um film de raras proporções artisticas com que a Metro-Goldwyn-Mayer está obtendo ruidoso successo na America. Todos os grandes criticos americanos affirmam, unanimes, a grandeza de "A Ilha do Thesouro".

Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Otto Kruger são apontados como interpretes perfeitos do grande romance de Robert Louis Stevenson, onde a vida e as aventuras dos piratas são evocadas em episodios de inconfundivel aparato e através immensas suggestões.

A direcção do film da Metro é de Victor Fleming, que se revelou admiravel orientador de films épicos, genero a que pertence o film que devolve Wallace Beery e Jackie Cooper, juntos, á admiração dos "fans".

Film de elevadissimo custo, por isso que reconstitue uma época e é toda uma forte reconstituição de ambientes e costumes, "A Ilha do Thesouro" desnovella aos olhos do publico scenas de invulgar espectaculosidade. Muitas dessas scenas, por exemplo, pertencem ás sequencias desenroladas a bordo do galeão "La Hispaniola", cuja reconstituição a Metro fez com o maior apuro — e completa felicidade.

"A Ilha do Thesouro" se filia á classe dos films integralmente artisticos, mas não deixa de ser, ao mesmo tempo, um film caracteristicamente divertido. Com a vantagem de ser um film para todos, porque tem de tudo...

"DEI MEU AMOR"

Wynne Gibson posando para a estatua de Salvatore Scarpitto, o grande esculptor que creou esta obra para "Dei meu Amor", emquanto o director Karl Freunde tira tambem a sua "linha"...

Um film de intenso sentimento humano e situações interessantes, que abraça uma phase colorida da vida que nos é desconhecida — a vida dos artistas — é o drama da Universal. "Dei meu amor", extraido da historia da Vicki Baum, notavel autora do "Grande Htel" e outras peças finas. Com sua colorida atmosphera e scenarios artisticos, tem seus principaes desempenhos confiados a Wynne Gibson e Paul Lukas. Este film por certo agradará, pois tem tudo que possa interessar aos "fans".

Quando um film faz rir e chorar, póde-se duvidar da sua qualidade?

Tal film é "Dei meu amor", que, cheio de drama e emoções, nos mostra ainda um lado muito alegro da vida. E' a historia da vida real, sobre gente real, cujos problemas encontrarão sympathia entre todos os espectadores.

Radio-Jornal

UM NOVO CANTOR NA PRA-9

Juan Carlos Thorry é o cantor do famoso "Jazz" argentino "Santa Paula Serenaders" composto exclusivamente de universitarios argentinos. De passagem pelo Rio, Juan Carlos Thorry dará algumas audições pela PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga. Sua estréa será amanhã, ás 20 horas, com a Orchestra de Danças Napoleão Tavares.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 — Discos. Das 13 ás 14 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.15 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos classicos. Das 20.30 em diante — Programma Case.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 20 horas — Programma dos Ouvintes. A's 21 — Programma de Studio, executados em S. Paulo na estação-chave, PRB 6 e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2, Rio de Janeiro; PRB 6, São Paulo; PHB 3, Juiz de Fóra; PRC 9, Campinas; PRD 9, Sorocaba; PRD 3, Taubaté, Piracicaba; PRA 7, Ribeirão Preto; PRB 5, Franca.

RADIO CAJUTI

Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 13 ás 13 horas — Programma dos bairros (Studio C). (A's quintas-feiras, das 14 ás 14.30 horas, Supplemento Infantil. Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento de Jantar, Hora certa, Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A Nota do Dia, pelo professor Bevilacqua, Hora "H".

No programma tomarão parte os seguintes elementos: Alzira Ribeiro, Edgard Velloso, Maria Clara, Caetiquo, Dora Perdigão, professor Nelyon Cintra, Nair Bevilacqua Barroso Netto, Celso Macedo, Freytas, Henrique Britto, Alberto Rios, Germano Sodré, Conjunto de Salão, Sextetto Regional, Speaker Irá Ferraz.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl. Supplemento musical da gurysada. Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Arias de operas e gravações. 17 horas — Musica dansante. 18 horas — Palestra pela Vóvóznha. 18.15 horas — Gravações nacionaes. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 18 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA 3. 19.30 horas — Serviço de publicidade. 20 horas — Aracy Côrtes, Luparce Miranda, Tuti, Heloysa Helena, Murilo Caldas, Orchestra e numeros de radio-theatro com Annita Spá e Edmundo Maia. 21 horas — Olga Pragner com seu violão. 22 horas — Viagem imaginada á Italia, o paiz das maravilhas musicaes, com o concurso da cantora Itala Vera e do tenor Gonçalves e Orchestra do Radio Club. 23 horas — Programma de discos "Para Todos".

DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL A RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Por actos de hontem, do interventor interino, foi declarada de utilidade publica municipal a Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 e das 17.30 ás 19.30 — Discos. Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 23 horas — Programma "Manoel Montero", de nosso studio, tomando parte: Esmeralda Ferreira, Ilidia Sobral, Aracy de Almeida, Manoel Monteiro, Jayme Britto, Mario Cabral, Manoel Caramés, Xavier Pinheiro, Ignacio Costa, Orchestra Ligeira, sob direcção de Bonfiglio de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas; 13.30 ás 14 horas; 15 ás 15.30 horas: Hora Infantil de Tia Lucia: "O Tapete Magico" — Uma viagem ao Ceará — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. 17 horas — Conferencia do professor Botazzi, na Academia de Letras. 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Os grandes escriptores", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Beethoven — Sonata "Kreutzer", para violino e piano; Wagner — "Tanhauser", ouverture.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R. 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 20 hs. 30 m. — Discos variados. 20 hs. 30 m. ás 22 hs. — Maria Eliza da Silveira, Castro Barbosa, Paulo de Frontin Werneck e Carolina Cardoso de Menezes. 22 hs. ás 22 hs. 15 m. — Quarto de hora. 22 hs. 15 m. ás 23 hs. — Anna de Albuquerque Mello, Angelo Freitas e Mario de Azevedo.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LIMA	—	16	Buenos Aires
	DELSUD	—	16	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	19	19	Buenos Aires
	BORGLAND	—	19	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Liverpool	RODNEY STAR	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	22	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires
	AUGUSTA	—	24	Buenos Aires
	BRONTE	—	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAC PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELSUD	18	—	
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	20	—	
	LANTARO	—	20	P. Pacifico
Baltimore	WESTERN WORLD	23	21	Buenos Aires
Nova York	WEST CALUMB	26	26	Buenos Aires
Kobe	BUENOS AIRES MARU	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	16	—	
Manáos	BAEPENDY	17	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	18	—	
Belém	COMM. RIPPER	25	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITATINGA	—	16	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	17	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	17	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	17	Porto Alegre
	ANNA	—	17	Laguna
	ITAQUATIA'	—	18	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	20	S. Francisco
	ITAGUASSU'	—	23	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
	OSWALDO ARANHA	—	27	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	16	Pará
Miami	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Europa	CONDOR ZEPPELIN	17	18	Europa
Buenos Aires	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	19	20	Miami
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFHTANSA	24	25	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Rio, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 15 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SULTAN STAR	14	16	Londres
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	19	19	Trieste
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	LINNEL	—	19	Glasgow
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
	SARTHE	—	20	Liverpool
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	MONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
	ALPHERAT	—	22	Hamburgo
	CORINALDO	—	22	Glasgow
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	23	23	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	LIPARI	23	23	Havre
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	24	24	Hamburgo
	DUQUEZA	—	24	Londres
	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOS. CHARLOTTE	31	31	Antuerpia
Buenos Aires	CAP ARCONA	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	BAYERN	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	URUGUAYO	16	16	Philadelphia
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
Buenos Aires	CAPILLO	20	20	Baltimore
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	21	21	Kobe
	LAGES	—	21	Nova York
	THE ANGELES	—	22	Philadelphia
Buenos Aires	WEST CAMARGO	24	25	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	26	26	Nova York
	GISLA	—	27	Vancouver
Buenos Aires	DELMUNDO	—	27	N. Orleans
	HINDENBURG	—	28	Santo Antonio
	OSIRIS	—	29	Houston
	TAUBATE'	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	18	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	BOCAINA	21	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	23	—	
	ITAPUHY	—	16	Cabedello
	ALICE	—	16	Caravellas
	PIRANGY	—	17	Areia Branca
	ITABITE'	—	17	Belém
	PYRINEUS	—	18	Maceió
	PORTO ALEGRE	—	19	Recife
	CELESTE	—	19	S. Matheus
	CELESTE	—	19	S. Matheus
	SERRA GRANDE	—	20	Recife
	UNA	—	20	Areia Branca
	D. PEDRO II	—	21	Belém
	SERRA NEGRA	—	22	Fortaleza
	ARARAQUARA	—	25	Cabedello
	CAMARAGIBE	—	27	Pará
	SANTOS	—	28	Manáos

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

P. Mauá — vapor inglez "Sultan Star" — importação.

Armazem 1 — vapor inglez "Avila Star" — importação.

Armazem 3 — vapor inglez "Nagara" — importação.

Armazem 4 — vapor allemão "Bayern" — importação.

Armazem 6 — vapor uruguayo "Paraná" — importação.

Armazem 6 — vapor inglez "Arabi" — importação.

Armazem 8 — chatas diversas no costado do "Gaasterland" — importação.

Armazem 9 — vapor allemão "España" — importação.

Armazem 9 — vapor nacional "Lages" — importação.

Pateo 10 — vapor nacional "Araguary" — cabotagem.

Armazem 10 — vapor allemão "Vigo" — importação.

Armazem 10 — chatas diversas no costado do "Oceania" — importação.

Armazem 17 — vapor nacional "Arary" — cabotagem.

Armazem 17 — vapor nacional "Anna" — cabotagem.

Armazem 18 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.

Armazem 18 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.

Armazem 18 — hiate nacional "Alayde" — cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPUHY — Para o Norte até Cabedello:

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de 13 e cartas para o interior até ás 6 horas do dia 16.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 130; aluguel 415$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos, com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67. Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santa Amaro n. 23. Edificio Germania.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0398.

FLAMENGO

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobiliado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 331, confortavel vivenda.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Aimbirê Cavalcanti 153, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 63, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

SANTA THEREZA

SANTA Thereza — Aluga-se um quarto bem mobiliado, em casa allemã, com café pela manhã; á rua Petropolis n. 67.

DIVERSOS

ALUGAM-SE amplas salas e quartos bem arejados a casaes sem filhos e moços solteiros, á rua Barão de S. Felix, 166.

ALUGAM-SE quartos e salas bem arejados a casaes sem filhos e moços solteiros, á rua Barão de São Felix, 166.

ALUGA-SE com pensão uma boa sala e quarto de frente, com entrada independente, ou sala só, em casa de familia de respeito, á rua Felippe Camarão n. 93.

ALUGA-SE o sobrado da Praça Vieira Souto 36 - 1º andar, por 420$000. Trata-se na rua Barão de Ubá 15.

CONSULTORIO MEDICO

Traspassa-se ou sub-aluga-se um bem montado, á rua S. José 118 - 2º. Informações das 4 ás 7. Tel. 2-1796.

CONSULTAS MEDICAS HOMŒOPATHICAS

Envie nome, edade, profissão e pormenores da enfermidade, para a Caixa Postal n. 3316 — Rio.

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil, Dr. Moratorio Osorio, São Pedro, 88, 3º, Caixa Posta 3.124 — Rio.

Predio em Copacabana

Aluga-se por 6 mezes, á rua Siqueira Campos n. 68, confortavel predio com 6 quartos, 3 salas, banheiro, etc. Ver e tratar no proprio local.

POSPONTADEIRAS, precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fructo; informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM — D. PEDRO II — 10.400 toneladas

Sairá no dia 22 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	31
Belém (chega)	3

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES — SANTOS — 11.085 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	31
Recife	2
Fortaleza	4
Belém	7
Santarém	9
Obidos	10
Parintins	10
Itacoatiara	11
Manáos (chega)	12

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES — BAEPENDY — 11.085 tons. de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	21
Santos	22
Paranaguá	23
Antonina	23
São Francisco	24
Rio Grande	28
Montevidéo	31
Buenos Aires (chega)	1

Recebe cargas para Assumpción, Porto Murtinho, P. Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — Saídas ás quartas-feiras — ANNIBAL BENEVOLO — 2.461 tons. de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	18
Paranaguá	19
Florianopolis	20
Rio Grande	22
Pelotas	22
Porto Alegre (chega)	23

LINHA SANTOS-HAMBURGO — BAGE

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS .... 15 de Novembro.
CUYABA' .... 30 de Novembro

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU', Santos, 12/10 — Victoria, 15/10 — N. Orleans, 31/10

TAUBATE', Santos, 27/10 — Rio, 29/10 — Victoria, 1/11 — New Orleans, 17/11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

LAGES, Santos, 19/10 — Rio, 21/10 — Victoria, 23/10 — Bahia, 26/10 — Nova York, 10/11 (cheg.)

CAMAMU', Santos, 31/10 — Rio, 2/11 — Victoria, 4/11 — Bahia, 8/11 — New York, 22/11.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 2$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800, suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$300; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

TERMO

NOVA YORK, 15 de outubro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.30	7.35
Para março	7.58	7.62
Para maio	N|cot.	7.77
Para julho	7.70	7.79

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 24 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.20	7.35
Para março	7.49	7.62
Para maio	7.53	7.77
Para julho	7.61	7.79
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.53	10.60
Para março	10.57	10.62
Para maio	10.62	10.68
Para julho	10.63	10.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.

Mercado accessivel, com baixa de 11 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.49	10.60
Para março	10.49	10.62
Para maio	10.54	10.66
Para julho	10.57	10.70
		Saccas
Vendas do dia		30.000
No dia anterior		15.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 15 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	154 1|2	155
Para março	155	155 1|2
Para maio	155 1|2	155
Para julho	155 1|2	156
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	154 3|4	155
Para março	155 1|4	155 1|2
Para maio	155 3|4	156
Para julho	155 3|4	156
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1\|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	31	30
Para março	32	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1\|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	31	30
Para março	32	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de outubro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47.3	47.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

SANTOS, 15 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$000	19$000
Para novembro	18$775	18$775
Para dezembro	18$775	18$975
Para janeiro	18$975	18$975
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
Para junho	18$900	18$800
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$000	19$000
Para novembro	18$775	18$775
Para dezembro	18$775	18$975
Para janeiro	18$975	18$975
Para fevereiro	19$000	18$975
Para março	19$000	18$975
Para abril	19$000	18$975
Para maio	19$000	18$975
Para junho	19$000	18$800
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$500
Anterior	17$500
Em igual data de 1933	11$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	31.526
No dia anterior	35.923
Em igual data de 1933	44.751
Embarques.	
No dia de hoje	26.465
No dia anterior	53.017
Em igual data de 1933	17.098
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.519.225
No dia anterior	1.524.164
Em igual data de 1933	1.797.227
Saidas:	
Para a Europa	18.504
Para o Rio da Prata, etc.	200
Total	18.704

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.87	20.92
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.10	58.05
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.70	35.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 L.	77.15	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.62	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	56.87	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	74.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.09	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.18	7.20
S|Berna, á vista, por £, Fls.	14.94	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.87	20.92

LONDRES, 15 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.75	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	56.87	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	74.00
S|Lisboa, vista, por £ E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.09	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.18	7.20
S|Berna, á vista, por £, F.	14.94	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.87	20.92

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.25	4.92.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.00	6.66.62
S|Genova, tel., por L. c.	8.64.00	8.64.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73	13.78
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.28	68.37
S|Berna, tel., por F. c.	32.89	32.90
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.55	23.57
S|Berlim, tel., por M. c.	40.67	40.65

NOVA YORK, 15 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	4.90.50	4.92.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.37	6.65.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.62.75	8.64.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.77	13.78
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.29	68.38
S|Berna, tel., por F. c.	32.86	32.89
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.52	23.55
S|Berlim, tel., por M. c.	40.58	40.67

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de outubro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	73.86	74.12
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.75	129.75
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.04	14.98

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 15 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/16	39 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 15/16	40

MONTEVIDEO, 15 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/16	39 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 15/16	40

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$040 e o dollar a 11$530.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	35.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 15 de outubro.

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	12$900	N|cot.
Para dezembro	12$850	N|cot.
Para janeiro	12$900	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 15 de outubro.

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	12$800	13$200
Para dezembro	12$900	13$100
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	5.550
Saidas	596
Consumo	—
Existencia	150.226
Bonus	—

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Existencia:	
No dia de hoje	16.600
No dia anterior	15.800
Abatimento do consumo, sabbado	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000
Exportação:		

Fardos de 180 kilos

Não houve.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 15 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.61	6.64
Maceió "Fair"	6.61	6.64
American Futures:		
American Fully Middling	6.91	6.94
Para janeiro	6.61	6.62
Para março	6.58	6.60
Para maio	6.56	6.57
Para julho	6.53	6.55

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de outubro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.61	6.62
Para março	6.58	6.60
Para maio	6.56	6.57
Para julho	6.63	6.55

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos, cotando-se por

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.55	12.65
American Futures:		
Para janeiro	12.37	12.49
Para março	12.42	12.57
Para maio	12.48	12.60
Para julho	12.52	12.64

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.30	12.37
Para março	12.35	12.42
Para maio	12.45	12.48
Para julho	12.47	12.52

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	38$000	N|cot.
Para fevereiro	38$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de outubro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para dezembro	1.88	1.88
Para janeiro	1.85	1.86
Para março	1.83	1.83
Para maio	1.86	1.87

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de outubro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	4.3	4.2 ½
Para dezembro	4.4 ¾	4.4 ¾
Para março	4.6 ¾	4.6 ¾
Para maio	4.8 ½	4.8 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	52$500 a 53$000
Mascavo	39$000 a 40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	28.700
No dia anterior	17.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	514.500
No dia anterior	485.800
Existencia:	
No dia de hoje	319.400
No dia anterior	391.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	500
Total	700

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.46	4.45
Para maio	4.65	4.67
Para julho	4.96	4.94
Para setembro	5.09	5.08
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

JUTA

LONDRES, 15 de outubro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	15.2.6
No dia anterior	14.2.6
Em igual data de 1933	14.126

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 15 de outubro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.0

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.1 1|2
No dia anterior	2.1 1|2
Em igual data de 1933	2.1 1|2

A vantagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3|4
Na semana anterior	2 3|4
Em igual data de 1933	3

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de outubro.

O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.55
Na semana anterior	5.85
Em igual data de 1933	6.15

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra: 57$962)

O mercado de cambio official trabalhou, hontem, em posição firme, com a libra mais accessivel.

O Banco do Brasil deu começo aos seus negocios, vendendo para cobranças a 57$962 por libra, e comprando coberturas a 57$040, com o dollar no bancario, á vista, ao preço de 11$890, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado, assim fechando, pouco movimentado e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$347	—
Paris	$790	—
Suissa	3$905	—
Allemanha	4$820	—
Italia	1$025	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$640	—
Belgica	2$795	—
Nova oYrk	11$890	—
Buenos Aires	3$415	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	58$970	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$040	—
Nova York	11$530	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	5$430	—
	A' vista	
Londres	57$440	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$590	—
	Cabo	
Londres	57$640	—
Nova York	11$680	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 15$540 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$451
Paris	—	$773
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$820
Portugal	—	$540
Belgica, ouro	—	2$795
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$907
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$843
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$415
Hollanda	—	8$120
Japão	—	3$560
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em situação estavel e sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas.

Os Bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas a 67$ por libra e a 13$630 por dolar e comprando letra de coberturas a 66$000 e a 13$330, respectivamente.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando estavel e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	66$800	—
Nova York	13$620	—
Paris	$904	—
	A prazo	
Londres	67$000	—
Nova York	13$650 a	13$670
Paris	$906 a	$910
Portugal	$610 a	$613
Portugal, prov.	$613 a	$615
Suecia	3$450 a	3$490
Hespanha	1$880 a	1$890
Hespanha, prov.	1$890	—
Allemanha	5$400 a	5$550
Allemanha, register-mark	3$500	—
Rumania	$140 a	$159
Austria	2$580 a	2$740
Belgica, ouro	3$200 a	3$220
Belgica, papel	$642	—
Suissa	4$483 a	4$490
Hollanda	9$320 a	9$350
Argentina	3$580 a	3$610
T. Slovaquia	$570 a	$572
Uruguay	5$600 a	5$700
Chile	$650	—
Italia	1$177 a	1$180
Dinamarca	3$030	—
	Cabo	
Londres	67$200	—
Nova York	13$720	—
Paris	$912	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 57$962; a vista, 58$347; Paris, $790; Portugal, $540; Nova York, 11$890. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$040.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo, 13$600.

Em Nova York — No fechamento Mercado estavel, com baixa de 15 a 24 pontos.

Algodão, no Rio — Calmo, Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme, Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial do 1 ponto.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	66$934
Paris	—	$906
Italia	—	1$176
Allemanha	—	4$854
Allem. (register-mark)	—	—
Portugal	—	$614
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$245
Hespanha	—	1$873
Suissa	—	4$500
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$570
Nova York	—	13$603
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$600
Hollanda	—	9$379
Japão	—	4$130
Rumania	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$500	5$700
Peseta (Hespanha)	1$800	1$900
Lira (Italia)	1$160	1$195
Franco (França)	$880	$910
Franco (Suissa)	4$200	4$500
Franco (Belgica)	3600	$640
Gulden (Hollanda	9$000	9$400
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	3$000	3$200
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$200
Dollar (E. Unidos	13$550	13$750
Dollar (Canadá)	12$900	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$600
Schilling (Aust.)	2$900	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinar (Servia)	3290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$580	$615
Peso (Argentina)	3$500	3$650
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ing.)	66$000	67$500

Mil réis — calmo.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	113$600
Londres, papel	66$815
Paris, papel	$900
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$175
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$600
Allemanha, prata	5$500
Portugal, papel	$607
Portugal, nickel	$580
Portugal, prata	$620
Belgica, papel	$635
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	—
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$815
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	5$640
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Suissa, prata	—
Polonia, papel	—
Argentina, papel	3$650
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	$700
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	2$800
Austria, papel	2$800
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, nickel	2$603
Dinamarca, papel	3$200

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$339
Belgica, franco ouro	3$827
Belgica, franco papel	$527
Buenos Aires, peso-papel	3$484
Buenos Aires, peso-ouro	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$896
Hespanha	1$652
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$804
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$853
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de cambio official funccionou, hontem, bastante activo e com negocios mais desenvolvidos, sobre quasi todos os papeis em destaque.

Nas apolices federaes fecharam firmes as Uniformizadas e Diversas Emissões ao portador.

As municipaes ficaram estaveis, assim como as estaduaes.

As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram inalteradas, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, mais firmes.

Os demais papeis de destaque ficaram destituidos de interesse.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel, que se vinha mantendo nos ultimos dias da semana passada, em posição sustentada, apresentou-se, hontem, collocado em posição calma, accusando pequeno declinio nas cotações de todos os typos e sem grande movimento entre compradores e vendedores, de fórma que os negocios correram em escala moderada.

Com effeito, a commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, tirando a média de preços dos lotes negociados, declarou para o typo 7, a base official de 13$600 por dez kilos.

As vendas realizadas durante o dia accusaram 3.870 saccas, contra 3.024 ditas, collocadas no ultimo sabbado.

VENDAS REALIZADAS

Dia 13	3.024
Mercado sustentado.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	1.570
Mais tarde	1.570
	3.870

Mercado calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7 (anno passado)	8$600
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 15 a 21-10-34	1$390

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 13

ENTRADAS

Saccas

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem calmo, com baixa geral de $150 a $175 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, apresentou-se frouxo, com baixa geral de $275 a $325 réis. Os negocios correram desenvolvidos, accusando um total de 7.000 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Out.	13$600	13$375	menos $150
Nov.	13$600	13$500	menos $150
Dez.	13$750	13$700	menos $150
Jan.	13$775	13$725	menos $150
Fev.	13$800	13$725	menos $150
Mar.	13$800	13$700	menos $175
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado, calmo.

2º pregão

Mezes	Vend.	CCom.	Diff.
1º pregão			
Out.	13$375	13$200	menos $325
Nov.	13$550	13$425	menos $225
Dez.	13$700	13$550	menos $300
Jan.	13$600	13$600	menos $275
Fev.	13$600	13$600	menos $275
Mar.	13$600	13$500	menos $375
			Saccas
Vendas			5.600
Total das vendas			7.000
Idem, anterior			6.500

Mercado, estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 13

	Saccas
Nova Orleans:	
A. Jabour & Cia.	250
Havre:	
A. Jabour & Cia.	310
Baltimore:	
Theodor Wille & Cia.	100
Hard, Rand & Cia.	300
Hamburgo:	
Vivacqua, Irmão & Cia. S. A.	275
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	437
Portos do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	150
Castro Silva & Cia.	127
Serafim Fernandes	100
Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	70
Hamburgo:	
Pinto Lopes & Cia.	250
Total	3.462

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, sem alteração, isto é, calmo, com preços inalterados e movimentado, tendo accusado negocios em boa escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 794 fardos da Parahyba, 153 de Pernambuco e 144 de Santos; sairam 569, ficando em stock nos trapiches 10.901 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$500 a 39$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	38$500 a 39$500
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Trabalhou o mercado do assucar disponivel, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e em negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 6.128 saccas, sendo 4.428 de Campos, 1.500 de Pernambuco e 200 de Santa Catharina; sairam 6.612, ficando armazenadas em stock 21.693 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de outubro de 1934

Papel	2.357:294$800
De 1 a 15 do corrente	16.350:165$800
Em igual periodo de 1933	11.714:140$700
Diff. para mais em 1933	4.636:025$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	350
Vitellos	31
Suinos	7
Carneiros	—
Cabrito	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	145 1|8
Vitellos	28
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	103 5|8
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiro	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 1|4
Vitellos	—
Suinos	—
PREÇOS	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	255
Vitellos	59
Suinos	7
Carneiros	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	76 1|2
Vitellos	32 1|4
Suinos	2 1|2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	25
Rezes (resfriadas) ant.	—
Vitellos (frescos)	—
Suinos (frescos)	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	152 1|2
Vitellos	26
Suinos	4 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	3|4
Vitellos	3|4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	55
Vitellos	7 3|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	28
Vitellos	4 1|4
Suinos	—
Remettido para os suburbios:	
Rezes	30
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	126
Vitellos	33
Carneiros	14
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Carneiros	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo material de propaganda, destinada á Embaixada da Hespanha e vinda pelo vapor "Mendonza", entrado neste porto em 28 de setembro findo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que Luiz Guarany & Filhos e Sociedade Anonyma Marvin, solicitam restituição das quantias de 383$800 e 78$100, respectivamente.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido do Banco do Brasil fornecer ao thesoureiro da Alfandega a quantia de 1:277$500, necessaria ao pagamento de restituições de direitos que compete á Singer Sewing Machine Company.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi communicado o fallecimento, occorrido em 11 do corrente mez, do conferente da Alfandega de Manáos, Enéas Ferreira Valle, que serviu no Armazem de Encommendas Postaes desta capital.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.602

Como transcorreram as eleições em S. Paulo

INTENSA VIBRAÇÃO CIVICA NA CAPITAL — PELOS PRIMEIROS RESULTADOS CONHECIDOS, ACCENTUA-SE NITIDAMENTE A VICTORIA DO P. C.

Flagrante do pleito em São Paulo, vendo-se os eleitores na Escola Normal, aguardando a vez; a senhora Francisca Rodrigues, candidata do P. C.; a senhora Carlota de Queiroz, ao chegar á sua sessão; o dr. Covello; o sr. Waldemar Ferreira, á espera da chamada; a distribuição de cedulas na via publica; o dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, votando; um representante do clero paulista exercendo o direito de voto; os drs. Rodolpho Miranda e Sampaio Vidal; um sargento do Exercito collocando a cedula na urna e um aspecto da cordialidade partidaria: cabos eleitoraes de diversos partidos distribuindo cedulas.

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — A liberdade de propaganda partidaria, dentro de perfeita ordem, nesta capital, constituiu um attestado impressionante do muito que progredimos politicamente. Coisa notavel: até creanças distribuiram cedulas nas immediações dos predios destinados ao pleito.

De uma coisa os adversarios do governo paulista não se poderão queixar, a menos que queiram ser profundamente injustos: é de ter havido violencia por parte das autoridades.

Innumeras mesinhas de madeira do P. C., do P. R. P., e de outros partidos foram collocadas em diversos pontos da cidade. Na esquina da rua de São Joaquim com a rua da Liberdade o espectaculo era curioso: o sr. Castro Carvalho, elemento do P. R. P., montou alli o seu posto de distribuição de cedulas, a que deu o nome de "Posto Barão", alcunha com que é conhecido. Um seu correligionario, de grande flor na lapella, não cessava de berrar:

— "Votae no P. R. P.! Contra Getulio! Contra Getulio!

Pouco adeante, no ponto de parada dos bondes, meninos e meninas distribuiam cedulas do P. C., gritando:

— "Votae no P. C! Tudo por São Paulo!"

No Largo de São Francisco, já ás 17 horas, proximo á estatua de José Bonifacio, numerosos rapazes offereciam cedulas aos passageiros dos bonds e aos transeuntes, exclamando:

— "P. C.! P. C.! Contra a bastilha do Cambucy! Por São Paulo!"

Do outro lado havia um posto do P. R. P., com a respectiva mesinha coberta de cedulas, e nenhuma briga se verificou.

EM S. PAULO, VOTOU-SE COM INTEIRA LIBERDADE E CONFIANÇA

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Nossa reportagem, desde cedo, andou percorrendo as diversas zonas eleitoraes da capital, para colher impressões sobre o pleito que empolgou São Paulo inteiro.

Em todos os districtos o espectaculo foi impressionante. Nada de balburdia, das ameaças e dos perigos de antigamente, quando o voto era fraudado em toda parte, constituindo as eleições uma verdadeira palhaçada. São Paulo, com o voto secreto, votou com liberdade e confiança. Não houve pressão de nenhuma especie. O exercicio do direito de eleger os representantes do povo, nesta capital, foi uma coisa simples, tão simples que se fez a sorrir, com satisfação e com alegria. As salas de todas as secções eleitoraes ficaram cheias de moças e senhoras, muitas das quaes já edosas, que esperavam, a conversar, o momento de depor na urna inviolavel os votos de suas convicções.

Que exemplo offereceu o eleitorado feminino de São Paulo!

Esta simplicidade que hoje revestiu o exercicio do voto, livre e cercado de garantias, deu um cunho todo particular de espontaneidade ao enthusiasmo dos eleitores. Foi o que se notou em todas as salas de todas as secções, desde os bairros mais longinquos, desde os reductos operarios de São Paulo, até ás zonas centraes. No Belémzinho, por exemplo, que é um dos bairros fabris de maior movimento, o grupo escolar Amadeu Amaral, onde foi localisada a 7ª zona, esteve repleto de eleitores e eleitoras desde cedo. Operarios e operarias das fabricas de tecidos e de outras muitas das adjacencias exerceram livremente o seu direito de votar, sem imposições de nenhuma especie, sem aquella cabala vergonhosa de outros tempos ás portas dos edificios. Os cabos eleitoraes parece que passaram á pré-historia, ou pelo menos não puderam mais exercer a sua acção que exerciam quasi á bocca das urnas...

Em outros bairros operarios o espectaculo foi o mesmo. No Braz, Lapa, Moóca, Bella Vista, Bom Retiro, Sant'Anna, etc., o interesse do proletariado pelo pleito foi intenso e expressivo. Em outros bairros, os chamados bairros chics, o movimento foi intensissimo, Jardim America, Perdizes, Villa Marianna, Santa Cecilia, Consolação, etc., em todas estas zonas a affluencia de eleitores foi enorme. Não houve, porém, os inconvenientes de agglomerações e longas esperas insupportaveis que caracterisavam as eleições do passado. Muitos eleitores, a maioria, recebiam as senhas e voltavam mais tarde para votar. Além disso, o grande numero de salas destinadas ao pleito exclulu o supplicio que as eleições antigas apresentavam.

PALAVRAS DO SR. MARCIO MUNHOZ, INTERVENTOR INTERINO

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Em entrevista á imprensa, declara o sr. Marcio Munhoz, interventor interino:

— "O espectaculo empolgante de civismo que se presenciou em S. Paulo foi daquelles que calam profundamente. Não só na capital, como mesmo no interior, predominou a mais restricta ordem e as noticias que nos têm sido enviadas dão sciencia do enthusiasmo inexcedivel que honra a nossa terra, que demonstra, insophismavelmente, o alto grão de civismo da nossa gente.

E eu me sinto satisfeito. Todo o governo de S. Paulo se sente satisfeito, porque viu vibrado pela mais perfeita ordem o pleito, coroando-se assim de inteiro successo os esforços da administração publica no sentido de ser realizada a eleição sem nenhum incidente.

O COMPARECIMENTO DE ELEITORES NOS PRINCIPAES MUNICIPIOS

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Em Santos votaram 13.173 eleitores, correspondentes a 84 °/° do eleitorado, calculando-se a victoria do P. C. por grande maioria.

Em Campinas votaram 10.216 eleitores, ou sejam mais de 82 °/° dos inscriptos.

Em Piracicaba calcula-se que o P. C. obteve maioria esmagadora.

Em Sorocaba o numero de votantes foi de 4.519. No Votorantim, sobre pouco mais de 500 inscriptos, votaram 498 eleitores.

Emfim, como noticiámos, tanto na capital como no interior, a média de comparecimento pode ser approximada em 80°/° do eleitorado.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA VOTOU EM PERDIZES — IMPRESSÕES DO CANDIDATO AOS DIARIOS ASSOCIADOS

S. PAULO, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Esperava-se para as 14.30 horas a chegada do sr. Armando de Salles Oliveira á séde do districto das Perdizes. Poucos momentos após a hora marcada, o carro que conduzia s. ex. deteve-se á porta do edificio.

Houve um movimento de agitação entre os circumstantes e o sr. Armando de Salles foi immediatamente cercado pelos amigos que o acclamavam incessantemente. Na sala de votação, o interventor paulista não teve que esperar. Chegou pontualmente, quando a chamada correspondia ao seu numero, isto é, 755.

Assignou no livro, após o que penetrou na camara secreta. Sessenta segundos se passam. Um leve tremor do "store", prendendo a attenção geral, emquanto se lia nos olhos de todos a curiosidade natural do momento. O sr. Armando de Salles appareceu e, firmemente, depositou na urna de aço o envolucro que continha o seu voto.

Cumprido o seu dever, o sr. Armando de Salles Oliveira, sempre acclamado e cumprimentado por numerosos amigos e admiradores, retirou-se do recinto.

Interpellámol-o á saida. Distribuindo sorrisos e apertos de mão, manteve s. ex. ligeira palestra com o correspondente d'O JORNAL.

— Algumas impressões suas, dr. Armando...

— As impressões que tenho são as melhores possiveis. A ordem é perfeita e os trabalhos se fazem de maneira satisfatoria. Contenta-me esta circumstancia, que, aliás, já era prevista, por estar o povo paulista consciente da alta significação do dia de hoje. Quanto ao prelio, nada posso dizer a respeito, pois o voto é secreto.

PALAVRAS DA DRA. CARLOTA DE QUEIROZ

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — A dra. Carlota de Queiroz, que votou ás 10,30 horas, na Bella Vista, disse-nos o seguinte:

— Esse grande movimento que ahi se vê fala por si mesmo, revelando perfeitamente o grande interesse do povo em geral pela pugna eleitoral de hoje.

ONDE VOTOU O SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 15 (Do correspondente d' O JORNAL) — O sr. Julio Prestes votou no districto de Santa Cecilia, na rua Albuquerque Lins. A's 9,30 horas o ex-presidente do Estado chegava ali, em companhia de sua filha, a viuva Mario Pitombo. Dirigindo-se á 17ª secção, recebeu s. s. o cartão numero 154. A sua votação, portanto, deveria verificar-se por volta das 12 horas, pois ainda estava na cabine o eleitor n. 43.

Saimos para continuar a nossa reportagem. Ao regressarmos, soubemos com surpresa que o sr. Julio Prestes já tinha votado, apesar de ainda estar sendo chamado o numero 141. E' possivel que o ex-presidente tenha trocado o seu cartão com o de algum amigo.

O VOTO DO MINISTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 15 (Do correspondente d' O JORNAL) — O ministro Macedo Soares votou na rua da Consolação, tendo visitado, porém, varios districtos eleitoraes. Interpellado sobre a impressão que vinha colhendo de suas visitas, não nos escondeu o vivo enthusiasmo de que se achava possuido.

O SR. PEDRO DE TOLEDO ACCLAMADO QUANDO VOTAVA

S. PAULO, 15 (Do correspondente d' O JORNAL) — A's 11 horas chegou á séde do directorio da Bella Vista, acompanhado de sua familia, o sr. Pedro de Toledo. Os eleitores que estacionavam no jardim deram vivas ao grande paulista, abrindo alas para s. ex. passar. Nos corredores, a multidão bateu enthusiasticas palmas á sua passagem. Assim, num ambiente de respeito e sympathia, passou o sr. Pedro de Toledo entre alas de eleitores, até á quarta secção, onde um dos membros da mesa tambem vivou o embaixador Pedro de Toledo, no que foi acompanhado pelos circumstantes.

Na escadaria, quando s. ex. se retirava, tivemos occasião de abordal-o. Disse-nos, então, o seguinte:

— E' um espectaculo muito bonito o que estou assistindo. Veja com que ordem tudo está correndo e que enthusiasmo em torno desse grande pleito. Só encontro hoje mais um motivo para me sentir orgulhoso do povo de minha terra.

O PROVAVEL NUMERO DE COMPARECIMENTO

S. PAULO, 15 (Do correspondente d' O JORNAL) — O desembargador Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral, acredita que o numero de votantes não será inferior a 80 °/° do numero de eleitores.

FALTA DE MATERIAL EM BOTUCATU'

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Em Botucatu', conforme informou o juiz de direito que presidiu as eleições, á ultima hora faltaram sobrecartas, para o proseguimento da votação.

A' vista disso, o dr. Sylvio Portugal tomou uma resolução rapida. Entendeu-se com o governo do Estado, que, pouco depois das 17 horas, fazia um avião levantar vôo desta capital, afim de entregar ao juiz de direito de Botucatu' as sobrecartas que s. excia. reclamava.

O SR. PLINIO SALGADO CONFIA NA VICTORIA DE ALGUNS CANDIDATOS INTEGRALISTAS

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — O sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, em reunião realizada hontem, em sua homenagem, referiu-se com satisfação ao numero de novas adhesões ao seu partido.

Este facto grato, declarou em discurso o sr. Plinio Salgado — queria influir poderosamente na apuração dos votos dados aos integralistas.

Não só na capital, como tambem no interior, onde foram installados, hontem, nucleos partidarios em quasi todos os municipios, era esperada grande votação na legenda "Integralismo".

A' vista disso, os integralistas, na opinião do chefe nacional, embora contrarios ao suffragio universal, esperam eleger um deputado federal, o sr. Miguel Reale, e tres ou quatro representantes á Constituinte estadual.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

S. PAULO, 15, (Agencia Meridional) — Foi o seguinte o resultado da apuração das 10 urnas abertas hoje, todas pertencentes ás secções do districto do Braz:

PARTIDOS	Total Geral Federal	Total Geral Estadual
Partido Constitucional	1.164	1.117
Partido Republicano Paulista	816	813
Colligação Proletaria	124	144
Integralismo	44	48
Voluntarios	23	25
Allianca Socialista	17	25
União Operaria e Camponeza	15	29
Colligação dos Independentes	32	8
Liberdade e Justiça	4	28
Pela Justiça e Pelo Direito	0	5
Avulsos	13	61
Annullados	23	23
Em branco	10	10

SECÇÕES ANNULLADAS

Foram annulladas hoje duas secções: a primeira e a decima do Braz, ambas porque o numero de cedulas não correspondia ao numero de votantes.

Essas urnas foram encaminhadas pelos presidentes das turmas apuradoras ao Tribunal Regional, que deverá julgar do acto annullatorio, confirmando e possivelmente mandando realizar novas eleições ou declarando-o sem effeito. Esse julgamento sómente se dará no final da apuração geral.

Em todas as secções apuradoras o Partido Constitucionalista sempre teve maioria de votos.

O PLEITO NOS ESTADOS

(Continúa na 11ª pag.)

torado parahybano ás urnas. Em todo o Estado, de onde chegam noticias, a ordem foi assegurada, não se sabendo até agora de qualquer disturbio de importancia.

NO PARA'

NADA DE ANORMAL NAS ELEIÇÕES DE BELÉM

BELÉM, 15 (A. B.) — Ao contrario do que se podia esperar das commoções politicas verificadas nos ultimos tempos em Belém, as eleições de hontem decorreram num ambiente de prefeita calma, embora se notasse verdadeira vibração por parte do eleitorado.

A ausencia absoluta de qualquer força armada nas ruas e, principalmente, nas proximidades das sédes das secções eleitoraes muito contribuiu para a normalidade do pleito. Além disso, devido a ser domingo e estar o commercio fechado, a cidade apresentava um agradavel aspecto de calma e, até mesmo, de alegria.

EM SERGIPE

NADA HOUVE DE ANORMAL E O PARTIDO SITUACIONISTA ESPERA GRANDE MAIORIA

ARACAJU', 15 (A. B.) — Não obstante as noticias alarmantes transmittidas, sem fundamento algum, pelos chefes e propagandistas das correntes opposicionistas, aos jornaes do Rio de Janeiro, as eleições de hontem correrám tranquillamente em todo o Estado, não se verificando nenhum incidente digno de nota e sendo o pleito cercado de todas as garantias.

Segundo impressões colhidas nesta capital e no interior, o partido situacionista conseguiu uma esmagadora maioria.

NO AMAZONAS

PROGNOSTICOS SOBRE OS RESULTADOS

MANAUS, 15 (A. B.) — A mais forte disputa se verificou aqui em torno das eleições para deputados estaduaes. Os conhecedores da situação calculam que sejam os seguintes os resultados da eleição de hontem: 10 trabalhistas, 8 republicanos, 2 avulsos e 10 socialistas.

Assegura-se que trabalhistas e republicanos farão fusão, sob a orientação dos srs. Luiz Tirelli e Dorval Porto, leaderados pelo ex-senador Aristides Rocha, que é considerado como eleito deputado estadual em primeiro turno.

Verificado esse resultado, o srs. Alvaro Maia e Cunha Mello, perderão a direcção politica predominante no Amazonas.

NO RIO GRANDE DO SUL

O PLEITO DO DIA 14

A disputa eleitoral desenvolveu-se em ambiente de tranquillidade — Os primeiros resultados de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (A.B.) — Continuam a chegar informações sobre o pleito de hontem.

No interior tudo se passou em perfeita ordem. A abstenção, na maioria dos municipios, foi relativamente pequena.

PORTO ALEGRE, 15 (A.B.) — A's 16.30 horas, haviam sido apuradas quatro mesas, estando a Frente Unica com a vantagem de 20 votos. Em uma das urnas os liberaes obtiveram 168 votos contra 47 aos da Frente Unica. Esta, porém, venceu nas outras tres.

Prosegue a apuração, estando repleto o Tribunal Superior Eleitoral.

PORTO ALEGRE, 15 (A.B.) — As eleições na fronteira e na serra correram em perfeita ordem, pelo que já se sabe. Nada de anormal se assignala ainda em Cachoeira, Rio Pardo e Santa Cruz, a não ser a abstenção da Frente Unica, que foi consideravel.

Assim, os trabalhos eleitoraes foram prejudicados. Em Caxias a abstenção foi de 33 °/° do eleitorado da Frente Unica; em Bento Gonçalves de 25 °/°, de 30 °/° em Garibaldi, de 15 °/° em Alfredo Chaves, de 22 por cento em Antonio Prado e de 15 °/° em Nova Trento.

Este facto é geralmente lamentado em todos os circulos politicos daqui.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 24,4; MINIMA — 16,2

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 15 ás 15 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 14º dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de E a G.

Funebres

AYNICA HINGEL DE PAIVA

(30°. DIA)

✝ Sua familia convida a todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 30° dia que por alma de sua pranteada AYNICA mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 17 corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.